UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1933 — EDIÇÃO DE 14 PAGINAS — N. 4.355

O desenvolvimento da crise politica creada com a exoneração dos srs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha

A nossa época vista por um historiador do anno 2106

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

H. G. WELLS

A differença essencial entre o mundo de antes e de depois da Grande Guerra está em que antes daquella tempestade de infortunio e desillusões, a nitida revelação de que a felicidade e a ordem universaes estavam ao alcance da humanidade, a despeito de difficuldades contemporaneas, e limitadas a algumas figuras excepcionaes, emquanto que depois da catastrophe, espalhara-se por uma multidão sempre crescente, tornára-se um desejo e esperança desesperados, e finalmente uma convicção operante que tornou possivel a acção organizada da massa.

A concepção de uma unica communidade humana organizada para serviço collectivo do bem estar commum teve que aguardar até que a rapida evolução dos meios de communicação pudesse deter e ameaçar de derrota a influencia desintegrativa das separações geographicas. A rapida evolução se deu finalmente no seculo dezenove.

A energia a vapor, a oleo, a força electrica, a estrada de ferro, os navios a vapor, o aeroplano, a transmissão por fios e pelo ar, succederam-se uns aos outros muito rapidamente. Esses meios de communicação ligaram as especies humanas, como jámais haviam sido ligadas antes. Insensivelmente, em menos de um seculo, o absurdamente impraticavel tornou-se não sómente em ajustamento possivel, mas em ajustamento de necessidade urgente e indispensavel á continuação da civilização.

A GUERRA PRODUZ O REAJUSTAMENTO

Ora, a proeminencia cardeal da Grande Guerra na historia está em haver ella demonstrado a necessidade de tal ajustamento. Antes ninguem o havia considerado necessario.

Foi na Europa Occidental especialmente que a concepção de um Estado Mundial organizado e disciplinado amadureceu como um objectivo revolucionario.

A principio medrou obscuramente. Em 1933 E. C. qualquer observador poderia enganar-se com o facto de existir na Italia o regimen fascista, na Allemanha os tumultos do partido nazista, e em outros paizes identicos movimentos nacionaes-socialistas, como tambem pelo augmento das barreiras tarifarias e outras limitações ao commercio, surgidas em toda parte. Tudo isso levava a crer que a idéa cosmopolita batia em plena retirada, ante as obsessões de raça, credo e nacionalismo. Entretanto, os germens do Estado moderno continuavam a crescer e por toda parte seus adeptos aprendiam e arregimentavam forças.

Foi preciso que a borrasca financeira dos annos de 1928 e 1929 E. C. e o ininterrupto collapso da vida economica mundial, do qual aquella foi o preludio, viessem dar aos prophetas do Estado Mundial a coragem de suas convicções. Só então começaram elles a se revelar.

No anno de 1931 E. C., essa concepção se torna visivel, mesmo ao espirito obstinadamente intellectual da França, por exemplo, no discurso de despedida feito na America, por um obscuro e transitorio primeiro ministro francez, Laval, que atravessou o Atlantico em qualquer missão nova e ignorada, naquelle anno. Suas palavras ecoaram nas vozes possantes do presidente Hoover, da America, e do primeiro ministro MacDonald, da Gran Bretanha.

O ESPIRITO TACANHO DA MAIORIA DOS "LEADERS"

A clareza da visão não concorreu para a felicidade dos não-illuminados. Seus espiritos estavam atormentados não só pelos receios e miserias contemporaneos, como tambem pela certeza que tinham da possibilidade de um mundo de livre actividade ao alcance do homem e que se achava magicamente vedado.

Elles viam centenas de milhões de vidas doentias e mutiladas, parcamente vividas, prematuramente sacrificadas, e não entendiam a necessidade primaria desses tormentos e dessa mingua na vida da humanidade.

Elles viam milhões de jovens arrastados para vidas de violencia e mutilação, ceifadas por mortes prematuras e terriveis. E além estavam nossa segurança, nossa realização e nossa liberdade.

E' para a historia dessas gerações perdidas, que soffreram e batalharam, as "gerações da meia-luz", que devemos agora proseguir.

Poucos de nós poderiamos agora escrever mesmo um breve relato da Guerra Mundial. Os nomes de generaes como Heigh, Kitchener, French, Joffre, Foch e Ludendorff nada significam e nada devem significar para o cidadão commum deste anno 2106.

Quasi todos os homens que occupavam postos de commando eram de espirito limitado e personalidade pouco attrahente e a tarefa lhes era desproporcionada. A maioria de suas operações eram densamente estupidas, abstrusas na concepção e na execução.

Para obter um relance do conflicto, o curioso poderá recorrer á interessante narrativa de Winston Churchill "A Crise Mundial". Alli se encontram os floreios e heroismos typicos do seculo XIX, encarados sob o ponto de vista britannico.

Elle tem a insensibilidade de uma criança de treze annos. Seus soldados são como soldados de brinquedo e elle tem prazer em abater toda uma fila delles. Elle gostava da guerra. Toma infantilmente a sério a si mesmo, a todos os generaes agora esquecidos, aos estadistas da guerra.

A IMBECILIDADE DAS ORDENS DE ATAQUES

Depois de um grande morticinio de francezes logo no inicio da guerra e de uma vasta carnificina de russos, seguiu-se o periodo da guerra de trincheiras. Em 1916 e 1917 houve espasmodicas renovações de hostilidades em larga escala, pelos britannicos e pelos francezes na França. Exercitos britannicos recentemente treinados receberam ordem de avançar em linha compacta; os generaes que deram essa ordem, a menos que fossem imbecis, não podiam ter a menor duvida sobre o destino que aguardava a essa gente.

A mentalidade desses homens é ainda assumpto de discussão. Os pobres rapazes que elles commandavam foram ordenados a marchar hombro a hombro, em successivas ondas de ataque e emquanto marchavam o inimigo os ia dizimando a metralhadoras.

Assim pereceu a flôr de toda uma geração ainda em idade academica.

Pelo anno de 1917, as tropas francezas começaram a mostrar uma intelligencia mais viva. Ellas se achavam entre coisas familiares, perto de seus lares e menos isolados de influencias subversivas do que os britannicos.

Um certo general Nivelle, áquelle tempo general-em-chefe francez, fez o que Churchill denomina uma "experiencia", e que resultou, em summa, na perda de quasi duzentos mil homens. Envolveu o avanço das massas de infantaria em

(Continua na 4ª pag.)

Os srs. José Americo e Salgado Filho puzeram as pastas que occupam á disposição do chefe do Governo Provisorio

Não se exonerarão o chefe de Policia, o commandante da Policia Militar e o interventor carioca -- Os srs. Bellens de Almeida e Cavalcanti de Lacerda respondem pelo expediente das pastas vagas -- As conferencias de hontem no Palacio do Cattete e no Ministerio da Justiça -- Declarações do interventor Flores da Cunha e do deputado Virgilio de Mello Franco -- A repercussão dos ultimos acontecimentos politicos em Minas Geraes.

O dia politico de hontem se apresentou animado de intensa vibração, em consequencia da crise ministerial manifestada na vespera. Os circulos partidarios traduziam o interesse e a movimentação das horas mais palpitantes, desdobrando-se em conferencias, reuniões e commentarios de toda especie.

Essa atmosphera de excepcional trepidação reflectiu-se nitidamente, como era de se esperar, no ambiente da Assembléa Constituinte, cujos corredores revelavam invulgar animação.

Entretanto, nenhum acontecimento novo veiu enriquecer o desenvolvimento da situação, cuja tendencia parece ser a da normalização, com o amortecimento do proprio effeito produzido pela crise. Essa era, aliás, a impressão dominante nas rodas mais autorizadas, que espelhavam uma espectativa optimista.

NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

A tarde de hontem foi movimentadissima na residencia do sr. Oswaldo Aranha.

A's 17,30, quando lá chegámos, conferenciava com o ex-ministro o sr. João Alberto, que meia hora depois se retirava em companhia de alguns politicos, tomando a sua limousine com destino a Botafogo.

Já haviam estado ali o general Góes Monteiro e o sr. Virgilio de Mello Franco.

A's 18 horas chegou o sr. Rubens Rosa e, logo depois, a bancada gaucha quasi toda, que é recebida á porta de entrada pelo sr. Cunha de Vasconcellos, ali permanecendo por mais de uma hora.

Enquanto isso, iam entrando novos directores de repartições da Fazenda, como o director do Dominio da União, sr. Julião Peçanha, o director da Commissão de Compras e varios politicos, uns que eram attendidos immediatamente pelo sr. Oswaldo Aranha, outros que ficavam á espera na ante-sala, conversando, fumando, meditando ou "afiando" o ouvido para escutar algumas palavras do ex-ministro, que falava animadamente no primeiro andar.

O SR. OSWALDO ARANHA FAZ UMA EXPOSIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

O sr. Oswaldo Aranha fazia uma longa exposição á bancada de sua terra natal, ora dando á voz uma entonação de discurso, ora em tom de conversa.

De outras vezes, parecia ler uma longa carta ou documento, onde fala em "arrancada de outubro" com enthusiasmo.

De quando em quando, alguma phrase póde ser ouvida distinctamente:

— Não estou contra o Rio Grande como não estou contra o Getulio; sou pela ordem.

E depois, com firmeza, outra phrase resôa na sala de espera:

— Não é possivel mais sinceridade, mais desprendimento, mais dedicação.

CHEGA O CAPITÃO FILINTO MULLER

O capitão Filinto Muller chegou em meio á conferencia com a bancada gaúcha e ouve-se o sr. Oswaldo Aranha dirigir-lhe a palavra de recepção:

— Foi muito bom que você chegasse agora.

TAMBEM O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

O sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, entra pouco depois, mas fica na sala de espera, conversando com o sr. Adalberto Corrêa a quem, antes, abraça cordialmente.

Aproveitamo-nos da opportunidade para indagar da data do seu regresso ao Estado.

— Até o dia dez — respondeu-nos.

E depois, quizemos saber se a attitude do sr. Oswaldo Aranha affectaria no seu governo:

— Talvez. Somos amigos, ainda que do dr. Getulio Vargas tambem sejamos.

O QUE DIZ O SR. RUBENS ROSA

O sr. Rubens Rosa desce á sala de espera e detem-se num grupo conversando:

Alguem indaga do que pretende fazer, e sr. Rubens Rosa responde que não tinha ainda tomado resolução definitiva.

A BANCADA GAU'CHA RETIRA-SE

A's 19 1|2, retirou-se a bancada gaucha, mas nenhum dos deputados que abordamos quiz dizer alguma cousa. Ao retirar-se o sr. Felinto Muller, perguntamos a s. excia. qual o motivo daquella reunião:

— Simples visita de cortezia e o Oswaldo expoz os motivos da sua demissão.

— Quaes?

— Os conhecidos do publico.

— V. excia. continuará na chefia de Policia?

— Sim. Continuarei apoiando o chefe do Governo Provisorio, assim como o Oswaldo tambem apoiará.

Procuramos ouvir o ex-ministro mas s. ex. recusou-se a falar novamente á imprensa, allegando que tudo o que tinha a dizer já havia dito na entrevista collectiva de ante-hontem.

Entre as outras pessoas que estiveram hontem na residencia do sr. Oswaldo Aranha, destacamos os almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; João Mangabeira, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Guilherme Guinle, Fernando Magalhães, Themistocles Cavalcanti, capitão Alencastro Guimarães, Carlos de Figueiredo e Belisario Penna.

O sr. Oswaldo Aranha deverá seguir hoje para Therezopolis, onde vae veranear com a sua exma. familia.

Quanto á sua viagem ao sul, estamos informados de que foi adiada para occasião mais opportuna.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Esteve movimentado o dia de hontem, no Palacio do Cattete.

O chefe do Governo Provisorio manteve-se em conferencias isoladas com tres ministros. Estes foram os srs. Antunes Maciel, da Justiça; José Americo, da Viação, e Juarez Tavora, da Agricultura. O primeiro permaneceu algum tempo com o sr. Getulio Vargas, tratando de materia politica referente á recente crise ministerial, e o sr. José Americo despachou o expediente normal da sua pasta, tendo, tambem, ao que soubemos, trocado impressões com o chefe da nação sobre o momento politico.

RECEBIDOS O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS E O SR. RUBEM ROSA

Successivamente recebeu o sr. Getulio Vargas, em conferencia, os srs. Alcides Lins, secretario das Finanças de Minas Geraes, e Rubens Rosa, chefe de gabinete do ex-ministro da Fazenda, que expoz ao chefe do Governo a sua decisão de se afastar, desde logo, do cargo que vinha occupando.

AUDIENCIAS AOS CONSTITUINTES

Passaram, pouco depois, a ser introduzidos no salão em que se encontrava o chefe do governo, diversos deputados á Constituinte, por isso que era dia de sua audiencia.

Foram recebidos os srs. Arruda Camara, Ricardo Machado, Augusto Corsino, Walter Gosling, Gastão de Brito, Euvaldo Lodi, Renato Barbosa, Victor Russomano, Raul Bittencourt, João Simplicio, Annes Dias, Demetrio Xavier, Fanfa Ribas, Hugo Napoleão, Ferreira de Souza, Agamenon de Magalhães, Thomaz Lobo, José de Sá, Osorio Borba, Cezar Tinoco, Pacheco de Oliveira, Waldemar Falcão, Nero de Macedo, Solano da Cunha, Medeiros Netto e Pedro Vergara, quasi todos representantes do Rio Grande do Sul e de Pernambuco.

O SR. BELENS DE ALMEIDA EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Belens de Almeida, director geral do Thesouro, que pouco antes fôra nomeado para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, esteve tambem no Cattete, e conferenciou com o sr. Getulio Vargas.

UMA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Cerca de 19.30 horas chegou ao palacio o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, que conferenciou cerca de meia hora com o chefe do Governo.

A's vinte horas e poucos minutos, finalmente, o sr. Getulio Vargas deixou o Cattete, seguindo para o Palacio Guanabara.

O MONROE PELA MANHÃ DE HONTEM

O ministro Antunes Maciel, ao contrario de seus habitos, não compareceu, hontem pela manhã, ao Monroe. Esteve, segundo apurámos, no Palacio Guanabara, em longa palestra com o chefe do Governo Provisorio e, depois, em conferencia telegraphica com o general Flores da Cunha. Por isso mesmo a séde do Ministerio da Justiça, naquella parte do dia não teve grande movimento. Apenas ali compareceu o deputado João Simplicio com o proposito de communicar ao ministro Maciel haver assumido interinamente a "leaderança" da bancada gaucha, na Assembléa Constituinte, durante o tempo que estiver ausente o sr. Augusto Simões oLpes. Como não encontrasse aquelle titular, o sr. João Simplicio retirou-se, tomando o rumo do palacio Guanabara.

O MINISTRO ANTUNES MACIEL TRABALHOU, A' TARDE

A' tarde, cerca das 15 horas, o sr. Antunes Maciel compareceu ao seu gabinete, tendo recebido em conferencia os srs. Salles Filho, ministro Bento de Faria, general Lucio Esteves, coronel Victor Dumoncel, ministro Juarez Tavora, Ildefonso Simões Lopes e o deputado Manoel Fernandes Tavora. E, só ás 19.30 horas dali se retirou.

NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

A sua physionomia demonstrava preoccupação. Não obstante, s. ex. trocou ligeiras palavras com a reportagem d' OJORNAL, lamentando os ultimos acontecimentos. Depois, accrescentou:

— "Não fiz outra coisa, aqui, no Ministerio, no dia de hoje, senão trabalhar. Despachei e estudei papeis que dependiam de solução. E mais nada. Não tratej de politica.

— Então, s. ex. não tratou da crise ministerial e nem da interventoria cearense?

— Não. Não tratei. Tudo isso está parado... Lamento, apenas, o que occorreu nestas ultimas vinte e quatro horas..."

E nem mais uma palavra quiz adeantar o titular da pasta politica do Governo Provisorio.

O SR. SALGADO FILHO POZ A SUA PASTA A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, escreveu uma carta ao chefe do governo, pondo á disposição de s. ex. a pasta que occupa.

ESTEVE MOVIMENTADO, HONTEM, O GABINETE DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O gabinete do ministro José Americo esteve movimentadissimo durante todo o dia de hontem.

Logo pela manhã o titular da Viação era procurado pelo interventor fluminense, commandante Ary Parreiras e pelo deputado bahiano sr. Manoel Novaes que conferenciaram demoradamente com s. ex., cada um por sua vez.

A seguir, representantes de numerosas correntes, principalmente do norte, procuraram o ministro da Viação. A' tarde, novamente esteve no Ministerio da Praça 15 de Novembro, já então acompanhado do ministro Juarez Tavora.

O SR. JOSE' AMERICO E' PELA RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO "TRATA-SE DE UMA CRISE LAMENTABILISSIMA, POREM, MAIS DE CARACTER AFECTIVO, PELA COMMOÇÃO QUE NOS INFUNDE O AFASTAMENTO DE QUERIDOS COMPANHEIROS" — DIZ-NOS S. EXCIA.

Hontem, uma das noticias que circulavam com mais insistencia a proposito da crise creada com a demissão dos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, era aquella que dava como assentada a decisão de todos os demais ministros de entregarem as respectivas pastas nas mãos do chefe do Governo, afim de facilitar a acção dpo sr. Getulio Vargas no sentido de uma recomposição ministerial.

Ouvimos a respeito o ministro José Americo, que não se demorou em attender-nos, dizendo-nos:

— Nada posso adiantar. Quanto á mim, puz ainda hontem, a pasta que occupo, á disposição do sr. Getulio Vargas, sem quebra da solidariedade que lhe devo, reiterando o conceito já muitas vezes expresso de que o Governo deve ser recomposto com a concentração de valores nacionaes, a começar pela minha substituição.

Pedimos então a s. ex. a sua impressão sobre as consequencias da attitude dos ministros demissionarios. O sr. José Americo respondeu-nos:

— E' uma crise lamentabilissima, entretanto, mais de caracter affectivo pela commoção que infunde o afastamento de queridos companheiros, principalmente de figuras de tanta responsabilidade revolucionaria. Mas estou certo de que não terá repercussões de maior gravidade porque nenhum delles assumirá posição de hostilidade á situação que ajudaram a construir, como elementos dos mais preponderantes do movimento de 1930.

O MINISTRO DA GUERRA DEIXARA', HOJE, ARAXA'

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, deverá deixar hoje a cidade de Araxá, onde fazia uma estação de aguas, viajando directamente, para esta capital, devido aos ultimos acontecimentos politicos.

O CHEFE DE POLICIA NÃO PEDIU DEMISSÃO

O capitão Filinto Muller após conferenciar longamente com o ministro Antunes Maciel, hontem á tarde, interpellado, á saida, sobre se tinha

(Continua na 2.ª pag.)

"O Exercito conhece os seus deveres, está integrado na sua missão, e repelle insinuações de qualquer natureza. Elle continúa na espectativa, obediente ao governo actual", — diz o general Góes Monteiro, em declarações aos Diarios Associados

COMO O EX-COMMANDANTE DO EXERCITO DE LESTE APRECÍA A EXONERAÇÃO DOS SRS. MELLO FRANCO E OSWALDO ARANHA

Pelo seu prestigio no seio das classes armadas e pela franqueza com que se tem manifestado sobre os problemas politicos e sociaes do paiz, a figura do general Góes Monteiro concentra, neste instante, as attenções geraes. E, assim, na incerteza e na confusão da hora que atravessamos, não podia O JORNAL deixar de ouvir a sua palavra sobre os acontecimentos que determinaram a demissão dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco.

O general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro recebeu-nos com a sua habitual gentileza, collocando-nos á vontade, e respondendo serenamente ás perguntas que lhe fizemos. Hontem, á noite, sua residencia estava repleta de visitas — constituintes, militares, amigos particulares — todos desejosos de ouvil-o sobre a crise politica do momento.

O general Góes Monteiro, depois de resolver alguns assumptos que reclamavam solução immediata, poz-se á nossa disposição. E, com o cavalheirismo e a generosidade que o caracterizam, assim se manifestou:

— "Devo dizer-lhe com franqueza, com sinceridade, que não vejo motivo para o ambiente de nervosismo e inquietação que se está passando. A crise politica actual só se reveste de importancia pelas figuras que veiu focalizar, os srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco — cujos serviços prestados ao paiz e á Revolução de outubro parece desnecessario enaltecer. A demissão de ministros de Estado é um phenomeno vulgar na vida politica dos povos civilizados. No caso em exame, o que se deve tomar em consideração é apenas o facto de se terem afastado do governo dois elementos de efficiencia acima de qualquer duvida. Todavia, não ha homens imprescindiveis, mas homens necessarios, e assim, o paiz continuará a caminhar, servido por outras intelligencias igualmente uteis e patrioticas. Não comprehendo, pois, nem o sensacionalismo politico do momento nem as previsões pessimistas, nem os boatos sombrios e afflictivos que se alçam em todas as direcções..

O MOTIVO DA CRISE POLITICA

— "O general sorri e faz uma pausa. Medita um instante e accrescenta:

— "Todos esses factos que se desdobram aos nossos olhos mergulham as suas raizes na propria organização politica e social do paiz. Os phenomenos brasileiros devem ser analysados além dos homens, quer dizer, dentro da nossa fragil estructura constitucional. Emquanto não nos compenetrarmos dessa verdade, as crises se hão de succeder, como fatalidades periodicas. Fala-se em fascismo. Não admitto o fascismo, por julgal-o uma criação original italiana, da mesma fórma que o nazismo é um phenomeno germanico e o bolchevismo um systema politico visceralmente russo. Sou, entretanto, adversario do liberalismo puro, vasio e inconsistente, que se pratica no Brasil, por julgal-o a fonte de todos os sophismas e corrupções que dissolvem as nossas melhores conquistas moraes e materias. Cumpre-me, porém, esclarecer a these que acabo de sustentar.

OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

— "Inimigo do nosso liberalismo sentimental, nem por isso condemno a democracia, mas a democracia deve aqui ser comprehendida como uma fórma activa de governo, praticada a rigor, de accordo com os exemplos magnificos e impressionantes que nos vêm da America do Norte. Se estabelecermos um parallelo entre o Brasil e os Estados Unidos, verificamos que estamos longe das verdadeiras normas da democracia. Ha ali dois partidos apenas — o conservador e o liberal — ao passo que o Brasil possue uma infinidade de facções regionalistas, estadualistas, particularistas, mas, no fundo, todas ellas fundamentalmente, personalistas. Que resultado temos obtido de tudo isso? Nenhum. As nossas crises politicas derivam, pois, da fonte commum: os partidos. O que nos cumpre fazer, em face da situação esboçada, é apenas isto: promover a organização de um grande partido nacional, blóco homogeneo de aspirações e sentimentos, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, como unico meio idoneo e efficaz de nos libertarmos das crises que nos assaltam periodicamente.

DICTADURA CIVIL

— Mas, general, já se tem alludido á hypothese de uma dictadura militar, chefiada por v. ex., accentuámos.

O general Góes Monteiro torna a sorrir. E replica, bem humorado:

— Lendas, fantasias, e nada mais. Essa historia de dictadura militar é producto da imaginação escaldante dos tropicos. Diz-se, por ahi, muita coisa, mas a verdade é que eu só admitto a dictadura civil.

ATTITUDE DO EXERCITO

— E a attitude do Exercito?

— Já declarei, hoje, que o Exercito continu'a na espectativa, obediente ao governo actual, e confia em que a situação se resolva de accordo com as necessidades do paiz. O Exercito conhece os seus deveres, está integrado na sua missão, e repelle insinuações de qualquer natureza. As intrigas tecidas pelos politicos profissionaes, as perfidias tramadas por certas consciencias corruptas, visando dividil-o ou desacatal-o, devem ser repellidas com toda a violencia. Eis ahi um ponto em que me declaro francamente partidario da violencia. O Exercito, as classes armadas, são corporações dignas do respeito pelo alto pensamento de defesa, de cultura e de solidariedade humana que realizam. Assim, pois, não posso admittir a critica nem o commentario intencional dos elementos estranhos ás suas actividades, e, por isso mesmo, incapazes de comprehender a obra silenciosa, mas constructora e nobre, que essas classes realizam, com tanto sacrificio e desprendimento. Contra esses demolidores profissionaes, todos os systemas de violencia devem ser admittidos.

NÃO TERA' DURAÇÃO A CRISE POLITICA

— De sorte que a crise politica...

— Não terá maior duração, adverte-nos o general Góes Monteiro. Os ministros demissionarios trabalharam com dedicação e patriotismo pela causa commum da revolução outubrista — neutralizar os erros do passado, e construir, sobre bases amplas e seguras, o novo Estado brasileiro. Mas, os acontecimentos dominaram os homens. Ao chefe do Governo Provisorio cabe, apenas, o dever de substituil-os e proseguir a obra traçada. Nada mais. Ambos os ministros demissionarios continuarão a apoiar a revolução e, acredito mesmo que, passado o momento de confusão, sejam chamados novamente a servir ao governo em outros postos de relevancia.

Para as pastas vagas

Os nomes apontados hontem, nos circulos politicos para o preenchimento das vagas abertas no Governo Provisorio eram os dos srs. José Carlos de Macedo Soares e Raul Fernandes para o Exterior e Arthur Costa e Solano Carneiro da Cunha, para a Fazenda.

A Rumania abalada por um grande crime

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS, SR. DUCA, ASSASSINADO POR UM ESTUDANTE, EM SINAIA

Como se verificou o attentado — Quem é o criminoso — Rigorosas medidas policiaes em Bucarest

BUCAREST, 29 (Havas) — Acaba de ser assassinado o presidente do Conselho, sr. Duca.

QUEM E' O CRIMINOSO

BUCAREST, 29 (Havas) — Ha novas informações sobre o attentado que tirou a vida ao sr. João Duca, presidente do Conselho.

Nicolas Constantinescu, o assassino, é alumno da Academia de Commercio de Bucarest e pertencia á "guarda de ferro" recentemente dissolvida.

O partido liberal, de que o sr. Duca era o presidente, foi convocado para se reunir com urgencia.

A policia desta capital tomou rigorosas medidas para manter a ordem e prevenir quaesquer incidentes.

Sabe-se que o attentado foi praticado quando o presidente Duca chegava á estação de Sinaia para tomar o trem.

AINDA NÃO SE SABE SE SE TRATA DE CRIME POLITICO

VIENNA, 29 (Havas) — Os correspondentes em Bucarest dos jornaes desta capital transmittem os detalhes seguintes do assassinato do presidente do Conselho: — "Depois de longa entrevista com o rei, o sr. Duca saiu do palacio e seguiu em direcção á estação da estrada de ferro. Preparava-se para subir ao vagão que lhe estava reservado e que o devia conduzir a esta capital, quando foi attingido por quatro balas de revolver na cabeça. Os tiros tinham sido disparados por um estudante, que foi preso em flagrante.

O chefe do Governo teve morte instantanea.

O criminoso recusa-se a fazer qualquer declaração, nem mesmo a dizer se está filiado a algum partido politico.

NOVOS DETALHES

BUCAREST, 29 (Havas) — São conhecidos já mais os seguintes pormenores do attentado contra o presidente do Conselho, praticado em Sinaia: — "Na occasião em que o sr. Duca embarcava de regresso a esta capital um individuo, que depois se averiguou ser estudante, disparou contra elle quatro vezes o revolver. Todos os projectis o attingiram na cabeça causando-lhe morte fulminante.

O assassino arremessou, tambem, uma granada que feriu sériamente o sr. Costinesam, prefeito de Bucarest.

O estudante chama-se Nicolas Constantinescu e, ao que se affirma, teve tres cumplices.

Em obediencia aos desejos do soberano o corpo do chefe do governo foi transportado para o castello real de Sinaia.

O ministro da Instrucção Publica sr. Angelescu, o mais velho dos membros do governo, foi chamado por telegramma a Sinaia. E' muito possivel que seja encarregado da presidencia do Conselho".

NOVOS DETALHES DO ATTENTADO

BUCAREST, 29 (H.) — Conhecem-se agora, novos detalhes sobre o attentado de que foi victima o presidente do Conselho de Ministros.

Está verificado que Nicolas Constantinesco começou por atirar um petardo, justamente no momento em que o sr. Duca se dispunha a entrar no vagão, tendo como principal intuito aproveitar-se da fumaça da explosão para fugir, sem ser reconhecido. Logo em seguida, disparou cinco tiros de revolver, dos quaes duas balas alcançaram o estadista no occipital e uma na coxa.

O sr. Duca cahiu banhado em sangue. Transportaram-o para o gabinete do chefe da estação de Sinaia e elle ahi falleceu, quasi immediatamente.

O detective encarregado de velar pela segurança pessoal do primeiro ministro precipitou-se contra o assassino e, embora tambem alvejado por elle e alcançado por uma bala em uma das mãos, conseguiu prendel-o e protegel-o contra a multidão, que queria lynchal-o.

Em poder do assassino foram encontrados um revolver carregado e acompanhado por uma carga supplementar de seis cartuchos, varios papeis provando que elle foi candidato ás ultimas eleições legislativas e um diploma da Academia Commercial de Bucarest.

Interrogado immediatamente, o assassino declarou que matára o sr. Duca por ser este maçon e estar fazendo na Rumania a politica da maçonaria internacional, que lhe parecia perigosa, pois não tardaria a elevar os Judeus ao governo do paiz. E accrescentou:

"Ainda ha outros, que é preciso matar".

Dois individuos, que o acompanhavam parecem ser seus cumplices, foram tambem presos.

DOIS CUMPLICES

BUCAREST, 29 (H.) — Os cumplices do assassinio do chefe do governo são João Calimeti, proprietario de um café em Purticija, e João Dorubonimajo. Ambos estavam hospedados em um hotel nesta capital.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

BUCAREST, 29 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido á noite. Os membros do gabinete tomarão parte amanhã, em Sinaia, em nova reunião do governo, sob a presidencia do rei Carol.

O CORPO DA VICTIMA VAE PARA BUCAREST

BUCAREST, 29 (H.) — O corpo do presidente João Duca será transportado amanhã, para esta capital.

(Continua na 3ª pag.)

O governo boliviano acceitou a prorogação do armisticio

MONTEVIDE'O, 29 (Havas) — No momento em que o sr. Alvarez del Vayo, presidente da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações no Chaco, conferenciava com a delegação paraguaya no Hotel Carrasco, foi procurado pelo sr. Rojas, chefe da delegação boliviana, que lhe communicou haver o governo do seu paiz aceitado a prorogação do armisticio até o dia 6 de janeiro de 1934 á meia-noite.

UM SONHO QUE VIVEU

NA POSSE DO DINHEIRO REGRESSA A LAURO MULLER — O HOMEM DOS DOIS MIL CONTOS

Com saudade da estaçãosinha pacata — Um hospede que nunca está — Impressões de um porteiro de hotel — Carta e propostas — Comprando bonecas — Pelo amor de Deus

O sr. João Vieira de Godoy ao receber o premio de 2.000 contos

SÃO PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Regressa hoje a Lauro Muller o senhor João Vieira de Godoy. O nome deste cidadão já está bem conhecido nesta capital e nos varios pontos do paiz. "O homem que tirou os dois mil contos" volta para a doce tranquillidade de sua estaçãosinha onde não existem reporteres para aborrecel-o, nem cavalheiros intelligentes para lhe offerecer os mais vantajosos empregos da capital.

João Vieira de Godoy volta cansado. Vae reassumir o seu posto ferroviario até que cesse um pouco o barulho feito em torno de seu nome. Então começará a gozar os capitaes...

O HOTEL D'OESTE

A filial do Hotel d'Oeste do Largo de São Bento transformou-se subitamente em ponto de concetracção dos reporteres. Ali está hospedado o sr. Godoy.

Ha dezenas de annos sempre que vem á capital ali se hospeda o sr. Godoy. Lá estivemos hoje. O porteiro, naturalmente nos deu esta informação:

"O homem dos dois mil contos não está".

Replicamos com absoluta convicção:

— Mas é impossivel! O sr. Godoy me telephonou neste momento, dizendo para vir aqui, que elle estava esperando..

O "golpe" não deu resultado algum, porque o porteiro se limitou a sorrir:

— Não, elle não está. Saiu com as crianças e com o sogro.

Ficamos esperando.

IMPRESSÕES DE UM PORTEIRO DE HOTEL

Para descansar, resolvemos quebrar um pouco de pedra. Por que não entrevistar o porteiro do Hotel?

— Qual a sua impressão do sr Godoy?

— Um bom homem. E' muito simples e não gosta de ser amolado. A ordem que tenho aqui é esta: "O senhor Godoy não está". Mas agora elle não está mesmo...

(Continua na 3ª pag.)

A concurrencia das colonias portuguezas

(De um observador economico)

Os nossos principaes productos de exportação como sejam: café, assucar, algodão, arroz, couros e fructos oleaginosos que, anteriormente tinham excellente mercado no Portugal, estão sendo afastados pela concurrencia que lhes vêm fazendo os similares das Colonias, notadamente Angola, figurando esses com superioridade sobre o volume da nossa exportação.

Temos á vista neste momento o "Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatistica de Portugal", referente aos mezes accumulados de janeiro a agosto passado e por esse boletim verifica-se que o algodão, café, etc., das Colonias, estão occupando posição destacada no quadro das mercadorias importadas, tudo fazendo prever que, a continuar na escala ascendente em que se apresentam, dentro de alguns annos os nossos productos desapparecerão dos mercados portuguezes.

Segundo o mesmo boletim, as entradas dos productos de maior vulto offerecem o seguinte resultado:

ASSUCAR

	Toneladas
Angola	10.984
Moçambique	25.930
Brasil	3
Outros paizes	1.423
Total	38.340

ARROZ

	Toneladas
Angola	90
Cabo Verde	119
Guiné	1.692
Brasil	11
Outros paizes	20.482
Total	22.394

CAFÉ

	Toneladas
Angola	2.100
Cabo Verde	13
S. Thomé, Principe	156
Moçambique	1
Brasil	1.031
Outros paizes	23
Total	3.324

COUROS

	Toneladas
Angola	531
Cabo Verde	14
Guiné	112
Moçambique	76
Brasil	476
Outros paizes	891
Total	2.100

ALGODÃO

	Toneladas
Angola	229
Moçambique	859
Brasil	109
E. U. A. Norte	11.360
Outros paizes	1.775
Total	14.333

FRUTOS PARA OLEO

	Toneladas
Angola	3.423
Cabo Verde	1.646
Guiné	15.715
S. Thomé, Principe	931
Moçambique	1.125
Outros paizes, inclusive Brasil	2.664
Total	27.508

A exportação dos principaes productos para o nosso paiz no mesmo periodo e os totaes geraes dos mezes nos accusam os seguintes resultados:

MERCADORIAS		Brasil	Total geral export.
Cortiça em pranchas	Kls.	18.542	14.402.102
" " rolhas	"	214.128	3.058.151
" " refugo	"	9.078	18.233.758
Vinhos communs tintos	Decalitro	233.951	1.568.672
" " brancos	"	20.150	788.232
Cortiça em aparas	Kls.	1.810	27.848.360
Vinhos do Porto	Decalitro	63.527	2.214.011
" licorosos	"	10.893	135.570
Cons. alim. de peixe n. esp.	Kls.	14.429	519.565
Sardinhas em salmoura, etc.	"	5.512	1.678.787
Cons. alim. de vegetaes	"	1.308.399	1.857.223
" de sardinhas	"	452.371	15.386.072

A não serem as "conservas alimenticias de vegetaes", em que o Brasil fez uma importação de 60 % do total geral, em todos os demais productos principaes a sua exportação para o nosso paiz apresenta percentagens muito baixas, figurando sempre nos ultimos logares no quadro dos paizes importadores de productos portuguezes.

Os principaes paizes que mantêm intercambio commercial com Portugal, inclusive as suas colonias, apresentam agora, até agosto passado, as seguintes percentagens, calculadas sobre os valores:

IMPORTAÇÃO DE PORTUGAL

N.º de ordem	Paizes	%
1.º	Grã Bretanha	19.81
2.º	Colonias	17.55
3.º	França	13.11
4.º	Allemanha	8.17
5.º	Brasil	6.44
6.º	Hespanha	5.76
7.º	Luxemburgo	5.60
8.º	A. Norte	5.41
9.º	Italia	2.24
10.º	Hollanda	2.05
11.º	Dinamarca	1.44
12.º	Noruega	1.12
13.º	Suecia	0.90
14.º	Argentina	0.36
15.º	Suissa	0.34
	Outros paizes	9.70
		100 %

EXPORTAÇÃO PARA PORTUGAL

N.º de ordem	Paizes	%
1.º	Grã Bretanha	38.80
2.º	Colonias	11.77
3.º	Allemanha	9.69
4.º	A. Norte	8.85
5.º	Luxemburgo	6.27
6.º	França	3.95
7.º	Hespanha	2.78
8.º	Italia	2.22
9.º	Hollanda	2.00
10.º	Noruega	1.87
11.º	Islandia	1.48
12.º	Brasil	0.92
13.º	Suecia	0.86
14.º	Argentina	0.51
15.º	Suissa	0.15
	Outros paizes	5.70
		100 %

A situação do nosso intercambio commercial com Portugal, apreciada pelo quadro do commercio exterior do Brasil, no decurso dos ultimos 5 annos é a seguinte:

EXPORTAÇÃO, POSIÇÃO E VALOR

Annos	Posição	Valor em contos
1928	17.º logar	17.568
1929	15.º "	20.698
1930	14.º "	18.670
1931	15.º "	15.928
1932	17.º "	10.243

IMPORTAÇÃO

Posição	Valor em contos
8.º logar	75.717
9.º "	54.670
9.º "	40.049
11.º "	26.098
9.º "	32.511

A não ser excepcionalmente no ano de 1923, em que se registrou saldo a favor do Brasil, o nosso intercambio commercial com Portugal tem sido sempre favoravel a esse paiz.

O reerguimento economico — do Japão —

UM AUGMENTO DE 33 % NO COMMERCIO EXTERIOR

TOKIO, 29 (Associated Press) — O governo annuncia um augmento de 33 % no volume do commercio exterior, no anno corrente, em relação ao de 1932, e accentua que o Japão marcha á frente das demais nações no caminho do reerguimento economico. O commercio com os Estados Unidos foi cerca de duas vezes maior. O valor total dos intercambios commerciaes elevou-se a 3.677 milhões de yens contra 2.763 em 1932. A exportação de tecidos de algodão melhorou em 32 % e a mesma occupou o logar da seda bruta, que encabeça a lista das mercadorias nipponicas exportadas.

Os acontecimentos de Rosario

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Foram presos, por implicados nos acontecimentos de hoje, o coronel Francisco Bosch, o tenente-coronel Vina Cibrara e outros militares.

CONDE DE CHAFFAULT

FALLECEU, HONTEM, EM PARIS, O PAE DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA FRANÇA NO BRASIL

Telegramma recebido nesta capital noticia a morte, em Paris, aos 81 annos de idade, do conde de Chaffault, pae do conselheiro da embaixada da França, conde de Chaffault, actual encarregado dos negocios da grande republica latina, no Brasil.

Innumeras têm sido as visitas pessoaes e por cartas e telegrammas de pezames que o conde de Chaffault tem recebido, o que prova a grande estima e consideração que soube conquistar no curto periodo de dois annos de permanencia no Rio de Janeiro.

Franquias aos turistas, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — Será publicado amanhã um decreto concedendo toda a sorte de franquias aos turistas.

As novas tabellas provisorias dos preços de telephone e força

A ENERGIA ELECTRICA SERA' COBRADA COM A REDUCÇÃO DE 25 %

O interventor assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que, pelo Decreto Federal n. 23.501 de 27-XI-33, publicado em 30 do mesmo mez, "é nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada especie de moeda, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir nos seus effeitos, o curso forçado do mil réis papel";

Considerando que as disposições do alludido decreto incidem sobre os contractos firmados pela Municipalidade com a Companhia Telephonica Brasileira, e com a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited para os fornecimentos de serviços telephonicos e de energia electrica do Districto Federal;

Considerando que os estudos referentes ás tabellas definitivas devem ser feitos depois de um exame attento e consciencioso dos varios factores que influem sobre os preços, o que demandará tempo;

Considerando que se torna indispensavel e de urgencia a adopção de uma tabella provisoria de preços que attenda, desde já, ás determinações do Decreto Federal n. 23.501 de 27-XI-33, á exigencia de economia publica e que, por outro lado, salvaguarde os interesses dos concessionarios;

Usando dos poderes especiaes que lhe confere o Dec. 19.458 de 5-XII-30 do Governo Provisorio da Republica Federal, n. 23.521, de 27-VI-33, ficam em vigor, provisoriamente:

a) os preços constantes da revisão das taxas dos telephones procedida em 25-VI-30 sem a variação cambial;

b) os preços da energia electrica referentes ao mez de novembro proximo findo, constantes da revisão approvada com o Dec. 4.190 de 12-IV-33, com reducção de 25 %;

Parag. unico — Os preços acima determinados em moeda corrente applicam-se aos pagamentos não realizados até a expedição do Dec. do Governo Provisorio, 23.501 de 27-XI-33.

Art. 2º — Nas tarifas definitivas que forem estabelecidas, levar-se-ão em conta, no computo das taxas, os prejuizos excessivos que acaso tiverem as companhias em consequencia do presente Decreto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

A COBRANÇA DO ADDICIONAL DE 5 o/o SOBRE BEBIDAS ALCOOLICAS

UM AVISO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AOS INTERESSADOS

Escrevem-nos da secretaria da Associação Commercial:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro chama a attenção dos interessados para a decisão do ministro da Fazenda, relativa á cobrança do addicional de 5 por cento sobre taxas do imposto de consumo a que estiverem sujeitas as bebidas alcoolicas.

E' o seguinte o processo referido: "N. 201 — Communicando que o secretario chefe do gabinete do ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo numero 62.447, do anno em curso, que tem por base o officio numero 915-A, de 25 de setembro ultimo, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, exarou por delegação, em 6 do corrente, o seguinte despacho: — "Proceda-se, nos termos do parecer, com urgencia".

O parecer emittido por esta Directoria, com o qual concordou o secretario chefe do gabinete do ministro da Fazenda, foi o seguinte:

"O artigo 57, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, prescreve: — "Para fazer face ás despesas com manutenção e desenvolvimento da Assistencia Hospitalar no Brasil, fica creado um fundo especial, formado com o addicional de 5 por cento, que será cobrado sobre as taxas do imposto de consumo a que estiverem sujeitas as bebidas e outros recursos que lhe forem destinados".

Attendendo a esse dispositivo, a cobrança foi sempre feita, até que, em virtude do decreto numero 22.262, de 28 de dezembro ultimo, cessou, em relação ao alcool, por isso que o citado decreto deslocou esse producto da rubrica "bebidas", para constituir no paragrapho 3.º do artigo 2.º, uma rubrica especial — alcool — A transcripção acima feita do texto legal evidencia que a sobre-taxa de 5 por cento incide sobre os productos considerados bebidas no regimen do imposto de consumo.

Desde que o alcool foi deslocado da rubrica "bebidas", não ha como justificar-se a cobrança da citada taxa.

Demais, evidente é que o Governo tem tido a preoccupação de não onerar esse producto — alcool — com sobre-taxas, mesmo quando sujeito ao imposto de consumo para evitar a elevação do preço e, consequentemente, o reflexo na questão do alcool motor.

Essa razão é bastante para se evidenciar que a falta de uma referencia taxativa não é acertada a cobrança a que allude a Associação Commercial.

Embora o decreto numero 22.262, de 28 de dezembro ultimo, no art. 2.º, paragrapho 2, letra — i — considere como aguardente de canna (cachaça) o producto alcoolico até 30 por cento Cartier, convem que a noção technica de aguardente seja perfeitamente determinada, convindo já salientar no processo numero 23.133, deste anno, afim de que se evite confusão e consequente no pagamento da taxa de 5 por cento — hospitalar — o citado producto — aguardente — que está incluido na rubrica — bebidas.

Deante do exposto, opino se recommende á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro a revogação da circular expedida"."

IMPOSTOS E TAXAS FEDERAES

PRAZOS ALTERADOS PARA A COBRANÇA

Na pasta da Fazenda o chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista o disposto no decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, DECRETA:

Art. 1º — Ficam modificados, na forma abaixo indicada, os prazos estabelecidos nos regulamentos do imposto de consumo, industria e profissões, saneamento e de consumo dagua, por hydrometro ou pena dagua:

a) o prazo fixado no art. 16, letra h, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, para renovação da patente do registro dos estabelecimentos novos, extrahidos de 1 de janeiro a 31 de março de 1934, será prorrogado até 30 de abril; as patentes do registro a que se refere o mesmo artigo, serão validas para o exercicio de 1934;

b), na applicação das multas estabelecidas no art. 219 do regulamento do imposto de consumo dever-se-á ter em vista a alteração constante da letra "a" deste artigo;

c), a cobrança do imposto de industria e profissões de que trata o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, será effectuada em abril e outubro de cada anno;

d), a taxa de saneamento regulada pelo decreto n. 12.866, de 6 de fevereiro de 1918, será cobrada em dezembro;

e) a taxa de consumo dagua, por hydrometro ou pena dagua, de que trata o decreto n. 20.951, de 13 de janeiro de 1932, passará a ser cobrada no mez de agosto.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor em 1 de janeiro de 1934, revogadas as disposições em contrario."

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — Realiza-se, amanhã, com a presença do presidente da Republica, a revista final do corpo de aviação do Exercito chileno.

Quarenta e dois aviões farão exhibições, e os alumnos que, tendo terminado o curso de aperfeiçoamento, receberão seus "brevets" de pilotos.

— O jornal "El Mercurio", pede, em editorial de hoje, ao ministro da Defesa Nacional, que mande abrir um inquerito sobre os ultimos accidentes occorridos na aviação militar, afim de evitar que se reproduzam esses tristes acontecimentos.

— Realizou-se, hoje, ás 10 horas, o sepultamento do ex-ministro do Interior, Maximiliano Ibanes. Orram deante do tumulo os representantes do Partido Liberal, da Camara dos Deputados e outras personalidades politicas.

— Será promovido amanhã, na séde do jornal "El Debate", um banquete em homenagem aos directores Fernando Ortugarvial e José Espejo.

O OSTRACISMO DOS ULTIMOS MOSQUETEIROS

A crise aberta pela successão mineira teve o seu epilogo, e esse epilogo, para os foros da cultura politica de nossa terra, foi apenas honroso. Não só o sr. Mello Franco como os srs. Aranha e Virgilio de Mello Franco tiveram a preoccupação elevada, ou o bom gosto, se quizerem, de dar ao rompimento que acabam de ter com o chefe do Governo Provisorio, o tom sereno de uma despedida, sem azedume. A crise, que se vem de processar, não foi propriamente uma crise de cordialidade. Os tres amigos que deixaram o regaço do chefe do Governo Provisorio eram pessôas tão dilectas da sua intimidade, que não podendo mais continuar como collaboradores do sr. Getulio Vargas, decidiram deixar as posições politicas e administrativas que exerciam ao lado. Fizeram-no com altivez, derramando elles mesmos a cicuta nos proprios copos, e sorvendo-a como bebedores estoicos. Mineiros, gauchos e outubristas, todos exhortavam dos ministros do Exterior e da Fazenda, como do "leader" progressista que se conservassem nos respectivos postos. Os appellos eram tão vehementes quão sinceros. Acontece, porém, que todos elles encaravam a discordia aberta no seio do Governo Provisorio do ponto exclusivo da confiança no seu chefe. Que valia falar o general Góes Monteiro, ou o sr. Flores da Cunha, ou o sr. Benedicto Valladares se a rixa era com o dictador e por causa do dictador?

Reivindicando o direito de não mais servir a um amigo e companheiro, que os abandonara, os tres demissionarios elevaram os corações acima das paixões que poderiam conturbar-lhes o entendimento. Dir-se-ia que elles foram insensiveis á propria orgia anthropophagica de que eram as ultimas victimas, nesta foz do Curupe que é o Brasil de 1930. Era sobrehumana, por exemplo, a empresa do sr. Virgilio de Mello Franco, hontem na Camara. Descendo á vil poeira onde já se encontram os srs. Borges de Medeiros, Lindolpho Collor, Luzardo e tantos outros, a ultima equipe de mosqueteiros da revolução que parte para o ostracismo, fel-o com a galanteria daquelle detentor da graça meridional gauleza. O que o "leader" progressista procurou defender, antes de tudo, hontem, no limpido discurso que pronunciou na Camara, foi a sua tradição de gentil-homem. Não se prestava a quem mais pollido e mais distincto, no desenlace de uma tragica aventura canibalesca. Se o sr. Virgilio de Mello Franco ainda aspira algum dia o governo da gente montanheza, a oração que hontem proferiu lhe dará o maior credencial. Elle falou em bom homem, a finura, e um sentido de relatividade das cousas do perfeito mineiro. Não parecia o homem que estava em causa no debate, tal o controle, que sobre si poude guardar, das paixões de que devera estar dominado ao vêr cair das folhas das suas illusões de revolucionario.

Entre os meus papeis velhos que escaparam ao ignobil assalto do O JORNAL, existem algumas notas sobre o livro do sr. Virgilio de Mello Franco acerca do movimento de 1930. Referem-se as notas a esse livro, notas têm este titulo: "O endemoniado da revolução". Outubro de 1930 só foi possivel, porque elle teve um "possesso" da causa. Esse possesso não foi nenhum dos militares, que estavam no exilio, por motivo das ultimas quarteladas, até porque os rebeldes de 1922 e 1924 não tinham mais pretensões de maior... o Rio Grande, Minas e Parahyba pretendiam deflagrar, com displicencia ou descrença. E era até certo ponto justa tal prevenção. A sorte da jornada que se ia tentar, de modo que nenhum dos militares revolucionarios de 1922 e 1924.

Quiz o sr. Virgilio de Mello Franco a "revanche" armada deante dos attentados de inominavel violencia, que o governo de 1930 praticara contra a representação do seu Estado e a da Parahyba. A idéa subversiva o possuiu com o fulgor e a obcessão dos illuminados. Depois de haver trabalhado com os dirigentes dos Estados postos em cheque pelo desatino federal, desceu ao porão dos conspiradores. Vivia, em 1930, homisiado como um criminoso, no Rio e em São Paulo, preparando nestas duas capitaes o movimento subversivo. As policias secretas carioca e paulista perseguiam-no dez vezes mais do que a um Juarez Tavora ou a um Siqueira Campos. Para ir, em julho de 1930, de Bello Horizonte a São Paulo, teve de viajar de nome supposto. De Santos ao Rio Grande, a sua viagem é um episodio dramatico, no qual esteve a pique de ser preso e trazido ao Rio de Janeiro pela policia do governo paulista de então. Porto Alegre, em 1930, estava longe de ser o fóco revolucionario que, ao depois, se procuraria fazer acreditar ao paiz. Os pacifistas do general Paim ali se chamavam legião. Na Tristeza, nas chacaras dos srs. Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, operava apenas uma minoria corajosa e obstinada, da qual Virgilio de Mello Franco foi um dos maiores animadores. Sozinho, elle é quasi toda Minas, porque arrasta e convence velhos, moços e timidos, do P. R. M. Em tres mezes, a sua flamma aquecia um vago fogo que, ao chegar ao sul, dir-se-ia prestes a desfazer-se em cinzas. A sua arrancada moral foi, a certos respeitos, muito mais difficil do que a arrancada subversiva. Porque esta foi a consequencia directa da sua cathechese aos incredulos e do seu apostolado aos apathicos, que queriam de todos os modos á revolução a commoda intelligencia com o inimigo.

Ha uma certa insolencia em escrever para a opinião paulista de dois homens que estiveram em campo opposto a São Paulo, ainda ha quinze mezes, e que afinal acabaram agora em dissidio com o poder que ambos tanto ajudaram a crear, consolidar e defender. Mas quando nos lembramos de que, terminada a jornada de julho, os srs. Aranha e Virgilio de Mello Franco envidaram as forças mais sadias do seu patriotismo para libertar Piratininga da occupação militar e attribuir-lhe o "home rule", somos forçados, "bon gré, mal gré", a reconhecer, nestes dois adversarios, serviços posteriores, que os redimem do grave erro perpetrado em 1932. O sr. Aranha é um homem da esquerda, ao passo que o sr. Virgilio de Mello Franco se fixa, com melhor vontade, ao centro, ou á direita. Em 1924, o sr. Oswaldo Aranha convidava o sr. Borges de Medeiros para entrar comsigo na Revolução que rebentou no Rio Grande naquelle anno, contra o sr. Bernardes. Elle é uma intelligencia "frappé" do espirito das esquerdas, e isto explica a facilidade com que tomou posição revolucionaria contra os excessos da reacção anti-democratica na presidencia Washington Luis. Se o espirito esquerdista representa um processo de adaptação do meio collectivo ás novas ideologias, ainda não sufficientemente experimentadas, do governo da sociedade, ninguem, dentro da Revolução, tem a alma mais "esquerda volver" do que o ministro da Fazenda demissionario. O seu espirito despoja-se das hirtas formas conservadoras, para viver quotidianamente na offensiva. A Revolução, ao seu vêr, nutre-se do proprio sangue, e cada movimento de declinio, no seu surto, é uma pausa na marcha que a leva para deante.

Todavia, sem embargo da coloração vermelha das suas convicções politicas, elle viu, em fins de 1932 e durante 1933, o problema de São Paulo com uma visão de homem de governo. Nas esquerdas extremadas, os srs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Mello Franco passaram a ser olhados de soslaio, pela decisão com que pediram e obtiveram a formula do interventor civil e bandeirante. Ambos caem, depois de terem ganho, em fins de agosto deste anno, a batalha paulista, da qual, além das fronteiras de Piratininga, foram dois valentes marechaes. A historia lhes agradecerá, amanhã, o espirito de brasilidade com que contribuiram para consolidar a integridade de um paiz, abalada pela inconsciencia dos loucos ou a apathia dos tibios.

Assis CHATEAUBRIAND

Os negocios da "Ceará Tramway Light & Power"

A MELHORIA OBSERVADA NOS ULTIMOS TEMPOS

LONDRES, 29 (Havas) — A "Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd", realizou a assembléa geral annual, sob a presidencia do sr. Everlyn Trenow.

O presidente alludiu notadamente á melhoria, pelo menos apparente, nos resultados da empresa no ultimo exercicio, e ás motivações, entre os quaes o imposto sobre a renda. Mencionou, igualmente, as difficuldades em se elevar as tarifas, a um nivel remunerador, notadamente em vista da concurrencia dos onibus, objecto de attento exame no Brasil e na Inglaterra.

No concernente ao fornecimento de energia electrica e luz, observou que o consumo augmentou, apesar da depressão commercial. Recordou o contracto da companhia com a municipalidade e a possibilidade da substituição, com as autoridades, e exprimiu a esperança de que essas negociações em seguida, certamente, a extensão dos serviços.

Para enriquecer depressa...

não ha que hesitar: habilitem-se no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, por 648, inteiros, 328, fracções a 3$200 — para os grandes sorteios deste anno.

Trabalhos da Federação Universitaria Pró-Liga das Nações

PARIS, 29 (Havas) — Proseguiu nos seus trabalhos a Federação Universitaria Internacional pró-Sociedade das Nações. A Commissão de Estudo dos Problemas Exteriores ouviu uma exposição do delegado allemão sr. Kuegker sobre a attitude do Reich em face do Instituto de Genebra.

Declarou o representante da Allemanha que considerava preferiveis as conversações directas entre os paizes a certas negociações internacionaes. Achava que a Sociedade das Nações não estava em condições, presentemente, de fazer nova politica internacional. A situação do mundo precisava antes ser esclarecida.

TINHA VINTE CONTOS NA CAIXA ECONOMICA

E MORREU DE FOME E FRIO

LISBOA, 29 (Havas) — No logar de S. Torcato, perto de Guimarães, appareceu morto de fome e frio um individuo de nome Joaquim, e por alcunha o "Castanhola", de 55 annos de idade.

As autoridades averiguaram que o morto possuia vinte contos em deposito na Caixa Economica, mas, profundamente avarento, preferia viver miseravelmente a tocar no dinheiro.

"Castanhola" viveu muito tempo no Brasil de onde regressou ha tres annos.

Na Assembléa Constituinte

De hoje em deante, os deputados são obrigados, antes de usar da palavra, declarar á Mesa a natureza dos assumptos que vão tratar

FOI REJEITADO O REQUERIMENTO SOLICITANDO INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS E DIVIDAS DA MUNICIPALIDADE

O ambiente de hontem na Assembléa, antes de se iniciar a sessão, era de muita curiosidade.

Sabia-se que o sr. Virgilio de Mello Franco ia falar, ia expor a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos politicos, e só isso bastava para emprestar á tarde uma ansiosa espectativa.

Notava-se, realmente, um desusado movimento em todas as dependencias da casa.

O gabinete do presidente estava cheio. Na sala do café formavam-se muitas rodas de palestras. Os jornaes do dia eram folheados e disputados pelos deputados, desejosos de se porem em dia com os factos.

Nos corredores, nas tribunas e galerias a vigilancia foi triplicada.

Aguardavam-se tantas surpresas, e, no entanto, nada succedeu do que diziam os boatos.

A resolução alterando o regimento no sentido de impedir discursos estranhos á materia constitucional, não entrou em vigor.

O sr. Antonio Carlos compareceu e presidiu os trabalhos.

O primeiro orador do expediente não teve o menor impedimento nos seus desejos. Falou. Ou, por outra, leu um discurso breve e sereno.

Foi, ao contrario do que se affirmava, a mais tranquilla sessão destes ultimos dias.

O INICIO DA SESSÃO

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Miguel Vitaca, lendo uma declaração de voto, que assignou juntamente com dois outros collegas classistas, a proposito do requerimento de modificação do regimento, approvado na sessão anterior.

O sr. Antonio Carlos, a seguir, declara que, tendo sido publicada, sem data, a resolução que dá preferencia para os oradores que tratarem da materia constitucional, seria a mesma publicada novamente. Por esse motivo, a resolução não vigoraria na sessão de hontem e sim a partir de hoje. Nestas condições, os deputados inscriptos deviam procurar a mesa, afim de rectificarem as inscripções, declarando a natureza dos assumptos que vão abordar.

O DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Dada a palavra ao sr. Virgilio de Mello Franco, o deputado mineiro occupa a tribuna da esquerda.

Os deputados se approximam para ouvil-o melhor. Forma-se ao redor da tribuna uma massa compacta. Toda a Assembléa o ouviu com muita attenção.

O discurso do ex-"leader" da bancada progressista vae publicado em outro local desta edição.

AS IDEAS DO SR. J. J. SEABRA

Segue-se o sr. J. J. Seabra. Refere-se, de inicio, ao constrangimento com que sempre occupa uma tribuna. Allude, em seguida, á indicação votada na sessão anterior, modificativa do regimento, para dizer que a resolução implica num verdadeiro cerceamento da liberdade de pensamento, offendendo ao poder soberano da Assembléa.

Protesta com vehemencia contra a medida, como revolucionario e soldado da Alliança Liberal.

Mais do que ninguem, deseja a rapida reconstitucionalização do paiz, tanto assim que, se pudesse prevalecer a sua vontade, seria immediatamente posta em vigor a Constituição de 91, com algumas modificações. Discorrendo sobre o movimento revolucionario, diz que elle nasceu e tomou vulto em toda a alma nacional. A revolução foi feita pelo povo, com o auxilio de militares, e decorreu da Alliança Liberal. Salienta os nomes dos srs. Antonio Carlos e Oswaldo Aranha, o primeiro como creador daquella campanha politica e o ultimo como o articulador da arrancada de outubro. Lê os telegrammas dirigidos á Junta Governativa pelos srs. José Americo e Olegario Maciel, nos quaes se resaltam os postulados da Alliança Liberal. Accentua que a imprensa está debaixo da mais rigorosa e absoluta censura, salientando a falta de cumprimento das promessas revolucionarias. Affirma que o movimento de outubro se fez, não contra a Constituição de 91, mas, sim, para garantir, em toda a sua plenitude, o vigor de suas disposições.

O sr. J. J. Seabra aborda ainda outras theses, entre as quaes o parlamentarismo e o presidencialismo, declarando-se partidario desta ultima fórma de governo.

REJEITADO UM NOVO PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Da ordem do dia constava um requerimento do sr. Accurcio Torres, solicitando informações sobre os serviços e dividas da Municipalidade.

Posto em discussão, ninguem pediu a palavra. Mas quando o presidente annunciou a votação, o autor do requerimento resolveu falar para explicar os seus objectivos, e solicitar a sua approvação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Jones Rocha, que votou contra, allegando que as informações solicitadas pelo deputado fluminense podiam ser dadas pelos orçamentos. Concluindo, achou que se devia aguardar a discussão da emenda apresentada pelo seu partido sobre a autonomia do Districto.

Submettido a votos o requerimento, foi o mesmo rejeitado por 103 votos contra 58 a favor.

O QUE DISSE O SR. GWYER DE AZEVEDO

O sr. Gwyer de Azevedo voltou a tratar da questão religiosa. Disse, inicialmente, que não inventou nenhuma declaração, attribuindo-a a s. e. o cardeal D. Sebastião Leme, e para provar isso, ia ler o que a respeito, se encontrava no "Diario Popular", um exemplar de ha dois annos atraz.

Nesse exemplar é que surprehendera a declaração do cardeal. Não ha outra coisa senão acceital-a, como verdadeira.

D. Sebastião Leme, no entanto, desmentira a nota, e o orador folga muito e se sente plenamente satisfeito, porquanto não podia conceber que a mais alta autoridade da nossa egreja pretendesse, com a instituição da religião catholica como official, suscitar, no paiz, as guerras santas.

Passa, depois, a examinar as reivindicações catholicas. Não concebe a idéa de que os catholicos se dem por satisfeitos com essas reivindicações. Depois das minimas viriam as médias, e em seguida a estas as maximas.

Estranha o modo por que se faz a propaganda das reivindicações catholicas.

Por que em nome da liberdade? Não lhe consta que os catholicos tenham, em tempo algum, soffrido restricções á sua liberdade.

Ao contrario, no Brasil sempre gosaram de uma situação privilegiada.

Combatendo o ensino religioso nas escolas, o deputado fluminense revela que no interior os padres organizam as chamadas visitações aos parochianos, informando-se da vida intima dos lares.

— Isso é uma verdadeira espionagem, commenta.

E vê-se, por isso, envolvido por dezenas de apartes e de protestos dos deputados catholicos.

O orador brada, então, que o povo precisa de pão.

— A religião dá-lhe o pão do espirito, lembra o sr. Xavier de Oliveira.

— Mas esse não alimenta ninguem, retruca o senhor Acir Medeiros.

O ambiente encrespa-se, quando o sr. Gwyer de Azevedo, concluindo, declara que devemos evitar que o dinheiro das populações pobres do paiz continuem a se canalizar para o Vaticano.

— Vou provar a vossa excellencia que isso não é verdade, responde, exaltado, o senhor Xavier de Oliveira.

— Só me convenço se o meu collega trouxer estatisticas verdadeiras, impõe o orador.

E deixa a tribuna.

UM NECROLOGIO

O senhor Antonio Jorge, "leader" da bancada paranaense, fez o necrologio do coronel Luiz Antonio Xavier, politico em evidencia na sua terra.

Solicitou um voto de pezar na acta, o qual será submettido ao plenario na sessão de hoje.

FALA O SR. RUY SANTIAGO

O ultimo orador da sessão foi o sr. Ruy Santiago, cujo discurso destacamos, igualmente, para outro local da presente edição.

O DESENVOLVIMENTO DA CRISE POLITICA CREADA COM A EXONERAÇÃO DOS SRS. AFRANIO DE MELLO FRANCO E OSWALDO ARANHA

(Continuação da 1.ª pag.)

fundamento a noticia corrente do seu pedido de demissão, respondeu negativamente, accrescentando, a seguir:

— Eu não tenho nada com isso que está acontecendo. As unicas demissões que soube terem sido concedidas pelo chefe do Governo foram as dos ministros da Fazenda e do Exterior.

— Mas fala-se tambem no seu nome para substituir o sr. Manuel Ribas no governo paranaense — objectámos, insistindo.

— Não. Tambem isto não é verdade — responde-nos o capitão Filinto Muller.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Teve, hontem, pouco movimento o Ministerio da Fazenda. Ali estiveram apenas, pela manhã, os officiaes de gabinete do ex-ministro Oswaldo Aranha e o sr. Rubem Rosa.

Mais tarde, ali compareceram os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; sir Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottchild, que demoraram, apenas, alguns minutos; os directores do Thesouro e do Dominio da União e o inspector da Alfandega.

A's 15,15 horas voltou o sr. Rubem Rosa, que disse não mais pertencer ao referido Ministerio, visto como já havia formulado seu pedido de demissão do cargo de encarregado do expediente. Disse s. s. que ali fôra arrumar uns papeis, bem como buscar objectos do seu uso particular.

Quanto ao sr. Oswaldo Aranha, estava autorizado a declarar que o mesmo sómente ali voltaria para dar posse ao seu substituto.

Por fim, o ex-encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda despediu-se dos representantes da imprensa, ali presentes, agradecendo com palavras carinhosas a sua collaboração sincera e desinteressada. Salientou ainda, a satisfação com que podia affirmar, jamais ter-se visto na contingencia de desautorizar qualquer informação por ella vehiculada.

O sr. Rubem Rosa, dispensando o automovel á sua disposição, deixou aquelle Ministerio a pé.

Secundando a attitude do sr. Rubem Rosa deixaram, hontem, tambem, os seus cargos, os srs. Nery Kurtz, Campos Velho e Heitor Fernandes, officiaes de gabinete do ex-ministro Oswaldo Aranha, que estiveram no Ministerio apenas pela manhã, pondo em ordem alguns papeis.

OS ENCARREGADOS DO EXPEDIENTE DOS MINISTERIOS DO EXTERIOR E DA FAZENDA

Em virtude de terem ficado vagas as pastas que eram occupadas pelos srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco, foram por decretos de hontem nomeados, pelo chefe do Governo Provisorio, o director geral do Thesouro Nacional, sr. Bellens de Almeida, para encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda e o embaixador Cavalcanti de Lacerda para responder pelo expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

O GENERAL LUCIO ESTEVES PERMANECERA' NO COMMANDO DA POLICIA MILITAR

Tendo circulado hontem á tarde o boato de que o general Lucio Esteves, solidario com o sr. Oswaldo Aranha, se demittiria do commando da Policia Militar, procurámos informações a respeito no Quartel General da rua Frei Caneca. Embora estivesse desde cêdo no seu gabinete, o general Lucio Esteves não pôde attender-nos pessoalmente, por se achar em conferencia reservada com varios commandantes de corpos da milicia que commanda.

Em todo caso, o seu secretario, attendendo-nos gentilmente, e informado do objectivo da nossa visita, declarou-nos que a crise politica em nada alteraria a situação da Policia Militar, nada ali constando sobre modificações no seu commando, pois era convicção geral que o general Lucio Esteves permaneceria no posto em que se encontra.

E ahi fica a informação, tal qual nos foi transmittida.

A MODIFICAÇÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Solidario com o seu irmão, o sr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do ministro da Justiça, solicitou, hontem, exoneração do cargo que vinha occupando desde o advento do Governo Provisorio.

Com elle deixou tambem as funcções de official de gabinete o sr. Leivas Otero, que voltará a exercer as suas antigas funcções na Secretaria do Ministerio.

Para substituir o sr. Luiz Aranha falava-se, hontem, na nomeação do sr. Amadeu Laquintinie, antigo funccionario do Ministerio da Justiça, onde exerce, actualmente, o cargo de chefe de secção.

O sr. Amadeu Laquintinie, que é tio do sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Governo riograndense, e primo do general Flores da Cunha, já ao tempo em que o sr. Francisco Campos exerceu interinamente o cargo de ministro da Justiça, serviu como seu chefe de gabinete.

O SR. JUAREZ TAVORA NÃO ESTEVE, PELA MANHÃ, NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro Juarez Tavora não esteve, hontem, pela manhã, em seu gabinete, tendo, entretanto, telephonado communicando que, á tarde, iria no Ministerio afim de despachar e receber as pessoas que o procurassem.

Effectivamente, ás 14.30, em companhia do commandante Ary Parreiras, o ministro Tavora chegou a seu gabinete, onde se encerraram em demorada conferencia.

Estiveram ainda em visita ao titular da Agricultura os senhores capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão; capitão Filinto Muller, chefe de policia, e o padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana na Assembléa Constituinte.

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Houve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Agricultura, uma demorada conferencia, em que tomaram parte, além do sr. Juarez Tavora, os srs. commandantes Ary Parreiras e A. Epaminondas, capitão Landry Salles, interventor piauhyense, e o deputado Amaral Peixoto.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

O sr. Washington Pires permaneceu durante toda a manhã de hontem nos seus aposentos particulares no Hotel Regina estudando os processos que estão sujeitos ao seu despacho. Só á tarde o ministro da Educação compareceu ao seu gabinete na secretaria de Estado.

DECLARAÇÕES DO SR. JONES ROCHA A PROPOSITO DAS NOTICIAS DE DEMISSÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Hontem, pela manhã, propalava-se, pela cidade que o interventor Pedro Ernesto havia se demittido, solidario que era com a resolução dos ministros da Fazenda e do Exterior.

Ouvimos, a esse respeito, o deputado Jones Rocha, "leader" autonomista que declarou carecer de fundamento tal asserção.

NOS MEIOS MILITARES

A crise ministerial surprehendeu o meio militar.

Durante todo o dia de hontem observava-se uma grande curiosidade nos circulos de officiaes, principalmente depois que se soube estar a Constituinte em sessão e com a palavra o sr. Virgilio de Mello Franco.

Ao escurecer, na Avenida, formavam-se os grupos de officiaes que ali costumam permanecer em certos e determinados pontos, os quaes discutiam e commentavam a recente crise ministerial.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, tendo-se avistado com o coronel Pedro Cavalcante, encarregado do expediente, o general Eurico Dutra e o coronel Mendonça Lima.

O GENRERAL MARIANTE COMPARECEU AO Q. G.

O general Alvaro Mariante, commandante da Região, que ha tempos se acha enfermo, esteve, hontem, no Q. General.

O commandante da 1ª Região ali permaneceu até tarde.

PESSOAS QUE SEGUIRAM HONTEM PARA PORTO ALEGRE

Seguiram, hontem, de avião, da Condor, com destino a Porto Alegre, os srs. Heitor Fernandes, do gabinete do sr. Oswaldo Aranha, dr. Miguel Teixeira, procurador especial da Commissão de Correição Administrativa e o sr. Euclydes Aranha, irmão do ex-ministro da Fazenda.

O INTERVENTOR NO MARANHÃO LAMENTA OS FACTOS

O capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, encontrava-se no gabinete do ministro José Americo, quando ali estivemos.

Aproveitando a opportunidade, pedimos ao joven militar suas impressões sobre a crise actual.

Lamentando os factos que vêm enfraquecer a familia revolucionaria, o capitão Martins de Almeida, accrescentou:

— O Maranhão vae soffrer tambem, particularmente, as consequencias da crise. Já estavam quasi concluidos os seus trabalhos aqui no Rio. Com os factos que vêm de se registrar, a solução dos problemas que me trouxeram a esta capital não deixará de soffrer um retardamento que poderá ser longo.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DE POLICIA

Com o capitão Filinto Muller conferenciou, hontem, á tarde, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

(Continua na 3ª pag.)

PRESENTE DE ANNO NOVO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme fomos os primeiros a annunciar, o governo do sr. Salles de Oliveira acaba de dar aos paulistas o mais significativo presente de Anno-Novo que se poderia desejar: orçamento equilibrado.

Theoricamente, todo orçamento publico deve ser equilibrado. Mas ha equilibrio forçado e equilibrio real. O orçamento paulista para 1934 é real. Opportunamente, conforme já se divulgou pela imprensa, o sr. Salles de Oliveira fará uma exposição detalhada do seu grande trabalho financeiro. Será então mais facil comprehender o alcance da grande obra de restauração economica e financeira ora em pleno desenvolvimento em nosso meio.

As cifras exactas do orçamento paulista são as seguintes:

A receita calculada é de .... 492.600:000$000 e a despesa da mesma importancia.

A despesa será assim distribuida: Agricultura, 27.303:657$900; Viação, 112.937:946$200; Thesouro, ... 152.807:596$560; Educação, ... 115.999:306$840; Justiça, 31.398:890$; Policia, 15.807:581$500; Força Publica, 34.984:124$; Departamento de Administração Municipal, 55:400$; Conselho Consultivo e Secretaria do Palacio, 805:600$000.

S. Paulo está, portanto, de parabens. Orçamento equilibrado é signal de bom tempo. Os dias de miseria ficaram para traz. S. Paulo trabalha hoje com calma, com confiança. E, trabalhando para si, trabalha e enriquece o Brasil.

«Grillos» e «Jardineiras»

Rubem BRAGA

Ha dias eu estranhava o nome de "jardineiras", com que, no interior paulista e mesmo no sul de Minas, são conhecidos os pequenos "omnibus" que fazem o transporte de cidade a cidade. Um amavel leitor de Rio Claro veiu em soccorro de minha ignorancia, explicando assim a origem da pittoresca denominação:

"Havia em Piracicaba, ha uns 30 annos, um hotel-restaurante com a denominação de "A Jardineira", onde se compravam passagens e se encontravam os "omnibus" para Limeira, afim de pegar a Paulista para o interior, evitando a volta por Jundiahy. O titulo do hotel passou aos vehiculos, generalizando-se, de sorte que, por analogia e extensão, o publico não dá ás emprezas de transporte do mesmo genero outro nome senão "jardineiras", até hoje".

O mesmo leitor aproveita a occasião para explicar a origem do nome de "grillos", applicado ás fantasticas escripturas de terras:

"José Antonio Grillo, era um portuguez, que exercia o cargo de agente da Collectoria de Botucatú, em São Domingos, hoje Tupã, que pertenceu ao municipio de Espirito Santo do Turvo e agora faz parte do de Azulos. Elle tinha um compadre, que era o escrivão de paz; e, quando appareciam posseiros de terras no sertão, que desejavam um documento, Grillo levava ao cartorio outro compadre, que figurasse o vendedor, enchia um talão de siza e estava tudo prompto para a escriptura. Isto, de 1865 a 1868. Descoberta a tramoia, estando os talões de siza assignados por elle, na qualidade de agente da Collectoria, passaram esses documentos falsos a ser conhecidos com os nomes de grillos, que se generalizaram ás falcatrúas congeneres. No archivo do Estado existem ainda os canhotos dos talões de siza da lavra do celebre José Antonio Grillo".

Apesar de me fornecer informações assim tão precisas e detalhadas, o erudito missivista não garante que esteja com a razão, dizendo que ha pessoas que emprestam origens differentes aos dois nomes. E, porque é "inimigo de polemicas", e, ademais, com jornalistas e grammaticos", conserva o anonymato.

Esta chronica de hoje (que não deixa de ser um pequeno e honesto "grillo" jornalistico) eu a endereço ao sr. João Ribeiro e ao pequeno numero de pessoas que se interessa por esses assumptos. A maioria não quer saber dessas coisas, e faz bem. Alguns se contentam em saber fazer "grillos" com mais habilidade que o infeliz collector portuguez. Eu já me consolo em não possuir terreno algum, ficando, deste modo, bem a salvo de todos os "grilleiros" do mundo.

Só me restam duas coisas. A primeira é agradecer a gentileza do missivista de Rio Claro. A segunda é declarar que nestas pobres linhas não vae nenhuma insinuação de caracter politico. Sei que na politica tambem ha "grilleiros", e não quero, nem por descuido fazer qualquer referencia menos amavel ao sr. Antonio Carlos e a outros illustres politicos. Quanto ás "jardineiras", isto é commosco, os jornalistas. Nós todos somos pobres "jardineiras" que vivemos transportando gente das pequenas cidades para as grandes capitaes. Quasi nunca recebemos as passagens, e quasi sempre soffremos o desprezo e o odio dos antigos passageiros.

Installados nos magnificos automoveis officiaes, elles começam a perceber que somos vehiculos muito incommodos e barulhentos. E se esquecem que, mais dia, menos dia, nós teremos o prazer de conduzil-os novamente, em viagem de volta...

Para levar impressões ao presidente Roosevelt

PARIS, 29 (Havas) — O sr. William Bullit que se encontra em Paris desde sabbado, segue para os Estados Unidos, afim de levar ao presidente Roosevelt as suas primeiras impressões da União Sovietica. O novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, durante a sua estadia na capital sovietica apresentou credenciaes ao sr. Kalinin e teve ensejo de entrar em contacto com o sr. Joseph Stalin e outros dirigentes dos Soviets.

O sr. Bullit conta regressar á Europa em fevereiro, quando tomará então definitivamente posse do cargo.

JORNADA SANGRENTA

Os elementos radicaes da provincia argentina de Santa Fé lançaram-se num movimento de rebeldia que resultou em varios choques armados e grande numero de mortos e feridos

A' ULTIMA HORA ANNUNCIAVA-SE EM BUENOS AIRES QUE O CONSELHO DE GABINETE RESOLVERA PROCLAMAR O ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O governo enviou aos jornaes um communicado no qual declara:

"Durante a noite, em varios logares da provincia de Santa Fé e em outras regiões do paiz, occorreram tentativas de desordens, que foram inteiramente suffocadas. Trata-se de um plano traçado de antemão e que foi executado immediatamente depois de ser conhecida a resolução tomada pela convenção do partido radical de não concorrer ao proximo pleito eleitoral. Os insurrectos apoderaram-se, na cidade de Santa Fé, das repartições dos correios e de algumas delegacias de policia e tentaram apoderar-se da Repartição Central de Policia, tendo sido repellidos depois de um tiroteio. Em Rosario, Carcarana, Canada de Gomez e San Jeronimo houve desordens. Segundo as ultimas informações do governador de Santa Fé, a situação continuava tranquilla e o governo dominava.

Na capital federal a policia deteve varios individuos suspeitos, que se achavam armados e concentrados em diversos pontos da cidade.

O governo declara, deante desses desagradaveis incidentes, que prejudicam o prestigio do paiz e são consequencia de uma propaganda absurda e delirante, que tem a certeza de dominar absolutamente a situação e conta com o concurso das forças armadas. O poder executivo, com ou sem estado de sitio, manterá a ordem e defenderá energicamente o principio da autoridade."

VARIAS MORTES NA TENTATIVA DE ASSALTO A UM QUARTEL

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Informações recebidas de Rosario pelos jornaes portenhos annunciam que, ao passar ali um caminhão deante do quartel da policia montada, um grupo de irigoyenistas lançou alguns petardos, ferindo o commandante da policia. Outros caminhões tinham apparecido logo depois, tentando tomar de assalto o quartel. Traváram-se, então, por espaço de uma hora, vivo tiroteio, que causára numerosas victimas, constando mesmo haver cerca de 20 mortos.

Outras informações annunciam que, em Santa Fé, um grupo de irigoyenistas tentou apoderar-se da prefeitura maritima, do quartel dos bombeiros, de varios commissariados e da prefeitura de policia. Os assaltantes haviam sido por toda parte rechassados. As linhas telephonicas estavam cortadas.

REPELLIDO O ASSALTO CONTRA O ARSENAL DE PUERTO BORGHI

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Telegrammas de Rosario para os jornaes daqui annunciam que, hoje, quando eram atacados a sub-prefeitura maritima e o quartel da policia montada daquella cidade, elementos irigoyenistas tentaram tomar de assalto o arsenal de Puerto Borghi, afim de se apoderar de armamentos. Os atacantes tinha sido, porém, repellidos.

LOCALIDADES RETOMADAS AOS RADICAES

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Noticias procedentes de Santa Fé annunciam que um grupo de radicaes tentou apoderar-se do commissariado da localidade de Elortondo, mas foi rechassado. Um dos assaltantes foi morto. Os radicaes apoderaram-se das localidades de Bella Vista e Alberdi, que foram logo depois retomadas pela policia. Os radicaes apoderaram-se igualmente das localidades de Carcarana, San Jeronimo e Canada Gomez, que tambem foram retomadas pelas tropas.

Em Rosario foram presos 80 individuos. Assignalam-se ali numerosos feridos. Segundo as ultimas informações, restabeleceu-se a calma na provincia de Santa Fé, fóco do movimento sedicioso. A tentativa levada a effeito em Buenos Aires fracassou completamente, e isso porque a policia, prevenida, prendeu os promotores antes da execução do plano, que consistia na tomada dos commissariados. Reina absoluta tranquillidade.

DETIDOS O EX-PRESIDENTE ALVEAR E OUTROS DELEGADOS A' CONVENÇÃO RADICAL

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Noticias de Santa Fé informam que, por ordem do governo provincial, uma commissão de funccionarios da policia deteve no restaurante do Hotel Ritz o ex-presidente Marcello Alvear e os drs. Guemez, Pueyrredon, Mosca, Guido Rojas, Alberto Paz, Rodriguez de la Torre, Noel e outros delegados á Convenção Radical. Todos esses proceres oposicionistas ficaram detidos no proprio hotel em que se acham hospedados.

O ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O conselho do gabinete resolveu proclamar o estado de sitio.

Os "leaders" radicaes detidos em Santa Fé serão postos á disposição do governo federal.

MAIS DE 300 PRISÕES

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — Annuncia-se que foram presas, em todo o paiz, por motivo dos ultimos acontecimentos, de 300 a 500 pessoas. O numero de feridos parece elevar-se a cerca de 100. Ignora-se se os chefes do movimento radical estão entre os detidos.

Assignalaram-se em La Plata successos de menor gravidade do que os occorridos, principalmente, em Rosario. Na vizinha cidade alguns grupos tentaram apoderar-se do quartel da policia e incendiar immoveis da marinha, aos gritos de — "Viva o radicalismo!" "Viva a revolução!".

O ministro Oswaldo Aranha e S. Paulo

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL—Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã o seguinte editorial:

"A crise politica que ora se manifesta concretamente na demissão dos ministros da Fazenda e do Exterior do Governo Provisorio põe em fóco uma das figuras mais interessantes do regimen revolucionario. O sr. Oswaldo Aranha teve, na verdade, desde a conspiração do movimento armado de 1930, até os ultimos dias de sua participação no governo revolucionario, uma grande influencia, ás vezes mesmo decisiva e incontrastavel que surprehende a sua queda. Sua figura por isso mesmo attrae as attenções geraes e dá ao commentarista o desejo de examinar a situação.

Os paulistas tiveram em 1931 razões de queixas amargas contra o primeiro ministro da Justiça da revolução.

Mas a verdade é que, depois da crise de 1932, o sr. Oswaldo Aranha viu por primas bem differentes o nosso problema politico, creado evidentemente pela inepcia outubrista na solução do caso paulista de que resultou a interventoria Salles de Oliveira. Ahi sua actuação foi sincera e efficaz. Na gestão das finanças nacionaes, em contacto permanente com altos problemas da economia paulista, elle se mostrou um grande e fervoroso defensor dos interesses de S. Paulo. Seria grande injustiça negarem os paulistas os serviços que, com sincero interesse, prestou a S. Paulo, o ministro da Fazenda demissionario. Todas as demarches que tiveram de ser feitas junto ao titular do pasta das Finanças para attender ás necessidades paulistas encontraram, no sr. Oswaldo Aranha, extraordinaria boa vontade e marcado interesse em attender aos appellos de S. Paulo. As autoridades estaduaes que tiveram contacto, para aquelle fim, com o ministro da Fazenda, podem dizer aos paulistas que só encontraram no sr. Oswaldo Aranha um vivissimo empenho em solucionar da fórma mais rapida e efficiente, questões de Piratininga dependentes da acção do seu ministerio. Foi assim, ainda ha pouco, quando o secretario da Fazenda de S. Paulo se empenhou em regular com allivio para o Thesouro Paulista, as obrigações que S. Paulo assumira para com o Thesouro Federal, notadamente as decorrentes da emissão dos bonus paulistas de 1932, pela União. Embora não sejam conhecidos os detalhes do accordo então feito, existem declarações publicas do sr. Francisco Alves dos Santos Filho de que elle só encontrou o maximo empenho, da parte do sr. Oswaldo Aranha, em attender os desejos do governo de S. Paulo.

A sympathia do ministro demissionario pelos mais altos interesses de S. Paulo é notoria, nestes ultimos tempos. A transformação que se operou no Conselho Nacional do Café, com a creação do Departamento e a escolha de elementos paulistas de largo prestigio e com actuação decisiva no novo orgão de defesa do café, attesta a influencia do sr. Alcebiades de Oliveira, foi sem duvida um acto de attenção e de prestigio á lavoura e ao commercio de S. Paulo. A lei contra a usura, em que o ministro da Fazenda incluiu as conhecidas disposições estabelecendo a moratoria para os debitos dos lavradores e o decreto de reajustamento economico, foram actos que visaram principalmente os altos interesses de S. Paulo.

Devemos render justiça ás manifestações inequivocas de sympathia que o sr. Oswaldo Aranha, nestes ultimos tempos, tem demonstrado por S. Paulo e seus problemas. O gestor da pasta das Finanças redimiu as culpas do ministro da Justiça."

DEPOIS DO DESASTRE DE LAGNY

PARIS, 29 (H.) — O sr. Paganon recebeu os presidentes dos conselhos administrativos e os directores das empresas ferroviarias, com quem tratou da necessidade de se proceder a estudo no mais breve espaço de tempo possivel sobre as medidas tendentes a reformar a segurança das estradas de ferro. As propostas das diversas companhias deverão ser entregues em principio de janeiro.

O ministro das Obras Publicas recebeu tambem representantes da Federação dos Foguistas e Machinistas e da União Nacional para Defesa Profissional dos Ferroviarios, os quaes apresentaram suggestões technicas sobre a segurança, visando medidas a adoptar em caso de mau tempo.

Aviação Commercial

OS QUE CHEGARAM, HONTEM, PELA "PANAIR"

Aspectos da chegada da sra. Sophoniska Breckinridge e do sr. Edward Tomlinson hontem ao Rio

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou hontem, ás 16 horas, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros:

Procedentes de Buenos Aires: — Wilfred Wallace e James S. Denham.

De Montevidéo: — Miss Sophonisba Breckinridge, Edward Tomlinson e Nicolas E. Di Fiore.

De Porto Alegre: — João Vieira de Macedo e Edgard A. Bromberg; e de Santos: — Alciro Meirelles, sra. Isis Meirelles e José Pereira Gomes.

Com destino aos portes do norte e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra unidade da frota aerea da Panair, levando os seguintes passageiros: para a Bahia, Adherbal S. Martins; para Aracaju', dr. Orlando Ribeiro e Leonardo Ribeiro; para Recife, Luiz Pimentel Ribeiro e dr. Alpheu Domingues; para Fortaleza, George MacMaster; para S. Luiz do Maranhão, Milton Soares; para Belém do Pará, Paulo Souza; e para Miami, nos Estados Unidos, miss Sophonisba Breckinridge.

O dr. Alpheu Domingues, que segue nesse avião para Recife, viaja em missão do Ministerio da Agricultura, afim de inspeccionar e estudar, na qualidade de director de Plantas Textis, os serviços a seu cargo no Nordeste do paiz.

UMA DELEGADA NORTE-AMERICANA A' CONFERENCIA DE MONTEVIDE'O

Do regresso de Montevidéo, chegou, hontem á tarde, a bordo do hydro-avião da Panair, em transito para Miami, a srta. Sophonisba Breckinridge, membro da Delegação official dos Estados Unidos á Setima Conferencia Pan-Americana, que acaba de encerrar-se na capital uruguaya.

Apesar de sua edade, miss Breckinridge escolheu o caminho aereo para a sua viagem de volta, tendo partido de Montevidéo ante-hontem e devendo chegar a Miami na quinta-feira proxima.

A illustre viajante é um elemento de destaque no movimento feminista dos Estados Unidos, razão por que ao seu desembarque compareceram representantes das nossas associações feministas. Tambem a Embaixada dos Estados Unidos se fez representar á sua chegada, hontem, no aeroporto da Panair.

Miss Breckinridge foi acompanhada pela dra. Carmen Portinho, representante da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino, até o Palace Hotel, onde se hospedou, seguindo hoje mesmo, ás 6 horas, pelo avião da mesma companhia, com destino ao norte.

UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO

Chegou tambem, o jornalista e conferencista norte-americano sr. Edward Tomlinson, que acaba de acompanhar, como observador, os trabalhos da Setima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

O sr. Tomlinson visita periodicamente, desde 1925, os paizes da America do Sul, afim de fazer, a seguir, as suas conferencias e escrever os seus artigos para a imprensa norte-americana.

Esta é a segunda vez que elle utiliza exclusivamente as linhas aereas para a sua viagem, tendo descido de Miami para Buenos Aires pela costa do Pacifico, devendo regressar, na proxima quinta-feira, pelo mesmo caminho.

O DESENVOLVIMENO DA CRISE CREADA COM A EXONERAÇÃO DOS SRS. AFRANIO DE MELLO FRANCO E OSWALDO ARANHA

(Continuação da 2ª pag.)

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DO ORÇAMENTO GERAL

Estava marcada para hontem, á tarde, no edificio do Thesouro, uma reunião da commissão incumbida de elaborar o orçamento geral para 1934.

Apezar do comparecimento, ao local, de diversos membros da commissão referida, não se realizou a reunião, retirando-se os presentes após ouvirem a palavra do sr. Paulo Ramos, sub-director do Thesouro.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Não causou surpesa, nesta capital, o pedido de exoneração do ministro Oswaldo Aranha, da pasta da Fazenda.

Ha pouco tempo, dirigiu elle uma carta á sua progenitora informando que até o fim do corrente mez abandonaria o posto que vinha occupando no governo. Os termos dessa carta já eram conhecidos nos circulos politicos, passando hoje para o dominio publico.

O general Flores da Cunha falando aos jornaes assim que chegou aqui a noticia da demissão dos srs. Oswaldo Aranha, Mello Franco e deplorou os acontecimentos, dizendo estranhar que o seu nobre e leal amigo abandonasse o Rio Grande para se unir a Minas.

Era como que uma troca do amor Aranha titular da Fazenda, velho pelo amor novo.

Por fim, accrescentou o interventor sul riograndense:

— Haja o que houver, porem, sou pela ordem, estou no lado do chefe do governo provisorio.

O DEPUTADO VIRGILIO DE MELLO FRANCO IRA' DIRIGIR-SE, EM MANIFESTO, AO POVO MINEIRO

A' noite, quando se encontrava na residencia do seu pae, o embaixador Mello Franco, um redactor d'O JORNAL interpellou o sr. Virgilio de Mello Franco sobre um trecho do discurso que s. s. pronunciou hontem, na Assembléa Constituinte, declarando que iria dirigir-se opportunamente do povo de Minas.

O prestigioso procer revolucionario respondeu-nos:

— "De facto, pretendo dirigir-me, opportunamente, ao povo mineiro, em manifesto, para prestar contas da attitude que assumi diante dos ultimos acontecimentos politicos que determinaram a presente crise governamental".

A REPERCUSSÃO EM BELLO HORIZONTE DA RENUNCIA DOS SRS. MELLO FRANCO E OSWALDO ARANHA

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Causou viva impressão nesta capital, a renuncia dos srs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha. Todos sentem o afastamento dos illustres ministros, perdendo o governo provisorio dois dos seus melhores collaboradores que vinham prestando inestimaveis serviços á causa publica.

Sobre a demissão do sr. Oswaldo Aranha, o "Estado de Minas" publicará amanhã, um artigo, sob o titulo "O ministro da Revolução", de que destacamos o seguinte trecho:

"O ministro Oswaldo Aranha larga os quadros do governo provisorio, mas não póde largar os quadros da revolução. E mais adiante:

"O sr. Oswaldo Aranha é destes homens que tem a coragem da sua res-

(Continua na 14ª pag.)

O discurso pronunciado pelo sr. Virgilio de Mello Franco na Constituinte

Conforme annunciamos, o sr. Virgilio de Mello Franco occupou, hontem, a tribuna da Constituinte, para explicar a sua actuação nos recentes acontecimentos politicos. S. excia. falou na hora do expediente, por ter o sr. Seabra, que era o primeiro dos oradores inscriptos, lhe cedido a vez.

Antes de dar a palavra ao sr. Mello Franco, o sr. Antonio Carlos explicou que não seria ainda hontem applicado o dispositivo que a assembléa mandára incluir no regimento, dando preferencia aos debates sobre assumptos constitucionaes, por ter sido elle publicado com incorrecções no "Diario da Constituinte".

O interesse em torno da oração do "leader" renunciante da bancada progressista era intenso. A Assembléa se achava repleta, quer no recinto, quer nas tribunas e galerias.

O sr. Mello Franco subiu á tribuna que fica á direita da mesa, debaixo de palmas, partidas de todos os lados. E leu o discurso com uma grande serenidade, debaixo da maior attenção, sem receber um aparte, sendo ao terminar, novamente applaudido, e abraçado por quasi todos os deputados presentes.

Foi esta a oração do sr. Mello Franco:

"Sr. presidente.

— "Devo uma explicação pessoal a esta assembléa, desde varios dias. Não para fazer um ajuste de contas nem retaliações politicas e pessoaes, que este recinto não deve nem póde comportar, mas para que os srs. constituintes não supponham que um dos seus pares, descurando um mandato que recebeu do eleitorado em pleito memoravel, tenha estado semanas a fio a disputar com soffreguidão desmedida um posto da exclusiva confiança do chefe do Governo Provisorio e a crear, assim, uma grave questão politica estadual de consequencias imprevisiveis; e depois — quando mallograram os seus esforços naquelle sentido — venha turbar ainda a serena atmosphera desta Assembléa, com a repercussão ameaçadora do seu despeito e do seu resentimento.

Ora, o que se passou commigo, a proposito do provimento effectivo do cargo de interventor federal no Estado de Minas Geraes, não é de ordem a comprometter, de modo algum, o conceito favoravel que, por ventura, tenha eu merecido dos meus pares.

Em verdade, occorrido o fallecimento do venerando presidente Olegario Maciel, nem de leve me inculquei candidato á sua successão. Embora tivesse o direito de aspirar ao exercicio da chefia do governo de meu Estado, quando mais não fosse porquê actuo na vida publica com o objectivo de realizar uns tantos propositos politicos e administrativos, que não para me divertir ou ganhar a subsistencia, não solicitei a nomeação para aquelle cargo, quer directamente, quer por intermedio de terceiras pessoas.

Durante toda a duração de sua viagem ao Norte do paiz, o honrado senhor chefe do Governo Provisorio não teve sua attenção distraida por qualquer mensagem minha, seja postal, seja telegraphica.

No dia de seu regresso a esta capital, fui, como era meu dever de cortezia, esperal-o e só tornei a vel-o, quando s. exa. mesmo me convocou espontaneamente ao Palacio do Cattete, para commigo tratar do assumpto mineiro.

Passados alguns dias, fui novamente convocado pelo honrado sr. Getulio Vargas, o qual me declarou que era proposito seu nomear-me interventor federal em Minas Geraes. Esse seu desejo, aliás, foi communicado por s. exa. mesmo, primeiro ao sr. Oswaldo Aranha, depois ao interventor Juracy Magalhães e ainda ao deputado João Alberto. Parece-me até que o deputado José Carlos de Macedo Soares ouviu do chefe do Governo identica declaração. Devo dizer que enumero todos esses testemunhos, não porque me arreceie de ser contestado — eu não faria esta injuria ao honrado sr. Getulio Vargas — mas porque desejo accentuar aqui que, se a noticia de minha planejada nomeação circulou, não tenho a menor responsabilidade na sua divulgação.

Por essas circumstancias, e só por isso, é que me submetti á provação de, por tanto tempo, ser envolvido aos commentarios mais ou menos acrimoniosos sobre a situação mineira, que se teciam nos jornaes de diversos matizes; de ser objecto das intrigas que se urdiam, aqui e no meu Estado, visando a successão do sr. Olegario Maciel; de prestar-me, emfim, ao papel passivo de um São Sebastião, alvo das flechas venenosas dos meus inimigos ostensivos e encobertos e certamente mais encobertos do que ostensivos.

Acontece, porém, que, em dado momento, essas intrigas e injurias que até então só me visavam, a mim, por ser apontado como o possivel interventor em Minas Geraes, passaram a attingir tambem a individualidade do ex-ministro das Relações Exteriores, sem embargo deste se ter mantido inteiramente alheio á questão politica em apreço, conforme o proprio chefe do Governo Provisorio poderá testemunhar.

Deante disso e não podendo consentir em que meu pae fosse objecto de calumnias e injurias por minha causa, dirigi-me em carta, ao chefe do Governo, para lhe communicar que renunciava definitivamente aquella honrosa investidura. Estavam, com effeito, esgotadas todas as minhas reservas de paciencia.

O honrado dr. Getulio Vargas, porém, não quiz dar por encerrada a questão, no que me dizia respeito e, tendo-me chamado á sua presença, declarou-se decidido a prover, sem mais demora, o posto de interventor federal em Minas Geraes, tal como se perseverasse no proposito primitivo de designar-me para o exercicio daquellas funcções.

Esta Assembléa conhece bem a parte final da historia da successão do venerando presidente Olegario Maciel. Não preciso, portanto, rememoral-a para justificar a minha conducta e pôr de manifesto a bôa fé e a correcção com que agi até ao fim.

Bastará accentuar aqui que não renunciei ás funcções de "leader" da representação do Partido Progressista nesta Assembléa, por um movimento de irritação ou despeito e sim apenas por ser voto vencido na commissão executiva do meu partido e, em taes condições, já não mais poder considerar-me interprete do pensamento da maioria da agremiação partidaria a que pertenço. De facto, não só divergi da escolha do actual interventor federal no Estado de Minas, como do processo adoptado para a sua indicação.

Devo accrescentar, todavia, que os motivos dessa divergencia não interessam a essa Assembléa e sim sómente ao povo mineiro, ao qual pretendo dirigir-me opportunamente, para prestar contas da attitude que assumi com sete outros membros da illustre commissão directora do meu partido.

O que importa deixar bem claro, neste momento, é que, sejam quaes forem os aggravos e as decepções que eu tenha accaso soffrido, não me induziram, nem poderão induzir-me a solicitar de amigos e correligionarios, uma solidariedade que implique para elles em quaesquer sacrificios.

Excuso, pois, dizer, que o rumor do caso politico de Minas não ecoará mais neste recinto devido á minha iniciativa. Hei de empenhar esforços para que esses écos não perturbem por culpa minha, as altas preoccupações e os nobres trabalhos desta augusta Assembléa.

De resto, aquellas decepções pessoaes nem são de molde a inspirar-me desalento e descrença nos destinos da Revolução.

Do mesmo modo que, ao contrario de muitos, não perdi as energias e esperanças durante as horas mais dramaticas e amargas da conspiração, assim tambem conservo agora o animo perseverante para a luta com uma confiança tranquilla e viril no futuro. (Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

UM SONHO QUE VIVEU

O sr. Tulio Farina, quando recebia, na Casa Fasanelli, o premio

(Conclusão da 1ª pag.)

O seu nome?

— Não interessa ao jornal. Não fui eu quem tirou os dois mil contos...

Aproveitamos esta resposta para insinuar:

— Mas você pode receber um pedacinho dos dois mil contos... Naturalmente o senhor Godoy vae distribuir gorgetas boas por todo o pessoal de serviço...

O sr. João Vieira de Godoy, visto pela caricaturista Hilde Weber

Pode ser... Eu estava bem precisando de um presente de anno bom. E depois, só trabalho de dizer a todo o mundo que "o sr. Godoy não está"... Ninguem acredita, mas eu tenho que repetir.

CARTA E PROPOSTA

Um verdadeiro alluvião de cartas tem chegado ao Hotel d'Oeste. Todas com o mesmo nome no endereço: "Excellentissimo senhor João Vieira Godoy". Vimos sobre a mesa do hotel, um pequeno monte dessas cartas, que ainda não havia sido levado para o destinatario. Sem duvida, estava ali material para um bom tratado de psychologia humana... Lemos os subscriptos. Dois missivistas deram ao sr. Godoy o titulo de "dr.". Alguns escreveram "Capitão" e um teve a idéa triste de escrever "coronel".

O porteiro nos informou que durante todo o dia é grande o numero de pessoas que deseja falar ao senhor Godoy. Algumas, ouvindo dizer que elle não está, insistem com arrogancia:

— Mas é um negocio importante. E' do interesse delle...

BONECAS

Emquanto conversamos com o porteiro, appareceu um garoto com cinco grandes caixas:

— E' para pôr no quarto do sr. Godoy...

O porteiro passa o recibo e sobe no elevador, levando as caixas. Conversamos com o garoto, que nos diz:

— O sr. Godoy esteve agorinha na loja e comprou isso.

— O que é?

— São cinco bonecas daquellas grandes.

CREANÇAS

Minutos depois appareceram cinco creanças á portaria do hotel. Temos um palpite que se confirma logo. Atrás das creanças vem um cavalheiro de barbas brancas. Atrás do ancião vem o sr. Godoy. Sobe a escada com um ar aborrecido e cansado. Reconhecendo o reporter, murmura:

— Boa tarde...

E limpa a testa suada, com o lenço. Animados pelo cumprimento, vamos abordar o sr. Godoy. As creanças estão com pressa, querendo entrar logo na posse das bonecas.

PELO AMOR DE DEUS!

— Sim, diz-nos o sr. Godoy, sai com as creanças para fazer umas compras. Este aqui é o meu sogro.

— O senhor pode nos informar si...

— Pelo amor de Deus! Estou cansado, quero ficar em paz, vou me deitar um pouquinho.

E se encaminha para o elevador, que já está tomado pelas creanças.

Continuamos o ataque:

— O senhor voltará mesmo para o seu cargo em Lauro Muller?

— Sim, não sei...

Não tenho mais nada para dizer aos jornaes, devo voltar amanhã. Até logo, passe bem.

E o elevador sobe, com o "homem dos dois mil contos", o seu sogro e os seus filhos.

O porteiro olha a cara do reporter e commenta, com philosophia:

— Se fosse eu que tirasse dois mil contos, embarcava em avião para a China...

FRANÇA

PARIS, 29 (H.) — O presidente Albert Lebrun recebeu em audiencia o sr. Paul Hymans, com quem conferenciou pelo espaço de uma hora.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica não terá mais nenhuma entrevista com membros do governo francez. Deve partir para Bruxellas, amanhã ou depois.

O presidente da Republica recebeu, ás 17 horas, os srs. Maximos e Politis.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM EQUIVOCO

A aggressividade da administração revolucionaria contra o capital estrangeiro, invertido em empresas de serviços publicos, nasce de um equivoco, de que é, afinal de contas, o Brasil, nos seus mais altos interesses, a victima innocente.

Paiz immenso, riquissimo de possibilidades economicas de toda a ordem, apenas faltam-lhe, para desenvolver-se, os recursos financeiros que têm de vir forçosamente de fontes externas.

Os governos republicanos procuraram attrahir, por todos os meios, o ouro alienigena e graças a essa politica aberta e comprehensiva das necessidades brasileiras, durante os quatro decennios do velho regimen, para aqui vieram da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos grandes capitaes, em libras, dollares e francos, que serviram para penetrar os sertões com a linha ferrea, dotar as cidades de optimos serviços de transportes electricos, fundar usinas de força e realizar outros emprehendimentos semelhantes, que jamais poderiamos ter realizado com os fracos meios de que dispunhamos.

Os particulares estrangeiros, que inverteram as suas economias pessoaes em titulos de companhias, operando no Brasil, fizeram-no louvados na segurança dos contractos, na fé que não se tratava de uma dessas republiquetas sul-americanas, nas quaes a vontade de despotas transitorios póde regular materia substancial de direito e quebrar sem outras satisfacções á consciencia juridica do mundo, os compromissos legaes mais imperativos.

Criam os compradores de acções de empresas brasileiras, primeiramente na seriedade dos nossos governos e, depois, quando essa por absurdo viesse a falhar, estavam certos de que acudiriam em defesa dos seus legitimos direitos os tribunaes de justiça do paiz.

Essa convicção encontrava apoio nas tradições de probidade administrativa do Imperio, que a Republica conservou, por longos annos.

Ahi estava, principalmente, a razão da preferencia que os mercados americanos e europeus sempre dispensaram aos titulos brasileiros. Não vinha das vantagens dos juros altos, dos dividendos attrahentes, dos lucros rapidos e volumosos. Taes vantagens outras nações tambem apresentam e algumas em proporção mais elevada.

A mentalidade revolucionaria fantasiou a hypothese de que os capitalistas de Nova York, Londres e Paris não encontram outro escoadouro para o seu dinheiro, que têm as suas caixas abarrotadas de numerario sem applicação remuneradora e que, por isso, o Brasil representa para elles um negocio de que não podem prescindir.

Esse é o grande equivoco.

Quando um governo pratica actos da natureza dos que têm sido insistentemente combatidos pela imprensa entre nós, offendendo a intangibilidade dos contractos, taes desatinos administrativos obtêm a mais ampla publicidade nos circulos interessados.

As folhas especializadas dos grandes centros bancarios da Europa e da America, que dirigem as finanças do mundo, fixam a attenção sobre o caso e, como é da sua finalidade, esclarecem os seus clientes, que são os portadores de titulos, os tomadores de acções, os investidores de capitaes, prevenindo-os das ameaças e riscos a que ficam expostos os seus interesses e salientando a infidelidade do governo culpado nos dictames das suas proprias leis. Tanto basta para que se verifique um retrahimento immediato e o credito da nação entre em collapso.

Zelar pela dignidade da administração e pelo credito do paiz são deveres rudimentares dos governos. Não insistamos no tremendo equivoco de julgar que, seja qual fôr o tratamento que dispensarmos aos capitaes estrangeiros, elles continuarão procurando o Brasil, pela necessidade de obter facil emprego e alta remuneração.

Se insistirmos na politica de injustiça e compressão de que são tristes exemplos a fixação do preço do mil réis ouro e outras medidas semelhantes, estancará para sempre a fonte dos recursos, com que até agora temos alimentado o nosso progresso material. E o paiz soffrerá as duras consequencias dessas providencias desastradas.

A JUTA

Ha muitos annos se iniciou em São Paulo a cultura da juta com o proposito de se fornecer materia prima ás fabricas de aniagem, evitando-se, deste modo, o escoamento para o estrangeiro de consideraveis sommas constantemente dispendidas com a importação da fibra indiana, uma vez que ainda não logrâmos generalizar, devido a circumstancias diversas, o emprego das nacionaes julgadas perfeitamente utilizaveis para o mesmo mister e por isso capazes de substituir a importada.

O assumpto, que diz muito de perto com os interesses da agricultura e de outras industrias que empregam, em larga escala, saccaria e envoltorios de aniagem no acondicionamento e transporte de seus productos, para cujo preço de venda tambem concorre o custo desse material, mereceu, por muito tempo, a attenção do Governo Federal que, no intuito de verificar a possibilidade, no paiz, da exploração economica dessa liliacea, designou, por intermedio do Ministerio da Agricultura, uma commissão a quem commetteu o encargo de estudos completos no proprio centro natural de cultura. Dos ensinamentos decorrentes desses estudos, de certo, se têm aproveitado os que se interessam pelo bom exito daquella iniciativa.

Não bastando a materia prima nacional, obtida pelas culturas incipientes, ás necessidades da industria de tecelagem indigena, a tarifa alfandegaria facilita a importação da juta em bruto e em fio, cujo volume tem variado, no ultimo quinquennio, entre 12.499 toneladas, registradas em 1930, e 19.118, a quanto ascenderam as entradas da referida fibra em 1929, variando, por sua vez, os valores dispendidos com essa acquisição entre 19.161 contos naquelle anno e 20.831 neste ultimo, como se vê do seguinte:

IMPORTAÇÃO DE JUTA

Annos	Toneladas	Contos
1928	13.143	20.567
1929	19.118	20.831
1930	12.499	19.161
1931	16.138	25.757
1932	14.279	18.732

Agora, noticias de São Paulo revelam achar-se em franco e auspicioso desenvolvimento a cultura da fibra indiana, depois de intermittentes periodos de duvidas e esperanças, perfeitamente aclimada em vasta zona daquelle Estado, permittindo o fornecimento de maior quantidade de materia prima á manufactura nacional de aniagem, o que deverá concorrer, mantido o surto progressivo da producção, para se restringirem as importações constantes do producto estrangeiro, em que se invertem, em media e annualmente, como demonstra o quadro acima transcripto, mais de 20.000 contos.

Os bons resultados colhidos pela cultura, em largos trechos da terra paulista servida pela Central do Brasil, alliam-se aos que se vão obtendo na tecelagem com a fibra indigena; a qualidade do tecido satisfaz ás exigencias da applicação a que se destina, proporcionando ao Estado a vantagem de reter, em favor de sua economia, as sommas que eram drenadas para o estrangeiro na acquisição da saccaria indispensavel ao movimento de sua enorme exportação.

O que é mister, todavia, dado o grande consumo da aniagem no mundo, é não perder de vista o aproveitamento de outras fibras genuinamente nacionaes.

Projecto de unificação da divida interna mineira

DESIGNADO O SR. JUVENTINO DIAS PARA ACOMPANHAL-O COMO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Associação Commercial de Minas, a pedido do secretario das Finanças, acaba de designar o sr. Juventino Dias, como representante seu para fazer parte da commissão que vae estudar a exequibilidade do projecto de unificação da divida interna do Estado de Minas.

Um tratado hispano-chileno de compensação

MADRID, 29 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Lerroux, declarou ao representante da Agencia Havas que tinha sido assignado esta tarde o tratado de compensação entre a Hespanha e o Chile.

DECRETOS ASSIGNADOS

DISPENSAS, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NAS PASTAS DA FAZENDA E DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA:

Dispensando da Contadoria Central da Republica: o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Ceará, José Pinto Cavalcante; os 3ºs officiaes da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, Mario Ferreira e Olympio Chassim Drumond; o auxiliar de 1ª classe do mesmo Departamento Odir Pimentel de Paiva Lessa; o ajudante de guarda-livros da E. de F. Noroeste do Brasil Jorge Pimentel Pinto; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso Alcindo Huguenel de Siqueira; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, Antonio Moreira Soares, dos logares que exerciam em commissão; e João Telles de Souza, de auxiliar technico de 2ª e, a pedido, Leão Caçador, do cargo de guarda-livros, e dispensando ainda da referida Contadoria Central dos cargos que exerciam em commissão, o 2º escripturario da Alfandega de Maceió, José de Oliveira Loyolla; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Leovergildo da Costa Vaz; e auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Walfrido de Souza Lima; o auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios do Espirito Santo, Manoel Ribeiro da Silva; os telegraphistas de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Laercio Caldeira de Andrade, os telegraphistas de 4ª classe, Antonio de Luna Freire, Raymundo Nonato Luz e Silva e Nereu de Figueiredo Bastos e o de 5ª classe, Vasco Bezerra de Menezes Furtado e o auxiliar de 1ª classe do mesmo Departamento, Joaquim Marques de Azevedo; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Benedicto Laurindo de Oliveira Filho e o 3º escripturario do Thesouro Nacional Alberto José Pereira.

Exonerando, a pedido, Leandro Pereira Telles, de collector federal em Alegrete, no Rio Grande do Sul.

Nomeando, interinamente, administrador do Dominio da União no Ceará, Cesar José da Rocha Carneiro, que ora serve como engenheiro da mesma administração.

Nomeando Carlos Biscardi Junior para escrivão da collectoria federal em Porto Xavier, no Rio Grande do Sul.

Promovendo na Contadoria Central da Republica: a guarda-livros, os auxiliares technicos de primeira José Monteiro de Menezes, João Rodrigues de Azevedo, Waldemar Plinio de Almeida, José Baptista de Lorena, José Duarte de Figueiredo, Waldemar Maracajá Ramalho; a auxiliar technico de primeira, os de segunda, Americo Benegerovis Brasil, Eliezer Leopoldino, Luiz Antonio de Figueiredo, Rubem de Souza Carvalho, Agenor Affonso Cruz, Alvaro da Fonseca Santos, José Martins Bayão Netto, Benedicto de Oliveira Pinto, Salvador Cleo, Gonçalo de Almeida, José Roberto Mello Pulhon, Haraldo F. Sorensem, Rodolfo Nieheter, Fabio Barreto Serrão; a auxiliar technico de segunda, os praticantes de primeira, Haroldo Borges, João Baptista de Oliveira, Petrina Paes, Manoel Ignacio de Andrade e Silva, Theodoro Logecki, Sylvia de Araujo Macedo, Alceu Faião de Abreu Gomes, Oscar Trindade, Alcides Pires, Manoel Redinha Pinheiro da Silva, Mario Galvão Menezes, Antonio Theodulo Marmora, Paulo Miranda Roxo, Waldemiro Santos, Luzia Grieco Leite Pinto, Olyntho Guedes Pinto, Abdelcakder Catunda, Claudionor de Souza Lemos, Mario Anacleto da Silva, Gustavo de Almeida, Rosita de Araujo Rocha, a praticantes de primeira, os praticantes de segunda, José Romualdo Cabral Arcoverde, Juracy Ferreira de Oliveira, Antonio Francisco Pereira, Luiz Gonzaga Bevilacqua, Luiz Alberto Rizt, Bivar de Barredo Guimarães, Cyro Gonçalves, Affonso Augusto de Magalhães, Calvat, Orlando Ferreira, Alayde da Graça Castellões, Alvaro Ferreira de Mello, Rosalvo Barbosa do Nascimento, Conceição Fontes Ferreira da Silva, Humberto Monteiro Teixeira Marinho, Walter Goulart Caldas, José Mariano de Macedo Soares Alves, Neusa Lima, Laís Coutinho, Maria Elvira Campos, José Bessa de Mellelles, Jacyra Nogueira Pinto, e Luiz Gabriel Coelho Machado Filho; e designando para as praticantes de segunda, Jair Gurgel do Amaral, Caio Lins da Cunha, Urbano Ribeiro de Senna Filho, José Augusto Ribeiro Roma, João Machado da Costa, José Gomes de Lins, José Heroncio de Mello, José Theotonio Vieira Nogueira, Juracy Carneiro Campello, Luiz Genu' da Costa Pinto, Manfredo Borges da Fonseca, Manoel Canuto de Souza, Antonio Maranhão Ferreira Lima, Arnaldo Antonio de Andrade, José Magalhães Vieira de Mello, Jobel Tinoco, Manoel Gonçalves de Oliveira, Mario Guilherme Cavalcanti, Oliverio Fernandes Borges, Romulo Nery de Andrade, Durval dos Santos, Austriclinio de Albuquerque Campello, Alcides José de Oliveira Barros e Adolpho de Lima Costa.

NA PASTA DO TRABALHO:

Nomeando o bacharel Jayme Porto Carreiro para auxiliar fiscal da Inspectoria Regional no Estado do Rio; o bacharel Luiz Souza Bandeira, para auxiliar da Inspectoria Regional em Pernambuco; e o bacharel Pedro Leoni Ramos, para fiscal de seguros, interinamente, no impedimento do bacharel Edmundo Perry.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Abrindo o credito especial de 150 contos, para, nos exercicios de 1933 e 1934 attender ás despesas com a installação e custeio do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, a funccionar nesta capital, sob os auspicios da Liga das Nações.

NA PASTA DA MARINHA:

Nomeando o 1º sargento Antonio de Oliveira para o cargo de sub-official; e Alan Kardec Pacheco para amanuense da delegacia da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, ficando exonerado de auxiliar de escripta da capitania dos portos do Maranhão.

Nomeando o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Britto e Cunha de capitão dos portos de Santa Catharina.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o contra-almirante medico dr. Arthur Pires do Amorim, a pedido, e o capitão de fragata Manoel Barbosa de Sant'Anna, tambem a pedido.

Concedendo a cruz de campanha ao commissario da marinha mercante, Alfredo França.

Aggregando ao respectivo quadro o capitão de corveta pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo.

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, por antiguidade, a capitão de fragata e de corveta, Luiz Tirelli; a capitão-tenente, os 1ºs tenentes José Augusto Vieira e Waldeck Lisboa Vampré; no corpo de saude, por merecimento, a contra-almirante medico, o capitão de mar e guerra, dr. Luiz Augusto Pinto; no quadro de pharmaceuticos, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente José de Vasconcellos Mendonça Filho; e na reserva naval aérea, a 1º tenente, os segundos tenentes Antonio Joaquim da Silva Junior, Octavio Manoel Affonso e Antonio Tarellio de Arruda Proença.

A nossa época vista por um historiador do anno 2106

(Conclusão da 1ª pag.)

intensos campos de fogo. Em uma hora, disse o tenente Ybarnegaray (num debate na Camara Franceza, em junho de 1917), estavam reduzidos a uma multidão, debandados como loucos, sem qualquer formação ou distincções.

A OBEDIENCIA ATTINGE SEUS LIMITES

Haviam feito provisões para menos de 15.000 feridos. Esse numero foi sete vezes ultrapassado. A maioria dos accidentes durante tres dias não recebeu a mais elementar attenção. O resultado foi a gangrena, a amputação e a morte para milhares.

Surgiu então a primeira intimação de que havia limites para a obediencia humana. Uma divisão franceza, tendo recebido ordens para entrar em acção, continuando esse inutil holocausto, recusou-se a marchar. Churchill diz que isso foi "profundamente inquietante" para as autoridades e certamente penalizou e affligiu a todos os intelligentes amadores da guerra.

O outro signal de sanidade nessa tortura do mundo foi o collapso da grotesca autocracia russa, abruptamente esse governo profundamente apodrecido ficou reduzido a nada.

Houve então na Russia uma segunda revolução, que levou ao poder uma pequena e resoluta organização communista, o que, aliás, aconteceu por falta absoluta de outra qualquer alternativa e por ter ella promettido a paz, simples e seguramente, e em quaesquer termos. A esse signal dissolveu-se o exercito russo; os homens regressaram a seus lares. A humanidade parecia estar já despertando do pesadelo da guerra.

Durante esse periodo alguma coisa de bastante significativo ia acontecendo em Washington. As industrias de munições, rapidamente desenvolvidas na America, revelaram a existencia de um mercado interno para seus productos, mercado de superior solvencia e que podia ser addicionado ás vastas encommendas feitas pelas nações belligerantes de além-mar.

TODA A AMERICA PROMPTA PARA A ACÇÃO

A America, arguiu-se, poderia ter ficado fóra do conflicto, entretanto, devia estar "preparada" para as eventualidades. Os Estados Unidos tinham de se armar. O presidente pesara essa proposta, respeitando devidamente os votos e o apoio da imprensa, com os quaes contava para a eleição seguinte. Considerara muito cuidadosamente como convinha a um politico e, depois de alguma resistencia, consentira em que a America se "preparasse".

Munições deveriam ser accumuladas, as tropas treinadas. As bandeiras começaram a tremular (e a bandeira dos Estados Unidos era das mais embriagadoras), ouviram-se tambores e clarins. A excitação militar vibrou através daquella vasta população pacifica e soergueu-a.

Devemos agora dizer qualquer coisa sobre a actividade directa das "hypertrophiadas firmas de armamentos", para produzir e sustentar a carnificina da Grande Guerra. A devida comprehensão dessa influencia torna-se essencial para explicar os soffrimentos e martyrios dos meados do seculo XX.

OS FABRICANTES DE ARMAMENTOS IMPÕEM SUA CAUSA

Essas "firmas de armamentos" originaram-se da industria do ferro e do aço, que em alguns annos, entre 1700 e 1850, cresceu, sem qualquer opposição, de uma modesta actividade de artifices ás relativamente gigantescas possibilidades da producção. Essa industria cobriu o mundo com uma teia de estradas de ferro e produziu navios de ferro e depois de aço, expulsando dos mares os de madeira. Cêdo voltou sua attenção para os armamentos das nações.

Os governos foram tomados de surpresa e em pouco tempo a industria, usando de bons e aceitos methodos de venda, conseguiu impôr suas novidades a essas antigas instituições com suas tradições de mutuos e implacaveis antagonismos.

Por que a humanidade se aterrorizou com os canhões e nada fez? E por que, depois da Grande Guerra, depois daquella geração ter visto perecer vinte milhões de sêres, dolorosa e prematuramente, continuou sem tomar nenhuma medida adequada á occasião? Por que continuaram as crescentes preparações, tendo sempre debaixo da vista as horriveis possibilidades da guerra?

WILSON TIDO COMO VÃO E THEATRAL

Descobriu-se que na Conferencia de Genebra, em 1927, a Bethelem Steel Corporation da America do Norte se oppunha activamente ao desarmamento naval. Estava, pelo menos, associada a mais tres companhias de construcções navaes, que foram accionadas por um Mr. Shearer, por honorarios devidos naquella missão junto á Conferencia.

Parece que houve pouca discussão sobre a natureza de tal missão; o caso teve mais importancia sobre o aspecto da extensão dos serviços e da paga proporcional. Nada foi feito contra as companhias ou seu advogado. Alguns externaram sua indignação; e foi tudo.

Os industriaes e financistas construiram esses monstruosos armamentos e os impuzeram aos governos daquella época, com um descaso pelas consequencias que nos parece agora perfeitamente imbecil.

Sir Basil Zaharoff, o maior dos vendedores de munições, cujo retrato, assignado por Orpen, descobriu-se recentemente em Paris, exhibindo-o de tricornio, com sua barba e bigodes brancos, ao pescoço a fita de alguma Ordem de Cavallaria, nos parece um cavalheiro decente, embora um ligeiramente absurdo.

O presidente americano Woodrow Wilson, de todos os delegados á Conferencia da Paz, era o mais susceptivel ás intimações do futuro.

Durante um breve intervallo Wilson ficou sózinho pela Humanidade. Ou pelo menos parecia defender a humanidade. E nesse breve intervallo houve uma extraordinaria e significativa onda de resposta aos seus appellos por toda a terra. Tão aguda era a situação que toda a humanidade se adeantou para aceitar e glorificar Wilson.

Estava transfigurado nos olhos dos homens. Milhões o acreditavam portador de benções ineffaveis; milhares teriam alegremente morrido por elle. Esse enthusiasmo foi um dos acontecimentos mais luminosos dos principios do seculo XX.

O Wilson essencial, o mundo haveria em breve de sabel-o, era vão e theatral, sem profundeza de pensamento e sem larga generosidade. Em vez de se bater por toda a humanidade, representava apenas o Partido Democratico dos Estados Unidos e sua propria pessôa. Sacrificou o apoio geral de seu povo na America ás considerações partidarias e seu prestigio na Europa ao desejo de applausos sociaes.

OS ESTADOS UNIDOS SE DESINTERESSAM DA CONFUSÃO EUROPE'A

Durante um breve tempo elle foi o maior dos homens vivos. Depois por um curto instante tornou-se o mais importante. Visitou as sobreviventes côrtes da Europa, sendo festejado e louvado em todas as capitaes européas. Essa procissão triumphal pela futilidade não nos interessa agora. O que nos importa é a sua idéa.

Manifestamente elle desejava alguma especie de paz mundial. Mas é duvidoso se elle pensou em qualquer tempo que uma paz mundial significava o controle mundial de todos os vitaes interesses communs da humanidade.

O que elle fez foi apenas colher uma immediata messe de applausos populares, apresentar á esperança humana uma face branca e rigida de auto-approvação, cumprimentando de dentro das carruagens dos cortejos e das saccadas floridas, recolhendo-se gravemente para conferencias secretas com os diplomatas e politicos dos velhos tempos, para surgir, afinal, com essa Liga das Nações, que nada iniciou e nada terminou e que desappareceu da historia em um par de decadas.

O Senado dos Estados Unidos, depois de algumas tentativas de conciliação, repudiou o Tratado da Liga, lavou suas mãos de qualquer responsabilidade nos negocios mundiaes e o presidente, em vez de permanecer para sempre como o Principe da Eterna Paz e a Maravilha dos Tempos, reassumiu suas proporções humanas e morreu moralmente alquebrado e desapontado.

Os Estados Unidos voltaram a seus negocios normaes aos Lucros e Perdas e os europeus foram abandonados, ficando o nome de Wilson escripto em ruas, avenidas, esplanadas, estações de estradas de ferro, parques e praças, para que fizessem o que melhor pudessem da emasculada Liga que lhes legara em meio de suas occupações.

Considerando todas essas coisas á luz dos acontecimentos subsequentes, teria sido melhor que a Liga das Nações tivesse commettido hara-kiri, logo após á recusa de participação por parte do Senado dos Estados Unidos e se as Potencias Européas, reconhecendo a fallencia de sua tentativa de estabilizar o mundo de um só golpe, se tivessem dedicado logo á organização de uma Liga de Conciliação e Cooperação, limitada á area européa.

A completa inhabilidade da Liga para controlar e até modificar a politica exterior do Japão (moldada nos melhores modelos europeus do seculo XIX) foi o factor decisivo para sua decadencia a uma simples organização de commentarios dos negocios correntes.

Gradualmente os governos que faziam parte da Liga foram deixando de dar seus subsidios e o secretariado ficou reduzido a nada. Como o Tribunal de Haya, a Liga desappareceu antes ou durante a Decada da Fome, iniciada em 1930.

Essa prematura e inefficiente Liga era mais um trambolho do que um auxilio á consecução da paz mundial. Atravancava o caminho. Impedia aos povos de pensar livremente sobre os pontos essenciaes do problema.

Boletim Internacional

A BUROCRACIA DE GENEBRA

Conhecem-se agora, com mais precisão, as iniciativas, sobretudo italianas, para refórma da Sociedade das Nações.

Não ha duvida que a instituição fracassou, menos por defeito proprio, do que por divergencias, ambições e conflictos de varios de seus membros. Concebe-se que de homens desavindos possa fazer-se uma assembléa equilibrada? Tal a questão.

Ligada visceralmente ao tratado de Versalhes, a Sociedade paga tributo ao ambiente em que nasceu e viveu. Facil é ás nações maiores falar de reconstituição da sua estructura, quando as menores têm justamente nella seu amparo. Queremos dizer dos paizes nascidos da guerra, — Polonia, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, por exemplo, — os quaes vêem nos projectos renovadores uma maneira indirecta de revisão do tratado e, pois, de suas áreas territoriaes e suas nacionalidades. Dahi a razão por que são supportes da Sociedade a Grã-Bretanha e a França; e detractores a Allemanha e a Italia, aquella destituida de territorios e colonias, esta, tardiamente, descontente com a herança que lhe coube da guerra. A obra de demolição não visa, assim, o interesse geral, mas o especial de alguns.

Se precario no campo politico, o trabalho da Sociedade não é pequeno noutros ramos da cooperação internacional. Legislação do trabalho, hygiene, educação, economia, nada se ha esquecido. Semente tambem fragil, o resultado é aqui maior porque não fére interesses alheios. E' preciso consultar o repositorio de inqueritos, opusculos, estudos e volumes, a cargo das secções technicas, para poder-se avaliar o caminho percorrido. Ainda ha dias negava o Brasil o apoio de seu governo á instituição, em Montevidéo, da repartição interamericana do trabalho, porque uma já havia em Genebra. E a quanto sóbe toda essa chamada burocracia, senão a menos que o custo de um couraçado? Já se advertiu na vantagem immensa de um escriptorio universal, centro de todas essas actividades? Do livro, por exemplo, do jornal não advem tanta coisa perniciosa ao mundo, quando inspirados nas causas más? E na cooperação não estaria um dos remedios? Despesas... Mas já se calculou, e foi o delegado hespenhol Madariaga, que 5 % dos orçamentos militares de algumas potencias, num anno, dariam para custear, para sempre, todo esse apparelho de cooperação pacifica, de educação internacional e de paz.

Bem certo é que abusou a Sociedade das Nações, no campo politico, de discursos, reuniões solemnes, commissões de inquerito. O caso sino-japonez constituiu, deste particular, fonte de descredito geral. O requisitorio italiano é, neste ponto, suggestivo: 27 comités para vias de communicações, 23 para hygiene, 13 para cooperação intellectual e 11 para problemas economicos e financeiros. "Não ha espaço bastante, commenta o "Giornale d'Italia", para conter toda essa papelada e além de quatro paginas não vae a lista dos resultados positivos alcançados." Que prova isso, porém, senão que a vida internacional se inspira num realismo immediato, desprezando tudo que fôr de alcance espiritual distante? A fallencia da Sociedade das Nações é a fallencia de alguns processos ostensivos, em beneficio de outros puramente de chancellaria. Nada de conversações ao ar livre, voltemos todos ao segredo das negociações de Governo para Governo. O que rue não é uma instituição artificial, mas um esforço educativo, de difficil realização geral. Pergunta com razão Maxime Leroy, num livro recente: "Est—ce Génève qui est defaillante ou les peuples qui s'y groupent moins en provinces fraternelles qu'en souverainetés orgueilleuses?"

H. L.

A Rumania abalada por um grande crime

(Conclusão da 1.ª pag.)

O governo resolveu fazer funeraes nacionaes.

Foi preso á noite, o general Cantacuzene, que depois da prisão do sr. Zelea Codreano, tinha assumido a chefia do partido dos "guardas de ferro".

BIOGRAPHIA DO ASSASSINADO

BUCAREST, 29 (Havas) — O sr. João Duca nasceu em 1861 e, após solidos estudos, fez brilhante carreira nas fileiras do partido liberal. Ministro da Instrucção Publica aos trinta e cinco annos, foi, depois da guerra, por varias vezes ministro dos Negocios Estrangeiros e, no ultimo gabinete liberal, em 1928, teve a pasta do Interior.

Ha vinte e cinco annos é deputado, constantemente reeleito, em todas as legislaturas. Desempenhou papel consideravel na politica nacional, quando, terminada a guerra, o partido liberal teve que fazer frente aos multiplos problemas suscitados pela reacção da Grande Rumania, trabalhando ao mesmo tempo para revigorar os laços que uniam o paiz a seus alliados.

Orador brilhante, foi o mais intimo collaborador do eminente estadista João Bratiano e, após a morte de Vintila Braciano, foi proclamado chefe do partido liberal.

Seu assassinato produziu profunda emoção nesta cidade. O ministro do Interior convocou, immediatamente, em seu gabinete, uma reunião dos principaes generaes do Estado Maior do Exercito, emquanto o sr. Angelesco, ministro da Instrucção Publica, partia para Sinaia, em companhia de Madame Duca.

Os ultimos membros da "Guarda de Ferro" (partido fascista e anti-semita) presos, ha dias, por occasião da dissolução dessa agremiação politica, haviam sido postos em liberdade hoje.

Agora, porém, prevê-se que haverá, em todo o paiz, implaccavel repressão. O sr. Angelesco conferenciará esta noite com o rei Carol sobre as providencias a decretar; mas, desde já foi restabelecida a censura parcial sobre a imprensa e nenhuma edição especial foi permittida.

A reunião do conselho de ministros, realizada no Ministerio do Interior, só terminou á meia noite. Foi fornecida á imprensa uma nota, dizendo que Constantinesco confessou pertencer á "Guarda de Ferro" e estar o attentado preparado ha já alguns dias.

PRISÕES DE CHEFES DA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 29 (Havas) — Devido ao assassinato do presidente do Conselho, as autoridades effectuaram a prisão de varios chefes da organização politica "Guarda de Ferro", que corresponde ao partido nazista da Allemanha.

Os funeraes, que terão caracter nacional, estão marcados para domingo.

OS VÔOS A' STRATOSPHERA

ADIADA A PROVA DO CORONEL HESPANHOL FERRARA

MADRID, 29 (Havas) — Annuncia-se que, devido a difficuldades de ordem material, a ascensão á estratosphera, projectada pelo ten. coronel Ferrara, foi adiada para março ou talvez mesmo para o outono do anno proximo. Effectivamente, como o conhecido aeronauta pretende empregar uma barquinha aberta, o periodo de abril a agosto não é favoravel a um emprehendimento dessa natureza porque a posição do sol faz com que a barquinha fique na sombra do corpo do balão o que a submetteria, com prejuizo para os apparelhos, a uma temperatura de 60º centigrados abaixo de zero.

Entretanto, o observatorio de Madrid continuará lançando cinco ou seis vezes por mez balões-sondas que permittirão fazer observações uteis para a ascensão. Um desses balões lançado no principio deste mez foi encontrado perto de Teruel com os instrumentos que levava completamente intactos.

Prepara-se, actualmente, em Guadalajara um modelo de balão, de volume reduzido, que será submettido a experiencias de resistencia no tunel aero-dynamico do Quatro Vientos.

A viagem do jornalista Simões Coelho á Europa

LISBOA, 29 (Havas) — Os jornaes dão as boas vindas ao jornalista Simões Coelho, recentemente chegado do Rio de Janeiro, e que traz a dupla missão de fazer na Europa a propaganda do café brasileiro e de obter a participação de Portugal na Exposição Internacional, que se realizará na capital do Brasil, em 1934.

OS COMMANDOS NA ARMADA

OFFICIAES DESIGNADOS PARA A CHEFIA DA ESQUADRA E PARA A DIRECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

O Chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Marinha, designando o contra-almirante José Machado de Castro e Silva para commandante em chefe da esquadra brasileira, ficando exonerado das funcções do director geral do Arsenal de Marinha desta capital; o contra-almirante Americo dos Reis para director do Arsenal de Marinha desta capital, ficando exonerado das funcções do commandante em chefe da esquadra brasileira; o capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama para capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio; e capitão de fragata Lucas Alexandre Boiteux para capitão dos portos de Santa Catharina; o capitão de corveta Flavio de Figueiredo de Medeiros, commandante do contra-torpedeiro "Matto-Grosso", ficando dispensado dessas funcções o capitão de corveta Agnello Azevedo Mesquita; o capitão de corveta Annibal Corrêa de Mattos, commandante do contra-torpedeiro "Sergipe", ficando dispensado dessas funcções o capitão de corveta Armando Belford Guimarães; o capitão de corveta Manoel Roberto de Castilho, commandante do monitor "Pernambuco", ficando dispensado desso posto o capitão de corveta Arthur da Cruz Ferreira; e exonerando o capitão de mar e guerra pharmaceutico, da reserva de 1ª classe Augusto de Queiroz Lopes, de director do Serviço Chimico da Marinha.

Novos tenentes para o Exercito chileno

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — Serão assignados amanhã pelo presidente Alessandri os decretos de nomeação de oitenta e seis novos tenentes para o exercito chileno, sendo quarenta e sete de infantaria, quinze de artilharia, onze de engenharia, oito de cavallaria, quatro do departamento de administração e um do serviço de veterinaria.

O novo preço do petroleo em Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 29 (A. P.) — Os representantes das companhias petroliferas concordaram em fixar o preço da essencia em 20 cents o galão, emquanto não fôr estabelecido o fundamento da pretensão que varias vezes tem manifestado de fixar esse preço em 25 cents.

VAE REASSUMIR SEU POSTO DE EMBAIXADOR

PASSOU POR SANTOS, RUMO DE BUENOS AIRES, O SR. JOSE' BONIFACIO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Viajando a bordo do "Neptunia", e procedente do Rio, passou, hoje, pelo porto de Santos, com destino a Buenos Aires, o embaixador José Bonifacio, que vae reassumir o seu cargo de representante do Brasil junto ao governo argentino.

O caso de espionagem descoberto em Paris

INTERROGADO O CASAL BERCOVITZ

PARIS, 29 (H.) — O juiz de Instrucção interrogou demoradamente o casal Bercovitz, accusado de connivencia com a espionagem recem-descoberta. Os accusados são de origem rumena, naturalizados canadenses e, no momento em que foram detidos traziam escondidos varios papeis.

O BANDEIRANTE DO ALGODÃO

ESTA' EM S. PAULO O COMMENDADOR PEREIRA IGNACIO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Viajando a bordo do "Neptunia", procedente desta capital, desembarcou, hoje, em Santos, o industrial paulista commendador Pereira Ignacio.

O sr. Pereira Ignacio regressa do norte do paiz, onde esteve em viagem de estudo, conhecendo as possibilidades do solo e os recursos commerciaes da região para a abertura de grandes lavouras algodoeiras.

Hoje mesmo o sr. Pereira Ignacio seguiu para esta capital, onde chegou á tarde.

Pagamentos internacionaes feitos pelo Japão

TOKIO, 29 (H.) — O ministro das Finanças annunciou que a totalidade dos pagamentos internacionaes effectuados pelo Japão no correr de 1932 elevou-se a 43.669.000 de yens contra 149.044.000 em 1931.

Reportagem Literaria

de *Antonio de Alcantara MACHADO*

(Para O JORNAL)

Volto á literatura depois de um mez de politica. Isto é: não foi bem politica mas coisa feita á sua sombra. Não tem nada de amena essa sombra. Divertida sem duvida nenhuma porém cansativa, nada saudavel. De forma que torno contente á Assembléa Nacional literaria onde ha tambem xingações bravas, se diz muita asneira e se commette muita baixeza mas sem incommodar o paiz. Numa e noutra (literatura e politica) tudo é palavreado. A differença é que na primeira com esse palavreado se fazem livros, na segunda leis. E' o diabo.

Volto á literatura.

x x x

E (se me permittem) não falando de livros. A natureza é um bem aberto, segundo se propala. O homem tambem. Tudo tambem. Inclusive e sobretudo este Rio de Janeiro. Só conheço uma excepção: positivamente S. Paulo é um livro fechado. Por isso mesmo o paulista do typo chamado besta por exquisito e nada sociavel (e é a esse que eu pertenço) tem muito que ler nesta terra carioca. E' aqui que a gente percebe todo o sentido da phrase de Ribeiro Couto: a contribuição nossa para a civilização ou que outro nome tenha será de cordialidade.

Daremos ao mundo o homem cordial. Claro que a amizade vale mais. Porém é coisa tão rara, tão difficil de encontrar, que convem recorrer á moeda barata da camaradagem. No Rio ella circula por toda a parte, anda nas mãos dos ricos e pobres, adultos e crianças, é o troco facil da amizade, nota cara.

Paulo Prado uma vez imaginou em conversa o que seria o encontro de Stanley e Livingstone na Africa Central se esses inglezes tivessem nascido onde os bosques têm mais flores. Como ninguem ignora, o encontro pathetico se deu com toda a rigidez britannica. Poucas palavras como numa apresentação de club lá da terra delles. E a gente facilmente calcula o numero de exclamações, de abraços, palmadas nas costas, pancadas na barriga e meu bem para cá e meu amorzinho para lá, todo o arsenal da effusão, se Stanley se chamasse Silva e Livingstone Brito, cidadãos cariocas nascidos na Bahia por exemplo. Naturalmente o paulista europeu, acostumado a fazer burro no altiplano, recebe de pé atraz essa camaradagem exhuberante. Ella o intimida, o desconcerta, choca todos os seus habitos de escoteiro e triste. Porque detesta intimidades e só faz visitas de ceremonia. Inclusive ás cidades. Não participa da sua vida, fica á margem sapeando. Dentro da casmurrice ancestral (que não convem quebrar porque nella está em grande parte o segredo de sua força), o paulista caminha no Rio de surpreza em surpreza. Esta é a terra da amabilidade. Estou me recordando de uma pergunta feita por um paulistano de sangue inglez ao se referir alguem á amizade existente entre dois cavalheiros: Mas Fulano é assim tão amigo de Cicrano? Amigo de ver nu' todos os dias. Na terra carioca todos são camaradas, camaradas de se verem nu's todos os dias. Nas praias. Esta é a terra de sem ceremonia.

x x x

A senhora de chapéo vermelho entra no omnibus. Tem um collar de perolas, fecho de saphira. Mas a correntinha que acompanha o fecho está solta. Nem vinte metros anda o omnibus e uma moça avisa: Minha senhora, a correntinha do seu collar está solta. Ficam camaradas. A senhora do chapéo vermelho tem dois filhos e o collar foi presente de sua mãe quando nasceu o segundo. Chama-se Gilberto por causa do avô paterno. A moça é solteira, trabalha no escriptorio de uma companhia de tecidos, anda agora soffrendo do figado. Pois a senhora de chapéo vermelho conhece um medico muito bom, nada explorador, que já curou uma sobrinha della, etc. etc.

São necessarios os serviços de um carpinteiro da rua de S. José. Ninguem conhece o nome da casa, o numero da rua e do telephone. Mas o moço de dentes bonitos pede "Informações": Meu bemzinho, vê se me arranja o endereço exacto de um carpinteiro que tem na rua S. José. Meu amorzinho, eu não sei, não. Mas é um carpinteiro. E'. Na rua de São José. Tem mais de um? Dá o telephone de todos. Espera ahi: deixa eu tomar nota. Vou repetir para você ver se está certo. Obrigadinho, minha flor.

Nenhum dos telephones é o do carpinteiro desejado. O moço de dentes bonitos volta a discar 02: Estou de azar, meu bem. Os telephones que você deu não são do carpinteiro que eu queria. Não sei o nome, não. E' um portuguez. Procure em Silva, Moreira, um nome assim. E's um anjo. Continuando tão amavel; fico apaixonado. Espero, sim, meu bem, o tempo que você quizer. Vê se me diz tambem a côr de seus olhos. Por nada, para saber. Está bem. Vá procurando, não falo mais nada. Já achou? Não? Que pena! Olhe: me veja um café que tem quasi na esquina da rua (que rua é aquella mesmo?), rua, não, não, é isso! Faz favor, fica perto da carpintaria, agora me lembro. Achou? Bravos. Não sei como agradecer, meu amor. Até outra vez.

O homem do café concorda sem difficuldade em chamar o carpinteiro. Mas é elle mesmo que volta ao telephone. E o moço de dentes bonitos: Ah! o carpinteiro tem telephone? E' favor. Muito agradecido. Como é o nome de seu café? Café do Prazer? Vou passar a ser seu freguez. Muito obrigado.

O carpinteiro não era o procurado. Mas o moço de dentes bonitos não se dá por vencido: O senhor não podia me informar se não ha ahi por perto outra carpintaria? Pois então é essa que eu procuro. Lá não tem telephone? O senhor não pode mandar um empregado perguntar o numero? Pode? Então me faz essa gentileza. Eu espero. Não tem numero? Ora que maçada. Como é que uma carpintaria não tem telephone? Todo commerciante adeantado deve ter em seu estabelecimento um apparelho telephonico. O senhor, por exemplo, comprehendeu isso. Admira que seu collega não tenha comprehendido tambem. Excusava agora eu estar dando tanto incommodo ao senhor. Muito agradecido. Quem sabe se o senhor, como é a sua graça? — muito prazer em conhecel-o, "seu" Medeiros — quem sabe se o senhor poderia completar o favor mandando chamar ahi o seu collega atrazadão? Podia? Obrigadissimo, "seu" Medeiros, sempre ás suas ordens. O senhor é uma perola. Passar bem.

x x x

Na loja repleta os caixeiros agradam os freguezes. Sorrindo e fazendo gracinhas. A velha sem dentes escolhe pyjamas. A moça sem meias aguarda o momento de ser servida. Quatorze mil réis custa o pyjama. A velha offerece dez. E se [illegible] á moça? Não pense a senhora que é para o meu marido ou um de meus filhos. Não ve. Elles usam coisas finas. Nós somos gente de tratamento, graças a Deus. E' para o filho da cozinheira. A senhora sabe como são essas coisas. Hoje em dia a gente depende dos empregados. Por isso é que eu acho caro quatorze mil réis. Se fosse para meu marido, nem que custasse cem mil réis, eu pagaria sem discutir. Elle só usa coisas finas. Tambem a senhora pode imaginar, meu sogro era conde. Este predio aqui é de um cunhado meu. Senhor muito chique. Generoso que só vendo. E' solteiro. Não é que tenha faltado partido, mas elle é muito exigente. A senhora que é que vae comprar? Se quizer, eu ajudo. Negocio de compras é commigo. Ninguem me passa a perna. Não sei não, não, estou hesitando muito entre este roxo e o vermelho. Para mulher seria melhor o roxo, não acha? Mas para homem talvez seja mais distincto o vermelho. Que é que lhe parece? Olhe, meu filho, eu não dou mais que dez mil réis. Onde é que está o gerente? Eu falo com elle. E' aquelle careca? Nunca imaginei. Eu me arranjo com elle. Deixe de lado os pyjamas que eu volto já.

x x x

Quero crer que se um sujeito parar numa calçada carioca assim com ar de quem está para resolver um problema logo se approximará alguem perguntando: O cavalheiro tem alguma duvida? E a resolverá dando um jeito. Essa faculdade de dar um jeito em tudo é especificamente carioca. E assim como o caracter paulista não se pode explicar tão somente pelo isolamento no planalto, não vem unicamente da vizinhança da bahia aberta ao mundo inteiro, do facto de ser elle homem de littoral, o temperamento amavelmente mettediço do carioca. Ha certamente outras razões. E a gente pode apontar logo de cara mais duas. A primeira (evidentissima) é que não existem cariocas ou existem muito poucos. A população é na sua grande maioria importada dos Estados. De forma que não ha esse amor ao chão, esse zelo pela terra sua e de seus maiores, que torna o nativo hostil aos forasteiros. Esta é a casa commum, vamos dizer o salão de festas do paiz, terreno neutro que sendo de todos não é de nenhum. Ninguem pode pretender o direito de exclusividade sabidamente antipathico. Para aqui convergem os provincianos como se subissem num palco. O que fazem naturalmente com bôas maneiras, escondendo o mais possivel o provincianismo delles. Goyanos e paranaenses se encontram na cidade que resume verdadeiramente o paiz, que é o paiz sem mescla nenhuma de regionalismo. Têm de ser cordiaes porque uns e outros estão em sua casa. Depois (e é essa a segunda razão) no Rio é que se faz a politica nacional e muitas vezes tambem as estaduaes. Ora, a politica nesta terra ou em todas exige ductilidade, é a arte de tapear delicadamente. Saber solicitar sem ser solicitado. Deixar como está para ver como é que fica. Ajudar amavelmente a queda dos outros. Muitas manifestações de cordialidade, poucos compromissos de amizade. Ao lado da politica burocratica onde tambem se aprende a dar um jeito. Terra de burocratas, o Rio descobriu a maneira de trabalhar folgado, não se afoba, é gozador. Em S. Paulo o vagabundo se julga no dever de fingir occupação, acelera o passo, cumprimenta depressa, é o typo do atarefado. No Rio não tem disso. O vagabundo vagabundeia. E quem trabalha tempera o trabalho com prosa, cinema e Avenida.

x x x

O "Petit Larousse Illustré" (meu livro de cabeceira) com a infallibilidade habitual chama o Rio de "grande e belle ville". Grande e bella cidade estendida á beira da bahia incrivel como os banhistas na areia de Copacabana de papo p'ro ar. No paiz immenso (segundo consta) os problemas se accumulam sem solução. E' voz unanime que está tudo errado. Ha um palacio de nome Tiradentes onde se prepara (na opinião de muita gente) a nova desillusão nacional. Discursos espoucam no vazio. Como sempre, como ha quatro seculos, isto vae de mal a peor. Não tem importancia: ha de se dar um jeito.

Os livros destinados a esta secção devem ser remettidos para a redacção d'O JORNAL — Rio de Janeiro.

Afastados do serviço activo os primeiros submersiveis nacionaes

Tiveram hontem inicio as ceremonias commemorativas da baixa dos submarinos "F-1", "F-3" e "F-5" — O preito de saudade no cemiterio São João Baptista, em memoria de duas figuras eminentes da Armada do Brasil

AS SOLEMNIDADES QUE SERÃO HOJE REALIZADAS

Flagrantes colhidos no cemiterio de S. João Baptista, quando, hontem, pela manhã, se realizava a romaria civica em memoria dos almirantes Marques de Leão e Felinto Perry. A' direita, o almirante Castro e Silva quando falava junto ao mausoléo do segundo daquelles mortos homenageados

Foram hontem iniciadas as ceremonias com que se despede a Armada Nacional dos submarinos F. 1, F. 3 e F. 5, os primeiros que o Brasil possuiu, e constituiram a nossa primeira flotilha de submersiveis.

As ceremonias a que nos vimos referindo, foram organizadas pelo Departamento Naval, e constam do pormenorisado programma que terá continuação.

ROMARIA AOS TUMULOS DOS ALMIRANTES JOAQUIM MARQUES DE LEÃO E FILINTO PERRY

O almirante Joaquim Marques de Leão occupava a pasta da Marinha na occasião, já remota, em que o governo brasileiro, por iniciativa do então ministro, fundou a Flotilha de Submersiveis da Marinha Nacional.

O almirante Filinto Perry foi quem chefiou a commissão que fiscalizou a construcção dos primeiros submersiveis nacionaes, que são esses que agora dão baixa do serviço activo, após tão relevantes serviços prestados á Marinha.

Foi ao tumulo desses dois marinheiros que hontem, pela manhã, ás 9 horas, realizou-se concorrida romaria. A esse preito de saudade, effectuado no cemiterio de S. João Baptista, compareceram em grande numero officiaes e subordinados, em irmanação significativa, prestando-se, assim, uma homenagem justa á memoria dos dois citados almirantes patricios.

Quasi toda a officialidade da Flotilha de Submarinos, bem como commissões de sub-officiaes e inferiores, tambem se fizeram presentes á ceremonia.

No tumulo do almirante Joaquim Marques de Leão foram depositadas duas enormes corôas, uma offerecida pelos officiaes, sub-officiaes, inferiores e sub-machinistas dos F. 1, F. 3 e F. 5, outra pela guarnição do tender "Belmonte", que se associou ás homenagens.

Falou junto ao tutumulo o dr. Ignacio do Amaral, indicado pelos homenageantes para falar officialmente. De improviso, fez o primeiro orador magnifico discurso, em que recordou, enaltecendo-a, a figura do ex-ministro, a cuja acção e patriotismo muito ficaram a dever a Marinha e a Patria.

A HOMENAGEM AO ALMIRANTE FELINTO PERRY

Foi igualmente tocante a cerimonia realizada em frente ao tumulo do almirante Felinto Perry, a que compareceram todas as pessôas já enumeradas, bem como elementos da familia do illustre extincto. Foi orador official o almirante S. Machado de Castro e Silva, a quem o commandante Landy deu a palavra. O orador recordou a actividade daquelle cuja memoria se reverenciava, em favor da efficiencia da força naval brasileira, em cujo seio chefiou os trabalhos de construcção dos primeiros submarinos nacionaes, e, posteriormente, commandou o primeiro barco de guerra surgido no programma de renovação naval elaborado pelo almirante Joaquim Marques Leão.

O orador recorda a seguir os acontecimentos revolucionarios de 1893, por occasião dos quaes o então tenente Filinto Perry teve destacada e desassombrada actuação.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Caso o tempo o permitta, serão hoje realizadas as seguintes solennidades:

A's 10 horas, mostra e desligamento da esquadra e entrega pelo ministro da Marinha ao director do Museu Historico dos sinos dos submarinos F 1, F 3 e F 5; ás 11 horas, desfile dos submarinos sob o commando do contra-almirante J. Machado de Castro e Silva pelos navios da esquadra, os quaes saudarão, á sua passagem, com tres "hurrhas" de despedida. Commandarão os tres navios os seus tres primeiros commandantes, a saber: "F-1", capitão de mar e guerra Dario de O. Sampaio; "F-5", capitão de mar e guerra Alvaro N. da Gama; "F-3", capitão de fragata Adalberto Landim (immediato do 1º commandante, no impedimento do capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Bastos). Uniforme do dia.

EXTINCTA A FLOTILHA DE SUBMARINOS

Foi assignado decreto federal, na pasta da Marinha, extinguindo a flotilha de submarinos, continuando a funccionar a Escola de Submarinos, sob a jurisdicção da Directoria do Ensino Naval.

A Prophylaxia da febre amarella em 1934

CONTINUAÇÃO DOS SERVIÇOS, BEM COMO OS DO SANEAMENTO DE SANTA CRUZ

Pelo chefe do Governo Provisorio, foi assignado decreto, na pasta da Educação, autorizando o respectivo ministro, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, a celebrar contracto com a Fundação Rockfeller, para a continuação, em 1934, dos serviços de prophylaxia da febre amarella em todo o territorio nacional, e bem assim, a abrir concurrencias e effectuar contractos para o proseguimento, tambem em 1934, das obras de saneamento que estão sendo feitas actualmente, em Santa Cruz.

Será prorogado o armisticio no Chaco

O governo de Assumpção aceitou a extensão da tregua por mais oito dias

UMA LONGA LISTA DE OFFICIAES E CADETES BOLIVIANOS APRISIONADOS NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 29 (Havas) — O governo do Paraguay aceitou a prorogação por mais 8 dias do armisticio com a Bolivia, que deveria expirar ás 24 horas de 30 do corrente.

OFFICIAES E CADETES APRISIONADOS PELOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, dezembro (Especial para O JORNAL) — Em numerosos caminhões, seguiram de Isla Poi, com destino a Puerto Casado, onde deverão tomar o navio para esta capital, numerosos officiaes e cadetes bolivianos, aprisionados pelos paraguayos, durante as ultimas operações no Chaco.

Segundo a relação já enviada ao Ministerio da Guerra pelo commando em chefe das forças paraguayas, esses prisioneiros são os seguintes:

Combatentes — Coronel Carlos Banzer e Emilio Gonzalez Quint.

Tenentes-coroneis — René Pareja Rómulo Moreno, Raul Barrientos, Ernesto Arevalo, Ismael Aramivar, Delfin T. Arias e Arminio Abaroma.

Majores — Alberto Arauz, Eduardo Avila, Benigno T. Sanchez, Victor Triales, Arturo Cuellar e Jorge Rodriguez.

Capitães — Ricardo Goitia, Jorge Antezana, Enrique Gutierrez, Humberto Yanes, Rodolfo Sejas, Donato Cardoso, Antonio Delgadillo, Walter Salinas, Humberto Torres, Alcides Videa, Aurelio Gutierrez, Jorge Blacut, Ricardo Azcarrums e Claudio Calderón.

Tenentes — Carlos Suares Gusman, Fernando Siles, Luis Reyes, Antonio Ponce, Julio Prado, Eduardo Toro Garcia, Sergio Riveras, Vicente A. Perez, Nestor Valenzuela, Ramon Antelo Lema, José Barrientos Pereira, Carlos Zaconeta, Alberto Morató, Jaime Saavedra, Constantino Navia, Eliodoro Murillo, Fernando Gonzalves e Manuel Tordoga.

Sub-tenentes: Edvin Gasfrau, Luis Mariaca Pando, Victor H. Uriarte, Gustavo Maldonado, Jorge Mercado, Juan de Dios Montan, Angel Rafael, German Fernandez, Antonio Delvillar, Hector Taborda, Juan L. Carpio, Ernesto Quevedo M., José Urquidi M., Hilario Mariarca, Rafael Flores, Juan Mendoza, José Calvi, Primitivo Plaza, Manuel Oquenda, Emilio Lafuente, Victor Manuel Alvarado, Roberto Vilbao Lavieja, Francisco Michet Soria, Natalio Torrico, Benjamin Santacruz, Alfonso Gutierrez, Saturnino Criades, Justiniano Galindo, Nestor Blacut Montanos, Renato Yoffre Balderram, Antonio Vera Vargas, Bailon Branda, José Blacut, Isaac Tejada, Custodio Mirada, Rosendo Burgos, Miguel Arce, Nicanor Salcedo, German Amalunge, Jorge Jauregui, Horacio A. Ugartoche, Alejandro Juilio C., Carlos Velzaga, Miguel Sambrano, Luiz Romero, Hugo Soria, Roberto R. Fuentes, Arturo Miranda, Felix Rosario, Roberto Flores, Reinerio Suares, Humberto Gimenez Pena, Delfin Lopez, Donato Colla, Federico Aparicio C., Leoncio Quesada, Antonio Pareinte G., Armando Torrello, Max Butlon, Desiderio Sosa, Luis David Sain, Antonio Riveros, Wenceslao Navarro, Victor Maldonado, Humberto Velazquez, Pedro Esoana, Antonio Arce B., Lisanto Morales, Carlos Zalazar C., Carlos Sabalaga, Luis Martinez, Guillermo Pavon, Rodolfo Vargas Camara, José Lopez Cordobas, Urmando Vidal, Carlos Vaca Riveras, Luis Crosverger, Eduardo Valdes, Armando Gumusio, Adolfo Chopit Viljs, Bonifacio Yanes, Walter Reyes Villa, Carlos Ocampo, Ruben Rioja, Gilberto Cantero, José Sancetanea, José Urquizú, Aurelio Rivera, Raul Alarcon, Rafael Salvatierra, Julio Campero Trigo, Luis A. Ostermi, Oscar Canedo, Claudio Beltejan, Napoleon Bejarano, Max Moscoso, Miguel A. Rebollo, Hugo Sandoval, Mario Querazu', Humberto Romero, Erasmo Rojas, Carlos Estensoro, Samuel Mendoza Galindo, José Santivanes Ballon, Nestor Paz G., René Mercado, Romulo Estiveris, Mario Gutierrez, Luis Antesana, Jorge Urquizu, Luis Enri, Felipe Troncoso L., Emilio Blanco, Guillermo Chomacedo, Casimiro Parejas, Alejandro P. Barrientos, Pastor Tapia, Lucio Nayar, Vicente Calvo, Eduardo Aguirre M., Juan G. Copa, Carlos Hugo Llanos, Ernesto Martinez, Raul Tapia Bravo, Guillermo Gomes, Armando Loaiza, Guillermo Vidaurret, Luis Castellas, Victor Alvares Viscarraz, Roberto Loza, Prospero Cardenas, Raimundo Vaca, Cristobal Alonzo, Lucas Estremadoiro, Urnano Camacho, Julio Ortiz, Eriberto Zalazar, Hugo Ruck, Hugo Sanchez R., Heliodoro Rocha, Raul Humere, René Arcarrun, Amador Mercado, Encarnacion Vargas, Adolfo Salinas, Adrian Lanza, Abrahan Gomez e Fernando Gonzalves.

Major capellão: Luis Alberto Tapia.

Corpo de Saude: Tenente-coronel dr. Roberto Cors, majores dr. Roberto Marzana, dr. Rodolfo Rosel, dr. José Gabriel Gonzalez, dr. Renan Camacho, dr. Walter Aparicio, dr. Nicolas Carrasco, dr. Alfredo Iguerra, capitães dr. Eduardo Delgadillo, dr. Enrique Toros, dr. Malpartidas Victor, dr. J. A. Deigranado, dr. Alberto Martinez, tenente Samuel De La Barra; sub-tenentes Pastor Guillen, Jorge Villanueva, Alberto Loaiza, Isidoro Michel, Carlos Zamora, Guillermo Gallado, Victor Manuel Carvajal e José Gutierres.

Cadetes: Edmundo Baer, Raul Penaranda, Fernando Villarte, Jorge Barrenechea, Guillermo Ane, Roberto Ferrel, Hugo Suares, Antonio Navas, Edgar Serrate, José Camacho, Jorge Alarcon, Ricardo Cardona, German Sotomayor, Jorge Hedrogal, Alcides Ayala e Raul Mejias.

Estabelecimento de Intendencia creado em Recife

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, creando o estabelecimento regional de Intendencia, em Recife, destinado a prover as necessidades das unidades estacionadas nas setima e oitava regiões militares.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II

A secretaria previne aos alumnos da 1ª série (3º turno), que as provas oraes de portuguez, marcadas para hoje, 30, ás 13 horas, ficam transferidas para a proxima quarta-feira, 3 de janeiro, ás mesmas horas.

A secretaria communica, ainda, aos interessados, que os resultados das quartas provas parciaes da 3ª série, turmas A, B, C, D e E, estão affixados na portaria do estabelecimento.

Com esses resultados, a secretaria dá por terminada a publicação das notas relativas ás quartas provas parciaes de todos os alumnos do Externato.

Está definitivamente encerrado o prazo para recebimento das petições de justificação de faltas ás provas parciaes, de que trata o art. 5º, paragrapho 2º, do dec. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Foram os seguintes os alumnos promovidos nos ultimos exames realizados na secção primaria do Collegio Sylvio Leite:

1& série — Grão 10: Rubem Martins da Silva, Regina B. de Sá, Ivan Alves, Flavio B. de Sá, Iris Barroso Lima, Lisette R. Lisboa, Maria da Gloria Martins Gonçalves, Pedro Esperanza, Helena Alves da Silva, Walter Gonçalves de Brito; grão 9: Eduardo W. de Oliveira, Shirley de Carvalho, Orlando Santos Mendes, Mario Baptista Leite e Jacomo Rogerio Cianel; grão 8: Luiz Tendler; grão 7: Elman de Freitas, Milton Esperanza, Anselmo Gonçalves de Brito, Haroldo Porto Cavalcanti e Maria Jurema Sampaio.

CONCLUSÃO DE CURSO

Os bacharelandos do Prytaneu Militar têm o prazer de convidar a todos os seus amigos para assistir a missa que em acção de graças pela sua conclusão de curso, mandam celebrar, hoje, 30, na igreja do Asylo S. Luiz, á rua General Curião, 137, Retiro Saudoso. Falará sobre o acto, o conego Marinho.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Arguição dos alumnos do 5º anno — A' vista do despacho do ministro da Educação e Saude Publica, serão arguidos, terça-feira, 2 de janeiro, ás 10 horas, os alumnos do 5º anno, que fizeram a prova de esboço.

Nesse mesmo dia, ás 8 1|2, será iniciada a prova de stereotomia, do 4º anno.

ITALIA

O SEGURO SOCIAL ITALIANO, NA OPINIÃO DO SR. ALBERTO TIXIER

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Alberto Tixier, chefe da Secção de Seguros Sociaes do Departamento do Trabalho da Sociedade das Nações, acaba de visitar, em companhia do senador Giuseppe De Michelis e do deputado Gino Olivetti, os serviços de seguro social em cinco provincias italianas.

De regresso á capital, o sr. Tixier exprimiu, em entrevista aos jornaes o seu enthusiasmo pela organização italiana nesse ramo, accrescentando que, indiscutivelmente, a Italia occupa o primeiro logar, entre todas as nações, pelos seus serviços de seguro social e por haver coordenado esse seguro com a prophylaxia obrigatoria contra a tuberculose.

O "DUCE" RECEBEU UMA MOÇÃO DE AGRADECIMENTO DO DIRECTORIO FASCISTA

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Directorio do Partido Fascista, interpretando o modo de sentir da totalidade dos "camisas pretas", exprimiu ao sr. Mussolini o seu jubilo e reconhecimento pela decisão, que acaba de ser tomada, relativa á creação do Palacio Littorio, na rua do Imperio, que está a testemunhar a antiga gloria romana e que, com o novo edificio, transmittirá aos vindouros os altos espiritos que nortearam a nova civilização, na época de Mussolini.

E' PROVAVEL QUE DURANTE A CONSTRUCÇÃO DO PALAZZO LITTORIO SE ENCONTREM RESTOS DE ANTIGOS MONUMENTOS

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, continuando na sua serie de entrevistas sobre o projecto do novo Palazzo Littorio, publicou hoje a opinião do sr. Munoz, que se exprimiu da seguinte fórma:

"Acho que o projecto para a construcção do Palacio do Littorio deva condicionar a architectura do monumento á inspiração latina, não devendo ser nem tolerados os desenhos cuja originalidade de creação possam perturbar a côr ambiental do local escolhido. E' muito provavel que, no decurso dos trabalhos de excavação para o assentamento dos alicerces, se encontrem restos de monumentos enterrados, como tambem o recuo de 25 metros das fachadas dos predios existentes, possa permittir que na area vasia se proceda á sondagem, afim de serem restituidos á luz do dia o Templo da Paz e o "Forum" Vespasiano, que, presume-se, se acham ahi enterrados."

A EXPOSIÇÃO BIENNAL DO CINEMA

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — Para a exposição biennal do Cinema, enviaram sua adhesão os seguintes paizes: America do Norte, Allemanha, Inglaterra, França, Hungria, Japão, Hollanda, Suecia, Hespanha, Polonia, Suissa, Noruega e India. O sr. Mussolini concedeu dois trophéos a serem destinados, um á melhor producção italiana e o outro, á melhor producção estrangeira.

A EXPERIENCIA DE UM NOVO TYPO DA "ALPHA-ROMEO" DE CORRIDA

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital publica uma noticia proveniente de Montenero, segundo a qual os azes do volante Varzi e Marinoni acabam de submetter á rigorosa experiencia um novo typo de automovel da fabrica "Alfa-Romeo". Trata-se do carro do mesmo nome, typo 2.500, com oito cylindros modificados. Os ensaios effectuados, de accordo com as formulas das corridas, surtiram resultados superiores a tudo quanto era previsivel.

PELO DESENVOLVIMENTO DA MODA ITALIANA

TURIM, 29 (Havas) — O Instituto da Exposição da Moda criou duas commissões de senhoras que ficam com o encargo de fazer intensa propaganda a favor do desenvolvimento da moda italiana.

A commissão de honra é presidida pela princeza do Piemonte e composta de damas da côrte, autoridades politicas e administrativas e senhoras de deputados e senadores.

A commissão effectiva terá centros de acção em todas as cidades da Italia e o trabalho desta e das outras commissões consistirá em demonstrar ás senhoras italianas a possibilidade de industria da costura nacional.

A CHEIA DO TIBRE

ROMA, 29 (Havas) — Em consequencia das ultimas chuvas torrenciaes, está em cheia o Tibre.

TERMINOU HONTEM O CONCURSO PARA PRETOR

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS APPROVADOS SERA' FEITA TERÇA-FEIRA PROXIMA

Compareceram, hontem, á chamada do presidente da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, para prestarem prova oral de Direito Criminal, os candidatos á vaga de pretor — bachareis Carlos Robillard de Marigny, Homero Brasiliense de Pinho, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Sady Cardoso de Gusmão e Narcello de Queiroz.

Com esta prova ficou terminado o concurso á vaga de juiz da 8ª Pretoria Civel, devendo ser feita a classificação na proxima terça-feira, 2 de janeiro, ás 14 horas.

Cumprimentos e Bôas Festas

O TELEGRAPHO TAXOU, DURANTE O NATAL, 31.444 TELEGRAMMAS E RECEBEU 39.220

Communicam-nos do Gabinete do director regional dos Correios Telegraphos: — Durante o Natal, isto é, do dia 23 a 27 do corrente, a repartição dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, taxou, nos seus guichets, 31.444 telegrammas urbanos, de cumprimentos de Bôas Festas, no total de 65:875$000.

Foram entregues nesta Capital ainda, naquelle periodo, 39.220 telegrammas de Bôas Festas.

Para esse serviço, teve a repartição a collaboração efficiente de todo o pessoal que se revelou dedicado e incansavel.

Homengem ao pioneiro da navegação aerea

SERA' INAUGURADA, HOJE, NO CORREIO, A SALA SANTOS DUMONT

Sob os auspicios dos funccionarios dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, com o apoio moral e material da alta direcção do Departamento, será inaugurada hoje, pelas 14 horas, a sala Santos Dumont, com uma placa de bronze em homenagem aquelle nosso patricio e onde está installado o serviço postal Aereo, na séde desta Directoria Regional.

A PEDIDOS

RAIOU O BOM SENSO

Revelando louvavel respeito pela opinião publica, o director da Central do Brasil, deante do clamor da imprensa, resolveu suspender os trabalhos de construcção do viaducto de S. Christovão e designar, depois de autorizado pelo ministro da Viação, uma commissão de technicos da Prefeitura e do Club de Engenharia, afim de verificar se o projecto do referido viaducto altera o plano da cidade e a esthetica da Quinta da Bôa Vista.

Por ahi precisamente é que se devia ter começado. Aliás, não se comprehende o alheiamento da Prefeitura em casos como esse. Pois, então, a Central inicia obras dentro de um parque publico dependente da Municipalidade, sem licença desta, ou sem accordo prévio com ella?

Só agora, quando as obras já se acham adeantadas e quando o começo do mal já está feito, é que se pede a audiencia do poder municipal, e, ainda assim, porque a imprensa, reflectindo o alarma da população, soltou a bocca no mundo!

E' singularissimo. Em todo caso, sempre raiou o bom senso. Esperemos agora pelo resultado dos trabalhos da commissão.

Aliás, o Club de Engenharia só poderá opinar sobre o projecto do viaducto em si; e o principal não é isso; o principal é uma dupla questão de urbanismo e de preservação da area da Quinta. Parece que a opinião da Prefeitura seria bastante.

(Transcripto do "Diario Carioca").

TRADICIONALISMO EXTEMPORANEO

Noticiou-se que o director da Central se manifestara disposto a attender aos tradicionalistas cariocas, suspendendo a construcção do viaducto da Quinta da Bôa Vista. Se é verdadeiro esse proposito do coronel Mendonça Lima, não merece s. s. nenhum applauso pela medida. Porque a passagem em apreço e que tantas coleras accendeu em meia duzia de conservadores pitorescos da "Velha de canal", attende a uma necessidade imperiosa do publico e não offende em absoluto a esthetica daquelle parque historico.

A Quinta da Bôa Vista, aliás, tem recebido modificações mais de uma vez. Da velha residencia de d. João VI, florestal e rustica, nada resta a não ser algumas arvores seculares e as paredes do palacio. Os jardins, que não obedeceram a planos architectonicos, e a casa sem estylo estão longe do que foram ha cem annos passados. E todo o mundo concorda em que o sitio é hoje mais aprazivel do que outrora.

Um trecho a mais ou a menos num angulo, não desfigurará o que nunca teve uma linha determinada obediente a um "canon" de belleza. E é por esses motivos que estranhamos a hypothese do coronel Mendonça Lima dar ouvidos ás reclamações absurdas de um tradicionalismo extemporaneo.

(Transcripto do "O Paiz".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

EDITAL

Convocação para reunião extraordinaria

De accordo com o Regimento, convoco os Conselhos dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, para uma reunião extraordinaria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no dia 9 de janeiro vindouro, ás 14 horas, na séde do Conselho do Districto Federal, especialmente destinada a deliberar sobre a data do termino do mandato dos mesmos conselhos, em virtude de duvidas suscitadas a respeito.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1933.

(a.) Zeferino de Faria, presidente interino do Conselho Federal.

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS A' INSPECTORIA DE AGUAS

Os moradores da jurisdição da Piedade, voltam neste momento as suas vistas para a Inspectoria de Aguas, para que attenda ao appello que fazem no sentido do encarregado do registro dagua daquella zona, não deixar fechado o mesmo, quando chove, pelo facto de trazer grandes inconvenientes ás familias do populoso bairro.

O que pleiteam os habitantes, é de todo justo e certamente serão attendidos pela Inspectoria de Aguas.

A RUA ADALGISA, SEM SAIDA

Os moradores da rua Adalgisa, em Piedade, reclamam insistentemente a quem de direito, para que se adoptem as providencias necessarias no sentido daquella via publica ser aberta ao trafego, pois dois proprietarios gananciosos, fazem questão de que a rua fique sem saida pelo facto de attender melhor aos seus interesses.

Ficam, pois, ahi registrados os reclamos dos moradores da rua Adalgisa.

A PASSAGEM POR FREQUENCIA

OS ALUMNOS DAS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO MILITAR DIRIGEM-SE AO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Os representantes das escolas de instrucção militar endereçaram hontem, ao general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar da presidencia da Republica, o seguinte despacho telegraphico:

"Avenida — Exmo. sr. general Pantaleão Pessoa, muito digno chefe Casa Militar — As E. I. M. desta região vêm por meio deste solicitar de v. ex. que solucionar favoravelmente ... dando passagem aproveitamento frequencia aos alumnos referidas escolas. Nestes termos, aguardamos vossa benevolencia. — As E. I. M. desta Região."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão hoje summariados, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — João de Carvalho, Julio Euzebio Silva e Matheus dos Santos Paulo.

Na Setima — Pedro Lacerda.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo ministro Edmundo Lins, secretariado pelo dr. Theophilo Gonçalves Pereira, com a presença do Procurador Geral da Republica e de todos os ministros, realizou-se hontem a 126ª sessão do Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, foram julgadas as seguintes appellações civeis:

N. 5.970 — (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Companhia Lloyd Sul Americano. — Rejeitaram os embargos, por nada haver a declarar, unanimemente.

N. 6.028 — Parahyba — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio; appellantes, Lucidato Gomes de Leiros e sua mulher; appellada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.256 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola; appellantes, o juiz federal, "ex-officio", a União Federal e d. Maria Antonieta Pimentel; appelladas, d. Maria Antonieta Pimentel e a União Federal — Negaram provimento á appellação da autora para julgar "in totum" rocedente a acção, unanimemente.

N. 4.031 — D. Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinoal e Plinio Casado. (Embargos). Embargante, The Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.; embargada, a Fazenda Nacional — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, tendo já votado pelo recebimento dos embargos para julgar pela rejeição dos mesmos, o ministro Edmundo Espinola.

N. 3.243 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso: revisores, o ministro Carvalho Mourão e o juiz ederal Octaio Kelly; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appelantes, o juiz federal, "ex-officio", e o dr. Themistocles Halfeld — Não conheceram da appellação do autor por ter sido interposta fóra do prazo legal e conheceram do recurso "ex-officio" e deram-lhe provimento para julgar improcedente a acção. Declarou-se impedido o ministro Rodrigo Octavio.

N. 4.183 — Bahia (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Arthur Ribeiro; embargante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira; embargados, J. Duha & Cia, successores de Rache, Leite & Cia. — Rejeitaram, os embargos, unanimemente.

N. 4.329 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio; appellante, Carmo Gerab; appellada, a Fazenda Nacional, — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio que davam provimento para julgar improcedente a acção executiva proposta.

N. 4.543 — Piauhy — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Plinio Casado e Rodrigo Octavio; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda Nacional; appelladas, Maria Augusta de Campos Saraiva e outras. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 4.554 — São Paulo — Relator, o minisaro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; appellante, João Antunes dos Santos; appellada a Fazenda Nacional. — Conheceram da appellação, contra os votos do juiz federal Octavio Kelly, e negaram-lhe provimento, unanimemetne.

Foram julgadas tambem as seguintes homologações de sentenças extrangeiras:

N. 915 — Portugal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; requerente, Maria Borges dos Reis Nogueira. — Concederam a homologação requerida, unanimemente.

N. 934 — Mexico — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; requerente, George Harry Rumley. — Negaram a homologação requerida, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly.

A PROXIMA SESSÃO

Sendo feriado dia 1, sómente na quarta-feira, 3, o Supremo Tribunal Federal realizará a sua 127.ª sessão do corrente exercicio, estando organizada a seguinte ordem do dia:

Aggravos de Petição:

(Julgamentos adiados da sessão de 27 do corrente).

N. 6.018 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Olavo Tavares Paes e outros; aggravados, João Leopoldo Modesto Leal (Conde de Modesto Leal) e sua mulher.

N. 6.027 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, Clemente Teixeira da Silva; aggravada, a Fazenda Nacional.

Cartas testemunhaveis:

N. 5.989 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicantes, o espolio de d.ª Ernestina dos Santos Velloso e outros; supplicado, Francisco de Oliveira Couto Rabello.

N. 6.033 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; supplicantes, Leonard Rosenthal & Frères; supplicada, Angiolina Grimaldi.

N. 6.034 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicantes, Geraldo A. Lopreti e outros; supplicada, Anglo Mexican Petroleum Company, Limited.

Aggravos (De petição de instrumento):

N. 5.909 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, "ex-officio", o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

N. 5.937 — Piauhy — Relator, o ministro Eduardo Espinola; aggravante, Miguel Soares Barreto; aggravados, Juvencio Alves de Carvalho e outros e o juiz federal no Piauhy.

N. 5.062 — Maranhão (Embargos) — Relator, o juiz federal dr. Octavio Kelly; embargantes, A. Guimarães & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.987 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, Alzira Medina Pires Machado, inventariante do espolio de Maria Izabel Ferreira; aggravadas, a Caixa Economica do Rio de Janeiro e a União Federal.

N. 6.024 — Paraná — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravantes, Paulo da Silva Prado e outros; aggravado, o juiz federal.

N. 6.028 — Espirito Santo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, Lloyd Nacional, Sociedade Anonyma; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.029 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, Helmut Walden; aggravada, a Massa Fallida da Companhia Amarante, Sociedade Anonyma, por seu syndico.

N. 6.031 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente "ex-officio"; o juiz federal da 1.ª vara; aggravante, a União Federal; aggravado, Thiago Guimarães.

N. 6.035 — Espirito Santo — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrente "ex-officio", o juiz federal; aggravados, A. Prado & Cia.

N. 6.036 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente "ex-officio", o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Henrique Fischer & Cia.

N. 6.037 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, M. D. de Siqueira Campos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.038 — Alagôas — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente "ex-officio", o juiz federal; aggravado, J. Leite Filho.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(SESSÕES A'S 2ªs., 4ªs. e 6ªs. FEIRAS, A'S 12 HORAS)

Sob a presidencia do Ministro Marechal Caetano de Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão com a presença dos Ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso e do doutor Washington Vaz de Mello, Procurador Geral da Justiça Militar.

Foram submettidos a julgamento os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 6914 — E. do Rio — Relator, o sr. ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Alberto Jardim da Motta, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao Fórte de Copacabana. — Concedeu-se a ordem.

N. 6922 — E. do Rio — Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Henrique José Franco, sorteado pela 2ª C. R. — Negou-se a ordem, sendo que os srs. ministros Barros Barreto, Alarico Silveira, Pedro de Frontin e Barbosa Lima, o faziam por insufficiencia de provas.

N. 6911 — Cap. Fed. — Relator, o sr. ministro general Tasso Fragoso. Paciente, Hamilton da Silva Girão, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 6941 — R. G. do Sul — Relator, o sr. ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Nestor Paiva Menna Barreto, 2º sgt. reservista, relacionado no 13º R. C. I. — Não se conheceu do pedido.

N. 6929 — Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Tasso Fragoso. Paciente, Walter da Costa Schiefler, sorteado pela 10ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

APPELLAÇÃO

N. 2932 — Cap. Fed. — Relator, o sr. ministro Barbosa Lima. Appellantes, a Promotoria da P. M. D. F. e o 1º ten. José Domingues Eugenes do Nascimento, da mesma corporação, condemnado como incurso no gráo minimo do art. 147 paragrapho unico combinado com o art. 43 do C. P. M. — Appellado, o Conselho de Justiça da P. M. D. F. — O Tribunal deu provimento á appellação da Promotoria para condemnar o réo no gráo maximo do referido artigo. Usaram da palavra o advogado dr. Azeredo Coutinho e o sr. dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

RECURSOS DE ALISTAMENTO MILITAR

N. 1056 — R. do Janeiro — Relator, o sr. ministro gen. Tasso Fragoso. Recorrente, a J. R. S. da 2ª C. R. M. — Recorrido, Alberto da Silva, sorteado militar. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos srs. ministros relator e Pedro de Frontin.

N. 1059 — R. de Janeiro Relator, o sr. ministro Pedro de Frontin. — Recorrente, a J. R. S. da 2ª C. R. M. — Recorrido, Andral Codeço, sorteado militar. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga.

N. 1057 — R. de Janeiro — Relator, o sr. ministro Barros Barreto. Recorrente, Oswaldo Ribeiro Barcellos, sorteado militar. — Recorrido, o despacho da J. R. S. da 2ª C. R. M. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna, Ribeiro da Costa, Alarico Silveira e Cardoso de Castro.

N. 1055 — Cap. Fed. — Relator, o sr. ministro Pedro de Frontin. Recorrente, a J. R. S. da 1ª C. R. M. — Recorrido, Waldemiro Carvalho de Sá, sorteado militar. — Negou-se provimento ao recurso.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Costa Ribeiro, Vicente Piragibe e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Recursos de "Habeas-corpus":

N. 1.651 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, Juizo da 2.ª Vara Criminal. Recorridos, Vicente Romano e outro. Negaram provimento, ex-officio, unanimemente.

N. 1.652 — Relator, des. Costa Ribeiro. Recorrente, José Mauricio da Silva. Recorrido, o Juizo da 1.ª Vara Criminal. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.652 — Relator, des. Vicente Piragibe. Recorrente, o Juizo da 3.ª Vara Criminal. Recorridos, Benedicto Candido de Oliveira e outro. Negaram provimento, ex-officio, unanimemente.

Habeas-corpus:

N. 8.065 — Relator, des. Arthur Soares. Paciente, Romualdo Primavera. Foi adiado o julgamento, por indicação do relator.

Appellações Criminaes:

N. 5 034 (Requerimento de "Sursis") — Relator, des. Costa Ribeiro. Requerente, Moacyr Barbosa. Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.216 — Relator, des. Vicente Piragibe. Appellante, a Justiça. Appellado, Abel Ferreira da Cruz. Julgamento secreto. Falou o dr. Stello Galvão Bueno.

N. 5.234 — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellante, a Justiça. Auxiliar da Justiça, Benjamin de Britto. Appellado, João Libanio da Silva. Julgamento secreto. Falou o dr. Octacilio Meirelles.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.263 e 5.274.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nas Appellações criminaes numeros 5.034, 5.240, 5.244, 5.252, 5.254, 5.255, 5.258 e 5.241.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Oliveira Figueiredo, Collares Moreira e Cesario Alvim.

JULGAMENTOS

Reclamação

N. 66 — Na appellação n. 4.161 — Relator, des. Collares Moreira. Reclamante, Bruno Mercer. Reclamado, Tuffy Saad. Não conheceram da reclamação, unanimemente.

Appellações Civeis:

N. 3.546 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Appellante, d. Maria Candida de Souza. Appellados, Ferreira da Costa & Cia. Não vencida a preliminar de nullidade do processo, negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.695 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Appellantes, coronel Benjamin Ferreira Guimarães e outros. Appellados, Cia. America Fabril e outros. Não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, levantada pelo vogal, foi negado provimento á appellação, unanimemente. Falaram os drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca e José de Miranda Valverde.

N. 3.702 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Appellantes, Albano, Ribeiro & Cia. Appellados, d. Albertina Pinheiro de Souza, e outros. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.705 — Relator, des. Collares Moreira. Appellante, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos. Appellado, Banco Commercial do Estado de São Paulo. Negaram provimento, contra o voto do relator, que dava provimento, afim de julgar procedente a acção.

N. 3.741 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante, Abel José Barbosa. Appellada, d. Rita Isabel Ferreira da Costa. — Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 4.130 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante, o juizo da segunda vara civel. Appellados, Manoel Sau'de Reis e sua mulher. — Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

Presidiu a todos os julgamentos o desembargador Cesario Alvim, na ausencia do desembargador Alfredo Russell, que funccionava na Commissão do Concurso.

Voto de congratulações

O desembargador Alfredo Russell, no momento em que passava a presidencia da sessão ao substituto, por ter que funccionar na Commissão de Promoções, congratulou-se com o desembargador Oliveira Figueiredo, que deixará de funccionar naquella Camara, por estar desimpedido o desembargador Renato Tavares, a quem substituia.

O voto de congratulações foi consignado em acta. Por fim, agradeceu o homenageado.

Distribuição de Appellações Civeis: á 3.ª Camara, numeros 24, 25, 4063 e 4096; á 4.ª Camara, numeros 4097, 4147, 4176 e 4186.

Com dia para julgamento — As appellações numeros 3704 e 4037.

Accórdãos publicados — Nas Revistas 3141, 3287 e nas appellações numeros 3624, 3677, 3983 e 3993.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo doutor Cicero Brant, chefe da secção, realizou-se, hontem, a sessão da 6.ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição

N. 8999 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Companhia Docas de Santos (S. A.) Aggravada, d. Conceição da Paixão, viuva de João de Agrela. — Conheceram do recurso, com fundamento no inciso 4.º do artigo 1133 do Codigo do Processo e deram-lhe provimento para que o juiz reforme seu despacho e, mandando processar os embargos á Precatoria, julgue-os, afinal, como entender de direito, unanimemente. Falou o dr. Antonio José Fernandes Junior pela aggravante.

N. 3963 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, a Directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aggravada, a Associação Geral dos Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, representada pela sua Junta Administrativa. — Não tomaram conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

Adiados os demais julgamentos.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos

A' 5.ª Camara, numeros 1364 — 1361 — 1360 — 9011 — 9630 — 9050 — 9052 — 9041 — 9063 — 9024 e 9039.

A' 6.ª Camara, numeros 9023 — 9033 — 9007 — 9028 — 9026 — 9016 — 9020 — 9000 — 9018 — 9034 e 9037.

Ao desembargador Nabuco de Abreu, numeros 9000 — 9023 — 9033 e 9034.

Ao desembargador Ovidio Romeiro, numeros 9020, 9027, 9028 e 9037.

Ao desembargador Souza Gomes, numeros 9007, 9016, 9018 e 9023.

Ao desembargador Pontes de Miranda (Embargos de nullidade) numero 1335.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo doutor Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Aggravos, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro, Souza Gomes, André Pereira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 8.030 — Relator, des. Alvaro Berford. Embargante, Manoel Maria Muniz Freire e sua mulher. Embargado, José Ferreira Marques — Receberam em parte os embargos para applicar a lei da usura, já vigente na data em que foi proferido o accórdão, unanimemente.

N. 8.550 — Relator, des. André Pereira. Embargantes, Sebastião Alves de Oliveira e sua mulher. Embargados, Machado Bastos & Cia. — Receberam os embargos para reformar em parte o accordão embargado, unanimemente.

N. 8.783 — Relator, des. Souza Gomes. Embargantes, Agostinho R. de Souza & Cia.. Embargado, R. Penteado — Não conheceram afinal dos embargos, unanimemente.

N. 8.786 — Relator, des. Alvaro Berford. Embargantes, Francisco A. Santos & Cia. Embargada, Jeanne de Pitti Fernandi — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 8.672 — Relator, des. Alvaro Berford. Aggravante, R. Chagas & Cia. Aggravados, Cesar Lino & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 8.679 — Relator, des. André Pereira. Aggravante, Emiliano Lustosa, successor de Costa & Figueiredo. Aggravados, A. Dias & Martins — Negaram provimento, unanimemente.

Presidiu os julgamentos o des. Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava na Commissão de Promoções.

Commissão de Promoções

Sob a presidencia do sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo official, Adriano Guimarães, reuniu-se hontem a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e Goulart de Oliveira e os drs. Zeferino de Faria e Candido de Oliveira Filho, finalizando as provas do concurso para Pretor.

Expediente da Secretaria

Instrumento de Recurso Extraordinario, extraido dos autos de Acção Rescisoria n. 94, em que é autor The National City Bank of New York e ré a Société Commerciale Interocéanique — Vista ao dr. Francisco Barbosa de Rezende, por 15 dias.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdão publicado

Na appellação crime n. 41, entre partes, o menor José Carlos Ermida e o Juizo de Menores.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de Abilio Cunha & Cia. — Como pede o dr. curador das Massas.

SEGUNDA

Fallencia de Fernando de Mello — Prove o requerente ser a supplicada commerciante.

Fallencia de J. Soares & Irmão — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia da União Exportadora de Frutas do Brasil S. A. — Sellados e preparados á conclusão, para o encerramento da fallencia.

Reivindicação de Pacheco Guimarães & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada improcedente.

Reivindicação de Costa Martins & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada procedente.

Reivindicação de Macedo Costa & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada procedente.

TERCEIRA

Fallencia de Kent B. A. Vogel — Na fórma do parecer retro.

Fallencia de Dantas & Cia Ltda. — Designado o dia 12 de janeiro de 1934 ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Manoel R. Mendes — Designado o dia 11 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa dos credores.

Fallencia de Augusto Pinto Bernardo — Na fórma do parecer supra.

Fallencia de F. de Souza Mendes — Deferida a petição de fls. 46.

Fallencia de Rosa Leopoldina Guimarães — Na fórma do parecer retro, proceda-se a novo leilão.

Reivindicação de Gonzaga Lopes & Cia. — Massa fallida de Altre Carneiro & Cia. — Ao dr. curador.

Reivindicação de Henrique Stalke, na concordata de Bernard Lender — Ao dr. curador.

Reivindicação de A. Rutemberg — Massa fallida dos Irmãos Lemos — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Pedido de fallencia da Cia. Hoteis Brasil — Ao dr. curador.

QUARTA

Fallencia de Antonio Oliveira Branco — Mantida a sentença que denega a fallencia.

Fallencia de João José de Araujo — Seja intimado o fallido a comparecer em juizo, no dia vinte e nove do corrente.

Fallencia de Levole & Cia. — Deferido o officio do curador das Massas.

Fallencia de Amadeu Esteves Vieitas — Na fórma da promoção do dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Candreva & Andrade — Incluidos os creditos não impugnados.

QUINTA

Fallencia de A. Rodrigues Filho — Sobre a petição de fls. 44, diga o dr. curador das Massas.

Fallencia de A. Martins da Costa — Diga o requerente sobre a petição opposta pelo dr. curador a fls. 34.

Fallencia de Oswaldo Tardieu & Cia. — Proceda de accordo com o officio retro.

SEXTA

Reivindicação do Banco Credito Real de Minas Geraes, na concordata de G. Vianna — Deferido o pedido de fls. 47.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Sylvio Martins Teixeira. Escrivão: B. James.

Rescisoria — Gabriel Lagroix — Beatriz Ferreira Barbosa — Cumpra-se.

Ordinaria — Alfredo da Silva Rocha. — Manoel e Carlos Mendes Campos — Proceda-se a penhora.

Reintegração — Manoel Dias Martinez — Augusto de Souza & Cia. — Em prova por dez dias.

Pide contas — Angelo Scottegagna — Raul Ozenda — Baixados os autos para os peritos darem esclarecimentos.

Usocapião — Francisco Botelho Prata — Ao dr. curador de Ausentes.

Executivas — Rodrigo Octavio Guimarães Menezes — Nicolão Mendes de Castro Filho — Manda que se conclua a acção e — Paula Machado & Cia. Ltd. — Espolio de Luiz Bartholomeu de Souza e Silva — Baixados os autos para que seja junto prova do inventariante.

Inventario — Maria Reis Vallelez — Diga o requerente se as folhas se concorda com as condições de fls. 114.

SEGUNDA

Juiz, dr. Sabola Lima. Escrivão, F. de Castro.

E. de Terceiros — aMrcus Volocn & Cia., supplicante — Fernando de Castello Branco, supplicado. — Julgado, provados os embargos.

Summaria — Espolio de João de Almeida Rodrigues, autor. Espolio de Manoel Fernandes Barrocas, réo. — Julgada procedente a acção.

Executivo — Banco do Brasil — Exequente. Arthur Pinto e s|mulher — Executados — Cumpra-se.

Inventario — Americo Ferreira Pinto — Ao dr. tutor judicial.

Força Expoliativa — Ercilia Souza Ribeiro Pires Ferreira, A. — Dr. Fernando Pires Ferreira, Réo — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

TERCEIRA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, Cruz Galvão.

Executivo hypothecario — Thomaz Marques da Silva — José Martins Salvador e sua mulher — Subam os autos á Superior Instancia.

Inventario — Custodio Barros da Silva — Prosiga-se.

Executivo hypothecario — Mafia Kuentgen — João Pereira Borges — Em face da resposta doc. 90, indeferida a petição de fls. 88.

Summaria — Beatriz Ferreira Campos — Joaquim Ferreira Azevedo — Julgada por sentença procedente a acção.

Inventario — Alice Saturnino Rodrigues de Britto — Deferida a petição de fls. 24.

Deposito — Dr. Alexandre Hanes — Rodolpho Sormenteld — Diga a parte adversa sobre a petição de fls. 232.

Notificação — (Preceito cominatorio) — Abilio A. Ferreira — José Bouças Gonçalves — Julgado nullo "ab-initio" o processo.

Auto com vista — Ao dr. Thomaz Newland.

Reivindicação — Joaquim e Irmão — Massa fallida G. Zapalo.

Quarta

Juiz, dr. J. A. Nogueira; escrivão, dr. E. Cordim.

Aggravo de instrumento — Vasco Bizarro Borges — Mantida a decisão aggravada.

Ordinaria — Alzira Maria Conceição, autora; Light and Power, ré — Ao curador de Orphãos.

Executivo — Antonio dos Santos, autor; Joaquim Rodrigues Araujo, réo — Prosiga-se.

Desquite amigavel — Camilla Amalia Rafin Cazes e seu marido — Homologado o desquite.

Ordinaria — Ernesto Augusto Cezar, autor; José Maria da Costa, réo — Cumpra-se o accordão.

Despejo — Heloisa Paz Cavalcante, autora; Antonio Pinto de Barros, réo — Prosiga-se.

Executivo — Custodio José de Aguiar, autor; Rosa Emilia Campos, ré — Prosiga-se.

Carta precatoria — Antonietta Ribeiro Nunes — Devolva-se.

Inventario — Marie Truchot — Digam os interessados sobre o calculo.

Inventario — Manoel Frazão Correia — Prosiga-se.

Inventario — Carlos Oscar Lessa — Digam os interessados sobre o calculo.

Ordinaria — Eduardo José Teixeira, autor; Light and Power, ré — Julgada procedente a acção.

Ordinaria — Lino Gomes de Figueiredo, autor; Cia. Cantareira Viação Fluminense, ré — Recebida a appellação.

Ordinaria — Ermelinda Dias Guimarães Lima, autora; Avelino Campos & Cia, réos — Vista ao dr. Celestino Vasques de Freitas.

Alimentos — Marina Lopes, autora; Aurino de Souza Guerreiro, réo — Mantido o arbitramento feito.

Despejo — Albino Isidoro da Silva, autor; Francisco Nunes da Costa, réo — Decretado o despejo.

P. de contas — Gonçalves Lopes & Cia., supplicantes — Cumpra-se o accórdão.

Liquidação — Marques Oliveira & Silva Limitada — Sirva o liquidante judicial.

Summaria — Indio Barros Souza Mello, autor; Vasco Affonso Carvalho, réo — Julgada a desistencia.

Inventarios — José Pinto de Souza — Quintina Janot — Julgados os calculos.

Inventario — Maria de Souza Neves — Julgada a partilha de fls.

Inventario — Luiz Carvalho Azevedo — Julgada a adjudicação.

Despejo — Maria Antonia Bittar, autora; Luiz Torquato Silva, réo — Decretado o despejo.

Autos com vista:

Ao dr. Antonio Moraes Sarmento — Despejo e executivo por alugueis — Marcolino Ribeiro de Carvalho e outro, autores; Heitor Ribeiro da Cunha Filho, réo.

Ao 1.º inventariante judicial — Ordinaria — Cezar Paulo Silva, autor; Irene Espirito Santo Carvalho, ré.

QUINTA

Juiz: — dr. José Burle de Figueiredo.

Escrivão: — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Amelia de Mello: — Digam os interessados.

Inventario — Manoel Gomes da Silva Chaves — Ao calculo.

Inventario — Manoel Brum Neves — Designado o dr. 1.º Curador da Fazenda.

Dissolução — Juliani, Guimarães & Cia. — Digam os interessados.

Acção de Despejo — José Joaquim Alves da Costa — Espolio de Antonio Mendonça e outros — Ao dr. Curador de Orphãos.

Acção de Prestação de Contas — Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltd. — Cia. Carbonifera Rio Grandense — As partes para razoar.

Acção Declaratoria — G. A. Schu'tz — José de Brito Costa — Sobre a caução e seu arbitramento, diga o autor.

Acção Summaria — Christinal & Nielsen — Bertha Belmar Costa — Nomeado corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior.

Supprimento de Consentimento — Odette Freire Silva — Luiz Sila — Ao dr. Curador de Ausentes.

Sentença publicada em audiencia

Acção de Prestação de Contas — Maria Pestana — Alfredo Pestana — Sendo em numero de tres os condominos, a responsabilidade do réo para com estes, apoida, como o fez a sentença, na declaração de fls. 67, se deduz a 12:055$995 (4:018$665 x 3) importancia em que fixo a responsabilidade do réo, declarando pela presente a decisão de fls. 36. Custa ex-lege.

Autos com vista

Acção Ordinaia — José Firmino Ferreira — Julio Fernandes e sua mulher e outros — Vista ao dr. Enéas Ferreira da Silva.

Acção Ordinaria — Francisco Versiani de Athayde — Antonio Luiz Teixeira — Vista ao dr. Luiz Frederico S. Carpenter.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind. Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Manoel dos Santos — Homologada por sentença a partilha amigavel de fls. 36 e ratificada a fls. 37.

Inventario de Heitor Mario dos Santos Lima — Deferido o pedido de fls. 32, expedindo-se alvará de autorização.

Inventario de Antonio Pasco Simões — Prosiga-se.

Inventario de Gentil Mendes Tavares — Proceda-se o calculo.

Inventario de Justina de Freitas Palmeira — Proceda-se á avaliação.

Inventario de Maria de Almeida Giffoni — Prosiga-se por não caber o requerido pelo dr. procurador, em face do decreto n. 20.390.

Inventario de José Haddad — Deferida o pedido de fls. 111, prestando contas o inventariante.

Prestação de contas de Nogueira & Cia. contra Rabello Alves & Cia. — Cumpra-se o accórdão de fls.

Ordinaria de Antonietta Seixas Rodrigues Alves contra Geraldino Rodrigues Alves — Recebida a appellação nos effeitos regulares. Vistas as partes.

Summaria de João Affonso de Albuquerque contra a Companhia Sul-America de Seguros Terrestres, Maritimos e Accidentes. — Já estando findo o prazo concedido para a pericia ser executada, não ha razão que justifique serem ouvidas testemunhas, prova que é permittida nas pericias. Intime-se os peritos a apresentarem o laudo.

Ordinaria de Antonio de Souza Amaro contra Antonio Teixeira Moutinho e outros — Recebida a appellação de fls. 143 nos effeitos de direito, vista as partes.

Executiva de Julio Dias Duarte contra Henrique Fabron de Moraes — Ao dr. Contador.

Despejo de Olympia Rosa Gouvaê contra Francisco Vieira Gonçalves e outro — Recebidos os embargos de fls. 12, prosiga-se.

Execução de sentença de Bento Pereira Guedes contra o dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Diga o exequente sobre a formação dos avaliadores a fls. 36.

Ordinaria de Waldyr Silva Brasil — Sobre o pedido de fls. 30 diga em 24 horas, o advogado do autor.

Embargos de terceiro de Alvarenga & Neves contra Alzira Santos de Oliveira Passos e outro — Recebidos os embargos de fls. 3, vista ao embargado para contestar.

Processos com vista:

Ao dr. Hugo Martins Ferreira, os autos de acção summaria de Manoel aMrtins Peixoto contra Said El Nigri e outro.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Foram denunciados no juizo da 1ª Vara Criminal — Cosme Domingos, por crime previsto no art. 267 do Cod. Penal, e Waldemar Augusto Lucena ou Manoel de Carvalho, por haver, no dia 13 deste mez, pedido para falar no telephone da pharmacia da rua Senador Euzebio n. 27, e roubado da gaveta 255$ em dinheiro.

O juiz da 1ª Vara Criminal concedeu livramento condicional a Antonio da Rocha Godinho, condemnado a 5 annos de prisão por crime de roubo.

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal absolveu João Euzebio Mattoso, que infringiu o Cod. Penal no seu art. 267, em março do corrente anno.

TERCEIRA

João Martins foi absolvido pelo juiz da 3ª Vara Criminal da accusação que lhe pesava de ter praticado actos attentatorios á moral.

QUARTA

O juiza da 4ª vara criminal julgou prejudicado, em face das informações obtidas, o habeas corpus pedido em favor de Augusto da Costa Braga, que allegava constrangimento por parte do juiz da 2ª pretoria criminal.

José Francisco foi denunciado na 4ª Vara Criminal por haver, em 18 do mez corrente, penetrado na officina de carpinteiro da rua Bento Lisboa, 120, e roubado um terno de roupa no valor de 70$, tendo, além disto, resistido á prisão, ferindo um guarda e o popular Carlos Martins, que auxiliava a autoridade na prisão em flagrante.

SEXTA

Elsiro Machado da Silva foi denunciado na 6ª Vara Criminal por ter incidido, em agosto de 1932, nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

No juizo da 6ª Vara Criminal foram pronunciados pelo respectivo titular, dr. Magarinos Torres: Sebastião Germano da Silva, que matou a golpes de foice José Henrique Castro, facto occorrido ás 13,30 horas do dia 22 de maio deste anno em frente da casa 225 da Avenida Isabel; e Antonio Manoel dos Santos que, na madrugada de 25 de julho passado, na praça 11 de Junho, assassinou com um tiro de pistola o guarda nocturno Franquillino Antonio.

SETIMA

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou prescripto o direito de acção contra Manoel de Barros ou Manoel Luciano dos Santos, que se apropriou, em maio de 1932, de objectos no valor de 30$; o mesmo decidindo sobre a denuncia contra Irineu Nunes ou Irineu Nunes da Silva, que se apropriara de um par de calças no valor de 30$, em outubro do anno passado.

OITAVA

No juizo da 8ª Vara Criminal foi apresentada denuncia contra Manoel Herculano de Oliveira, como incurso no art. 267 do Codigo Penal.

O dr. Edgardo Limoeiro, juiz da 8ª Vara Criminal, julgou improcedente a queixa-crime apresentada por Charmes & Cia., contra as firmas Francisco & Cia., Alexis Arab & Cia., F. Borges & Cia., Lazaro Dueck e Filhos, Jorge Chame e Manoel Francisco de Brito, accusados de venderem indevidamente agulhas "15-K", de cujas patentes se dizem os queixosos concessionarios.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

RAUL SOARES

O progresso do municipio

RAUL SOARES, dezembro (Do correspondente) — Data de 1887 o inicio do povoamento da região que constitue o districto desta cidade, tendo então a designação de São Sebastião de Entre Rios. Apesar da fereza de seu solo desenvolveu-se rapidamente, tornando-se um prospero centro agricola. Foi elevado á districto em 1903. Em 1923, subiu á categoria de municipio, passando a chamar-se Matipóo, dando-se sua installação no anno seguinte, tomando o nome actual após a morte do dr. Raul Soares, que sempre favoreceu o progresso local, principalmente quando presidente do Estado de Minas.

Hoje é uma das mais futurosas cidades mineiras, sendo o seu clima salubre e laboriosa a sua gente. Ha poucos dias foi inaugurado o serviço de luz electrica e já outros melhoramentos se projectam. Está em optimas condições sanitarias e possue um regular numero de escolas que se espera será augmentado no proximo anno.

JANUARIA

Agricultura e industria

JANUARIA, dezembro (Do correspondente) — A agricultura no municipio de Januaria é, por demais desenvolvida, predominando o cultivo de algodão e canna de assucar. A mamona é exportada em grande escala, devendo-se notar que ella é, ali, quasi nativa. Cereaes e outros generos alimenticios são cultivados de maneira satisfatoria.

A industria predominante é a pastoral, existindo, entretanto, outras, como sejam as da aguardente de canna, assucar — este ultimo producto para o consumo local. A aguardante é exportada em grande escala, como o é igualmente o algodão e a mamona.

UBERLANDIA

As novas professoras

UBERLANDIA, dezembro (Do correspondente) — Ha dias, realizou-se a ceremonia da collação de grão dos professorandos de 1933 da Escola Normal de Uberlandia.

O acto, que teve logar no Cine Theatro Avenida, decorreu com o maximo brilhantismo, comparecendo, além de autoridades estaduaes e municipaes, grande numero de familias.

São as seguintes as alumnas que terminara mo curso no corrente anno: — Celia Andrade Marquez, Lázara Bernardes, Maria José Soares Murta, Irene Andrade Junqueira, Odette Rezende Guimarães, Euridice Ribeiro, Lydia Naguethine, Maria de Lourdes Machado, Edith da Costa Pereira, Divina Grama Araujo, Onofria Calypso de Mello e Geralda Peres dos Santos.

S. PAULO

CERQUILHO

Nova Matriz

CERQUILHO, dezembro (Do correspondente) — Reina grande animação entre a população catholica por motivo da construcção da nova matriz. Têm sido organizadas varias kermesses e leilões afim de angariar fundos para occorrer ás despesas de construcção do novo templo.

BERNARDINO DE CAMPOS

Posse do prefeito

BERNARDINO DE CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Tomou posse do seu cargo o novo prefeito municipal, dr. Cairo da Gama Salgado.

FERNANDO PRESTES

Estradas

FERNANDO PRESTES, dezembro (Do correspondente) — As ultimas chuvas damnificaram grandemente as estradas deste districto. Se a Prefeitura não tomar providencias, dentro do pouco tempo grande parte dessas estradas ficará intransitavel.

SERRARIA

Grupo Escolar

SERRARIA, dezembro (Do correspondente) — Visto o predio onde funcciona o grupo escolar desta localidade não dispor dos requisitos regulamentares, a Delegacia Regional do Ensino, com séde em Ribeirão Preto, abriu concorrencia publica para alugar, arrendar ou comprar um predio que satisfaça as exigencias do ensino.

DESCALVADO

Horto Municipal

DESCALVADO, dezembro (Do correspondente) — O nosso Horto Municipal já está apto a fornecer qualquer quantidade de mudas de cedrinho, camarinas, eucalyptus e figo benjamin. Dentro em breve as especies de mudas para bosques e jardins serão muito enriquecidas, dadas as variedades que já estão sendo cultivadas.

PERNAMBUCO

Melhoramentos

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura vae iniciar o calçamento de asphalto na estrada de Dois Irmãos, nos moldes do recentemente feito na estrada do Arrayal, já tendo para tal fim encommendado o material necessario na America do Norte.

O calçamento da nossa zona suburbana vem realmente merecendo a maior attenção da Prefeitura do Recife, principalmente no que se refere ás estradas de penetração para os nossos suburbios.

O parque de Dois Irmãos com os melhoramentos introduzidos pela actual administração, já hoje offerece á nossa população um refugio agradavel, entre arvores, sendo por isso um ponto procurado no verão.

Balneario de Olinda

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — Cogita-se da construcção de um moderno balneario em Olinda. Esta é uma velha aspiração da vizinha cidade, sendo que por mais de uma vez este importante melhoramento lhe foi promettido. Agora a idéa prestigiada pelos proprios circulos officiaes, parece que se objectivará.

GARANHUNS

Inverno

GARANHUNS, dezembro (Do correspondente) — Abundantes chuvas tem caido, nos ultimos dias, em todo o municipio, alegrando sobremaneira os nossos agricultores que já se preparam para os seus trabalhos agricolas. De cidades vizinhas chegam-nos identicas noticias sendo geral a confiança no proximo inverno.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

A pecuaria

CAMPO GRANDE, dezembro (Do correspondente) — Esta cidade, que tem seus 20 mil habitantes, é um nucleo de actividade, um centro de trabalho, um fóco de cultura cuja influencia abrange toda uma zona vastissima e rica. E' a capital do Sul. E tem o aspecto, a animação, a vida, o espirito de uma capital.

A pecuaria

A pecuaria — esta pecuaria que está para Matto Grosso como o café para S. Paulo — é a industria que movimenta os homens e o dinheiro por todos estes campos em torno de Campo Grande. E a cidade concentra todo esse movimento com o seu commercio de grandes casas atacadistas, suas florescentes industrias urbanas e a cultura de terra que se faz em todo o municipio. A vida social e cultural de Campo Grande é activa e brilhante, prendendo o forasteiro pela belleza de suas moças e pelo dynamismo intelligente e fecundo de seus homens.

O progresso da cidade foi retardado por algumas administrações menos operosas. Felizmente, os actuaes dirigentes do municipio estão seguindo o bom caminho e procurando, como outros antecessores, facilitar a expansão das magnificas forças que a terra e o homem apresentam conjugados neste recanto do Brasil.

Assistencia do poder publico

Este esforço dos chefes municipaes precisa, porém, da ajuda das autoridades superiores. Como já dissemos, a grande fonte de renda desta zona, como de todo o Matto Grosso, é a pecuaria.

Esta industria luta com grandes difficuldades, devido á falta de assistencia dos poderes publicos. Faltam vias de communicação, meios de transportes que activem o commercio. O gado está desvalorizado, e muitos grandes criadores, embora possuindo um bello rebanho, ficam em situação afflictiva. A iniciativa particular não suppre essas deficiencias.

A falta de um posto zootechnico

Um posto zootechnico, instalado em Campo Grande ou em Entre Rios, trabalhando com intelligencia poderia fazer muito pelo aperfeiçoamento das raças e epla racionalização da industria. Trata-se de organizar a producção. Ella existe, e é facil, pois nenhuma região do paiz apresenta condições tão boas para o desenvolvimento da pecuaria como esta parte de Matto Grosso.

PARAHYBA

O PROBLEMA ALGODOEIRO

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Está o governo parahybano vivamente empenhado na solução do problema algodoeiro do Estado.

Com esse fito vem o interventor federal pleiteando, das autoridades superiores da Republica, a importação de sementes de S. Paulo para o plantio da nossa zona de fibra curta.

Esta medida se nos afigura da maior importancia por attender, em parte, á nossa situação economica. Iso porque, como é sabido apparelha-se a Parahyba, com a installação de sua Estação Experimental e a transferencia, para a nossa capital, da 2ª Secção Technica da Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, para satisfazer, pela excellencia da sua producção, as exigencias dos mercados consumidores.

Na Secretaria da Fazenda e Agricultura está sendo elaborado um decreto que diz respeito á delimitação do Estado em duas grandes zonas algodoeiras, sendo uma de "culturas perenes" e a outra de "culturas annuaes", e dispondo que, em qualquer dellas, sómente serão plantadas as sementes que lhe forem especialmente destinadas pelo poder publico, que as venderá ao preço de custo e onde quer que se façam ellas necessarias. Regulará, tambem, o alludido decreto, a solta da criação nos roçados de "culturas annuaes", ao mesmo tempo que prohibirá, terminantemente, "que se continue com a mesma pratica em relação aos de "culturas perennes". E não só cogitará ainda de medidas que tendam a attenuar, cada anno, os effeitos damnosos da lagarta rosada nos capulhos, taes sejam a póda dos algodoeiros arboreos e o arrazamento dos herbaceos, com a incineração total do producto de uma e outra dessas operações.

Como se vê, procura o governo do Estado restaurar, por todos os meios ao seu alcance e tão cedo quanto possivel, o antigo conceito em que era tido o nosso principal producto exportavel.

PATOS

Urbanismo

PATOS, dezembro (Do correspondente) — O prefeito do municipio contratou o engenheiro Ulysses Almeida para projectar varias praças de que carece a cidade. Assim é que já foi levantada a planta da praça Siqueira Campos, á entrada da cidade.

NOTAS MUNDANAS

MODAS

Ler revistas de modas não é uma occupação tão frivola como em geral se pensa: é um prazer fino e espiritual, cheio de surpresas subtis e encantamentos inesperados.

Ainda ha tempos, manuseando ao acaso um numero sensacional de *Harper's Bazar*, tivemos, de repente, deante dos olhos, um authentico desfile de maravilhas: a "bôa" de pennas de gallo com que mme. de Schiaparelli espantou a curiosidade ultra-elegante de Paris; o penteado obra-d'arte que Antoine esculpiu na cabeça estylizada de mme. Jean Bounardel; o raro diadema de brilhante e "aigrettes" que lady Abdy fez scintillar nos seus cabellos rutilantes.

Ora, tudo isso — fruto da fantasia e do gosto inesgotaveis dos homens que inventam a moda — foi para meus olhos um authentico espectaculo de sensação, tão bello como uma tragedia grega, tão commovente como um poema de amor, tão fino como um paradoxo de Wilde.

E ainda ha, não obstante, quem considere futeis e despreziveis as revistas admiraveis que tratam dessas coisas... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Realizou-se, ha pouco, na Suissa, em Berna, o 2.º Congresso Internacional do Bocio.

No Brasil, o bocio tem o nome popular de papo, e uma doença brasileira, a Molestia de Chagas tem como manifestação fundamental uma modalidade de bocio.

A questão, por conseguinte, deve interessar-nos da modo particular. O Congresso de Berna, realizado com o apoio official do governo suisso, teve um successo completo. O senhor Carrière, chefe do Departamento Federal de Hygiene, ao saudar os congressistas, annunciou que o 3.º Congresso Internacional do Bocio se realizaria na America.

* * *

Outro congresso scientifico interessante: o de Radiologia.

O IV.º Congresso Internacional de Radiologia se reunirá, no anno proximo, em julho, em Zurich.

Esse Congresso será presidido pelo professor Hans K. Schinz e reunirá os radiologistas mais notaveis do mundo.

Do seu programma faz parte a discussão dos problemas radiologicos da maior transcendencia e da mais palpitante actualidade.

Letras e Artes

Upton Sinclair, o celebre escriptor socialista dos Estados Unidos, acaba de publicar um livro interessantissimo: "Upton Sinclair presents William Fox".

E' uma biographia e é um romance. Maurois não faria melhor. Mas o assumpto principalmente é que é curioso: William Fox.

O grande cinematographista americano desfila no livro com os episodios mais empolgantes da sua vida intensa e surprehendente de homem de negocio. E' o romance de um millionario "yankee", e está causando sensação nos Estados Unidos.

* * *

Já está no prélo, devendo apparecer na primeira quinzena de janeiro, lançado pela Editora Cruzeiro, o grande romance de Enéas Ferraz — "Adolescencia tropical".

A senhorita Carolina Montalvon no dia do seu enlace com o sr. Arillo Thompson de Carvalho

cuja primeira edição surgiu em francez, em Paris, após ser coroada num memoravel concurso literario do editor Albin Michel, de Paris.

Anniversarios

Faz annos hoje, a senhorita Helena Calheiros, filha do sr. José Calheiros Gomes, irmã do sr. Durval Calheiros, director do Observatorio Central de Meteorologia.

Fizeram annos hontem:

A sra. Constança Marques, esposa do sr. Lauro Marques; a sra. Maria Magdalena Torres e Silva, directora do Instituto Menino Jesus; o dr. Sylvio Portella; o sr. A. Francisco Coelho, chefe da firma Malheiros, Vergne, Ltda.; a sra. Henriqueta Fernandes, esposa do sr. Alberto Fernandes.

Contractos de nupcias

Contrataram casamento, no dia de Natal, a senhorita Alvatech Coelho de Castro, filha do fallecido dr. Armando de Castro e da senhora Julieta Coelho de Castro, e o dr. Lauro Lyra Neiva, da Contadoria Central da Republica.

— Com a senhorita Rosita Augusta Cezar contratou casamento o sr. Altino Corrêa, filho do sr. Arsenio da Silveira Couto e da sra. Isabel Corrêa Couto.

— Contratou casamento com a senhorita Edith Tomassi de Carvalho, filha do sr. João de Carvalho e da sra. Clementina Tomassi de Carvalho, o joven Paulo Venancio Rodrigues de Andrade.

— Contrataram casamento a senhorita Maria do Carmo de Oliveira e o sr. Oswaldo Cintra.

— Contratou casamento com a senhorita Perciliana Freire de Souza, filha do sr. Genesio de Souza, negociante em Nova Friburgo, o sr. Antonio José Rodrigues Junior, funccionario das officinas da Leopoldina em Cachoeiras.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ernestina Moreira Baptista, professora municipal, filha do sr. Alberto Moreira Baptista e da sra. Eloysa Candida Biangolina Baptista, (fallecida), com o 1º tenente Ayporé Reis.

A ceremonia civil terá logar no palacete da rua S. Francisco Xavier n. 612, ás 13 horas, e a solemnidade religiosa ás 17 horas na matriz do S. S. Sacramento. São paranymphos da noiva o industrial sr. Leopoldo Léo e senhora.

— Será realizado hoje o enlace matrimonial da srta. Herqulina Corrêa Barbosa com o sr. Flavio de Assis Segura.

O acto religioso será effectuado na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 17,30 horas.

— Realizou-se, hontem, o casamento do 1º tenente Tito Gomes da Motta com a senhorita Celina Don, filha do 1º tenente Felippe Carlos Don, já fallecido, e da sra. Leonina Don. Foram testemunhas, no acto civil, o funccionario do Conselho Nacional do Trabalho Nelson Leite e a senhorita Emeddá da Silva.

— Com a senhorita Elisa dos Santos Carvalho, filha do casal Americo dos Santos Carvalho e de sua exma. esposa, a sra. Collecta de Santos Carvalho, contrairá nupcias, hoje, o 1º tenente Haroldo Garcez, da guarnição do Forte da Laje, filho do coronel Francisco Davilla Garcez, da mesma Fortaleza.

O acto religioso terá logar, ás 17,30 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Copacabana, seguindo logo após o joven par em viagem de nupcias para Petropolis.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Herqulina Corrêa Barbosa, funccionaria do Hospital S. Francisco de Assis, filha do sr. Manoel Tavares Corrêa (fallecido), com o sr. Flavio de Assis Segura.

O acto religioso realiza-se na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 17 1|2 horas.

Nascimentos

Denize é a primogenita do casal sr. João de Almeida Brandão-Ireno Lacerda Brandão.

— Nasceu a menina Elza Celestina, filha do sr. Angelo Damigo, almoxarife da Ilha das Flores, e sua esposa, sra. Ida Celestino Damigo.

Baptisados

Realiza-se, amanhã, o baptisado da menina Yvonne, filha do sr. Antenor Sarmento e Silva e sua esposa sra. Leonor Sarmento e Silva.

Almoço

Realizou-se, hontem, a manifestação que ao sr. João Augusto Alves, fundador e presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, foi feita pelas companhias de seguros nacionaes e estrangeiras com séde nesta capital.

Antes de 12 horas já era grande o numero de manifestantes reunidos no salão de banquetes da Confeitaria Colombo. Pouco depois chegava o homenageado, e após cumprimentos e expressões de cordialidade e sympathia teve inicio o almoço, que foi presidido pelo dr. Edmundo Perry, inspector geral de Seguros.

Ao champagne levantou-se o sr. Arlindo Barroso, director da Companhia de Seguros Guanabara, para o offerecimento da festa, que denominou de cordialidade, de amizade, de congraçamento dos que se dedicam á instituição do seguro e em homenagem ao presidente do Syndicato dos Seguradores, seu fundador, seu presidente e a quem todos devem grandes esforços e sua actividade nas companhias de seguros.

Terminou levantando tambem sua taça em honra da senhora João Augusto Alves.

Pediu, depois ,a palavra, o sr. A. A. Rebucci, que em nome dos seguradores de S. Paulo saudou o sr. João Alves.

Depois de pequena pausa levantou-se o homenageado.

Palmas cobriram as suas ultimas palavras, erguendo-se em seguida o sr. Paulo Gomes de Mattos, da Companhia Sul America, para em oração breve saudar o dr. Edmundo Perry, inspector geral de Seguros e agradecer a gentileza de seu comparecimento á festa que se realizava em homenagem ao presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro.

Respondeu o dr. Edmundo Perry, em eloquente discurso, tendo encerrado a manifestação o dr. Abilio de Carvalho, advogado do Syndicato dos Seguradores, levantando um brinde ao dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Festas

Realiza-se, amanhã, finalmente, o "revellion" do Botafogo F. C., essa elegante festa social com que a fina sociedade do Rio festeja, na séde do club alvi-negro, a chegada do Anno Novo.

O brilhantismo dessas reuniões já constitue uma tradição nas commemorações da noite de S. Sylvestre e a directoria do Botafogo F. C., procurando conservar o prestigio desse grande baile, empenha-se com vivo interesse, no sentido de proporcionar aos seus convivas, algumas horas agradaveis, de alegria franca e da mais alta distincção.

Dentro de algumas horas estarão terminados os preparativos da séde para o "reveillon". O bello palacio colonial da Avenida Wenceslão Braz se apresentará profusamente illuminado, completando um ambiente de bom gosto e elegancia.

— Conforme está annunciado, realizar-se-á amanhã a festa que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, com um programma organizado, com maximo cuidado, pelo seu Departamento Social.

Continuam, activamente, os preparativos para esse baile "Reveillon", que está sendo aguardado com vivo interesse e enthusiasmo pelos socios e suas familias, tudo fazendo prever que alcance o mais completo exito. E' justamente pelo successo desse baile, num ambiente de elegancia e bom gosto, que todos os elementos de destaque em nossa sociedade se reunem nos salões do Fluminense, que terão magnifica decoração.

As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas conhecidas orchestras, e, para maior commodidade dos srs. socios, foram collocadas mesas no Salão Nobre.

Já está sendo noticiada outra bella e animada festa, gentilmente offerecida pelo "Odeon", e que será levada a effeito no dia 6 de janeiro, e finalmente, encerrando as suas actividades sportivas, o Departamento Feminino fará realizar, ás 16 horas, uma reunião no Gymnasio, constando de uma distribuição de premios, para quem mais se distinguir pela assiduidade e aproveitamento, nas classes de gymnastica, crianças, senhoritas e senhoras.

Na secção de costura para o Natal dos Pobres, as duas moças que alcançaram o primeiro e segundo logares no concurso de Costura medalhas offerecidas pelas madrinhas dos teams campeão e vice-campeão do Torneio Mixto de Volleyball em 1933, além de pequenas lembranças aos seus auxiliares technicos e gratificações aos empregados da Secção.

Seguir-se-á um sorvete-dansante, no Bar da piscina, das 17 ás vinte horas, offerecido pelo Departamento Social ás moças do Departamento Feminino e seus convidados.

Commemorações

Commemorando o 14º anniversario da declaração de aspirantes de 1919, a turma que em 30 do dezembro daquelle anno terminou o curso da Escola Militar, conquistando a estrella do aspirantado, resolveu festejar a data promovendo uma reunião de camaradagem, afim de congregar todos os elementos da turma actualmente no Rio. Para isso foram realizadas duas reuniões no Club Militar, ficando resolvido que fosse mandada rezar missa por alma dos collegas fallecidos, que terá logar ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, e que um almoço no Automovel Club, ás 13 horas, reuna a totalidade dos componentes da turma, presentemente nesta capital.

Formaturas

Diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em odontologia, o dr. José Fortes de Almeida, filho do sr. José Guilherme de Almeida, ex-prefeito de Santos Dumont.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Restaurante Touriste, o almoço offerecido ao dr. Rodolpho Toscano Espinola ,pelos seus amigos e collegas, por motivo de sua recente nomeação para juiz criminal.

Como parte da homenagem ao novel magistrado, constará, tambem, o offerecimento de uma béca.

— Os funccionarios do Serviço do Departamento Nacional do Povoamento, Protecção aos Indios, annexo hoje ao mento, prestarão homenagens funebres á memoria do dr. Bezerra Cavalcanti, ultimo director do referido Serviço, e fallecido no dia 19 do corrente.

As homenagens terão lugar no dia 7 de janeiro, 3.º domingo após o fallecimento do saudoso cavalheiro, de accordo com as commemorações positivistas, de cujas doutrinas o fallecido era adepto.

Publicaremos depois o local e a hora escolhidos para as referidas homenagens.

— Em homenagem ao tenente Rubens Ribeiro dos Santos, presidente do Partido Nacional Evolucionista, realiza-se, no dia 6 de janeiro, na Colombo, um almoço offerecido por seus amigos e correligionarios politicos.

As listas de adhesão podem ser encontradas na Confeitaria Colombo e na séde do Evolucionista, á rua Rodrigo Silva n. 40.

Hospedes e viajantes

Procedente da Bahia, a bordo do "Neptunia", chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o sr. Evandro Requião, irmão do nosso confrade do "Diario de Noticias", Hermano Requião.

— O dr. Simões Lopes, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, partiu pelo "Neptunia", para o Rio Grande do Sul.

— Pelo "Neptunia" chegou a esta capital a actriz Dina Marques.

Fallecimentos

Falleceu, em sua residencia, á rua Edgard Werneck n. 541, Jacarépaguá, o coronel João Marciano de Faria Pereira, sendo, segundo seus desejos, sepultado no cemiterio da localidade.

Era filho do commendador Bernardino de Faria Pereira e natural de Paracatu', Estado de Minas. Extinguiu-se aos 64 annos de idade e deixou viuva a senhora Amanda Teive de Faria Pereira e quatro filhos, entre os quaes o dr. Oswaldo Teive de Faria Pereira.

Missas

Será rezada hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do sr. Libanio Moreira Gomes, mandada rezar pelo seu progenitor, desembargador Moreira Gomes.

— Celebrar-se-á no proximo dia 4 de janeiro missa de 7º dia por alma do sr. Noé Moreira, mandada celebrar por sua esposa, a sra. Dolores Moreira e filhos, na Egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Amanhã, domingo, ás 11, 19 e 23 horas, haverá, nesta igreja, á rua Camerino, 102, conferencias religiosas pelos seguintes oradores:

A's 11 horas, pastor da igreja, sobre "A Vontade de Deus".

A's 19 horas, o pulpito será occupado pelo doutor J. A. Terry, do Collegio Baptista, e, ás 23 horas, falará, novamente, o pastor, no tradicional "Culto de Vigilia", sobre o thema: "Um grande avivamento para 1934 — Como promovel-o".

Uma homenagem ao ministro da Agricultura

Deveria ser entregue, hontem á noite, na séde do Syllogeu Brasileiro, ao major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, o diploma de presidente de honra, titulo que lhe confere a Sociedade Brasileira de Agronomia pelos serviços prestados á classe. Por não ter sido possivel ao ministro comparecer á solemnidade, foi a mesma transferida para dia indeterminado.

Homenagem á memoria de d. Carloto Tavora

Do parocho de Ipanema ,diocese de Caratinga, Estado de Minas Geraes, recebeu o dr. Aluizio Tavora o seguinte telegramma:

"Dr. Aluizio Tavora — Banco do Brasil — Rio — De Ipanema — Promovidas vigario, acabam de ser celebradas, igreja matriz desta cidade, solemnes exequias trigesimo dia fallecimento senhor D. Carloto, com o comparecimento de associações religiosas, familias catholicas e massa popular, em sincera homenagem ao primeiro bispo de nossa diocese. Respeitosas saudações. (a) Padre Candido Lizardo de Souza".

Os novos dirigentes do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

Realizou-se, hontem, a sessão no Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios. A mesa foi presidida pelo sr. Antonio Lago que passou, depois a presidencia ao sr. Henrique E. Nunes dos Santos, o qual convidou para secretarios, os srs. José Mello e Eduardo Lopes.

Lido o relatorio, passou-se á eleição da nova directoria, que teve o seguinte resultado:

Presidente, Raul Cunha; 1º vice-presidente, Alfredo Moreira; 2º vice-presidente, dr. Mario Cesar de Freitas Rangel; 3º vice-presidente, Oscar de Souza Machado; 1º secretario, Francisco Giffoni Filho; 2º secretario, João Baptista Loureiro; 1º thesoureiro, José Monteiro da Silva Rezende; 2º thesoureiro, Silvano dos Santos; procurador, Armando Ribeiro Vieira de Castro; bibliothecario, João Baptista da Fonseca; directores technicos: Paulo Bandeira de Mello, José de Souza Mello, Raul Augusto da Silveira, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Francisco de Araujo Queiroz, Manoel Alves Martins, Ernesto de Carvalho, Hyman Rindor e Waldemar Meth. Commissão de contas e finanças: José Marques Vidal, Joel Licino de Carvalho e Carlos Barbosa Leite.

O resultado da eleição foi recebido por uma longa salva de palmas. O presidente da assembléa congratula-se com os associados pelo enthusiasmo verificado no pleito e declara empossados os eleitos.

Prazo de occupação da Rêde Paraná-Santa Catharina

Na pasta da Viação, foi, pelo chefe do Governo Provisorio, assignado decreto, prorogando até 30 de junho de 1934, o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	21.87
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.25
American Smelting & Refining Co.	43.75	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	112.00	109.37
American Tobacco Company	67.00	66.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway.	55.75	56.00
Atlantic Refining Co.	29.25	28.75
Baldwin Locomotive Works	11.50	11.50
Bethlehem Steel Corporation	37.12	36.25
Burroughs Adding Machine Co. ..	15.37	15.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.00
Canadian Pacific Co.	12.62	12.50
Caterpillar Tractor Co.	25.37	25.00
Chrysler Corporation	55.00	55.00
Consolidated Gas Co.	38.00	37.25
Corn Products Refining Co.	74.75	74.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.62	93.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	80.25	79.50
Electric Bond & Share Co.	12.12	11.75
General Electric Company	19.50	19.13
General Foods Corporation	33.12	33.00
General Motors Company	35.12	35.00
Gillette Safety Razor Co.	8.75	8.75
Goodrich (B. F.) Co.	13.37	13.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	35.12	35.00
Ingersoll-Rand Co.	61.50	58.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	143.50
International Cement Corp.	29.27	29.75
International Harvester Co.	39.75	39.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.00	21.75
Internat'l Telephone Co., Inc. ..	14.62	14.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	22.12
National Cash Register Co. (The)	18.00	18.25
N. Y. Central & Hudson River R.R.	33.62	32.50
Norfolk & Western Railway	163.00	161.00
Radio Corporation of America	6.87	6.75
Standard Brands Inc.	22.00	21.50
Standard Oil Co. of California	40.00	39.25
Standard Oil Co. of New Jersey ..	45.75	45.75
Studebaker Corporation	4.50	4.12
Texas Company	24.00	23.75
United States Rubber Co.	16.00	15.75
United States Steel Corp.	47.87	47.25
Vacuum Oil Co. ((Socony Vacuum Corp.).	16.25	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.12	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	41.62	41.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	126.00	127.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	17.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	246.00	231.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canada	127.00	126.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 o|o, 1921|41	23.00	23.00
7 o|o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.50	19.25
6 1|2 o|o, 1926|57	20.00	20.00
6 1|2 o|o, 1927|57	20.00	20.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 o|o, 1958	17.00	17.00
Paraná, 7 o|o, 1958	7.50	7.62
Rio Grande do Sul, 8 o|o, 1921|46	18.62	17.87
Rio Grande do Sul, 6 o|o, 1968	18.75	17.00
São Paulo, 8 o|o, 1921|36	17.00	17.50
São Paulo, 8 o|o, 1925|50	13.62	14.63
São Paulo, 7 o|o, 1926|56	13.00	13.75
São Paulo, 6 o|o, 1928|68	12.87	13.13
São Paulo, 7 o|o, 1930|40 (Coffee Loan).	64.12	63.00
Municipal		
São Paulo, 8 o|o, 1952	24.62	23.50

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Federaes:		
Funding, 5 %	89. 0. 0	89. 0. 0
Novo Funding, 1914	73. 0. 0	73. 5. 0
Conversão, 1910, 4 o|o	21. 0. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 o|o	27.10. 0	27. 5. 0
Funding 1931, 5 o|o	62. 0. 0	61.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	40.15. 0	40.15. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 o|o	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 o|o	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 o|o .	9. 0. 0	9. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 o|o (Sob. gar de café)	74.10. 0	74. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 o|o (Waterwks)	15. 0. 0	15. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 o|o	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 1|2 o|o (Inst. de Café) ..	40. 0. 0	40.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 o|o, Serie "A"	39. 0. 0	38. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 o|o	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%...	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 o|o	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 o|o	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integral.	0. 7. 9	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	11.00	10.75
Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 1½	1.12. 1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd.. 6 ½ %. Term. Deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares).	2.16. 0	2.15. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.18. 0
São Paulo, Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock.	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 o|o, 1927|47	101. 2. 6	101. 2. 6
Consols, 2 1|2 o|o	74. 2. 6	74. 2. 6

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado accessivel, com baixa de 4 a 14 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.58	6.62
Para maio	6.60	6.74
Para julho	6.72	6.85
Para setembro	6.84	6.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado accessivel, com baixa de 5 a 15 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.47	6.62
Para maio	6.59	6.74
Para julho	6.74	6.85
Para setembro	6.87	6.92
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado accessivel, com baixa de 9 a 13 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.01	9.10
Para maio	9.19	9.28
Para julho	9.30	9.40
Para setembro	9.60	9.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado accessivel, com baixa de 8 a 11 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.02	9.10
Para maio	9.19	9.28
Para julho	9.29	9.40
Para setembro	9.62	9.73
Vendas do dia	30.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	50.000 sacs.	

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|4 para os typos de Santos e 1|8 para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|2	9 1|4
N. 7	9	8 3|4
Do Rio:		
N. 6	8 3|4	8 5|8
N. 7	8 3|8	8 1|4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 29 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 1 a 2 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	141 3|4	140 1|4
Para maio	140	138
Para julho	137 3|4	136 1|4
Para setembro ..	136 3|4	136 1|2
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 29 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 1 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	141 1|4	140 1|4
Para maio	139 1|4	138
Para julho	137 1|4	136 1|4
Para setembro ..	136 3|4	136 1|2
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior ..	1.000 saccas	

(Continúa na 13ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

O grande match que cariocas e paulistas ferem amanhã, na capital do Estado Bandeirante, sobre ser um facto historico do soccer brasileiro, por isso que marca o primeiro grande choque dos dois mais adeantados centros que abraçaram o profissionalismo, offerece o ensejo para se averiguar a quem o novo regimen footballistico beneficiou com melhor technica e mais efficiencia sportiva.

Nos ultimos tempos, quando a communhão athletica nacional ainda não estava bipartida e todo o football se abrigava sob o pavilhão do amadorismo, os cariocas estavam levando a melhor na velha rixa de S. Paulo e Rio de Janeiro, em torno da supremacia do soccer no Brasil.

E nesses tempos, com amadores puros ou com profissionaes disfarçados, a nossa cidade sempre podia mobilizar todos os elementos, os melhores valores do seu soccer, para enfrentar São Paulo com um scratch exponencial.

Agora, não. Scindido, cá e lá, o football deixa de ter essa expressão de força maxima, para traduzir a luta de duas facções fortes, aguerridas, é verdade, mas, adstrictas aos elementos profissionalistas. Muitos azes de nosso amadorismo ficaram á margem, por fórma que, mesmo com Preguinho e Velloso, o scratch carioca não traduz o mixto pujante de amadores e profissionaes que se poderia oppôr á não menos misturada selecção paulistana.

O NOME DO DIA

Eis um desportista com personalidade e acção bem nitidas no scenario dos sports nacionaes.

Sua personalidade se caracteriza pela convicção de seus principios

Celio de Barros

sportivos, pela intrepidez de sua franqueza e pela inflexibilidade com que defende as idéas que, ha longos annos, propaga e sustenta em prol da cultura physica brasileira.

A representação geometrica dessas qualidades é a mesma de seu caracter: uma linha recta.

Adstricto a esse nobre feitio, sua acção na vida sportiva, neste Oceano "Pacifico" que é o meio tormentoso e ingrato em que se processa o nosso sport, não poderia ser diversa da que tem sido.

Assim, quer no mais alto posto dos sports terrestres metropolitanos, quer na presidencia do seu muito amado Sport Club Brasil, quer em todas as funcções que tem percorrido, na actividade athletica, elle se tem imposto por serviços de monta, por trabalhos meritorios, por attitudes dignas, ditadas aquellas e estas pela sua preoccupação de fazer o sport, o bom sport, só, pela belleza, a finalidade do verdadeiro sport.

Agora mesmo vemol-o em fóco, já pela sua ascensão á secretaria da C. B. D., que está de parabens pela optima escolha, já pelo ardor, á sinceridade com que vem dando combate ao profissionalismo do football brasileiro, ungido de suas convicções e seus ideaes sportivos.

E' um nome do dia. Mas, mais do que isso: é um grande nome do nosso sport. — Rex.

O ante-programma do concurso aquatico do Botafogo

As duas partes do terceiro concurso da temporada official de natação, promovido pelo Club de Regatas Botafogo, serão levadas a effeito a 20 e 21 de janeiro, de accordo com o ante-programma abaixo:

1ª parte — Dia 20 de janeiro:

1ª prova — ás 15 horas — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

2ª prova — ás 15.10 — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

3ª prova — ás 15.20 — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

4ª prova — ás 15.25 — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

5ª prova — ás 15.35 — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

6ª prova — ás 16.05 — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

7ª prova — ás 16.10 — Seniors — 100 metros — Nado livre.

8ª prova — ás 16.15 — Juniors — 200 metros — Nado de costas.

9ª prova — ás 16.25 — Juniors — 200 metros — Nado livre.

10ª prova — ás 16.35 — Juniors — 100 metros — Nado de peito.

11ª prova — ás 16.40 — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

12ª prova — ás 16.45 — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova — ás 17.00 — Salto de trampolim — Juniors — com os seguintes saltos:

1º — N. 1 — mergulho simples, com corrida, tres metros, 1,2.

2º — N. 8 — mergulho simples para traz, tres metros, 1,6.

3º — N. 17 — mergulho revirado, carpado, tres metros, 1,2.

4º — N. 21 — meio parafuso, para a frente, com impulso, tres metros, 1,6 e mais

4 saltos voluntarios, da Tabella A, de um ou tres metros, a serem indicados até quinze de janeiro.

14ª prova — ás 17.30 — Saltos de plataforma fixa para seniors, com os seguintes saltos:

1º — N. 1 — Mergulho simples para frente, sem impulso, dez metros, 1,1.

2º — N. 9a. — Salto mortal para traz, esticado, cinco metros, 1,4.

3º — N. 13a. — Ponta pé á lua, simples, esticado, sem impulso, cinco metros, 1,6.

4º — N. 17b — Mergulho revirado, da Tabella B, de 5 metros, a serem indicados até 15 de janeiro.

Segunda parte — Dia 21 de janeiro de 1934.

1ª prova — ás 15.00 horas — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

2ª prova — ás 15.05 — Infantis segunda categoria — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — ás 15.10 — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — ás 15.15 — Novissimos — 200 metros — Nado livre.

5ª prova — ás 15.35 — Moças — Novissimas — 200 metros — Nado de peito.

6ª prova — ás 15.45 — Infantis da primeira categoria — 50 metros — Nado de peito.

7ª prova — ás 15.50 — Moças seniors — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — ás 15.55 — Meninas — 50 metros — Nado de costas.

10ª prova — ás 16.05 — Novissimos — Turmas de tres nadadores — 3 nados 3 x 10 metros.

11ª prova — ás 16.15 — Principiantes — 400 metros — Nado livre.

12ª prova — ás 16.30 — Seniors — 200 metros — Nado livre.

13ª prova — ás 16.40 — Moças seniors — 200 metros — Nado de peito.

14ª prova — ás 16.50 — Moças seniors — 400 metros — Nado livre.

15ª prova — ás 17.05 — Infantis da segunda categoria — Turmas de tres nadadores — 3 x 100 metros — Tres nados.

As inscripções serão encerradas no dia oito.

Os novos contractos de jogadores profissionaes

O director technico da Liga Carioca de Football, na fórma do artigo 102 do regulamento geral, deu parecer favoravel aos contractos abaixo, inscrevendo os seguintes jogadores profissionaes em favor dos clubs abaixo mencionados: 99, Eurico Vanni; 101, Samuel Peixoto Nova (C. R. do Flamengo) e 100, Armando Mesquita Cabral (Fluminense F. C.).

Transferida a ultima partida do Campeonato Metropolitano de Tennis

Em virtude do máo tempo, foi transferido para dia que ainda não foi marcado, o encontro de tennis entre as duplas mixtas Odette Monteiro — A. Lage e Marcelle Hardy-Eurico de Freitas, marcado para hontem.

Perfilando os «azes» do tennis

Cochet, seus triumphos e suas derrotas

Henry Cochet, figura de relevo no tennis mundial

Em 1921, Henry Cochet começou a destacar-se no tennis, ao se impôr a Jean Borotra, na segunda série do Campeonato de França.

No anno seguinte, o grande "az" francez triumphou em tres campeonatos do mundo, batendo Manoel Alonso, o eximio tennista hespanhol, que o Rio apreciou, e, triumphando em dupla com Borotra e em dupla-mixta com a notavel Suzanne Lenglen. Ainda nesse anno venceu Samazeuilh, no campeonato de França, e disputou seu primeiro jogo na "Copa Davis" contra a Dinamarca. Integrando a equipe referida, que foi vencedora, partiu para os Estados Unidos onde foi ella abatida pelo quadro australiano. Cochet perdeu então para Pattersen e O'Hara Vincent.

No anno de 1924, nos jogos olympicos de 1924, o grande "raquette" francez experimentou uma derrota ante Vincent Richards, do qual obteve a revanche logo após, no campeonato de França.

No final da "Copa Davis" de 1926, foi vencido por Tilden; o campeonato do qual o grupo Lacoste vingou-o logo, abatendo o mestre "yankee". Neste certamen Cochet triumphára sobre Johnston e á França conquistou o famoso trophéo.

Ao seu cartaz de victorias, adjudicou no anno de 1927, que foi-lhe dos maiores felicidades o campeonato de Inglaterra, triumphando no final da "Copa Davis" sobre Tilden e Scott.

Como campeão mundial fez uma excursão ao Japão, regressando á França, onde venceu Tilden.

Desde ahi marcou-se o occaso da carreira do notavel "tennisman".

Tilden bateu-o em Wimbledon e por Sharpe. Em 1931 foi derrotado por Allison e esse declinio prosegue no anno seguinte.

Collins bateu-o em Wimbledon e Vines, na "Copa Davis".

Buscando a "revanche" deste "az" americano, no campeonato da America, foi novamente vencido.

Igual sorte teve no campeonato da França, quando Crawford o derrotou e em Wimbledon, ante o mesmo Vines, ou na "Copa Davis" ante Perry.

Este um resumo da vida sportiva do famoso "az" que vem realizando na Paulicéa e agora nesta capital, uma serie de jogos que pela mais auspiciosa das temporadas de tennis de que nos noticia.

KOZELUH TREINADOR

UMA APOSTA QUE NÃO FOI PAGA

Koseluh num match com Nusslein

Kozeluh, o grande tennista profissional, cujo jogo admiravel o Rio viu, embora muito de passagem, e mantém esperança de revêr, é um excellente treinador. Durante tres annos consecutivos, elle preparou as equipes inglezas para a "Copa Davis".

A ultima vez em que se desempenhou de tal funcção, o profissional tcheco-slovaco esteve, num periodo de 42 dias, á disposição dos quatro players seleccionados. Apesar de ter á sua frente homens como Perry e Austim, Koseluh nunca perdeu uma série para elles, mesmo quando o treino se prolongava por mais de cinco horas.

O pae de Austim promettia a seu filho dez libras cada vez que triumphasse em uma série. Mas não logrou cumprir a promessa uma vez siquer, pois Austin não conseguiu nunca vencer uma série.

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

EM DISPUTA DO TERCEIRO POSTO, ENCONTRAM-SE, AMANHÃ, NO VASCO DA GAMA, AS SELECÇÕES PARANAENSE E MINEIRA

Para decisão do terceiro posto, no actual Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, encontrar-se-ão, amanhã, no "stadium" do C. R. Vasco da Gama, as representações da Federação Paranaense de Despor-

Faccini, o "pivot" do quadro paranaense

tos e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

A partida que vae ser travada, promette um desenrolar cheio de attracções, pois se de um lado temos a selecção mineira, que desenvolveu uma "performance" das mais notaveis, ante o conjunto fluminense, temos do outro lado o "scratch" do Paraná, que, após o revez soffrido na Paulicéa, foi submettido a uma modificação quasi completa e a um preparo dos mais severos, que contribuiram grandemente para a sua maior fortaleza.

Ambos os seleccionados, reconhecendo a importancia da peleja de amanhã, não se descuidaram dos treinos individuaes e de conjunto, dahi o podermos calcular que o encontro de amanhã deverá apresentar um desenrolar interessante e equilibrado.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo de amanhã, as duas selecções deverão apresentar-se assim constituidas:

F. A. M. A.: — Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zezé — Moraes e Genetio; Dario — Alfredo — Said — Geraldino e Canhoto.

F. P. D.: — Mansur — Anpolelo e Andretta; Junquinho — Fanccini e Athayde; Waldemar — Levorato — Mocundu' — Pizaltinho e Wilson.

AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS PARA O JOGO DE AMANHÃ

A Federação Brasileira de Football communica que fará realizar, amanhã, domingo, dia 31 de dezembro, no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, o jogo decisivo do terceiro logar do seu campeonato official, entre os seleccionados da Federação Paranaense de Desportos e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, tendo designado para funccionarem neste encontro as seguintes autoridades:

Juiz: Loris Cordovil.

Chronometrista: Oswaldo Teixeira Novaes.

Auxiliares do juiz: Fioravante D'Angelo, Djalma Cunha, Antonio de Castro e Francisco D'Angelo.

Para o mesmo encontro a Federação resolveu tomar as providencias abaixo:

a) — a preliminar será entre os quadros dos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", ás 14 horas.

b) — os portadores de ingressos simples terão entrada pelos portões da rua Bomfim;

c) — os portadores de ingressos para cadeiras na curva, poltronas e camarotes, entrarão pelos portões da rua Abilio;

d) — vigorarão para este encontro os seguintes preços:

Ingresso	3$300
Cadeiras na curva .. .	6$600
Poltronas	11$000
Camarotes	44$000

Para commodidade do publico estarão á venda poltronas e camarotes na Casa Campos, á rua 7 de Setembro, numero 84.

SERA' IRRADIADO DIRECTAMENTE PARA O VASCO, O JOGO PAULISTAS x CARIOCAS

O Radio Club do Brasil (estação P. R. A. 3) e a Federação Brasileira de Football entraram hontem num entendimento para que, amanhã, funccione um serviço de transmissão radiophonica entre o campo do Palestra Italia, onde será jogada a primeira partida decisiva entre cariocas e paulistas, e o estadio do Vasco da Gama, local do match Paraná x Minas.

Através de doze auto-falantes, os assistentes do match a ser realizado nesta Capital poderão acompanhar todas as peripecias da luta que se travará na Paulicéa.

Os senhores Napoleão e Amador Santos, da P. R. A. 3, seguiram para São Paulo, afim de providenciarem as installações para a transmissão.

A PRELIMINAR

Como preliminar do importante encontro, haverá um bom jogo entre as adestradas equipes dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", pertencentes á Liga de Sports da Marinha.

Terminaram as suspensões a dois jogadores do Bomsuccesso

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football resolveu dar por terminadas as suspensões applicadas aos socios do Bomsuccesso F. C., srs. José Medeiros de Carvalho e João Noronha, attendendo aos relevantes serviços que ambos têm prestado aos sports.

Reunião de um poder da L. C.

O presidente do conselho director da Liga Carioca de Athletismo, de accordo com o artigo 28, n. 1, do estatuto, convoca, por nosso intermedio, os membros do conselho ou representantes para uma reunião, a realizar-se na proxima terça-feira, 2 de janeiro do anno entrante, ás 16 horas, na séde da Liga.

Notas da Confederação Brasileira de Desportos

A Federação Internacional de Athletismo transmittiu á Confederação as resoluções tomadas nas sessões do Conselho, realizadas a 23 e 24 de setembro ultimo, em Berlim.

A Federação Internacional das Sociedades do Remo officiou á C. B. D. remettendo a relação dos paizes concurrentes aos Campeonatos da Europa a realizar-se em Budapest.

A Federação Italiana de Football remetteu á Confederação a escala definitiva para a realização das eliminatorias para a disputa do 2º Campeonato Mundial de Football.

São candidatos á posse da Taça do Mundo, 32 nações.

A Federação Paulista de Football remetteu os boletins officiaes das decisões de seus poderes, na 1ª quinzena do corrente mez.

A Liga de Sports da Marinha solicitou permissão para promover uma competição athletica com athletas finlandezes.

A Federação Paulista de Athletismo communicou á Confederação ter cassado o registro ao athleta Eduardo Faria pôr concorrer em prova de rua sem a necessaria autorização.

A Federação Chilena de Natação communicou a eleição de nova directoria que vae administral-a em 1934.

A Federação Catharinense de Desportos remetteu á C. B. D. para ser encaminhado ao Conselho de Julgamentos um recurso do Figueirense F. C. allegando inobservancia das leis da mesma Federação por parte de seus dirigentes.

A Federação Paulista das Sociedades do Remo remetteu um boletim com o resultado geral do concurso aquatico inaugural da piscina do S. C. Germania.

O Montevidéo Rowing Club officiou á C. B. D. offerecendo á venda aos clubs confederados todos os typos de barcos de regatas que os seus estaleiros estão apparelhados para construir.

Campeonato Regional de Tiro ao Alvo

Proseguiu, hontem, no stand da Villa Militar o Campeonato Regional de Tiro, promovido pela Directoria Geral do Tiro de Guerra.

A prova que despertou o mais vivo enthusiasmo foi a de pistola, denominada Prefeitura do Districto Federal, tal o valor que revelaram alguns dos atiradores que foram em numero de 16.

Foi disputado na distancia de 30 metos e alvo internacional, com 12 tiros e 1 de bandeiras.

O resultado geral consistio em em uma verdadeira "performance" que ha muitos annos não se observava, pois, em sua maioria os atiradores fizeram uma media 7 e 8.

O homem do dia, que a todos empolgou, foi o tenente Adhemar Pinto do C. P. O. R. que obteve bellos resultados, vencendo a prova com 102 pontos nos doze tiros, obtendo as seguintes séries: Ensaio: 9-8-7 — Prova: 5-7-8-8-9-10 — 46. 9-9-9-9-10-10 — 56. Total: 102 pontos.

E' a primeira vez que o tenente Pinto toma parte em provas dessa arma e em campeonatos, tendo feito, apenas, tres ensaios no Stand da Policia Militar, uma vez que sua unidade não possue local para treinos.

Os demais resultados foram os seguintes:

2.º logar, tenente Lauro Alves Pinto, com 98 pontos; 3.º, 1.º tenente Moacyr Salvo de Castro, com 94; 4.º major Zenobio da Costa, com 90; 5.º tenente Sylvio Conforte, com 89; 6.º tenente Firmino Silva Lemos, com 88; 7.º sr. Antonio Martins Guimarães, com 86; 8.º sr. Harvey Villela, com 81; 9.º tenente Josué Nascimento Oliveira, 79; 10.º capitão Almeida Freitas, com 73 pontos.

Os outros concurrentes obtiveram menor numero de pontos.

Floriano enfermou

Floriano Corrêa — que emprestará na direcção technica uma nova potencialidade ao "onze" representante de Minas Geraes, enfermou.

Floriano

A noticia correu celere, levou ao Magnifico Hotel uma multidão de admiradores do veterano "crack" Floriano que submetteu-se a ligeira intervenção cirurgica vae felizmente passando bem e cercado do conforto dos seus companheiros de delegação.

Reduzino de Freitas

Passou o dia de hontem sem apresentar qualquer alteração em seu estado geral o conhecido jockey brasileiro Reduzino de Freitas.

Os seus medicos assistentes consideram sem gravidade o pequeno accesso de febre que o tem accommettido, dizendo ser o mesmo proveniente da reacção da operação a que foi submettido.

Cariocas e paulistas na melhor de tres, final do certamen das selecções

Como já se tornou uma praxe nos annaes sportivos brasileiros, irão encontrar-se novamente na 1ª partida da série melhor de tres, em disputa do titulo maximo do actual certamen de selecções profissionaes, promovida pela Federação Brasileira de Football, os tradicionaes rivaes cariocas e paulistas.

Realmente, tendo afastado os adversarios que lhes couberam por sorte, os scratches da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, defrontar-se-ão, amanhã, no campo do Palestra Italia.

A importante pugna, que vae re unir mais uma vez frente a frente as representações dos maiores centros sportivos do Brasil, vem attrahindo a attenção de todos os sportsmen nacionaes, constituindo mesmo, o assumpto obrigatorio de todas as palestras entre pessoas que apreciam as manifestações athleticas ao ar livre.

Para corresponder á ansiedade do publico, as autoridades da F. B. F. se entenderam com as companhias de radio, para que a descripção do jogo fosse feita através das ondas hertzianas.

Aqui, no Rio, no stadium do Vasco da Gama, foram installados poderosos alto-falantes para a necessaria irradiação.

A representação carioca que se acha concentrada na chacara do sr. Lauro Gomes, nos suburbios de São Paulo, desde quinta-feira, vem se entregando a methodico treinamento, para que entre em campo com a disposição necessaria a obter um triumpho sobre a selecção paulista.

Outro tanto, podemos dizer do conjunto que defenderá as cores da A. P. E. A., no prelio de amanhã.

O moral de ambos os quadros é o mais elevado possivel, razão por que

Italia, o full-back veterano da defesa das cores cariocas

é de prever-se uma partida brilhante e das mais emocionantes.

Verificando-se os valores individuaes dos dois scratches, torna-se impossivel um prognostico qualquer ácerca do resultado provavel do encontro, pois, ambos possuem iguaes possibilidades de obter o triumpho.

Arbitrará a importante pugna, o conhecido arbitro internacional sr. Annibal Tejada, da Associação Uruguaya.

A escalação official das duas selecções somente será feita, hoje, sabbado, á noite.

O torneio infantil de tennis do Vasco da Gama

O torneio infantil de tennis, que o C. R. Vasco da Gama organizou, vae ter inicio amanhã, entre o enthusiasmo dos vascainos.

Linhas abaixo damos a tabella dos jogos do certamen e, bem assim, o regulamento do torneio:

31 de dezembro — A's 7 horas — Guanabara x A. C. M.

A's 7.30 — Natação x Supimpas.

A's 8.00 — Internacional x Boqueirão.

7 de janeiro — A's 7.00 — Guanabara x Natação.

A's 7.30 — Internacional x Supimpas.

A's 8.00 — A. C. M. x Boqueirão.

14 de janeiro — A's 7.00 — Guanabara x Supimpas.

A's 7.30 — Natação x Internacional.

28 de janeiro — A's 7.00 — Guanabara x Internacional.

A's 7.30 — Natação x Boqueirão.

A's 8.00 — A. C. M. x Supimpas.

4 de fevereiro — A's 7.00 — Guanabara x Boqueirão.

A's 7.30 — Natação x A. C. M.

18 de fevereiro — A's 7.00 — Internacional x A. C. M.

A's 7.30 — Supimpas x Boqueirão.

1.º — Será contado um ponto aos vencedores de cada jogo. Os empates serão decididos de accordo com as regras da Liga Carioca de Basketball.

2.º — O team que não comparecer á hora marcada para inicio do seu respectivo jogo, perderá os pontos para o adversario. A falta de ambos os concurrentes importará em não realização do jogo, em qualquer data.

3.º — Haverá a tolerancia de 10 minutos de espera em cada jogo.

4.º — Os jogos terão a duração de 25 minutos, sendo dois tempos de 10 minutos e 5 minutos de descanço.

5.º — Os teams não poderão entrar em campo com menos de 4 jogadores, devidamente uniformisados.

6.º — Serão observadas as regras da Liga Carioca de Basketball.

7.º — Em caso de empate do Campeonato, será disputado o titulo de campeão em "melhor de tres" jogos.

8.º — Os juizes dos jogos serão designados pela direcção no inicio dos mesmos.

9.º — Os casos de indisciplina em campo, ou fóra dalle, durante o transcurso dos jogos, serão punidos com expulsão immediata de campo e suspensão por um jogo.

10º — A' direcção cabe resolver os casos não previstos neste regulamento, sendo ouvidos os capitães dos teams interessados.

Reune-se, hoje, o C. D. do Bomsuccesso Football Club

Tendo sido transferida, de sabbado ultimo, por motivo de máo tempo, realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Bomsuccesso F. C., a reunião do Conselho Deliberativo, em 2ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição do presidente, 1º e 2º vice-presidentes, commissão fiscal e commissão consultiva.

Uma hora de arte do Club Internacional de Regatas

Será effectuado, no dia 13 de janeiro do anno proximo, nos salões do Club Internacional de Regatas, uma grande hora de arte.

Essa reunião promette revestir-se de muita animação, dada a grande procura de convites, que se têm verificado na séde desse club nautico.

Após a terminação da hora de arte, haverá dansas, que se prolongarão até ás primeiras horas da madrugada.

Um "crack" de Minas cubiçado pelo C. R. Flamengo

AS NEGOCIAÇÕES PARA A ACQUISIÇÃO DO FORWARD ALFREDO

Entre os valores do scratch mineiro, cabe a Alfredo um logar de primeira plana. Por occasião das

Alfredo, forward de Minas
Tilden, o "az" americano do tennis

recentes exhibições do onze de Minas, nesta capital, elle obteve performances que o definiram como um jogador de grandes possibilidades technicas. E' effectivamente, um elemento activo, de efficiencia incontestavel e que se impoz, desde logo, na admiração do publico. Crack de valor, elle attrahiu as attenções de alguns clubs cariocas. E, segundo informações com autoridade do Flamengo, trata-se da inclusão de Alfredo no "onze" rubro-negro, sendo possivel que vejamos o crack mineiro no club do Amado. Dado o valor de Alfredo facil é calcular que a sua acquisição seria valiosissima para o Flamengo.

Os campeões academicos e collegiaes de water-polo

Como noticiámos, na piscina do Fluminense F. C., a Federação Athletica de Estudantes fez disputar os seus campeonatos academico e collegial de water-polo.

As lutas estiveram bastante animadas e terminaram com a victoria dos aspirantes da Marinha, naquelle campeonato, e dos alumnos do Collegio Militar neste.

Os campeões academicos, pertencentes á Escola Naval, são os seguinte:

Barros, Burnier, Leoncio, Tornaghi, Gonçalves, Mattos e Ney.

Os novos campeões collegiaes, são os seguintes alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro:

Mello, Lavrador, João, Fernando, Jayme, Beatty e Roberto.

Reunião dos technicos de water-polo da Federação Aquatica

O presidente da Federação de Desportos Aquaticos convocou os membros do Conselho Technico de Water-Polo para uma reunião, terça-feira vindoura, 2 de janeiro, ás 17,30 horas, na séde daquella entidade.

Nova directoria da Associação Athletica Moinho Inglez

Em assembléa geral realizada em 27, foi eleita e empossada a seguinte directoria, que regerá os destinos da Associação Athletica Moinho Inglez, durante o anno de 1934:

Presidente, V. J. Bensusan; vice-presidente, Raul de Paiva Lacerda; primeiro secretario, Jackson Laet Spesin; segundo secretario, Alberto Gago Torres; primeiro thesoureiro, Mario Borgerth Teixeira; segundo thesoureiro, Octavio Mayrink Limoeiro; procurador, Viriato Teixeira; directores de football: Waldemiro Valle e Waldemiro Speridião Filho; director de tennis, D. V. Hallawell; director de basketball, Alvarino Gonçalves; commissão fiscal: M. W. Hollick, José Araujo Jr. e José Horta de Araujo; supplentes: Oswaldo Ferreira, Alfredo Gomes Grosso e N. F. Pryor.

O cartaz da Federação de Tennis em 1934

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro já programmou, da seguinte fórma as suas actividades em 1934:

19 de Março — Inicio do torneio inter-clubs interestaduaes, em disputa da taça "Essenfelder".

8 de Abril — Inicio dos campeonatos da 1ª divisão, intermediaria e 2ª divisão.

17 de Maio — Inicio dos campeonatos de senhoras, 1ª e 2ª divisões.

16 de Junho — Inicio dos campeonatos juvenis e infantis (individuaes).

7 de Julho — Torneios por equipes juvenis e infantis.

15 de Julho — Torneio das 3ª e 4ª divisões.

4 de Agosto — Inicio dos campeonatos individuaes de tennis.

11 e 12 de Agosto — Competição da taça "Herbert Figueiras", entre a F. T. R. J. e a F. P. T.

1 de Setembro — Inicio dos campeonatos individuaes para veteranos.

9 de Setembro — Inicio da taça "Arnaldo Guinle".

Os astros do football argentino

ELIAS YUSTRICH, o "keeper" do Boca Juniors, é uma das figuras de destaque do "soccer" argentino na

Elias Yustrichi

actualidade. O "crack" do qual reproduzimos acima uma caricatura, é rival de Bossio, Lema e outros guarda-vallas de renome. Figurando no "onze" do vice-campeão portenho, Yustrich empolgou nas tardes mais sensacionaes do certamen profissional, a assistencia argentina. Companheiro no "esquadrão" de Martim Silveira, o "keeper" boquense marcou pontos altos no cotejo dos "cracks" de Buenos Aires, em cada prelio em que interveiu.

OS "AZES" MUNDIAES DO MURRO

UMA INTERESSANTE CLASSIFICAÇÃO DO "NEW-YORK HERALD"

Primo Carnera, o numero 1 de todas as classes

O "New-York Herald" vem de publicar a seguinte classificação dos maiores pugilistas do mundo, nas diversas categorias.

Esses "azes" do murro foram assim classificados:

Pesos pesados:
1º — Primo Carnera.
2º — Jack Sharkey.
3º — Max Baer.
4º — Max Schmelling.

Meios pesados:
1º — Maxie Rosembloom.
é rival de Bossio, Lema e outros
3º — Tony Shucco.
4º — Baby Godwin.

Pesos medios:
1º — Marcel Thil.
2º — Vincent Dundee.
3º — Kid Timero.
4º — Dave Shade.
5º — Ben Jeby.

Meios medios:
1º — Jimmy Mac Larnin.
2º — Young Corbett.
3º — Jackie Fields.
4º — Billy Petrolle.

Pesos leves:
1º — Barney Ross.
2º — Tony Cazonieri.
3º — Wesley Ramey.
4º — Benny Bass.

Pesos penna:
1º — Kid Chocolate.
2º — Seaman Watson.
3º — Jackie Wilson
4º — Baby Arizmendi.

Pesos gallo:
1º — Al Brown.
2º — Young Tommy
3º — Young Casanova.
4º — Speedy Dado.

Pesos mosca:
1º — (Titulo vago).
2º — Midget Wolgost.
3º — Cruger Foran.
4º — Jackie Brown.
5º — Mickey Mac Guire.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

As provaveis montarias — Os nossos "pontos" — Commentarios — O "meeting" de amanhã — Notas diversas

Com as seis carreiras do costume, os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos, hoje, para dar logar á realização da ultima sabbatina deste anno patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

Das competições organizadas, todas com evidente equilibrio de forças, nos parecem destaque as tres escolhidas para o betting, as quaes têm as denominações de "Sêa", "Xirô" e "Kosmos".

A primeira, na qual se acham alistados Jundiá, Blue Star, Cartier, Alsaciano, Yonne, Crepusculo e Marat, promette offerecer um final bastante renhido; a segunda marcará um encontro muito movimentado entre Arlequim, São Sepé, Galarim, Soltelrinha, Pirata, Tarzan, Xaxim, Kleops e Pharaó, e, na terceira, Gandhi, Yamagata, Xamaté, Violão, Vingativo, Marfim, Gigolette, Legenda e Ubá proporcionarão uma interessante peleja, em se tratando de taes mediocridades.

A seguir, como habitualmente o vimos fazendo, publicamos o commentario sobre os differentes prelios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Carreira destinada aos aprendizes com menos de 25 victorias, e na qual estão alistados os "especialistas", é ella uma das de mais difficeis prognostico, sendo nossa impressão que vencerá, não a [illegible], porquanto não vemos nenhum, mas sim o que for melhor dirigido. Pelos exercicios que presenciámos durante a semana, estamos inclinados a considerar Lampreia, Karina e Jemopotyr como os mais viaveis, para abiscoitar os tres contos e quinhentos. Pela velocidade inicial de que é dotada, a egua Meiga se impõe como azar.

SEGUNDO

Ostentando a mesma magnifica forma com que derrotou domingo transacto Palhacito e outros, é o inglez Ribatejo, não obstante ir sobrecarregado com mais quatro kilos, um dos provaveis ganhadores, não lhe sendo impossivel, ante tal contraria, reproduzir a sua derradeira façanha.

Palhacito, que então o secundou a insignificante differença de cabeça, foi, no entanto, eleito o favorito da [illegible], levando os seus responsaveis fundadas esperanças em sua palma. Esta prova ficará cingida a estes dois adversarios, não fosse a presença de Roulien, que procedeu ante-hontem a um trabalho que o qualifica como inimigo temeroso de Palhacito e Ribatejo, não nos surprehendendo se elle for o ganhador. Dos restantes, apenas Negro parece em condição de, aproveitando-se das peripecias, obter collocação, porquanto julgamos Penaloza e Patita sem credenciaes para figurar com successo.

TERCEIRO

Eliminando, — por nada de util terem produzido até o momento actual, — Ma'am Cross e Joanina, e deixando Marquita e Alterosa como azares diminutamente passaveis, apparecem em plano superior, com chance acentuada, Transvaliana, Carta Branca e Saucy Sally, que deverão proporcionar um final que não sabemos apreciar. Se Carta Branca, que é dotada de muita ligeireza inicial, [illegible] no encalço e consiga folgar na vanguarda, o seu successo parece, de antemão, assegurado. Em se [illegible], entretanto, for perseguida, teremos no final a dupla Transvaliana e Saucy Sally ou vice-versa.

QUARTO

As duas ultimas intervenções de Gandhi, nas quaes se classificou terceiro e segundo, respectivamente, dão-lhe opportunidade a que obtenha o seu primeiro triumpho do anno. São seus concurrentes mais fortes, a nosso ver, Marfim, Vingativo e Yamagata, ficando Xamaté como azar — dos bons — para o placé. Legenda, Gigolette, Violão e Ubá, ficarão aguardando dias mais proprios para as suas possibilidades.

QUINTO

Pelas suas actuações anteriores, nas quaes chegaram juntos com os da frente, Pirata, Xaxim, Pharaó e Soltelrinha são os que probabilidades de exito parecem encerrar. O cavallo Xaxim, que correu muito bem ha oito dias, tem esta tarde a seu favor o estado alagadiço da pista, com a qual se adapta admiravelmente. Embora reconheçamos isto, pensamos não ser elle dos primeiros a passar pelo marcador, [illegible] de Linier sendo apenas ligeiro, verá suas aptidões diminuidas em virtude de na mesma carreira estarem alistados Tarzan, São Sepé e Galarim. Assim sendo, o triumpho deverá caber a Pirata, que vem aos poucos baixando de peso e cuja partida deixou boa impressão. O segundo posto deverá ser duramente disputado entre Pharaó, Soltelrinha e Xaxim, sendo nosso palpite a filha de Tomy II e Mimosa, que se dá bem no regimen do bridão.

SEXTA

Estando a raia pesada, o que é inteiramente do seu agrado, Crepusculo, o unico animal veloz desta justa, deverá — se o fôr — ser difficilmente derrotado, muito embora o estado de seus membros locomotores não inspire muita confiança. No final, deverão apparecer, em busca da segunda collocação, Jundiá e Alsaciano, ficando Marat como o azar mais viavel. Cartier e Blue Star nada poderão pretender, e Yonne já andou melhor que actualmente.

Baseado no exercicio que assistiu, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Lampreia — Jemopotyr — Karina.
Roulien — Palhacito — Ribatejo.
Transvaliana — S. Sally — C. Branca.
Gandhi — Marfim — Vingativo.
Pirata — Soltelrinha — Pharaó.
Crepusculo — Jundiá — Alsaciano.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — KAMARADA — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 750$000.

		ks.	pts.
1	1 Karina, F. Cunha	53	7
	2 Jemopotyr, J. Morgado	54	6
	3 D. Pedrito, n/c	53	—
2	4 Broadway, A. Brito	48	3
	5 Yamundá, P. Vaz	48	4
3	6 Piastra, M. Ferreira	53	3
	7 Lampreia, G. Feijó	52	8
4	8 Meiga, M. Medina	53	6

2º pareo — TRISTE VIDA — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

		ks.	pts.
1—1	Ribatejo, A. Henriques	53	7
2—2	Palhacito, A. Rosa	49	7
3—3	Roulien, F. Cunha	56	7
4—4	Patita, W. Cunha	52	2
5	5 Negro, C. Pereira	53	6
	6 Penaloza, J. Escobar	48	2

3º pareo "Ribatejo" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Transvaliana, W. Cunha	49	7
	2 C. Branca, A. Silva	50	7
2	3 Marquita, A. Rosa	56	5
	4 Joanina, G. Costa	48	2
3	5 Má am Cross, P. Vaz	50	3
	6 Alterosa, A. Henriques	52	5
4	7 S. Sally, J. Mesquita	52	6

4º pareo — "Kosmos" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 Gandhi, C. Pereira	56	7
	2 Yamagata, A. Henriques	54	5
2	3 Xamaté, A. Rosa	52	6
	4 Violão, G. Costa	55	3
	5 Vingativo, J. Mesquita	50	7
3	6 Marfim, P. Vaz	52	6
	7 Gigolette, J. Escobar	50	4
4	8 Legenda, O. Coutinho	54	1
	9 Ubá, G. Feijó	56	3

5º pareo — "Xirô" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$ — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 Arlequim, G. Feijó	50	4
	2 São Sepé, C. Pereira	50	5
2	3 Galarim, J. Morgado	50	4
	4 Soltelrinha, J. Mesquita	48	6
3	5 Pirata, G. Costa	52	7
	6 Tarzan, P. Vaz	48	2
	7 Xaxim, W. Cunha	48	4
4	8 Kleops, A. Silva	50	4
	9 Pharaó, A. Rosa	48	6

6º pareo — "Sêa" — 1.600 metros — 3:500$, 700 $e 175$ — (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Marat, A. Silva	53	6
2	2 Crepusculo, N. Pires	55	6
	3 Yonne, W. Cunha	55	5
3	4 Alsaciano, G. oCsta	49	7
	5 Cartier, P. Vaz	56	3
	6 Blue Star, C. Morgado	56	2
4	7 Jundiá, M. Medina	50	7

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

As montarias provaveis e os nossos pontos para o "meeting" de amanhã

Com as provaveis montarias e os nossos pontos, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma para a reunião de amanhã, na Gavea:

1º pareo — "Arco Iris" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Dollar, B. Cruz	54	6
2	(2 Astro, P. Vaz	54	7
	(3 Primeiro, W. Andrade	55	4
3	(4 Visetto, F. Mendes	54	6
	(5 Palospavos, J. Escobar	52	6
4	(6 Araxita, J. Mesquita	52	5
	(7 Queirolo, J. Canales	56	5

2º pareo — "Marinheiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1	Tritonia, R. Sepulveda	56	6
2	Don Leandro, G. Feijó	51	4
3	Pebete, F. Mendes	54	4
4	Tomyrim, A. Silva	54	5
5	Facella, W. Cunha	51	6

3º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Ks.	Pts.
1	Hoquendo, N. Pires	55	5
2	S. Largo, W. Andrade	55	7
3	Vexilo, G. Costa	54	1
4	El Ghazi, A. Henriques	55	2
5	Bosphore, J. Canales	51	9
"	La Sonkina, J. Salfate	54	9
"	Morrinhos, duv. correr	52	9

4º pareo — "Gimone" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1—1	T. Vida, J. Mesquita	55	8
2—2	Haragan, A. Silva	50	8
3—3	Concordia, R. Sepulveda	54	6
4—4	Guaranay, L. Ferreira	56	5
5	(5 Ygerne, J. Salfate	53	3
	(6 Panam, F. Mendes	48	6

5º pareo — "Libelule" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1	Servidor, J. Mesquita	56	6
2	Bon Ami, W. Cunha	54	5
"	Lépido, M. Oliveira	55	5
3	Le Roi Noir, C. Gomes	55	5
4	Ritual, A. Henriques	54	7
5	Trompito, J. Canales	53	7
"	Morrinhos, J. Salfate	55	8

6º pareo — "Enigma" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Kodak, O. Coutinho	53	5
	(2 Caudal, M. Oliveira	53	4
	(3 Royal Star, A. Rosa	55	5
	(4 Tiradeu, F. Mendes	52	8
3	(5 G. Mariscal, J. Escobar	54	2
	(6 Cuauhtemoc, P. Vaz	48	1
	(7 Aveiro, B. Cruz	50	7
3	(8 V. en Popa, J. Morgado	48	3
	(9 Libertino, R. Sepulveda	56	6
	(10 Tupinambá, J. Mesquita	48	6
4	(" Anangel, C. Morgado	56	4
	(11 Navy, G. Costa	48	4

7º pareo — "Menadé" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Joy, O. Coutinho	51	6
	(2 Kid, A. Henriques	54	4
2	(3 Deliciosa, J. Mesquita	56	7
	(4 Cairelito, J. Escobar	53	4
3	(5 Trixie, F. Mendes	51	5
	(6 Zaméa, J. Canales	48	4
4	(7 Lord Breck, A. Rosa	54	7
	(8 King Kong, A. Silva	48	4

8º pareo — "Caravana" — 3.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Belfort, L. Ferreira	50	5
	(" Double Steel, G. Feijó	49	2
	(2 Clever Boy, L. Souza	47	1
	(3 Hall Mark, A. Silva	47	5
2	(4 Bosphore, J. Canales	49	5
	(5 Caton, F. Mendes	51	4
	(6 Carmel, R. Sepulveda	52	4
3	(7 Hallali, O. Coutinho	48	7
	(8 Sastre, G. Costa	51	2
	(9 Conjurado, W. Cunha	48	2
4	(10 Fifa, J. Mesquita	55	8
	(" Kazoo, XX	48	8

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

São ou não são aprendizes?

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, que acaba de fazer modificações em alguns artigos e respectivos paragraphos do Codigo em vigor, devia voltar suas vistas para o caso dos principiantes que já alcançaram mais de 25 victorias não poderem intervir nas carreiras organizadas especialmente para os de sua caiuse.

Este dispositivo criou não pequenos embaraços aos treinadores que têm animaes no primeiro pareo do "meeting" de hoje, porquanto dos oito alistados alguns não tinham ainda piloto escolhido em virtude da escassez dos que estão em condições de tomar parte na prova.

Oito são os jovens profissionaes que poderão montar: G. Feijó, M. Medina, A. Britto, F. Cunha, J. Morgado, P. Vaz, J. Nascimento e M. Ferreira, o que deixará um parelheiro na imminencia de não correr, a não ser que appareça no ultimo momento uma matricula nova ou se vá buscar Euclydes Ferreira, que ha mais de um anno se encontra afastado das pistas, se por um acaso qualquer um delles enfermar.

Não estivessem suspensos A. Castillos, J. Santos e J. Allendes, a difficuldade seria facilmente alijada, isto em se tratando do prelio com o numero de inscriptos desta tarde. Numa pugna, porém, em que houvessem doze ou mais, como seria resolvido tão importante assumpto?

E', pois, preciso, sem mais tardança, modificar tão caduco item, permittindo a todos, tenham 2 ou 49 triumphos, disputar os premios a que têm direito.

São ou não são elles tambem aprendizes?

(Transcripto do "Vida Turfista").

Apenas um "forfait"

Na secretaria da Commissão de Corridas, até hontem á noite, havia dado entrada apenas o "forfait" do cavallo "Dão Pedrito".

Transporte de animaes

A administração do Hyppodromo Brasileiro avisa aos interessados que o transporte dos animaes Soltelrinha e Saucy Sally será procedido ás 14 horas.

Que milagre!

A Commissão de Corridas compareceu hontem pela manhã ao Hyppodromo Brasileiro afim de assistir ás diabruras da egua Portena ante o "starting-gate".

Montada pelo habil freio uruguayo Celestino Gomez, a descendente de Inspector e Venezia portou-se convenientemente, razão pela qual teve o "visto" da mencionada commissão para ser inscripta nos proximos "meetings".

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A primeira melhor de tres entre o Sport Club União e o Jardim Football Club

Em disputa do titulo de vencedor do Torneio dos 2ºs quadros da 2ª Divisão, encontrar-se-ão, amanhã, ás 14,30 horas, no campo do Botafogo F. C., os quadros do S. C. União e Jardim Football Club, respectivamente, campeões das séries "João Cantuaria" e "Miguel do Pim Machado", na primeira partida da série "melhor de tres".

REUNIÕES E ASSEMBLÉ'AS

A. C. CORDOVIL

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do A. C. Cordovil, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria que dirigirá o club em 1934.

O secretario geral solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados quites.

ARGENTINO F. C.

Realiza-se, hoje, em 1ª convocação, ás 20 horas, na séde do Argentino F. C., uma assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio do presidente e eleição da nova directoria para 1934.

CASTELLO DE PAIVA A. C.

Para o anno social de 1934, acaba de ser eleita a seguinte nova directoria:

Presidente, José Moreira; vice-presidente, Manoel Simões Figueiredo; 1º secretario, Manoel Ignacio Alves; 2º secretario, José Pereira Dias; 1º thesoureiro, Adriano Rodrigues; 2º thesoureiro, Antonio Oliveira; procurador, Chrysantho J. Ramos; directores sportivos, Mamede Loureiro e Herbert da Costa Lyra; Conselho Fiscal, Antonio Ferreira, José Chrysostomo, Eduardo Oliveira e Domingos Frutão.

CASTELLO DE PAIVA A. C. X COMBINADO REPUBLICA

Na prova de honra do festival do Mauricio de Lacerda F. C., encontraram-se [illegible] os quadros do [illegible] e o do Castello de Paiva pela contagem de 5 x 0.

Foram autores dos pontos: Salvador 2, Bostelro 2 e Mallet 1.

A equipe triumphante foi a seguinte: — Augustinho; Mamede e Zé Luiz; Esquimper, Cassia e Bibi; Romualdo, Salvador, Malvino, Mallet, Salvador e Armando.

S. C. ARAUJO X HARMONIA F. C.

No campo do Cruzeiro F. C., effectuou-se o encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima.

O jogo [illegible] muito igual e disputadissimo, saiu triumphante o S. C. Araujo pela contagem de 3 x 1.

Fizeram os pontos: Moacyr 2 e João 1.

Eis a constituição do quadro vencedor: — Americo; Ribeiro e Gualter; Oswaldo, Moacyr e Marçal; Fafá, Narciso, Adalberto, Vanino e João.

S. C. YOLANDA X S. C. TUPY

Em disputa da prova de honra do festival do S. C. Tupy, encontraram-se domingo ultimo, no campo do club promotor, a equipe do S. C. Yolanda, desta capital.

Apezar da grande resistencia opposta pelo club local, o Yolanda não encontrou muita difficuldade para vencer pela contagem de 4 x 2. Foram annullados dois pontos legitimamente conquistados pelo club carioca. Foram autores dos pontos: Canhão 2, Euclydes 1 e Pequenino 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Lemos — Raulino (Euclydes) e Esquerdinha — Oscarino, Cabrinha e Walter — Licinio, Euclydes (Chico), Pequenino, Heitor e Canhão.

Antes da partida de football, houve um encontro de ping-pong entre as duas equipes, do qual saiu vencedora a do S. C. Yolanda, pela contagem de 200 x 175.

A turma victoriosa estava assim constituida: Renato, Heitor, Alberto, Esquerdinha e Walter.

FESTIVAES

Do Combinado Paulistano

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, o Combinado Paulistano levará a effeito, amanhã, um festival sportivo, com o concurso de clubs de renome, no seio do pequeno sport, dentre os quaes podemos mencionar os seguintes: Planeta, Humaytá, Piedade, Light-Fiscalização, etc.

DIVERSAS NOTICIAS

O baile de amanhã, no Argentino F. C.

Em commemoração á passagem do Anno Velho e entrada do Anno Novo, a directoria do Argentino F. C. levará a effeito, amanhã, em sua séde, um grande baile, [illegible] Orientando [illegible].

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do club.

As "ranking-list" do tennis mundial

OS MELHORES "SINGLES" PROFISSIONAES, AMADORES E "DOUBLES"

As estatisticas e as "ranking-list", ao final das temporadas, constituiram sempre a grande attracção dos enthusiastas do tennis. Ainda

Tilden, o [illegible] americano da raquette

agora varias taboas de classificação dos "azes" surgiram numa revista ingleza.

O inglez Arnold Hersbell classifica os melhores tennistas de todos os tempos, na seguinte ordem:

1 W. T. Tilden (America);
2 H. L. Doherty (Inglaterra);
3 A. T. Welding (N. Zeelandia);
4 H. Cochet (França);
5 J. Borotra (França);
6 N. E. Brooks (Australia);
7 R. T. Doherty (Inglaterra);
8 T. R. Reselley (Inglaterra);
9 J. Pim (Irlanda);
10 H. Roper Bonet (Inglaterra);
11 S. H. Smith (Inglaterra);
12 W. M. Johnston (America).

Vines, por sua parte tem o "Ranking-list" de 1933 organizado do modo seguinte:

Amadores:
1º Jack Crawford;
2º Fred Perry;
3º Burley;
4º Austim;
5º Traulm e Sheids;
6º Jiro Satoh;
7º Sidney Wood;
8º Lester Stoefen;
9º Von Cranns;
10º Rodereck Menzel;
11º Enrique Maier.

Profissionaes:
1º Bill Tilden;
2º Henry Cochet;
3º Karel Zozeluh;
4º Vicent Richards;
5º Martin Plaa;
6º Hans Nusslein;
7º Franz Kenter;
8º Dan Masshell;
9º Bruce Barner;
10º Albert Burke.

Igualmente "Le Journal" classificou as melhores duplas do mundo da fórma abaixo:
1 Borotra-Burgnon;
2 Lott-Van Ryn;
3 Lott-Stoefen;
4 Van Ryn-Allison;
5 Crawford-Parker;
6 Shieds-Parker;
7 Satok-Nussor;
8 Perry-Hughes;
9 Quist-MerGat.

"Vida Turfista"

Com a pontualidade de sempre, será posto á venda, hoje, mais um numero do popular semanario que se dedica exclusivamente ao hyppismo, "Vida Turfista".

Trazendo farta materia redaccional e as suas habituaes secções muito desenvolvidas, além dos mais completos informes sobre os animaes alistados nesta e na tarde de amanhã, a presente edição está merecedora do acolhimento de todos os "turfmen".

Revista "Educação Physica" da Escola de Educação Physica do Exercito

Entrou, ante-hontem, em seu segundo anno de existencia a revista "Educação Physica", que é editada sob a responsabilidade do corpo docente da Escola de Educação Physica do Exercito, a cuja frente se encontram os srs. major Ranó de Vasconcellos, e capitão Ignacio Rollim.

O numero ora posto em circulação, além de apresentar feitura attrahente e ostentar uma escolhida [illegible] sobre os mais palpitantes assumptos de cultura physica, traz uma valiosa collaboração, onde se destaca pela sua opportunidade os artigos seguintes:

"Um anno de actividade" de J. R. Toledo de Abreu; "A Criação da Escola de Educação Physica do Exercito"; "Uma ficha para a biotipologia de Barabara" do dr. Sote Ramalho; "Como se deve preparar um cavallo para o Polo", de M. P. Colson; "A Educação Physica no Estado do Espirito Santo"; "O Exame Medico Desportivo", do 1.º ten. dr. Luis da Silva Tavares; "Gymnasio Arte e Instrucção" de A. M.; "A Esgrima e a Tactica" do general Parga Rodrigues; "Fadiga Physica e Psychica" do pro. Plinio Olynto; "Da Eugenia" do 1.º ten. dr. Pacifico Castello Branco; "A Esgrima de Bayonetta" do capitão Horacio Santos; "Belleza e Educação Physica da Mulher", por D. Déa Mendes; "O imponente estadio do Fluminense"; "Mais leite faz uma nação mais forte"; "A piscina do S. C. Germania"; "Exercicio Physico, agente prophylactico e Therapeutico" do capitão dr Braulio D. Martins; "Juizes de basketball" de Oswaldo Murgel Rezende; "Centro Municipal de Preparação Physica"; "Educação Physica Militar" (lição de educação physica) do capitão Ignacio de Freitas Rollim; "Educação Physica Militar" (lição de applicação militar), do 1.º ten. Oswaldo Niemeyer Lisboa; "Tennis" do capitão Horacio Santos; "Os jogos equestres da X Olympiada em Los Angeles" do capitão Cyro C. Rezende; "Como é executada, na Escola de Educação Physica do Exercito, a prova "trepar" (R. S. E. F. 3ª parte); "Alimentação e Exercicio Physico" do dr. Virgilio de Uzeda; "Natação (recordistas olympicos)".

Fomos distinguidos com a offerta do attrahente numero de anniversario, gratos.

Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro

Devido á inserteza do tempo, a directoria do Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro vê-se forçada a transferir para o proximo dia 21 de janeiro, a festa que pretendia offerecer á Imprensa Carioca, na Ilha de Paquetá, no dia 31 do corrente.

Os convites já distribuidos continuam validos.

Ao contrario do que se esperava, sómente no fim do mez teremos as novas exhibições de Cochet

RESOLVIDA A SUA IDA AO URUGUAY, ARGENTINA, CHILE E, POSSIVELMENTE, AO PERU' — JORGE HARDY SERA' O SUBSTITUTO DE PLAA QUE NÃO PÓDE SEGUIR

Na noticia que demos em primeira mão da provavel volta de Cochet para novas exhibições aqui na proxima semana, frizamos que ellas estavam dependendo de um telegramma da Argentina. Afim de obtermos uma confirmação, procuramos, hontem, novamente o nosso amavel informante, o professor de tennis e fabricante de raquettes, Jorge Hardy em sua casa commercial. Disse-nos, elle o seguinte:

"Cochet telephonou-me esta manhã dizendo que recebera um telegramma da Argentina e do Chile aceitando suas condições, bem como propostas para jogar tambem, no Uruguay e no Perú. Disse-nos mais que não podendo Plaa acompanhal-o, convidava-me para substituil-o, convite que acceitei de bom grado.

— Sendo assim, não mais se realizarão as novas exhibições? — perguntamos.

— Realizar-se-ão sim, mas na volta. A ida ao Perú é ainda problematica. A menos que as condições sejam deveras compensadoras, uma nova apresentação no Rio comporta um grande interesse. Além disto, como já tinha dito antes, Cochet dispõe de um mez, antes de ir para os Estados Unidos onde deverá jogar sómente a 25, e pelos calculos feitos devemos estar de volta no maximo a 24 ou 25 de janeiro; como ha um navio para a America no dia 5 de fevereiro, vê-se que disporá ainda de 10 dias, tempo de sobra para jogar.

— E o dr. Oscar Costa já approvou o programma dos novos jogos?

— Já. Dr. Costa está de pleno accordo com a realização dos matches.

As 20 horas, Hardy communicou-se, novamente por telephono com Cochet que já se achava em Santos onde deverá ter jogado. Foram ultimadas as combinações devendo o instructor do Fluminense embarcar segunda-feira ou, no caso de qualquer demora, terça-feira, por avião.

Barney Ross, campeão mundial dos leves

Phases do seu treinamento e outras notas

Pouco tempo depois de sua segunda victoria sobre Canzoneri fizeram umas quantas perguntas a Barney Ross. A uma dellas: O que constitue sua maior ambição? respondeu:

Profissionalmente, minha maior ambição é permanecer campeão através de toda a minha carreira, e afastar-me do "ring" quando chegar o momento, tal qual o fizéra Benny Leonard, que se retirou campeão invicto.

Mas, realmente, continuou, minha maior ambição é ver a minha mãe e o resto da familia da forma que elles desejam. Si pudesse conseguir uma vida melhor noutra profissão, não titubearia fazel-o em troca do box. Porém, acreditei que possuia condições para o "ring" e pensei que poderia colher mais exito no box do que noutra coisa; por isso dediquei-me ao pugilismo.

Até aqui fui bem, e espero tornar-me melhor. Quizera dizer tambem, que considero o box uma linda profissão para um joven que tenha aptidões.

— Qual foi a sua maior emoção? Supponho que esperam que lhes diga que foi a occasião em que alcancei o titulo frente a Canzoneri, em Chicago, respondeu sorridente; mas, não é assim. Experimentei a minha maior emoção quando fui declarado vencedor em nossa segunda peleja. Os senhores sabem que muitos pensarão que no primeiro combate eu tive muita sorte ou coisa parecida. Não acreditarão que realmente eu tenha vencido nessa primeira peleja, mas, entretanto, eu estava certo disso e tinha a convicção de que poderia impôr-me mais decisivamente em quinze "rounds". Quando venci no segundo combate, pude provar a todos que realmente merecia o titulo e isso constituiu para mim uma satisfação.

— Foi a segunda peleja mais difficil para o senhor do que a primeira?

Sim; creio que pelejei melhor na segunda. Foi mais difficil para mim, pois, Canzoneri não pelejou da forma por que o fez em Chicago.

No primeiro combate, elle dirigia o

ataque. No de Nova York mudou de estylo e fez com que fosse eu o atacante. Tinha, então, que tomar a iniciativa e marcar o rythmo.

O SEU MAIS DURO COMBATE

E quem foi que lhe fez mais dura peleja?

Canzoneri fez-me as pelejas mais difficeis como profissional, porque constantemente mudava de estylo commigo. Porém, physicamente, o meu mais difficil encontro fil-o como amador, quando ganhei frente a Al Santora, de Nova York, num dos "matches" que se realizavam no "Madison Square Garden" entre os quadros de Nova York e Chicago.

Verifiquei nessa noite que o box não era um jogo muito suave.

Os dois primeiros rapazes do quadro de Chicago, o peso penna e o peso gallo, foram vencidos e regressaram aos vestiarios chorando.

Ouvi dizer que o meu contendor, Santora, era muito bom, mas era-me imperioso vencel-o.

Assim que começou a peleja, fui para elle com todas as minhas energias e elle veiu para mim com o mesmo impeto.

Elle queria conseguir a terceira victoria para Nova York e eu a primeira para Chicago.

Castigamo-nos com enthusiasmo, durante os tres "rounds", e confesso que me alegrei ao ouvir a campainha final do terceiro "round", porque estava tão cansado que a muito custo pude chegar ao meu canto.

Pensei que havia triumphado. Estava tão extenuado, que acreditei que, ao sentar-me no banquinho, dormiria até o dia seguinte.

Mas os juizes não puderam chegar a um accordo, e nos ordenaram fazer outro "round".

Não me acreditava capaz de chegar outra vez ao centro do "ring".

Um de meus segundos disse-me ao ouvido: "Sei que v. está cansado, Barney, mas olhae para o outro, que está peior do que você".

Eu não sabia de sciencia certa qual dos dois estava mais exgottado, mas soou o timpano e tratei de incorporar-me a pelejar.

Consegui-o, apesar de tudo, e não tardei em certificar-me de que o meu segundo tinha razão.

Santora estava peior do que eu. No fim do "round" extra, ganhei por pontos.

Santora, por sua vez, é agora profissional tambem, se bem que não tenha chegado tão alto quanto Ross.

Foi um dos "sparring partners" de Canzoneri, em Pompton Lakes, e trabalhava por uns poucos dollares por dia, ao passo que Ross, seu adversario, de uma feita recebeu nada menos que 34.000 dollares.

O tempo que lhe deixa livre sua carreira profissional, Barney Ross dedica-o á musica, pela qual sente grande inclinação.

Vae ouvir todas as operas e concertos que lhe é possivel, e provavelmente teria chegado a ser tão grande musico quanto o é boxeur, se perseverasse.

Alguns criticos predizem que conseguirá igualar em suas aptidões aos immortaes leves Gans e Leonard. Isso dependerá, indiscutivelmente, em grande parte, do calibre dos adversarios que encontre.

Todos os "boxeurs" realmente notaveis deveram seu poderio, em grande parte, ao facto de verem-se obrigados a vencer contendores de alta categoria.

De qualquer maneira, Ross deve ser considerado como um dos notaveis pelejadores de hoje, visto que já venceu por duas vezes a Tony Canzoneri, considerado, durante varios annos, como o melhor de sua categoria.

A victoria de Ross, então, sobre Canzoneri, fal-o-ia credor da distincção de que este ultimo gosou até esse momento.

Barney, cujo verdadeiro nome é Barney Rosofsky, nasceu a 23 de dezembro de 1909, em Revington Street, no Est. de Nova York.

Quando tinha apenas 18 mezes, a familia Rosofsky mudou-se para Chicago, e foi alli onde começou a pelejar como amador, em 1928.

Sendo ainda amador, realizou um assalto no ring de um gymnasio, com Earl Mastri, nessa época, um bom peso penna, dirigido por Art Winch e Sam Piari, que agora é menager de Ross. Winch ficou captivo ao joven amador e se offereceu para secundal-o em suas proximas pelejas. Entretanto, quando Barney se fez profissional, em 1929, collocou-se sob a direcção de Gig Rooney, manager de Jackie Fields, porque, embora Barney tivesse preferido continuar com Winch, seus amigos o persuadiram de firmar contracto com Rooney, que estava em moda na occasião.

Ross fez cinco pelejas sob a direcção de Rooney, mas, estava este tão occupado com Fields, que lhe prestou mui pouca attenção, pelo que, Barney, desillIudido, tomando as coisas por sua conta, cortou as relações com Rooney e firmou um contracto por 5 annos com Pian e Winch, achando que receberia mais attenção. Esteve acertado: trabalharam arduamente por elle. Sob a nova direcção, mudou completamente seu estylo. Barney estivera tratando de copiar o estylo de Fields e procurou fazel-o esquecer tudo isso e ensinou-se-lhe uma combinação dos estylos de Charlie White e Earl Mastri. Winch, que foi o formador de White e que lhe ensinou a empregar o seu famoso gancho de esquerda, se o ensinou tambem a Ross a empregal-o no corpo ou na mandibula, constitue, hoje, o melhor golpe de Barney e traz á memoria dos espectadores veteranos, a grande esquerda de White.

Ross realizou 50 assaltos profissionaes. Trese elle os ganhou por K. O. e 33 por pontos. Dois empatados e dois perdidos por pontos (com Carlos Garcia, em 6 assaltos, e com Rodger Bernard, em 8).

A REUNIÃO DE HOJE NO STADIUM BRASIL

WALDEMAR JANUARIO E RUBENS SOARES COMBATERÃO NA PROVA FINAL — MARCEL MILLS, EX-CAMPEÃO DE FRANÇA DE TODAS AS CATEGORIAS, ENFRENTARA' ISMAEL HACKI — AS OUTRAS LUTAS

Annunciada para o dia do combate entre Bianna e Gularte, a luta de Rubens Soares e Waldemar Januario foi, depois, transferida, em virtude do deficiente estado de treinamento do "challenger" dos médios. Hoje, deverá dar-se esse choque e ha em torno delle uma certa expectativa. Rubens Soares é um dos pugilistas que maior sympathia goza entre os adeptos. Dahi a curiosidade que sempre despertam os seus matches.

Rubens Soares, que se defrontará com Waldemar Januario

Waldemar Januario é um lutador de "performances" um tanto irregulares. Comtudo, é de crer que se conduza com acerto na pugna de hoje.

A APRESENTAÇÃO DE MILLS

Ha tambem uma certa dose de interesse por parte do publico pela apresentação de Marcel Mills, que já ostentou o sceptro de campeão de França de todos os pesos. Será seu adversario Ismael Hacki, que, pelo menos, apresenta um bello physico. Não conhecemos as qualidades de Mills, mas é, a nosso ver, um jogador cansado; entretanto, a sua grande experiencia poderá proporcionar um bom espectaculo.

AS OUTRAS PRELIMINARES

As outras duas lutas de profissionaes reunirão Mario Francisco, que combaterá Antonio Portugal, e Annibal Prior "versus" Vital, outro estreante em nossos "rings".

FULMINADO

A's primeiras horas da tarde de hontem, na Fabrica de Biscoitos e Massas Alimenticias Aymoré, á rua Moraes e Silva n. 42, verificou-se uma impressionante occurrencia.

Eracino Ignacio Nepomuceno, brasileiro, operario, solteiro, com 20 annos de idade e morador á rua Maria Paula n. 19, imprudentemente, tocou nos fios de energia electrica, sendo fulminado instantaneamente.

O triste facto foi communicado ao commissario Veiga Cabral e a investigador Custodio.

Após as necessarias investigações, as autoridades fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Desabamento em Campo Grande

Na estrada Rio da Prata, em Campo Grande, verificou-se, hontem, um desabamento de lamentaveis consequencias.

O tecto de uma casa, onde reside o sr. Manoel Gonçalves, desabou, motivando graves ferimentos em seu filhinho Cabno, de 9 annos de idade, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Igualmente, ficou ferido, soffrendo contusões e escoriações, Garoto, de 5 annos, que se encontrava, no momento, brincando com Cabno.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer.

A policia do 28.º districto não teve conhecimento do facto.

Atropelado por automovel

João Tavares, com 57 annos de idade, casado, operario e residente á rua das Laranjeiras n. 57, foi, hontem, á noite, atropelado por automovel, na rua Amalia, em frente ao n. 87, sahindo ferido com uma forte contusão abdominal.

A Assistencia soccorreu-o.

A policia do 20.º districto ignora a occurrencia.

Imprensado entre o bonde e o auto-caminhão

Alberto Fernandes Russo, com 24 annos de idade, solteiro, operario e morador á rua Braulio Muniz n. 31, viajava no bonde linha Cascadura, como pingente, com destino áquella estação. Na rua Archias Cordeiro, quando o electrico passava pela travessa Padilha, onde estava parado um auto-caminhão de n. 6455, dirigido por Vicente da Silva Mano, o imprudente viajante não attendeu ao aviso do motorista de n. 4076, ficando imprensado entre os dois vehiculos.

No mesmo carro viajava o cabo da policia n. 12, da 6.ª companhia, do 2.º batalhão, que effectuou a prisão do motorneiro e do chauffeur, conduzindo-os á delegacia do 19.º districto policial.

A victima, que soffreu contusões no thorax, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Brigou com o namorado e queria morrer

A domestica Conceição Pereira Bastos, brasileira, de 19 annos, tentou, hontem, suicidar-se por ter brigado com o namorado. Asim, resolvera passar um vestido na bandeira de uma porta, enlaçando o pescoço.

Soccorrida em tempo, a tresloucada soffreu ligeiro suffocamento.

Victima de trem

O operario Adriano Rodrigues, de 24 annos de idade, residente á rua Dois n. 179, foi colhido por um trem na Estação Maria da Graça, da linha Auxiliar da Central do Brasil.

Com contusões e escoriações, foi a victima soccorrida pela Assistencia do Meyer.

TOURING CLUB DO BRASIL

OS NOVOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MECANICA

No intuito de attender, do melhor modo possivel, aos interesses dos socios automobilistas, o Touring Club do Brasil vem melhorando, consideravelmente, nos ultimos tempos, os serviços dos seus diversos Departamentos de assistencia.

O Departamento de Assistencia Mecanica é um dos que permittem aos automobilistas serviços de maior monta e immediata utilidade. O seu director, sr. Harry Braunstein, na ultima reunião do orgão dirigente daquella instituição, communicou ter providenciado no sentido da utilização de novos postos de soccorro, de modo que, a qualquer hora do dia ou da noite, possam os socios, em qualquer logar onde occorra um accidente, pedir os serviços do seu Departamento.

Basta uma simples telephonema á séde do Touring Club para que, immediatamente, seja expedido um carro de soccorro. Foi previsto, tambem, a possibilidade de se concederem varios socorros, ao mesmo tempo, a socios que delles necessitem.

A assistencia que o Touring Club concede, sem nenhum onus addicional, aos automobilistas desta capital, representa, sem duvida, um dos maiores e mais efficientes estimulos para o desenvolvimento do habito do volante entre nós.

Desconhecido colhido por bonde no Campinho

Na rua Coronel Rangel, esquina do largo do Campinho, foi colhido, hontem, pelo bonde n. 307, linha "Freguezia", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 4.172, um individuo de côr parda, pobremente trajado, e cuja identidade é ignorada.

O infeliz homem, batera com a cabeça no meio fio, fracturando o craneo.

Em estado de "shock", o desconhecido foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto, onde o commissario Celso de Mello mandou autual-o em flagrante.

Diligenciam as autoridades daquelle districto, no sentido de ser apurada a identidade do infeliz.

Internado no hospicio

Virgilio Francisco dos Santos, com 30 annos de idade e residente á rua Conselheiro n. 305, appareceu hontem na Assistencia do Meyer, queixando-se de que não tinha miolos.

Os medicos de plantão reconhecendo que o infeliz homem estava louco, solicitaram do 19º districto policial uma guia para que elle fosse internado no Hospicio.

Menor atropelado

A Assistencia do Meyer prestou soccorros hontem, á menor Jocelina Amalia, de 16 annos, residente á rua Senador Antonio Carlos n. 339, que foi atropelada por automovel na estação de Olaria, na Avenida dos Democraticos, recebendo contusões e escoriações.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O soldado morreu victima de uma quéda

Quando passava na estrada Rio-São Paulo, proximo de Campo Grande, soffreu uma quéda, fracturando o craneo, o soldado do Regimento Escola, Antonio Soares de Sousa, brasileiro, solteiro, com vinte e oito annos de idade.

Ao ser medicado no posto da Assistencia de Campo Grande, a victima veiu a fallecer.

O cadaver de Antonio Soares, com guia das autoridades do 26º districto, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A costureira tentou contra a existencia

Em virtude de ter sido censurada por sua chefe, tentou contra a existencia, embebendo as vestes em gazolina e ateando-lhe fogo, em seguida, a senhorita Hilda da Conceição Martins, de dezesete annos de idade e residente á rua São João Baptista, 110, empregada como costureira á rua Buarque de Macedo n. 50.

Hilda, que recebeu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos, foi soccorrida pelo posto Central da Assistencia e internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Carnaval

Imponentes festas annunciadas para a noite de amanhã — Promettem revestir-se de grande brilho os folguedos de S. Sylvestre, na Avenida — O enthusiasmo pelo primeiro banho de mar a fantasia — O 79.º anniversario dos Tenentes — Batalhas annunciadas — "Reveillons" nos theatros — Carnaval nos Estados — Mais tres noites de intensa alegria na querida Bola Preta — Grande feijoada na "Unica Frente"

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Grande baile a fantasia — Para o imponente baile a fantasia, a realizar-se amanhã, nos amplos salões do "Castello", os incansaveis directores do club tomaram as seguintes providencias:

a) só dar ingresso aos socios que exhibam o recibo referente ao mez de dezembro;

b) só permittir ingresso ás pessôas estranhas ao quadro social, quando portadoras de convite especial, assignado pelo presidente e pelo secretario geral, ou nas condições previstas nos estatutos, uma vez que á sua solicitação seja feita até ás 16 horas do dia 31 de dezembro;

c) negar ingresso a todo e qualquer grupo carnavalesco, desde que não haja sido prévíamente convidado;

d) só permittir ingresso aos representantes dos jornaes que sejam portadores de convites permanentes, relativos ao anno de 1934;

e) exercer sevéra e rigorosa fiscalização, de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados, cujas fantasias não estejam de accordo com o criterio até agora estabelecido, em annos anteriores, para as festas carnavalescas.

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

Baile e brodio, hoje, no "Castello" — E' finalmente hoje, que a Unica Frente Carnavalesca fará a sua réprise nos sumptuosos salões do Club da Aguia Altaneira, gentilmente postos á disposição dos valorosos carnavalescos, pela dedicada directoria do sympathico "Carapicú".

Oliveira Mello, o querido "Ben Targino", agora, diariamente, apoiado por Julio Gomes, "Pope", outro destacado follião, offerecerá aos seus numerosos adeptos, suculenta feijoada completa, seguida de hora de arte e baile, animado por um formidavel conjunto musical.

FENIANOS

Baile de S. Sylvestre — Muito se vem falando em torno do maravilhoso baile a fantasia que os defensores do "Poleiro" organizaram para a noite de S. Sylvestre.

Os amplos salões da rua Evaristo da Veiga estão sendo lindamente ornamentados. Duas mil lampadas foram estendidas na frente do edificio, varias allegorias foram armadas nas janellas do predio.

Nada menos de duas orchestras e uma banda militar foram contractadas para dar mais realce aos folguedos carnavalescos no "Poleiro".

A' meia noite em ponto será servida uma taça de champagne.

Depois desse baile entrará em funcção o Grupo Você Vae, que reune em seu seio a nota dos valorosos carnavalescos que se abrigam nas dobras do pavilhão alvi-rubro.

No proximo dia 2 de janeiro haverá no club dos "Angoras" uma assembléa geral.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "vencedores" aprestam-se para a grande jornada que no romper do dia 1º de janeiro terá inicio em toda a capital da "Momolandia".

E' inutil dizer mais sobre os decididos folliões do "Senado", entre os quaes se encontram Minó, Peixe Frito, Malvadeza e outros.

Duas orchestras formidáveis cadenciarão as dansas.

TENENTES

Baile de anniversario — A "Caverna" se agita. E não se póde esperar outra coisa, uma vez que os baetas possuem fibra de bom quilate.

E a "Caverna", que está soffrendo radical transformação, apresentar-se-á nos proximos folguedos com sua melhor physionomia.

E querem a prova dos noves?

Tomem nota.

Amanhã, grande baile do 79.º anniversario, commemorando-se ainda a passagem do anno.

Dia 6 de janeiro — baile do 5º anniversario do grupo "Vae haver o diabo" e no dia seguinte reco-reco na "caldeirinha".

E para o dia 13 se annuncia os grandes festejos da Embaixada do Socego. Serão vividos momentos de maiores vibrações na "Caverna". Tanto o "Vae haver o diabo" como a Embaixada do Socego se constituem agrupamentos respeitaveis. E digam agora o que quizerem, menos que os baetas não têm sangue e enthusiasmo.

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

Alguns jornaes têm noticiado que o Rei Momo está para chegar.

Que viria a Nictheroy numa falúa patronada pelo Chico Bricio.

Nada disso. Pura balleia para embuir a opinião publica.

O rei já está imperando no "Palacio" da rua 13 de Maio. E a prova do que affirmamos, foi o grande successo alcançado com as ultimas festas.

A "Irmandade", reunida na esteira, na madrugada de terça-feira, resolveu discricionariamente approvar o seguinte ante-projecto:

Hoje, 30 — Baile, ás 23 horas.

Amanhã, 31 — A's 17 horas — Formidavel macarronada. A's 22 horas — Baile para mandar o corrente anno procurar outra vida.

Dia 1º — A's 17 horas — Rabada. Para fazer o kilo, as dansas continuarão até chiar.

Em virtude das reclamações recebidas de algumas senhoras contra o modo inconveniente com que se portaram nas ultimas festas, foram excluidos da commissão de recepção das senhoras os "irmãos" "Janjanta", e "Fala-Baixo", o incorrigivel.

Com essas festas, que serão realizadas "Valendo tudo", fica mais uma vez provado, á cavanhacuda não pode para castigo. O Cordão da Bola Preta não perde para ninguem.

A proxima festa do querido cordão:

Hoje, 30 — Sabbado — Baile fantastico para esperar o Anno Novo de ante-vespera.

Amanhã, domingo — Jantar dansante, ás 17 horas. A's 24 horas — Baile a fantasia com os outros, para despedida do Anno (salta, Velho!) e entrada solemne e barulhento no Anno Novo.

Dia 1º — Jantar dansante, ás 17 horas, até haver falta de numero.

Nota — A "Irmandade" avisa que a secção de salvo-conducto funcciona diariamente das 19 ás 23 horas.

Arrepiados

Mais um formidavel baile está marcado nas hostes dos Arrepiados.

Para commemorar a passagem do anno, os defensores do club da rua das Laranjeiras estão organizando uma imponente festa.

Esta festa, que terá inicio ás 22 horas, não terá hora de findar.

Flôr do Abacate

Os "abacateiros" estão preparando para amanhã, noite de São Sylvestre, um monumental baile. Os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. [illegible] Flôr do Abacate [illegible].

Nada menos de duas orchestras e 2 clarins formarão o conjuncto para alegrar os dansarinos.

ORPHEÃO PORTUGAL

A passagem do velho para o novo anno será imponentemente commemorada nas hostes do Orpheão com um formidavel baile que terá inicio ás 22 horas e se prolongará até ás 4 da madrugada.

A "Commissão Chave de Ouro" [illegible] o 3.º anniversario estes aguerridos senhores estão organizando um formidavel baile que irá fechar mais uma vez com authentica chave de ouro o anno de 1933.

A luxuosa séde da benemerita aggremiação artistica receberá bella ornamentação e deslumbrante illuminação feita pelos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo, dois artistas de nomeada. Tocará a excellente "jazz"-Londres, sendo exigido o trajo completo, fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão que se encontra diariamente, na séde, das 20 ás 22 horas. A "Chave de Ouro" é constituida dos seguintes membros: Madrinha, Luzia Lopes de Barros; presidente de honra, Amancio Alves; presidente, Armando Andrade; vice-presidente, Lisboa Junior; 1.º e 2.º secretarios, José Moreira da Costa e Justiniano Borges Perdigão; 1.º e 2.º thesoureiros, José de Souza Gonçalves e Mamede Guimarães Netto; procurador, José de Andrade.

PENHA CLUB

Muito se vêm falando nas hostes recreativas da zona Leopoldinense, sobre o pyramidal baile a fantasia que o venerado Penha Club está organizando para amanhã.

A sua séde social, apresentará neste dia, magnifica ornamentação e farta illuminação.

Deliciará os presentes um soberbo jazz.

ELITE CLUB

Dois soberbos bailes estão annunciados para hoje e amanhã, nos amplos salões do Elite Club.

Haverá, para as mulheres fantasiadas que comparecerem ao baile de São Sylvestre, offerecidos pelos directores do club, varios premios.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

Realizar-se-á amanhã, 31, no club acima, um sumptuoso baile, com o concurso de duas optimas jazz.

PEROLA CLUB

A "concha" da rua Buenos Ayres, estará em festa amanhã, 31.

"M. Salam", o infatigavel follião, chefe da aguerrida "Ala das plumas", está preparando condignamente os salões acima, para receber os seus innumeros adeptos.

BANDA PORTUGAL

A directoria da sympathica sociedade recreativa da praça 11 de Junho, offerecerá aos seus associados e respectivas familias, amanhã, 31, um deslumbrante baile.

Para maior esplendor da festa, foi contractado conhecido scenographo, que transformará por completo os amplos salões da querida Banda.

TIJUCA TENNIS CLUB

Amanhã, 31 de dezembro, a dansa, a musica, a alegria, a belleza feminina dominarão toda a formosa séde Cajuti, vibrante de luzes, de cores, de perfumes, de sons e de verve, desde ás 23 ás 4 horas. A ultima nota emudecerá exactamente quando a primeira madrugada do Anno Bom estiver pintando nuanças e cambiantes nas verdes altitudes de nossas montanhas admiraveis.

Até então, porém, duas jazz — uma das quaes typicas — encherão de sonoridade o grande salão ornamentado; outra jazz animará o gymnasio, tambem engalanado. Mas não haverá só jubilo interior. A casa do Tennis tambem estará em festa e, ao lado, o rink, enfeitado risonhamente, disporá tambem do seu jazz ruidoso. Portanto, quatro orchestras. Por toda a parte, pois, se dansará sob a irradiação de sorrisos e de olhares da genuina tijucana.

Por toda a parte, a decoração será surprehendente. E a piscina, scintillante, tambem participará da noite esplendida: á meia-noite, o Anno Velho, desenganado pelo serviço medico, corre ao trampolim, as longas barbas fluctuantes ao vento, estenderá os braços num derradeiro adeus áquelle janeiro e, para atirar-se na noite dos tempos, se suicidará, afogando-se nas aguas esmeraldinas da mais bella piscina do Rio. Naturalmente haverá quem queira tambem, nessa hora, mergulhar naquellas aguas lustraes, que tiram o azar e conferem a sorte.

E a festa proseguirá em regosijo ao nascimento do Anno Novo e para que se registre a mais encantadora noite tijucana, de que haverá memoria.

Como será uma festa de verão, o trajo será smoking ou branco, a rigor.

CAÇADORES DE VEADO

Promette revestir-se de intenso brilho o baile de 31 de dezembro, que se realizará nos vastos salões do sympathico bloco bi-campeão dos folguedos de Momo.

Essa encantadora festa terá inicio ás 22 horas e prolongar-se-á até ao romper da madrugada.

O salão está sendo convenientemente preparado por um artista de nomeada para a delicia dos seus "habitués".

As innumeras pastoras e damas do bloco, com sua graça e juventude, muito concorrerão para o exito dessa encantadora folia.

Serão pequenos, na noite de São Sylvestre, os salões do club para conter o seu milhar de admiradores.

Octavio, Juca Roxo e Fofinho, incansaveis torcedores do querido bloco, prometteram não faltar a esse fantastico baile.

Hojo terá logar na sédo mais um ensaio de conjunto. No final do ensaio o grupo dos "Tres Mosqueteiros" offerecerá um reforçado chocolate ás pastoras e respectivas familias.

Banhos de mar a fantasia

A praia de Ramos em festa no dia 1º

Realiza-se no dia 1.º de janeiro, na encantadora praia de Ramos, um sumptuoso banho a fantasia, promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

[illegible]

INICIO E TERMINO DA FESTA

A festa em virtude de ser o dia 31 grandemente festejado, terá inicio ás 3 e terminará ás 18 horas.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios foram distribuidos de accordo: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humorismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e coral, o melhor conjuncto ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humorismo); [illegible]

A noite de São Sylvestre na Avenida

Os preparativos para os festejos do inicio do Carnaval

O Centro dos Chronistas Carnavalescos está empenhado em dar o maior brilho á festa tradicional da noite de São Sylvestre, na Avenida Rio Branco.

E essa noitada se annuncia de grande enthusiasmo e brilhantismo, como o melhor prenuncio do Carnaval do anno.

A batalha de confetti que o Centro de Chronistas Carnavalescos irá promover é devida ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em honra ao interesse manifestado pela grande festa carioca.

Serão homenageados, nessa noite, o Touring Club do Brasil e Rotary Club, que são as duas entidades de positivo valor e dedicação aos interesses da nossa Capital.

ORNAMENTAÇÃO E ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA

Haverá uma ornamentação especial na Avenida Rio Branco, na noite de 31 de dezembro.

Em numero de cinco, os coretos bem engalanados servirão a quatro bandas de musica, sendo um destinado á commissão de recepção e membros do C. C. C.

No perimetro occupado pelos alludidos coretos serão collocadas mais duas mil lampadas electricas, que assim derramarão uma luz intensa para maior esplendor da festa.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto terá imponente recepção, que lhe será prestada, a exemplo dos annos anteriores, por uma commissão organizada pelo C. C. C. e constituida de pessôas de alta representação do commercio, da industria e do jornalismo.

E' a seguinte a alludida commissão:

Sr. Alberto Braga Filho, chefe da Casa David.

Sr. commendador Nicolão Guimarães, chefe da Companhia Veado.

Sr. Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering.

Sr. José Millet, chefe da Companhia Brasileira de Terrence.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputado Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe da "A Capital".

Dr. Alfredo Pessôa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Sr. Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Para completar essa commissão, deveria ser convidado ainda o senhor conde Pereira Carneiro.

AS BANDAS DE MUSICA

Entre as bandas de musica que tocarão nos quatro coretos a ellas destinados, figuram as do Corpo de Fuzileiros Navaes e a do Corpo de Bombeiros.

No coreto da commissão tocará a [illegible]

OFFERTA DE PREMIOS

Espontaneamente, tem recebido o C. C. C. generosas cooperações e entre ellas cumpre assignalar as da Casa David, que offereceu confetti, serpentinas e lança-perfume; Casa Lonher, um premio; Companhia Veado, cigarros; A Exposição, um premio; Casa Sucena, um premio; Casa Marvel, 12 caixas [illegible].

A Casa Sucena offerecerá tambem lindos premios, por intermedio de um dos seus socios, o sr. Domingos Manoel Netto.

QUANDO TERÃO INICIO OS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica darão inicio aos festejos, com os seus programmas de musica carnavalesca.

Espera-se que a affluencia á nossa maior arteria urbana, seja verdadeiramente grande, attendendo-se a superior organização que se vae dando aos preparativos para a noite de S. Sylvestre.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS FORAM CONVIDADOS

O Centro de Chronistas Carnavalescos, por nosso intermedio, convida todos os chronistas carnavalescos da cidade, indistinctamente, a comparecerem ao coreto, tomando, assim, parte nos festejos.

Carnaval nos Theatros e Casinos

REPUBLICA

Um dia, apenas, separam os inimitaveis folliões carnavalescos do colossal "reveillon" [illegible]

CAVERNA DO BEIRA-MAR CASINO

Está despertando um grande interesse o "reveillon" de amanhã, 31, nos salões da Caverna do Beira-Mar Casino [illegible] elegancia aos seus innumeros frequentadores.

BATALHAS DE CONFETTI

No dia 2, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar no dia 2 de janeiro uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contratado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos leopoldinenses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos foliões "Tiãozinho", "Duque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contratada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Junqueira, "Bahianinho" e "Peruzinho".

RUA ARCHIAS CORDEIRO

O carioca é essencialmente dotado de espirito carnavalesco, por excellencia.

A chegada do carnaval lhe toma toda a actividade cerebral, pensando constantemente, onde quer que se encontre no dia em que poderá se divertir á vontade junto com toda população, para attenuar um tanto as afflições e as amarguras da vida quotidiana, de trabalho, de lutas incessantes, de desgostos e desprazeres.

Toda a cidade deslumbra neste momento e por varias razões. E' que em todos os principaes centros do Rio se estão organizando commissões com o intuito de preparar batalhas de confetti para apressar os momentos de alegria e de riso que taes festejos carnavalescos proporcionam.

Entre estas, organiza-se para amanhã, 31 do corrente, uma na rua Archias oCrdeiro, que tomará toda a extensão daquella principal arteria da "Capital dos Suburbios".

A' frente da commissão organizadora está o conhecido gentleman e follião K. Reca, que muito se tem esforçado e contribuido para maior realce e brilhantismo da festa de Momo.

Está, portanto, de parabens, a população do Meyer, por mais esta contribuição para o alegramento dos foliões.

NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

Antecedendo os folguedos de Momo, que este anno promettem alcançar o maximo de explendor, os foliões do populoso suburbio de Piedade estão trabalhando activamente nesto sentido, para que a batalha de confetti, que será realizada amanhã, 31, em homenagem ao anno que se finda, se revista com o mais elevado brilhantismo possivel.

Haverá tres coretos e tres mil lampadas que servirão para illuminar toda a extensão da rua Bernardino de Campos, uma das mais bellas vias publicas daquelle bairro suburbano, onde a divertida e elegante batalha se deverá realizar.

Em frente á casa do folião Julio, que é o principal organizador da festa carnavalesca, será levantado um coreto principal, architectado a capricho, de accordo com a arte moderna.

RUA DO CATTETE

Realiza-se no dia 1o, na rua do Cattete, desde á rua Corrêa Dutra até a praça José de Alencar uma monumental batalha promovida de commum accordo pelos clubs Amantes de Flores e Flôr do Abacate.

Os clubs ácima armarão tres lindos coretos e destribuirão por meio de gambiarras 3.000 lampadas por toda a arteria.

Duas formidaveis bandas já foram contractadas para abrilhantar esses festejos.

Carnaval no Estado do Rio

Independencia Hotel (Petropolis)

Amanhã, 31 de dezembro, o Hotel Independencia, de Petropolis, offerecerá á sociedade elegante que o frequenta, uma noite magnifica, abrindo os seus salões para o baile de despedida do anno de 1933.

O "reveillon" do Independencia será a nota "chic" da noite de São Sylvestre, em Petropolis.

Em Rodeio

O Club Carnavalesco União dos Operarios abre os seus salões, amanhã, dia 31, para um grandioso baile a fantasia.

Pelos preparativos é de se prever que o baile da União marque mais um successo nos annaes da querida sociedade rodeiense.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA-TAMBORIM.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes decretos: dispensando, a pedido, o tenente Joaquim Ignacio Pereira, do cargo de delegado militar, em commissão, em Araruama, com jurisdicção em Saquarema, Capivary, Itaborahy, São Gonçalo e Maricá; nomeando o cidadão José Avila, para exercer o cargo de juiz de paz do 10º districto do municipio de Campos.

DESPACHOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal despachou os seguintes requerimentos:

Desembargador Antonio Soares de Pinho Junior — Em face das informações, dou provimento ao recurso, para o effeito de reconsiderar o despacho anterior, deferindo por equidade o pedido do recorrente.

— Quiteria Augusta Barros de Almeida, professora subvencionada e outras — Indeferido.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de Policia do Estado do Rio assignou portaria suspendendo o carcereiro da cadêa publica do municipio de Itaperuna, Florentino Antonio Peçanha, das respectivas funcções, por se achar o mesmo respondendo a inquerito administrativo.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy — Deferido, depois de sellada devidamente a petição; Gabriel Pinto da Costa — Concedo o resto dos dias do presente mez; Pedro Luiz Ferreira Lima — Dirija-se a quem de direito.

COMPAREÇA AO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Para attender a assumpto de seu interesse, está sendo chamado a comparecer no Departamento do Trabalho e Producção da Directoria de Agricultura do Estado do Rio, das 11 ás 17 horas, o sr. Laudelino Gomes de Araujo.

FACTOS POLICIAES

COLLISÃO DE VEHICULOS — NO DESASTRE FICARAM FERIDAS DUAS PESSOAS

Hontem, á ultima hora da tarde, verificou-se uma collisão de vehiculos á esquina da rua Moreira Cezar com a rua Presidente Backer. Um auto-caminhão que rodava por esta ultima rua, guiado pelo chauffeur Antonio de Souza, que levava como ajudante Cid Soares, foi colhido por um auto-caminhão da Empreza Sylvio Angelo, que vinha pela rua Moreira Cezar, em grande velocidade, sendo atirado á grande distancia.

Em consequencia do encontro ficaram feridos o chauffeur, que recebeu feridas contusas no joelho e na perna esquerda e o seu ajudante, que apresenta ferida contusa na mão direita. O primeiro ferido conta 28 annos e é casado; e o segundo tem apenas 15 annos, solteiro, residindo ambos á rua Visconde do Rio Branco, respectivamente nas casas numeros 571 e 77.

Os feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur do caminhão causador do desastre fugiu, sendo aberto inquerito na Delegacia Penal de Nictheroy.

O CAVALLO ARRANCOU O DEDO DO SOLDADO COM UMA DENTADA

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, o soldado do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, Albertino Silva, de 23 annos de idade, solteiro e morador á estrada Viçoso Jardim, o qual perdeu o dedo minimo, em consequencia de uma dentada de um cavallo, quando tratava da alimentação do animal, em uma das cocheiras daquelle Quartel.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Margem do Taquary, 28 — Sr. Chefe do Governo Provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Data venia, participo a v. excia. que nesta data o primeiro radio transmittido pela nossa estação inaugurou-a, definitivamente. E' um importante melhoramento realizado na benemerita e fecunda administração de v. excia. a qual prestará serviço não só no Arsenal que estou construindo como tambem ao glorioso Estado de v. excia. Cordiaes saudações. — Coronel Luiz Mariano, chefe da commissão."

EDUCAÇÃO

DIRECTORIA GERAL DE INFORMAÇÕES, ESTATISTICA E DIVULGAÇÃO

O Convenio Estatistico de 20 de dezembro de 1931 determinou que as estatisticas educacionaes da Republica fossem divulgadas regularmente e de maneira que os resultados de cada anno estivessem publicados pelo "Diario Official" até 30 de setembro do anno seguinte (clausula XVI).

A estatistica de 1932, porém, sendo a primeira que se organizou, segundo os padrões e no regimen que o Convenio estabeleceu, não se poude levantar com perfeita normalidade, já devido a occasionaes motivos de força maior, ligados á situação geral do paiz, já porque ás repartições por ella responsaveis foi preciso um esforço demorado e extenso de adaptação aos seus novos encargos. E dahi decorreu que até a presente data não foram fornecidas, integralmente, as contribuições de varios Estados, a saber: Parahyba, Alagoas, Bahia, São Paulo, Santa Cathrina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, mesmo não se alludindo a certos elementos que os inqueritos de algumas unidades da Federação, devido a circumstancias fortuitas, deixaram de abranger quanto a 1932, como por exemplo os do ensino municipal em Minas e os do ensino particular nesse mesmo Estado e na Bahia.

Providencias foram tomadas, no emtanto, para que se concluisse ainda este anno, ao menos, um resumo bastante expressivo da estatistica de 1932, uma vez preenchidas, quanto ao ensino primario, com o auxilio de computos anteriores mais recentes, as lacunas que as contribuições estaduaes não puderam evitar.

Este resumo consta de tres partes, das quaes a primeira será publicada no Diario Official, dentro de poucos dias.

Refere-se ella ao ensino primario geral no Brasil, no referido anno de 1932, constituindo-se seis séries de tabellas, das quaes as quatro primeiras dedicadas ao "ensino commum", a quinta ao "ensino supplétivo" e a sexta ao englobamento geral dos dados.

Das quatro séries que têm por objecto o ensino commum, as duas primeiras se occupam do ensino pre-primario (o material e o infantil separadamente), a terceira, do ensino fundamental, e a quarta, do ensino complementar.

As seis séries têm organização homogenea, abrangendo cada uma cinco tabellas, em que se computam respectivamente: as unidades escolares (escolas unididdacticas, de um lado, e do outro, cursos em estabelecimentos pluridacticos); o corpo docente; a matricula geral; a frequencia media annual; as conclusões de curso.

O estudo desses aspectos da organização e do movimento escolares está feito de maneira que os dados de cada uma das Unidades da Federação e os do Brasil são apresentados não somente no seu total, mas ainda discriminando o que se refere ao ensino publico e ao particular, e com a differenciação, naquelle, da sua triplice modalidade — federal, estadual ou territorial e municipal.

As unidades escolares, porém, em cada uma das dependencias administrativas e no total, ainda se distribuem em tres categorias, conforme se destinem ao sexo masculino, ao feminino ou a ambos os sexos.

E os demais elementos estatisticos objecto de estudo — o professorado, a matricula, a frequencia e as conclusões de curso se desdobram tambem segundo os sexos.

Em seguida a este primeiro trabalho se divulgarão as outras duas syntheses já concluidas da estatistica educacional de 1932, a saber: uma, discriminando o movimento didactico do Brasil, segundo o quadro completo da classificação do ensino, sem cogitar, porém, da distribuição regional; outra, apresentando esses mesmos resultados, segundo as unidades da Federação, mas destacadamente apenas para as cathegorias fundamentaes da alludida classificação.

Em um e outro desses trabalhos, entretanto, serão os algarismos desdobrados, segundo as differenciações attinentes ao sexo e á dependencia administrativa, destacando ainda o ensino "livre" do ensino "official" ou "officializado".

Divulgados que sejam taes resumos no Diario Official, e verificando-se não ser possivel o rapido preparo do volume especial dedicado a toda a estatistica do ensino primario, recorrer-se-á ao mesmo meio de publicidade para as duas primeiras partes do referido volume.

A primeira dellas, que é um conjunto preliminar de sete tabellas, estuda a "organização escolar", abordando os seguintes assumptos: estabelecimentos escolares; pessoal escolar; apparelhamento escolar; e instituições escolares.

A segunda, que é a parte geral do estudo da "organização didactica e movimento escolar", desenvolve-se em dezesete quadros, distribuidos em grupos, em que são feitas, parallelamente, todas as classificações a que se prestam os dados da estatistica, abordando os varios themas do inquerito, que assim se podem succintamente referir:

Escolas ou cursos; classes organizadas; corpo docente; matricula geral; matricula effectiva; frequencia media; promoções e conclusões do curso.

Quanto aos conjuntos tabulares mais detalhados, tanto da estatistica geral do ensino, como especialmente da parte relativa ao ensino primario geral, a sua divulgação, na hypothese formulada, se fará pelo Annuario do Ministerio da Educação, ficando assim integralmente satisfeitos — embora com algum atrazo, que os esforços do Ministerio da Educação não puderam evitar — os objectivos do Convenio Estatistico de 1931, no que se refere ás estatisticas educacionaes brasileiras do anno de 1932.

Em proximo communicado será iniciado o commentario dos resultados definitivos das estatisticas em apreço.

EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o dr. Gonzalo Aramburu, encarregado de negocios do Perú e o sr. Doll, da Armstrong Vickers.

FAZENDA

Expediente do ministro: W

No requerimento em que Olvidio Paula de Menezes Gil, sub-contador, interino, da Contadoria Central da Republica, solicitou pagamento, a partir de outubro ultimo, dos vencimentos do cargo de sub-contador da mesma contabilidade, o ministro da Fazenda exarou, hontem, o seguinte despacho: "Indeferido. O cargo não está vago; e nesta hypothese, de accôrdo com a jurisprudencia firmada pelo Ministerio da Fazenda o ractificada pelo sr. Chefe do Governo Provisorio, não cabe, na especie, ao substituto, as vantagens integraes, referidas no art. 1º do decreto n. 22.871, e, muito menos, a gratificação de exercicio perdida pelo substituido, por se não tratar nem de substituição automatica, nem da que trata o art. 3º do já citado decreto: por pessôa estranha."

— Ao presidente do Banco do Brasil declarou, em resposta á consulta feita em officio de 20 do corrente, sobre o conversão do valor em ouro de um credito aberto no Ministerio da Marinha, que, em face do decreto n. 23.480, de 21 de novembro ultimo, que extinguiu o mil reis ouro, este, sempre que citado para fins de abertura de credito ou pagamento por conta do Thesouro, deve ser comprehendido como mil réis papel de curso legal.

— Ao interventor federal em São Paulo declarou, em referencia a um memorial em que Braulio E. Figueira e José Pedro de Toledo, por si e por diversos outros ex-guardas aduaneiros da Alfandega de Santos, exonerados por decreto de 24 de maio deste anno, pedem reintegração, — que os interessados deverão aguardar opportunidade, de vez que o aproveitamento dos mesmos terá logar na fórma do art. 7º do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, observada a restricção de que trata o art. 4º do decreto numero 23.336, de 8 de novembro findo.

Expediente do director geral:

Ao delegado fiscal em São Paulo declarou haver o ministro resolvido que o sr. João Galluzzi deve aguardar opportunidade, que pediu sua nomeação para o logar de remador das embarcações da Alfandega de Santos.

— Ao inspector da Alfandega de Santos declarou que o ministro resolveu approvar o acto da referida Alfandega que suspendeu das respectivas funcções o continuo da mesma repartição, Izidoro José da Silva, por se achar preso e respondendo a processo crime.

MARINHA

Por decreto do chefe do Governo Provisorio foi, hontem, nomeado o contra-almirante José Machado de Castro e Silva para o exercicio do commando em chefe da Esquadra Brasileira, em substituição ao contra-almirante Americo dos Reis, que assume a directoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a qual vinha sendo occupada por aquelle primeiro official.

— O capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama foi nomeado para capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

— Cogita-se da constituição de uma divisão naval, denominada "Grupo de Instrucção", composta dos navios auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça", sob o commando do capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães. Essa divisão destina-se a viagens de instrucção dos novos guardas-marinha.

— Em virtude de haverem deixado o serviço activo da Armada os submarinos "F 1", "F 3" e "F 5", o chefe do Governo Provisorio acaba de assignar decreto extinguindo a flotilha de submarinos, de accordo com o que lhe expôz o ministro da Marinha. A Escola de Submarinos, que continuará a funccionar, passa directamente á jurisdicção da Directoria do Ensino Naval.

— O ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta Renato de Almeida Guilhobel, das funcções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra.

— O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Fazenda os papeis referentes á inclusão de verba na tabella orçamentaria. Esses papeis devem ser encaminhados á commissão encarregada da organização do orçamento do Ministerio da Marinha para o anno de 1934, afim de que conste da respectiva tabella o "quantum" necessario para attender ao augmento de vencimentos dos funccionarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que foram partes na acção proposta contra a União, da sentença da primeira instancia e dos accordãos do Supremo Tribunal Federal, que lhes asseguram o direito em apreço.

GUERRA

O major Ignacio de Loyola Daher foi nomeado chefe do Departamento de Aviões e o 1.º tenente Vicente Cavalcante de Aragão, chefe da 5.ª Divisão do Departamento Technico, sendo dispensado do chefe da Divisão de Equipamento, tudo da Escola de Aviação Militar.

— Foi approvado o programma das provas aéreas a vigorar na Aviação Militar, no proximo anno.

— O 1.º tenente veterinario Armando Rabello de Oliveira foi dispensado de professor da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito.

— Foi fixado em 6 o numero de sargentos a ser matriculados no curso de equitação da E. de Cavallaria, no proximo anno, sendo 5 daquella arma e 1 de artilharia.

— Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no Circulo de Officiaes Reformados, á rua Marechal Floriano 212, uma reunião dos reformados administrativamente para tratarem da defesa dos seus interesses.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alcides Pantoja Pires Coelho, ex-alumno da Escola Militar, solicitando matricula na Escola de Intendencia. — "A Escola está superlotada. Indeferido". Alexandrina Maria da Conceição, solicitando exclusão das fileiras do Exercito, para seu filho Archimedes de Alencar, praça do 1.º R. A. M. — "A 1.ª Região Militar para attender, visto já haver completado 30 annos". Alvaro Gurgel de Alencar e José Rodrigues de Lima Paraguay, solicitando matricula na Escola de Intendencia para os alumnos do Collegio Militar do Ceará Jurandy Bezerra de Alencar e Aluizio Fontenelle da Silva. — "Indeferido, a Escola está superlotada." Antonio Longoberdes Pinto, 2.º tenente, servindo no 18.º B. C., solicitando dois mezes de licença para estudos e, bem assim, permissão para gozal-os em Curityba. — "Como pede".

— Foram classificados: os primeiros tenentes Manoel Henrique Pontes, no 5.º R. A. (Curityba) José de Mello Moraes, na E. de Infantaria, Dehork Paula Gonçalves no S. I. do 8.º R. M., Luiz Gonzaga da Costa no S. I. da 4.ª, R. M.

— Foram transferidos: Do 24.º para o Q. G. da 1.ª R. M. o 1.º tenente Pery Barreto; do 18.º B. C. para o 7.º G. A. C. o 2.º tenente Ubaldino Souza e do Q. G. da 1.ª R. M. para o 24.º B. C. o 2.º tenente Luperclo Gomes de Freitas.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 1.º tenente Eustorgio de Meira Lima do L. Q. F. M. para o 8.º G. A. C.

— O coronel Bias Pimentel foi posto á disposição do commandante da 1.ª R. M. para proceder a um inquerito.

JUSTIÇA

O SUPPLEMENTO ORÇAMENTARIO PARA O TRIMESTRE ADDICIONAL

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda informações sobre o supplemento a que se refere o paragrapho 2º do artigo 30 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, que se destina exclusivamente attender ás despezas do primeiro trimestre vindouro ou é susceptivel de attender os gastos do exercicio de 1933, para os quaes tenham sido insufficientes as respectivas dotações orçamentarias.

PAGAMENTOS A' CONTA DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O ministro da Justiça, no requerimento de Arnaldo dos Santos, pedindo juntada da petição em que representa conta de transportes para a "Revista do Supremo Tribunal", declarou que o caso dessa "Revista" não será julgado pela commissão arbitral.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Superior de dia — capitão Vicente; official de dia ao Q. G. — capitão Alcebiades; medico de dia — capitão dr. Miranda; medico de promptidão — capitão dr. Saraiva; pharmº. de dia — primeiro tenente Adhemar; dentista de dia — segundo tenente Goeling; ronda — primeiro tenente Herminio do R. C.; primeiro tenente Alvares, do 4º B. I.; aspirante Faustino, do 3º B. I. e aspirante Quaresma, do 1º B. I.

Guarda da Policia Central — segundo tenente Silveira, do 6º B. I.; Guarda da Moéda — aspirante Lauro, do 6º B. I.; guarda do Thesouro — primeiro tenente Dantas, do 1º B. I.; ronda especial — Sargentos Soares, do 3º B. I. e Jorge (3º) do B. C..

AGRICULTURA

Ao seu collega do Trabalho, o ministro transmittiu o requerimento da Société Sucrierier Brasiliennes, encaminhado á Directoria Geral, pela Inspectoria Agricola do S. Paulo, por ser assumpto da alçada desse Ministerio.

— O ministro communicou ao director de Plantas Textis que para o registro dos diplomas dos agronomos Esmerino Gomes Parente e Luiz Gonzaga Vieira, na Directoria Geral, é necessario que os interessados paguem o sello por verba de 120$000.

— Ao delegado fiscal de S. Paulo, communicou que o agronomo André da Silveira Mello é director do Campo de Sementes de S. Simão e não de Lorena.

— Requerimentos despachados:

José Francisco Patriarcha, pedindo restituição de documentos — Deferido.

Antonio Victor de Araujo, fazendo identico pedido — Deferido.

TRABALHO

Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Empreza de Publicidade e Propaganda Commercial solicitando o cancellamento do titulo de Garantia de Propriedade concedido á firma Oliveira & Franco Limitada. — Cancelle-se, de accordo com os pareceres emittidos.

Srs. Arnaldo Moreira Monteiro e Antonio de Almeida solicitando pagamento por serviços extraordinarios prestados no Centro Agricola "Santa Cruz. — Como parece ao director geral, de accordo com a minha anterior solução.

— Departamento informando sobre a capacidade funccional do desenhista do Nucleo Colonial São Bento, Carlos Fischer. — J. ao processo.

— Conselho Nacional do Trabalho, encaminhando a representação em que o atuario da Secretaria daquelle Conselho mostra a conveniencia de se tomarem as providencias necessarias junto aos Ministerios da Fazenda e da Justiça para que, no orçamento da despesa deste ultimo, para o exercicio vindouro, se faça a exclusão da actual sub-consignação 11 da verba 16ª. — Imprensa Nacional — Pessoal — destinada ao pagamento da contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões. — Transmitta-se ao M. da Fazenda e da Justiça.

— União Beneficente dos Operarios da Companhia Docas de Santos, representando contra a Companhia Docas de Santos sobre o horario do trabalho nocturno daquella empreza, cujo periodo de actividade vae além de 8 horas. — J. Transmitta-se á Companhia Docas de Santos, em resumo a presente resposta, fazendo sentir que aguarde providencias immediatas para que o horario legal seja respeitado.

— Requerimento em que os colonos do Nucleo Cruz Machado solicitam a permanencia do zelador do referido Nucleo sr. Leopoldo Klein. — J. ao prontuario.

VIAÇÃO

O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda a demonstração dos creditos supplementares necessarios para attender ás despezas do 1º trimestre de 1934, nos totaes de .... 100.955:725$250, papel, e 806:404$300, ouro.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem por conta dos diversos Ministerios, 47 passagens, na importancia de 2:723$800. Essas requisições foram assim distribuidas: — M. da Guerra 4 passagens, na importancia de 156$800; M. da Justiça 6, na quantia de 571$200 M. da Agricultura; 4 no valor de 404$300; o M. do Trabalho 31; num total de 1:589$400.

— No ramal de Xerem, no Rio D'Ouro, os kilometros 38, 39, 50 e 52, ficaram hontem interrompidos por causa das aguas das chuvas. Por esse motivo foi o trafego suspenso até segunda ordem, visto as linhas ficarem com o leito caido. A administração da Central do Brasil determinou a partida de operarios para a reconstrucção do local.

— A ponte situada no kilometro 393, devido ás aguas, teve descalçado um cavallote, resultando a interrupção da linha para o ramal de Pirapora, na Central do Brasil.

— Foram indeferidas as seguintes aposentadorias na Central do Brasil: — Domingos Alves, guarda-chaves de 2ª classe; José Pinheiro Filho, trabalhador de 2ª classe; Chrispim Ferreira, guarda de 2ª classe; Jacyntho Marques de Oliveira, trabalhador de 4ª classe; e Carmelindo de Freitas, trabalhador da 2ª Inspectoria.

— A administração da Central do Brasil teve, hontem de manhã, conhecimento de que as aguas das chuvas, accrescidas com a enchente do Rio das Velhas, arrancaram a ponte desse rio, interrompendo o trafego geral entre Roça do Brejo e Diamantina.

A ponte do Rio das Velhas ficou afundada.

— A Junta Administrativa da Caixa de Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: — Catharina Zaleski, aNir e Sebastião, menores; Caetana Pimenta de Carvalho.

— A administração da Central do Brasil determinou que no inicio do anno fossem feitas novas numerações com despachos de accordo com as determinações já expedidas.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que tendo havido modificações na ordem de concessionarios a espaços reservados nos armazens das Docas de Santos, para deposito de cafés, foi alterada a lista dos concurrentes e demarcado novos logares para os seus freguezes.

A seguir a referida companhia enumera por ordem os concessionarios e os espaços actuaes por ordem, concedidos nos referidos armazens.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de .... 436:585$900, para mais 11:788$000, sobre igual data do anno anterior.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias da E. de F. Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: — Gregorio Antonio da Costa, machinista de 3ª classe e Aristides Pereira de Andrade, concertador de 1ª classe.

— Foi restabelecido o trafego, no kilometro 544, da Central do Brasil, tendo os trens passado sem baldeação no ramal de Marianna, segundo communicações recebidas na Central do Brasil.

PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, os seguintes decretos:

Fica incluido no quadro de escripturarios da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, cujo numero é fixado em 52, o actual auxiliar da mesma repartição, extincto este ultimo cargo.

Reduzindo de um o numero de ajudantes de porteiro da Secretaria G. do G. do Pref. substituindo o cargo extincto pelo de porteiro-auxiliar. Para esse cargo será approveitado um dos actuaes ajudantes de porteiros, passando o seu provimento a ser feito posteriormente, por accesso do ajudante do porteiro, que será subordinado ao porteiro geral.

Unificando as classes de serventes e conservadores da Secretaria Geral e fixando o numero em 77.

Incluindo no quadro de operarios da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, os seguintes serventuarios: 1 auxiliar de balança, sendo provido nelle, o actual zelador de balanças; 1 electricista de 3.ª classe; 2 ajudantes de electricista, approveitando nelles os serventuarios daquella cathegoria, destacados no serviço do Poço, e 15 trabalhadores.

Extinguindo o cargo de guarda pavilhão sanitario e aposentando o actual serventuario numa das vagas de servente.

Fixando em 20, o numero de encarregados da Locomoção da Secretaria do Gabinete do Prefeito, e provendo na vaga existente, um dos actuaes motoristas do Gabinete e para a vaga deste, um dos actuaes ajudantes de motorista do quadro do extincto Departamento do Material.

Destacando os serviços da Garage do Gabinete da Garage da Secretaria, cada uma dirigida por um encarregado de locomoção. Fazendo as seguintes distribuições dos serventuarios, para essas garages: Do Gabinete do Prefeito, 2 motoristas do Gabinete, 4 motoristas, 1 ajudante de motorista. Da Secretaria Geral do Gabinete: 1 motorista da Directoria Geral, 4 motoristas e um ajudante de motorista.

Nomeando para encarregado da Locomoção da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, o motorista da mesma secretaria, Deocleciano da Silva Trindade; para o logar de encarregado dos serventes da mesma Secretaria, Pedro Paulo; o electricista de 4.ª classe (não titulado) da Directoria Geral de Engenharia, Augusto Ignacio da Silva Mello, para o logar de electricista de 4.ª classe da Secretaria Geral; o ajudante de electricista (não titulado) da D. G. de Engenharia, Balthazar da Silva Reis, para o lugar de ajudante de electricista da Secretaria G. do G. Prefeito. O zelador de balanças (titulado) da Directoria G. de Engenharia, Ramiro Orlando Pereira, para o lugar de auxiliar de balança da Secretaria G. do G. do Prefeito; o electricista de 4.ª classe, da Directoria G. de Engenharia, Claudinio Fernandes Medeiros, para o logar de electricista de 4ª classe da Secretaria G. do G. do Prefeito; o electricista de 3.ª classe (não titulado) da Directoria G. de Engenharia, José Corrêa, para o logar de electricista de 3.ª classe da Secretaria G. do G. do Prefeito; o electricista de 1.ª classe (não titulado), da Directoria Geral de Engenharia, Salvador Nunes, para o logar de electricista de 1.ª classe da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o ajudante de porteiro da Secretaria Geral do G. do Prefeito, Oscar Cordeiro de Albuquerquer, para o logar de porteiro auxiliar da mesma Secretaria.

O cidadão Claudinor Rocha de Souza para o logar de despachante municipal; o auxiliar de fiscalização de 2.ª classe, da Directoria de Limpeza Publica, Lourival Costa, para o logar de auxiliar de fiscalização da mesma; para o logar de encarregado da Arrecadação de 1.ª classe, da Limpeza Publica e Particular, Oscar Gomes de Castro.

Declarando sem effeito o acto de 2-12-33, pelo qual foi designado o 3.º official do extincto Departamento do Material, Lino Sodré, actualmente servindo no Centro Municipal de Preparação Physica, para ter exercicio na Directoria de Engenharia; o de 3-12-33 pelo qual foi nomeada Olympia Caiezo para o cargo de professora primaria; o de 13-11-33, pelo qual foi nomeado José Ceretti, para o logar de enfermeiro auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Promovendo, na Directoria Geral de Engenharia a engenheiro chefe, os engenheiros Reginaldo Marques Pardella, Carlos Soares Pereira, Manoel Ribeiro de Almeida e Armando Marques Madeira.

Nomeando para o cargo de engenheiro da Directoria Geral de Engenharia, os engenheiros Raymundo Louis Ebert, Abelardo de Mello Xavier da Silveira, José Rodrigues Leite Pitanga, Albino dos Santos Frouf, José Henriques da Silva Junior e Luiz Ribeiro Soares.

Jubilando nos termos do dec. 3.788, de 27-2-32, combinado com o paragrapho unico do dec. 4.232, de 23-4-33, a professora Hernenca Aguir de Souza Bomfim.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"SORTE DE MARINHEIRO"

James Dunn e Sally Eilers em "Sorte de marinheiro"

"Sorte de Marinheiro" é bem o mais feliz e sincero voto de felicidades que pode-se, cinematographicamente, se desejar a um "fan" ardoroso. E' o film que dará innumeras venturas e sobretudo gargalhadas immensas. Por elle reapparece aos olhos de todos a figura engraçadissima de Sammy Cohen, o herói espirituoso de "Sangue por Gloria".

Nesta pellicula o homem que descobriu o nariz como força expressiva de fazer rir, tem como companheiros James Dunn e Sally Eilers nas partes romanticas, muito embora "Sorte de Marinheiro" tenha 99 °|° de scenas comicas.

Foi este o film escolhido para inaugurar o anno de 1934, pela Fox, que inicia o novo anno sob as mais estrondosas gargalhadas das diabruras de Sammy Cohen vestido de marinheiro... mas que marinheiro de sorte !

UM ENCANTO NOVO PARA OS "FANS"

Kay Francis revela-se aos seus admiradores como uma grande contralto, completando, desta fórma, o seu typo ideal de mulher. Neste no-

Edward G. Robinson e Kay Francis em "A mulher que eu amei"

vo film da Warner-First National, "A mulher que eu amei", ella é a suave inspiradora de um homem de acção, um espirito superior. E este homem e Edward G. Robinson, num papel romantico, um visionario, que vive o presente e recorda o passado, mas nunca pensou no futuro... Ella, bem differente, é fria, calculista, foge do passado, vive o presente com a moral dos scepticos e vê, deseja o futuro. E assim poude transformar o sonhador, fel-o voltar para sempre as costas ao passado, accendeu em seu peito o desejo, a ambição de ser maior, mesmo que para tal tivesse de ser implacavel... E o premio seria num futuro proximo, tanto mais proximo quanto maior a tyrannia, em que, juntos, chegariam ao pinaculo da gloria e da fortuna, unidos por um amor inegualavel... Ella ,uma grande cantora... Elle o rei da conserva, o maior carniceiro do mundo e que ao mundo dava de comer e que ao mundo escravizou sob o seu pulso de ferro e os seus preços altos! E o homem que adorava a belleza das estatuas gregas, que beijava religiosamente o marmore frio dos esculptores classicos, tudo esqueceu porque muito amou aquella mulher.

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM "PERDIDO NO PARAIZO"

Já a cidade inteira sabe que Douglas Fairbanks Junior está amando Patricia Ellis, que corresponde com enthusiasmo a esse sentimento do ex-marido de Joan Crawford... E' sabido memo que essa subita paixão foi a causa unica do recente divorcio solicitado por Joan.

Os telegrammas e as chronicas dos jornaes annunciam, quasi que diariamente, a marcha desse namoro e dos escandalos que o vão acompanhando.

"Perdido no Paraizo", um film da Warner First National, baseado em uma lindissima novella do celebre Sommerset Maughem, que serviu para reunir os dois enamorados ! A trama deixa-os "soltos" e "sós", em uma ilha, em trajes paradisiacos e amando-se ardentemente. Será preciso dizer mais ? Apenas acorescentaremos que no film estão ainda Ralph Bellamy, Budley Diges e Arthur Holh.

"SIMONE E' ASSIM" — UM TRABALHO DE CHARLES ANTON

Muito bem aproveitado foi pelo director Charles Anton o argumento que lhe proporcionou "Simone é assim !"

E não só o aproveitou elle bem na sua parte comica e romantica, como na sua parte verdadeiramente pictorica.

Nese primeiro particular, com o

Meg Lemonnier e Henry Garat em "Simone é assim"

auxilio das "lyricos" de Jean Boyer e N. Hornez, mestres de "couplet", deu Anton ao seu trabalho um relevo excepcional. Letra e musica se entretecem mais de uma vez creando no film momentos em extremo deleitosos. Ha canções de um rythmo embalador e fox-trots — "Ça ne s'explique pas", por exemplo — que vão ser parte obrigada por muito tempo das nossas soirées dansantes.

Como interpretes principaes Henry Garat e Leg Lemonnier, os magnificos artistas que nos deram "Paris, eu te amo", "Onde está minha mulher ?", etc., e com elles uma primorosa selecção de outros artistas: Jean Perle, Etchepare, Brulé, etc.

SEIS AVENTUREIROS NUM AVIAO, ENTRE LONDRES E PARIS !

As sequencia smais absorventes, as scenas mais emocionantes de "O Homem Solitario" (The Solitaire Man), que a Metro vae apresentar, se desenrolam a bordo de um avião da travessia Londres-Paris. Ali se reunem, então, seis aventureiros interpretados por Herbert Marshall, Elizabeth Allan, Ralph Forbes, Mary Boland, May Robson e Lionel Atwill.

Multiplicam-se surprezas, nessas sequencias do film. A platéa se mantém "in suspense" — ora sorrindo, ora sentindo emoções intensas. Esse é o [illegible] de surprezas que o publico verá, precedido por um optimo complemento: Laurel & Hardy na comedia "Sumam-se !"

"AZAS DA NOITE"

Já mostrámos Clark Gable em "Azas da noite". Agora temos Robert Montgomery, tambem nesse film dirigido por Clarence Brown para a Metro, que nol-o dará em 1934. O elenco tem, ainda, Joan e Lionel Barrymore, Helen Hayes e Myrna Loy e William Gargan, que interpretam um casal brasileiro. "Azas da noite" (Night Flight) tem a todo instante nos seus dialogos nomes de cidades nossas: Rio, Santos, Natal, Florianopolis, Porto Alegre... O film começa e termina no Rio de Janeiro. "Azas da noite" pode ser considerado o melhor film de Clarence Brown na éra do cinema sonoro

SOBRE AS "TREZE MULHERES" PAIRAVA UMA AMEAÇA DE MORTE...

"Treze mulheres", extrahido da celebre novella de Tiffany Thayer, cujas edições repetidas attingiram varios milhões de exemplares, é o celluloide cujo enredo se baseia sobre o drama de treze amigas. Um falso astrologo, mediante o exercicio de seu poder hypnotico e por mé suggestão, faz com que as treze mulheres, uma a uma, tenham a vontade annullada. Elle consegue, assim, preparar-lhes um destino tragico, a que ellas não resistem. O film ensina que, através processos habeis, methodicos, de suggestão, poderemos operar a conquista gradativa de Eva. Em "Treze mulheres", film da RKO-Radio (Broadway Programma), os episodios emocionantes multiplicam-se. Vemos, dest'arte, o desespero de uma joven mãe que vê sobrepairar á cabeça do filhinho um risco mortal. Na parte que poderemos chamar de mundana ha os melhores effeitos scenicos. Assim é que, a espaços, surtem amplexos de luxo exotico, "toilettes" de elegancia exquesita e requintada, decorações estranhas. O "cast" reune interpretes da efficiencia de Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johnson, Florence Eldredge e Julie Haydon.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — "Jornal Educativo da Confederação".

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22.30 horas — Transmissão do studio, do programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, tomando parte os artistas seguintes: Ogarita del'Amico, Pinto Filho-Tonio, Noel Rosa, Paulo Paranhos, dupla Léo Villar-Aloysio Silva Araujo, João de Oliveira, J. Souza, Pedro Cabral, A. Russo, J. Nogueira, Darlavento, Galles e "Chôro Luso-Brasileiro".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde". Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Programma do Orfeão Infantil, Supplemento musical.

17.45 horas — "Radio-Jornal de Medicina", pelo dr. Aza [illegible] da Cunha.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio-educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções no studio, com o concurso da senhorita Alda Verona, srs. Januario de Oliveira (cantor de PRB-9), Zacharias Rego Monteiro e João Martins e sua orchestra.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21.15 horas — Programma de canções no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Eliza Coelho, de Andrade, senhoritas Sylvia Ribeiro, Mimi Chaves e sra. Moacyr Bueno Rocha, Angelo de Freitas e Mario de Azevedo.

23 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22.10 horas — Continuação do programma no studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Weill.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma popular: 1 — Melodia, trio; 2 — M. Araujo: "Eu me ri de escangalhar", pelo autor e conjunto de Lupercio; 3 — Sá Boris: "Amor de barqueiro", Victoria Bridi; 4 — L. Miranda: "Nós estamos aqui", pelo autor e seu conjunto; 5 — Heckel Tavares-Alvaro Moreyra: "Bahia"; 6 — M. Araujo: "Bicho damnado", embolada pelo autor e conjunto de Lupercio; 7 — Nabor Camargo: "Sonhos", Victoria Bridi: 8 — Trio: 9 — A. Vasseur: a) "Poema sincero"; b) "Oração inconsequente"; 10 — A. Vianna: "Carinhos", solos de bandolim, L. Miranda e Tutte: 11 — Joubert de Carvalho: "Se um dia pudesse". Victoria Bridi; 12 — Trio.

20 horas — Programma de violino, pelo professor Murillo Paes Azevedo: 1 — Schubert: "Ave-Maria"; 2 — Vieuxtemps: "La chasse".

20.15 horas — Programma variado: 1 — L. Miranda: "Batam palmas", pelo autor e seu conjunto: 2 — J. Lima e C. Mattoso: "Boneca de panno"; 3 — Custodio: "Por amor a este branco", Nilza de Souza e conjunto de Lupercio; 4 — Trio; 5 — M. Araujo: "Gallo de raça", pelo autor e conjunto de Lupercio; 6 — Sá Boris: "Morena do arraial", Victoria Bridi; 7 — Lupercio Miranda: "Risonha", valsa, pelo autor; 8 — L. Peixoto-Heckel Tavares: "Feita"; 9 — Assis Valente: "Pão de Assucar". Nilza de Souza e conjunto de Lupercio; 10 — Noel Rosa: "Façam côro", embolada, M. Araujo e conjunto de Lupercio; 11 — Paraguamy: "Saudades de alguem". Victoria Bridi; 12 — A. Vasseur-P. Pires: "Uma historia".

21 horas — "A Voz do Brasil" o jornal falado de PRA-2, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 horas — Musicas celebres pela orchestra de concertos da PRA-9, dirigida pelo maestro Radamés Gnatalli.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Musicas typicas por La Chilenita.

Das 20.45 ás 21 horas — Canções por Olinda Leite de Castro. Solos de violino pelo professor Celio Nogueira.

A's 21 horas — Chronica da Cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Melodias americanas pelos Lazzybones. Musicas typicas por La Chilenita.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

Das 21.30 ás 22 horas — Canções por Olinda Leite de Castro. Melodias americanas pelos Lazzybones. Valsas antigas pela orchestra de salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 2 da madrugada — "Bailes Untisal", com a orchestra de dansas de Napoleão Tavares, Orchestra de Bomfilio de Oliveira e orchestra typica argentina de Muraro. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Pela Vida de Um Homem" — Myrna Loy e Warner Baxter.

ALHAMBRA — "Opera dos Pobres" — Florelle e Jean Prejean.

ODEON — "A Canção de Lisboa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

IMPERIO — "O Crime do Seculo" — Wynne Gibson e Jean Hersholt.

GLORIA — "Danubio Azul" — Brigitte Helm e Dorothy Bouchier.

PATHE' PALACE — "O Rei da Graxa" — Simone Vaudry e Georges Milton.

BROADWAY — "A Esquina do Peccado" — Irene Dunne e John Boles.

ELDORADO — "Mentiras da Vida" — Norma Shearer e Clark Gable.

PARISIENSE — "Paris Mediterraneo" — Jean Murat e Duvalles e "Ferro a Ferro" — Charles Bickford.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"CUIDADO COM O AMOR..." NO CARLOS GOMES

"Cuidado com o amor...", a comedia de Carlos Erniches, que hontem em traducção e adaptação do actor Restier Junior, teve as suas primeiras representações no Carlos Gomes, leva, hoje, neste theatro, além de suas representações da noite, a sua primeira "vesperal das moças", ás 16 horas.

Amanhã, a comedia hespanhola terá tambem tres representações, sendo uma á tarde, ás 15 horas, e as duas outras á noite, ás 20 e 22 horas.

"A CAPITAL FEDERAL", NO RECREIO

"A Capital Federal", burleta de grande successo, original de Arthur Azevedo, que hontem, em "reprise" serviu para estréa da Companhia de Revistas e Burletas, dirigida pelo escriptor Luiz Iglesias, terá, hoje, as duas representações da noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, domingo, haverá a primeira vesperal, ás 15 horas.

EM HOMENAGEM AO CENSOR THEATRAL ELOY CORDEIRO

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no salão do Pró-Arte, Edificio da Associação dos Empregados do Commercio, 5ª andar, Avenida Rio Branco, o almoço, que os amigos e admiradores de Eloy Cordeiro vão lhe offerecer, por motivo de sua volta á Censura Theatral.

A essa homenagem já adheriram Marques Porto, Paulo Orlando, Paulo Chavantes, José Lyra, Pacheco Filho, Abadie Faria Rosa, Sophonias Dornellas, Duque, Francisco Pepe, Luiz Iglesias, Alvaro Assumpção, Lauro Demoro, Assis Curvello, Eugenio Costa, Carlos Bittencourt, Humberto Miranda, Hernani Lacerda, De Chocolat, Modesto Souza, Freire Junior, Henrique Ercoli, Henrique Chaves, Leonardo Pinto, Matheus Fontoura, Cezar Britto, Olavo Barros, Mario Tarquinio Souza, João de Deus Falcão, Ary Barroso, Nelson Paixão, Manoel White, Milton Andrade França, Gilberto Andrade, José Alves Netto, commendador Vital Ramos Castro, Domingos Segreto e Celestino Silva.

VANISE MEIRELLES EM LISBOA

A actriz Vanise Meirelles, que, como se sabe, encontra-se ha algum tempo em Lisboa, onde é já a "vedetta" da sympathia da cidade, manda-nos, com as suas saudades do Brasil, a photographia, cujo clichê illustra a presente nota, acompanhada do seguinte "refrain" da nova revista "Mãos no ar!", em que a "vedetta" sul rio-grandense tem destacada actuação no Theatro Maria Victoria, de Lisboa:

Carioca dengosa, flor d'encantar
Quando tu provocante na rua vaes
No Chiado os rapazes a suspirar,
Dizem que és de comer e chorar por mais.

A revista é original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, com musica original e coordenada, de Raul Portella, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

Vanise Meirelles, durante um ensaio, á porta do theatro Maria Victoria, em Lisboa

A ACTRIZ OLGA NAVARRO, DESLIGOU-SE DO ELENCO ANTONIO PALMA

A actriz Olga Navarro, que acaba de desligar-se do elenco da Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma, enviou-nos com os seus votos de Boas Festas, gentilissima carta de agradecimentos ás referencias, justas aliás, que aqui sempre fizemos á sua actuação naquella companhia.

O EMPRESARIO M. PINTO DESPEDE-SE

Do empresario M. Pinto, que com a sua Companhia de Operetas, partiu para São Paulo, recebemos o seguinte telegramma:

"O empresario Pinto agradece a generosa acolhida que teve por parte imprensa carioca na temporada que ora finda e partindo para S. Paulo com a sua grande companhia deseja-lhe boas festas e prosperidades no Anno Novo. — M. Pinto."

MUSICA

O FESTIVAL DO BARITONO ERNESTO DE MARCO

Vem despertando grande interesse em nosso mundo musical o annunciado espectaculo lyrico em beneficio do baritono Ernesto de Marco, a realizar-se na proxima terça-feira, 2 de Janeiro, ás 21 horas, no Theatro João Caetano.

No programma figuram o 1.º acto da opera "Barbeiro de Sevilha" e 2.º da "Traviata" e o 3.º do "Rigoletto" além de ballados brasileiros pela bailarina Eros Volusia que gentilmente prestará o seu concurso á brilhante festa do baritono de Marco.

Collaboram na parte lyrica os cantores sopranos Nadir Figueiredo, Alice Rocha, Margarida Magalhães, o tenor Ugo Guido e o baixo Marco Carneiro. A orchestra será regida pelos maestros J. Octaviano e L. Lago.

THEATRO JOAO CAETANO

Da A. B. A. L. communicam-nos:

Achando-se ainda enfermos dois elementos que deveriam tomar parte na recita de "Bohême", annunciada para hoje, a A. B. A. L. decidiu suspender este espectaculo e, em consequencia da inopportunidade da estação, dar por encerrada a sua presente temporada de verão.

Aproveita esta occasião para agradecer ao publico e á imprensa em geral o bom acolhimento e o generoso auxilio que prestaram á A. B. A. L. durante esta primeira phase de suas actividades.

RECITAL DE VIOLINO

No salão do Circulo Catholico realiza-se hoje, ás 21 horas, o recital da violinista Amelia Santos, que terá o concurso da cantora Thermutis de Oliveira.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	2	Buenos Aires
	JOSEFINA	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	4	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	26	26	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PAT.	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
	TOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
	ISERLOHN	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIA	12	12	Havre
	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
	NAVICATOR	—	18	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CABEDELLO	31	—	
	JANEIRO			
N. Orleans	BARBACENA	3	—	
N. Orleans	LAGES	3	—	
Nova York	AMERICA LEGION	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires.
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PHRYGIA	—	30	P. Pacifico
	LAUTARO	—	30	Houston
	JANEIRO			
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	—	14	Japão
	BARBACENA	—	14	N. Orleans
	MENDES	—	16	P. Pacifico
	AMERICAN LEGION	18	18	N. York.
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	York.
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	25	25	Japão
	CABEDELLO	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMPINAS	—	30	Porto Alegre
	ASSU'	—	30	S. Francisco
	MIRANDA	—	30	Laguna
	JANEIRO			
Belém	ALTE. JACEGUAY	2	—	
Recife	SERGIPE	2	—	
Belém	POCONE'	4	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	3	—	
Tutoya	GUARATUBA	3	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	ARARY	—	3	Antonina
	PIRATINY	—	3	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	5	Porto Alegre
	SERGIPE	—	7	Porto Alegre
	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Itajahy	TUTOYA	30	—	
Santos	SANTAREM	30	—	
	CELESTE	—	30	Caravellas
	BOCAINA	—	30	Maceió
	ALICE	—	30	Bahia
	COM. CASTILHO	—	30	Pará
	TAMBAHY	—	30	Cabedello
	DUQUE DE CAXIAS	—	30	Manáos
	JANEIRO			
Laguna	MURTINHO	2	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	2	—	
	ALICE	—	2	Bahia
	ITAQUICE	—	3	Belém
	TAQUARY	—	3	Mossoró
	ARATIMBO'	—	4	Cabedello
	MURTINHO	—	4	Penedo
	ALM. JACEGUAY	—	5	Belém
	ITATINGA	—	6	Penedo
	POCONE'	—	7	Manáos
	PIAUHY	—	7	Pará
	UCA'	—	7	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos.
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile.
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa.
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires.
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	1	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS ESTRANGEIROS

RUY BARBOSA — para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30; idem com porte duplo até 7 horas do dia 30; cartas para o exterior até 7 horas do dia 30.

LAUTARO — para Montevidéo, Bahia Blanca e portos do Pacifico.

Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o exterior até 11 horas do dia 30.

ALMANZORA — para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Impressos até 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 31; idem com porte duplo até 7 horas do dia 31; cartas para o exterior até 7 horas do dia 31.

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Principessa Maria".

Para Nova Orleans — o vapor americano "Biboco".

Para Antherpia — o vapor hollandez "Towa".

Para Itajahy — o vapor nacional "Venus".

Para a Argentina — o vapor grego "Olga E. Embiricos".

Para Buenos Aires — o paquete inglez "Northern Prince".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor belga "Austrida" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Tow" — Exportação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Una — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor francez "Guarujá" — Importação.

Armazem 13 — Vapor argentino "Josefinha" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas, c|c. do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas, c|c. do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem 17 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

De Liverpool — o paquete inglez "Linnell", a Lamport Holt.

De Porto Alegre — o paquete nacional "Bocaina", ao Lloyd Brasileiro.

De Genova — o paquete italiano "Principessa Maria" ás Empresas Maritimas.

De Santos — o paquete nacional "Santarém", ao Lloyd Brasileiro.

De Fortaleza — o vapor nacional "Campinas", ao Lloyd Nacional.

De Belém — o paquete nacional "Affonso Penna", ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre — o paquete nacional "Taquary", a Pereira Carneiro.

De S. Francisco — o vapor nacional "Etha", a A. Camara.

SAIDAS NO DIA 29

Para Belém — o paquete nacional "Cte. Ripper".

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O transito dos santos martyres, Sabino, bispo, Exuperancio e Marcelo, diaconos e Venustiano, presidente, com sua mulher e filhos, em Spoleto, no imperio de Maximiano, Marcelo e Exuperancio foram primeiros maltrados no cavalete, e logo cruelmente açoitados; depois rasgaram-lhes as carnes com unhas de ferro, e com fogo lhes queimaram as costas, e neste tormento consummaram o martyrio, Venustiano foi degollado pouco depois e juntamente sua mulher e seus filhos; A Sabino depois que lhe cortaram as mãos, e o tiveram em longo carcere, açoitaram-no até que expirou, celebra-se o martyrio destes santos em um mesmo dia, ainda que occorreu em diversos tempos. Os santos Mansueto, Severo, Donato, Honorio, e seus companheiros, martyres em Alexandria.

Santa Anisia, martyr em Tessalonica, 303.

Santo Anisio, bispo de Tessalonica, 404.

S. Eugenio, bispo e confessor em Milão.

S. Liberio, bispo de Ravena.

S. Balnerio, bispo em Aquila, nos Abrussos, seculo 12°.

NA CANDELARIA

Realizou-se, hontem, na Candelaria, solemne missa em memoria dos submarinistas mortos.

O officio religioso foi celebrado por monsenhor Henrique de Magalhães, tendo-se feito ouvir um côro e orchestra e a banda dos Fuzileiros Navaes que executou o Hymno Nacional ao terminar a missa.

Ao acto compareceram o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; o almirante Gitahy de Alencastro, director do Pessoal; o almirante Castro e Silva, director do Arsenal; os almirantes Belmiro Rodrigues, Amphiloquio Reis, Americo dos Reis, Adalberto Nunes; os commandantes William Canditt, Hugo Pontes, Azeredo Coutinho, Attila Soares, Adalberto Landim, Alvaro Nogueira da Gama, Mario O. Sampaio e muitos outros, bem como muitas familias.

ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

A Directoria da Obra da Adoração Perpetua Brasileira faz um appello caloroso a todos os catholicos do Rio de Janeiro, especialmente aos adoradores nocturnos e diurnos para assistirem á solemne hora santa, ás 23,30 horas de amanhã, na matriz de Sant'Anna. Será pregador d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa. A solemnidade será presidida pelo Nuncio Apostolico, d. Bento Aloisi Masella, que, aos 30 minutos do dia 1.° de janeiro de 1934, celebrará o santo sacrificio da missa com communhão geral.

Não se realizará a costumeira vigilia eucharistica na vespera da primeira sexta-feira do mez, sendo de esperar que por occasião do Anno Novo compareçam numerosos os representantes das familias catholicas afim de pedirem a Jesus hostia lhes conceda, e a todo o Brasil, a abundancia dos seus divinos favores para 1934.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ IPANEMA

As s. s. missas aos domingos e dias santos serão rezadas ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

CAPELLA PROVISORIA — RUA BARÃO DE IPANEMA, 89

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em deante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 16 horas recitação do terço, canto das ladainhas e benção.

IGREJA DO CARMO

V. E ARCH. O. T. DE N. SENHORA DO MONTE DO CARMO

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente, e presente o sacristão-mór das 7 ás 17 horas.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 2 de janeiro, terça-feira, será rezada nesta igreja, á rua 1.° de Março, ás 9 horas, uma missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida santinha de Lisieux.

Sendo o dia de celebração, o segundo do Anno-Novo, deve todo o christão prostrar-se aos pés da milagrosa santinha e dirigir-lhe com fervor suas preces para que o anno de 1934 seja orvalhado com uma chuva das suas melhores rosas.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO
Hora Santa

Na Igreja do Convento de Santo Antonio, realizar-se-á amanhã a Hora Santa, seguida de "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, das 19 ás 20 horas.

São convidados para este acto de religião todos os fieis.

Funccionará o elevador.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ
Semana Eucharistica

Conforme prescripção do cardeal arcebispo, realiza-se, presentemente, a Semana Eucharistica, iniciada no dia 24 do corrente.

O programma para hoje e para os dias proximos é o seguinte:

Hoje — A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral, a cargo da Liga Parochial de Nossa Senhora da Luz.

A's 20 horas — Sessão solemne. Oradores: padre Carlos do Amaral: "A Eucharistia na Liturgia"; dr. Alfredo Balthazar da Silveira: "A Santa Eucharistia e a Familia".

Maria Dolores Suarez, poesia, "Eucharistia", de Carlos Netto.

Padre Alexandre Tavares, "Amor de Jesus na Eucharistia".

Amanhã — A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria, Santa Therezinha do Menino Jesus e mocidade feminina.

Celebrará a santa missa d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

A's 10 horas — Missa solemne com sermão do revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A's 16 horas — Solemne procissão do Santissimo Sacramento, com "Te-Deum"

Itinerario — Ruas: Anna Nery, Licinio Cardoso, Major Suckow, Dr. Garnier, Conde de Porto Alegre, Rocha, Anna Nery e Matriz.

Haverá, no trajecto, duas bençãos do Santissimo Sacramento. A primeira, no largo do Jockey, e a segunda, no pateo do Collegio "Serra Franco".

Observações — Pede-se trazerem velas para a procissão e ornarem as fachadas das casas nas ruas do seu itinerario.

AULAS DE CATECHISMO AOS SABBADOS

Na capella de N. S. da Conceição, no morro da Conceição, ás 17 horas.

No Centro de S. Vicente de Paulo, á rua Manoel Vicente n. 81, ás 15 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, para adultos, das 20 ás 21 horas.

Rua Gregorio Neves n. 80, das 15 ás 16 horas. Professora Suzanna Martins Viégas.

Na matriz do Senhor Bom Jesus de Paquetá, ás 16 horas.

Na capella de S. Roque, na ilha de Paquetá, ás 16 horas.

Perigoso ladrão preso

Foi preso, no interior da casa de habitação collectiva da travessa Bellas Artes, 5, quando se encontrava em franca actividade, o ladrão José Francisco da Silva, de dezenove annos, solteiro, brasileiro e morador á rua Camerino n. 45.

Dado o alarme pelo encarregado do predio, sr. Alexandre Carneiro, accudiu o guarda civil n. 848, Geraldo Lima Coelho que o prendeu, conduzindo-o á presença do commissario Atila, de serviço no quarto districto policial.

Em poder do larapio foi encontrada uma gazu'a, uma faca, varias chaves falsas e um ferro ponteagudo, muito usado pelos ladrões para violar cadeados.

Depois de autuado, por ordem do delegado Alvaro Gonçalves, José Francisco foi recolhido ao xadrez.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

ALUGA-SE um quarto, mobiliado, para solteiro, com todas as commodidades; rua do Cattete n. 212.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1169.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Vende-se por commodo preço, facilitando-se o pagamento, optimo predio de dois pavimentos, todo pintado de novo, á rua Nascimento Silva n. 461. As chaves no n. 467, com o vigia, e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja.

ALUGA-SE uma boa casa moderna, pintada de novo, com ou sem mobilia; com duas salas e tres quartos. Boas depenedencias sanitarias e para criados. Jardim e garage. Ver e tratar, na rua Nascimento Silva 48, de 10 ás 17 horas. Tel. 7-1099.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes do Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE, em uma pequena avenida, casas de 85$ e 70$, com todo o conforto, na rua dos Diamantes n. 229, casa 1 e VI, com fiador, Estação do Sapê.

APARTAMENTO E QUARTOS — Alugam-se á rua Honorio de Barros, 12, proximo á Av. Ligação e banhos de mar.

VENDE-SE o confortavel predio para moradia de familia, com optimos commodos, jardim na frente; á rua Barbosa da Silva n. 24, perto da rua Anna Nery. Acha-se aberto e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

BOAS FESTAS

O velho coronel — está de emboscada á rua São José n. 120, na antiga Casa Tinoco, esperando os seus queridos e selectos freguezes, para cobril-os de festas.

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

DETECTIVE-ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2°, tel. 2-3494 — ALBANO.

FIGOS ACROPOLIS

Deliciosissimos. Alimento essencial para crianças. Um pacotinho vale mais que um almoço. Peçam em todas as bonboniéres. Rua Theophilo Ottoni 74. Phone 4-5604.

Todos PREFEREM a
GELADEIRA RUFFIER
porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE; por isto, quem a posuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE; ficará como nova.
FABRICA: Rua da Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121.

GARAGE — Aluga-se uma. — Rua Carlos Sampaio n. 33 — Phone 2-9578.

INGLEZ Rapidamente, ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 103

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

MME. SCHENKEL, confecciona vestido, preços modicos, Pereira da Silva n. 96, c. 2. Tel. 5-3837.

OFFERECE-se um moço de toda confiança, para ajudar, como gerente, em pensão ou hotel. Não faz questão de trabalhar o primeiro mez sem ordenado. Tel. 5-2028. — Bueno.

PETROPOLIS — Casa mobiliada aluga-se, com o maior conforto á rua Thereza n. 677.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

REGISTRADORAS — Coupon e fitas para as mesmas. Casa Victor; á rua da Alfandega 170; fone 4-5016.

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.° 2.538 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia: á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

Jogavam monte

UM DOS JOGADORES REAGIU E ALVEJOU UM TRANSEUNTE

Hontem, precisamente ás 14.30 horas, varios individuos estavam reunidos na rua Julio do Carmo, jogando monte. Foi então que os guardas civis ns. 19 e 83 surgiram, dando-lhes ordem de prisão. Com excepção de um, todos os demais fugiram. O que ficou, sacou de um revolver e fez menção de reagir. Nessa occasião surgiu, em auxilio dos policiaes, o soldado n. 21, da 4ª companhia do 4° batalhão da Policia Militar. Vendo a dispoção dos guardas civis de prendel-o, o jogador entrou a fazer disparos. Mas, errando o alvo, attingiu a perna esquerda de um operario que por ali passava calmamente. Chama-se a victima Francisco Leovegildo Gomes de Avellar, brasileiro, empalhador, solteiro, de 29 annos de idade e morador á rua da Matriz, casa sem numero.

O atirador é Waldemar José Gomes, brasileiro, trabalhador na descarga de café, solteiro, de 27 annos de idade, e residente no morro da Providencia n. 58. Foi elle preso e apresentado, no nono districto, ao commissario Augusto Barbosa. O delegado Hugo Auler fez autuar o criminoso.

O revolver de que o criminoso se utilizou é da marca "Bull Dog" e foi apprehendido.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|2	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|2	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de dezembro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	37.0	37.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	32.0	32.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 29 de dezembro.

O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11$300	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$500	11$500
Para maio	11$500	11$500

SANTOS, 29 de dezembro.

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11$000	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$500	11$500
Para maio	11$500	11$500
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 29 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$800	12$600	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.462
No dia anterior	42.067
Em igual periodo de 1932	27.020
Embarques:	
No dia de hoje	46.647
No dia anterior	45.355
Em igual data de 1932	7.510
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.081.561
No dia anterior	2.088.773
Em igual data de 1932	1,398.387
Saidas:	
Para os Estados Unidos	7.332

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de dezembro:

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932	19.000
Em São Paulo:	
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1932	11.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1932	30.000

JUNDIAHY, 28 de dezembro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	11.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	11,000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de dezembro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	11.177
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	133.010

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.38	5.42
Maceió "Fair"	5.38	5.42
American Fully Middling	5.38	5.37
Para janeiro	5.15	5.14
Para março	5.16	5.16
Para maio	5.18	5.17
Para julho	5.20	5.19

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.18	5.14
Para março	5.20	5.16
Para maio	5.21	5.17
Para julho	5.23	5.19

O mercado do algodão melhorou depois da abertura devido aos fequerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de algodão fechou com poucas variações, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.35	10.30
Para janeiro	10.14	10.11
Para março	10.26	10.24
Para maio	10.42	10.40
Para julho	10.58	10.54

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 2 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.12	10.14
Para março	10.28	10.26
Para maio	10.44	10.42
Para julho	10.58	10.58

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16	1 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova Lork, 3 mezes (compra)	3/4	3/4

CAMBIO:

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.53	23.55
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.45	62.38
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.75	39.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.55	74.57
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 29 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.00	5.09.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.44	62.45
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.81	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.52	83.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.71	13.72
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.15	8.15
S|Berna, á vista, por £, F.	16.92	16.93
S|Bruxellas, á vista, por £	23.57	23.55

LONDRES, 29 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.08.50	5.09.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.30	62.45
S|Madrid, á vista, por £,	39.75	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.45	83.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.71	13.72
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.14	8.15
S|Berna, á vista, por £, F.	16.87	16.92
S|Bruxellas, á vista, por £	23.52	23.55

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.08.00	5.10.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.08.00	6.10.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.50	8.16.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.75.00	12.80.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.40.00	62.60.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.05.00	30.10.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.60.00	21.65.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.03.00	37.14.00

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.09.00	5.08.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.10.00	6.08.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.15.00	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.80.00	12.76.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.55.00	62.40.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.15.00	30.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.65.00	21.60.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.15.00	37.03.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.45	83.68
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.12	134.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.41	16.45

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 29 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.71	16.90
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.31	15.34

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.71	16.90
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.31	15.34

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 29 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 11/16	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	34 7/16	35 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 29 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 11/16	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	34 7/16	35 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.28	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$420.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$000	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 29 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas, kilos	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	300
No dia anterior	900
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	52.400
No dia anterior	52.100
Existencia:	
No dia de hoje	16.700
No dia anterior	16.600
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	38$000	35$000
Vendedores	—	—

Sahidas — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, contando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.15	1.15
Para março	1.24	1.23
Para maio	1.30	1.28
Para julho	1.34	134

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.17	1.16
Para março	1.26	1.24
Para maio	1.31	1.30
Para julho	1.36	134

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de dezembro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-pseo:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4. 5	4. 3
Para janeiro	4. 5	4. 3 1|2
Para março	4. 8 1|2	4.
Para maio	4.11 1|4	4.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 24 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

Preço disponivel:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	34$000 a 34$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel:

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	18.800
No dia anterior	26.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.408.200
No dia anterior	2.389.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.322.600
No dia anterior	1.335.800
Embarques:	
Para Santos	6.000
Para outros portos do Brasil	22.000
Outros portos do Sul	3.000
Total	31.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.15	4.06
Para maio	4.30	4.23
Para julho	446	4.42
Para setembro	4.61	4.58

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.78	5.75
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO, 28 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	83.50	83.50
Para março	85.87	86.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e sem alteração digna de registro, ficando a libra o dollar e o franco, cotados nas mesmas taxas do dia anterior. O Banco do Brasil, deu inicio as suas operações sacando a 47|256 d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 423|256 d. (£ 58$700), situação em que deixamos o mercado no primeiro fechamento. Na reabertura, o mercado achava-se, completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, calmo e com negocios bancarios e particulares, pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A Vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$580	—
Allemanha	4$420	—
Italia	$970	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$520	—
Belgica, ouro	2$570	—
Nova York	11$780	—
Buenos Aires	3$580	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$420	—
Paris	$690	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$140	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$520	—
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$200	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$570	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$420
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$570
Hespanha	—	1$520
Suissa	—	3$580
Tchecoslovaquia	—	$585
Nova York	—	11$789
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel.	—	3$580
Hollanda	—	7$432
Japão	—	3$820
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	—	4 7|256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	118$000
Libra, papel	—
Escudo, papel	$760

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$61?
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, bastante activo, accusando operações de vulto sobre os papeis em destaque.

No Federal, ficaram fracos, com as cotações em declinio accentuado, as apolices Diversas Emissões ao portador.

As obrigações do Thesouro, de 1932, foram as mais negociadas, tendo attingido mais de 3.000 titulos.

Os demais titulos em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
70 D. Emissões, port.	830$000
66 Idem, idem	832$000
10 Idem, idem	834$000
129 Idem, idem	835$000
OBRIGAÇÕES	
3000 Obrigs. do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
45:000$, Obrigs. Thesouro, 1921	1:005$000
112 Obrigs. de Minas, 200$000	201$000
29 Idem, idem, 500$000	504$000
91 Idem, idem, 1:000$	1:010$000
5 Idem, idem, 1:000$	1:012$000
ESTADUAES	
50 Est. de Minas, dec. n. 9.682, 5 %, port.	715$000
MUNICIPAES	
188 Emp.º de 1931, port.	192$000
160 Emp.º de 1931, port.	192$500
108 Emp.º de 1931, port.	193$000
10 Emp.º de 1931, port.	193$500
3 Emp.º de 1931, port.	194$000
5 Emp.º de 1931, port.	195$000
36 Emp.º de 1931, port.	198$000
1 Emp.º de 1931, port.	199$000
43 Decreto 1.535	197$000
3 Decreto 1.933	197$000
6 Decreto 1.948	173$000
100 Decreto 2.097	172$000
300 Decreto 2.097	174$000
ACÇÕES	
53 Banco do Brasil	393$000
27 America Fabril	190$000
40 America Fabril	195$000
DEBENTURES	
40 Hotels Palace	208$000
25 Antactica Paulista	194$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, por.	—	845$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	834$000	832$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	1:007$000	1:005$000
Idem, idem, 1930	998$000	995$000
Idem, idem, Obgs. Ferroviarias (1ª, 2º e 3º)	1:012$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	—	715$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port 7 %	870$000	—
Idem, idem nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:012$000	1:010$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316.	935$000	915$000
Idem, 500$000, port. 8 %	470$000	410$000
Idem, port. ex-juros. 8%	—	—
Idem 100$, 4%	—	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	500$000
De 1.908, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	155$000
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	154$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, por.	154$500	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	177$000	175$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	149$000
Dec. 1933, 8 %	—	196$000
Dec. 1948, 7 %	173$000	172$000
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2093, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 8 %	—	172$000
Dec. 2339, 7 %	—	—
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$00?
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	428$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	90$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	398$000	396$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	—	130$000
F. Publicos	50$000	48$000
Mercantil	468$000	460$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez port.	—	—
C. R. Minas	120$000	110$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
Brasil	42$000	40$000
Guanabara	—	70$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	192$000
Alliança	78$000	—
Brasil Indus.	—	400$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo.	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	40$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	115$000	105$000
Nova America	180$000	140$000
Pr. Industrial	—	85$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira.	—	—
São Pedro.	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
Tijuca	14$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	120$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	—	253$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu	65$000	60$000
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonisação	20$000	85$000
Luz Stearica	210$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	—	155$000
C. Industrial.	60$000	—
P. Industrial.	—	155$000
Coton. Cavea	210$000	200$000
D. Santos	—	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	208$000
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	205$000	198$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Mercado	214$000	—
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena.	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu, hontem, sem firmeza nas cotações dos diversos typos e destituido de interesse, pois a procura esteve, até ás 10 1|2 horas, completamente retrahida.

O Conselho Administrativo do Centro do Commercio do Café, em deaccôrdo com a commissão de preços sorteada, declarou o mercado em posição nominal, deixando, assim, de figurar na pedra o preço para o typo 7.

Os negocios só foram apparecendo depois das 11 horas, tendo accusado operações num total de 1.045 saccas, apenas, contra 9.654 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado collocado em posição nominal, mas no fundo indeciso.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico do dia foi o seguinte: entraram 9.406 saccas, sairam 3.714, ficando em existencia, ás 17 horas, 634.753 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 28

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.066
Rio	1:009
Nictheroy	500
	4.575
Maritima:	
Minas	2.843
Rio	309
S. Paulo	2.265
	5.417
Regulador Flum.: "Rio"	500
Regulador Espirito Santo	801
Reguladores de Minas	48
Total	11.341
Idem anno passado	15.310
Desde o 1º do mez	258:916
Média	9.247
De 1º de julho	1.837.289
Média	10.264
De 1º de julho do anno passado	2.556.133
Café revertido ao stock: desde o 1º de julho	148.159
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	459
EMBARQUES	
America do Norte	625
Europa	1.520
Cabotagem	210
Total	2.355
Idem anno passado	8.271
Desde o 1º do mez	203.941
De 1º de julho	1.657.344
Idem anno passado	2.037.356
Stock	628.693
Menos consumo local do dia 28-12-33	500
	268.193
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 28-12-33	14
	628 179
Café-bonificação 10 %	153
Existencia	623.332
Idem anno passado	474.720

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 28	9.654
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1.100
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 29	
Até ás 11 horas	—
No fechamento	1.045
Total	1.045

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Typo 7, em 1932	11$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 29 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	4.115
E. F. Leopoldina	3.047
E. F. C. do Brasil	300
E. F. Leopoldina	1.012
Regulador	600
Nictheroy	332
Sommas das entradas	9.406
De 1º do mez até dia 28	258.916
Até esta data	268.322
Existencia anterior, dia 28	62.332
Entradas de hoje	9.406
Embarques:	
Café entregue 10 % de bonificação	1.176
Café devolvido	64
	638.978
America do Norte	3.450
America do Sul	32
Cabotagem — Norte	102
Cabotagem — Sul	130
Somma dos embarques	3.714
De 1º do mez até o dia 28	208.941
Até esta data	212.655
Retirada do mercado	11
De 1º do mez até dia 28	459
Até esta data	470
Consumo local diario	4.225
Existencia ás 17 horas	634.753

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 27

Portos	Saccas
Vapor "Succia"	
Buenos Aires	7.430
Rosario	80
Vapor "General Osorio"	
Hamburgo	1.345
Helsinki	125
Vibarg	50
Vapor "Taquy"	
Porto Alegre	255
Pelotas	200
Vapor "Cte. Alcidio"	
Pelotas	50
Total	9.533

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 28

	Saccas
Europa:	
A. Jabour & Cia.	1.125
Theodor Wille & Cia.	125
Vivacqua Irmãos & Cia.	125
Pinto Lopes & Cia.	95
Linner & Cia.	50
America do Sul:	
Vivacqua Irmãos S. A.	375
Leon Israel & Cia. S. A.	250
Cabotagem:	
Ornstein & Cia.	145
Castro Silva & Cia.	65
Total	2.355

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 29

	Saccas
N. York:	
American Coffee	3.700
C. N. do C. do Café	500
Havre:	
S. A. Vivacqua Irmão S. A.	1.650
A. Jabour & Cia.	2.301
C. N. do C. do Café	322
Cia. Siderurgica Mineira S. A.	400
N. Orleans:	
A. Jabour & C.	300
Marcellino M. & Filho	4.250
Arbuckle & Cia.	26
C. N. do C. de Café	250
Saraiva Nunes & Cia.	125
Nuno Pereira & Cia.	500
Theodor Wille & Cia	1.375
Leixões:	
Pinto Lopes & Cia.	250
Fraga Irmão & Cia.	200
Rio da Prata:	
A. Sicn & Cia.	32
Havre:	
J. Guarino & Cia	250
Hadge & Cia.	100
Ornstein & Cia.	626
Souza Pimentel & Cia.	125
	14.282

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel revelou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e sem alteração nas cotações dos diversos typos, mantendo-se os compradores bastante interessados na acquisição do producto, sendo fechados negocios regulares sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado hontem constou do seguinte: entraram 264 fardos da Parahyba, sairam 252, ficando em stock nos trapiches 7.339 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro operou, hontem, durante os seus trabalhos, com accentuado desinteresse entre os mercadores do genero, não accusando maior volume de negocios e sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: entraram 4.500 saccas de Pernambuco e 1.000 de Alagôas, num total de 5.500: sairam 8.040, ficando armazenadas em stock 140.459 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1|2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 12?$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a 132$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$150 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 32$000
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graudo e meudo	40$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$?00

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De lumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	283
Vitellos	31
Suinos	49
Carneiros	75
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	125 3|4
Vitellos	23 1|2
Suinos	22
Carneiros	34

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	156 1|4
Vitellos	6 1|2
Suinos	26
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitellos	1
Suinos	1
Carneiros	1
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo Minimo
Rez	1$000 a 1$160
Vitello	— a 1$300
Suino	— a 2$100
Carneiro	2$000 a 2$700
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	269

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$780; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado nominal, typo 7, nominal, Nova York, accessivel, com baixa de 5 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, baixa e alta parcial de 2 pontos.

Em Londres, no fechamento, alta de 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 32$000.

Vitellos	57
Suinos	87
Carneiros	10
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	78 6|8
Vitellos	22
Suinos	42 1|2
Cabritos	10
Carneiros	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	130 3|8
Vitellos	28 1|4
Suinos	35 1|2
Carneiros	—

Foram remettidos para Dona Clara:

Rezes	40
Vitellos	—

Foram rejeitados:

Rezes	19?8
Vitellos	1 3|4
Suinos	9

Preços:

Rez	1$126
Vitello	1$300
Suino	2$200
Cabrito	$2000

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	95
Vitellos	40
Suinos	75
Cabritos	—
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	1$800 a 1$900
Carneiro	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:

Rezes	102
Vitellos	1
Suinos	20

Preços:

	Minimo Maximo
Rez	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suinos	2$000 a 2$100
Carneiro	— —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 29	40:146$500
De 1 a 29 do corrente	774:472$300
Em igual periodo de 1932	1.727:757$800
Differença para mais 1932	953:285$500

PAUTA SEMANAL DE 25 A 31 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$100
Idem torrado em grão, k.	1$430

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Suscitando-se duvida, na Commissão da Tarifa, sobre a verdadeira classificação da mercadoria submettida a despacho como sendo agua raz impura, o Inspector remetteu uma amostra da mercadoria em causa ao director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, afim de que seja a mesma examinada, no interesse da Fazenda.

— Tendo em vista a circular n. 111, de 19 de setembro ultimo, do Ministerio da Fazenda, o Inspector remetteu ao chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, nesta capital, uma relação de todos os funccionarios da Alfandega, organizada de conformidade com a dita circular.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.355

A innundação de Cataguazes

O governo mineiro está attento á situação creada pelas enchentes. — Uma tromba dagua mata oito pessoas — Outras cidades soffrem damnos

Ponte sobre o rio Pomba, numa perspectiva vista de Padua

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito da inundação de Cataguazes, informaram-nos o seguinte, hoje, no gabinete do secretario do Interior:

O governo de Minas tem estado attento á situação creada em Cataguazes com as enchentes. Pelas informações recebidas, hoje, daquella cidade, pelo chefe do governo mineiro, diz-se que os prejuizos que vêm sendo causados pelas chuvas, embora muito lamentaveis, não têm absolutamente a gravidade que lhes attribuem noticias que foram divulgadas pelos jornaes no primeiro momento.

O engenheiro designado pelo interventor federal para verificar os damnos existentes está tomando todas as providencias reclamadas.

São as seguintes as minuciosas informações telephonicas recebidas de Cataguazes, a que nos referimos:

"Continúa chovendo na cidade. Mas não se trata de chuva muito forte. O rio Pomba, que tinha descido cerca de tres metros, voltou a subir, embora muito pouco. Dois ou tres pontilhões da estrada estadual de Cataguazes para a Usina Mauricio foram damnificados. Na estrada municipal de Laranjal caiu um pontilhão, e, na de Pirahy, para Cataguazes, cahiram dois pontilhões, á margem da estrada que sobe para a caixa d'agua da cidade. Abriu-se ainda uma fenda, que pouco superficial, e é attribuida a terras soltas provenientes da construcção da referida estrada. Tambem desta estrada caiu uma barreira, que atravessando a linha ferrea, attingiu uma casa, occasionando a morte de uma menina.

Foi encontrado o cadaver de um homem boiando sobre as aguas.

O facto mais lamentavel verificou-se entre Simimbú e Cataguazes, onde caiu uma tromba d'agua, que, alcançando uma casa, occasionou a morte de oito pessoas. Não houve interrupção de força nem de luz, tendo o serviço de telephone suspenso apenas por dois dias. O trem já corre de Ubá á estação de Astolpho Dutra. Está em trafego a estrada de ferro de Cataguazes a Recreio."

EM MANHUASSU'

Sobre as enchentes ha ainda os seguintes telegrammas recebidos hoje pelo secretario do Interior:

"Manhuassú, 29 — Fortes chuvas desabam sobre esta cidade ha varios dias, com damnos materiaes. Tres pontilhões dentro da cidade foram arrastados e mais tres estão na imminencia de serem levados. E' difficil a communicação das duas margens. Peço o auxilio do Estado para a rapida reconstrucção dos mesmos. Attenciosas saudações. — (a.) Pimentel Godoy, prefeito."

EM UBA'

"Ubá, 29—Peço seja prestado auxilio Prefeitura prompta reconstrucção leito rio Ubá, cujas enchentes até hontem damnificaram minhas propriedades e de outros. Abraços. — (a.) Evaristo Fraga."

Relações franco-russas

A MELHORIA PROGRESSIVA E JA' CONSIDERAVEL ASSIGNALADA PELO COMMISSARIO LITVINOFF

MOSCOU, 29 (H.) —No discurso, que hoje pronunciou sobre a situação internacional, o sr. Litvinoff, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, referindo-se especialmente ás relações entre a Russia e a França, declarou:

"Falando na melhoria progressiva e consideravel de nossas relações com outros Estados, devemos, antes de tudo, nos referir á França.

Após a assignatura do pacto de não aggressão, nossas relações com a republica franceza fizeram, no decurso do anno a findar, grandes e rapidos progressos, graças ao desejo sinceramente partilhado pelos dois paizes de trabalhar activa e efficientemente para a manutenção de paz geral.

Occorre porém que nosso governo e nossa politica exterior têm o privilegio da constancia, ao passo que, em França, os governos se transformam muito a meudo e isso torna possiveis modificações na orientação politica do paiz. Como porém existem no povo francez sinceras aspirações de paz e foram essas aspirações que constituiram os laços, que nos unem á França, não devemos temer que qualquer mudança de governo, ali, venha a impedir o desenvolvimento das relações já tão intimamente estabelecidas entre nós.

De resto, a recente viagem do sr. Edouard Herriot á Russia, e a visita official do sr. Pierre Cot, ministro francez da Aviação, deram novo impulso á approximação dos dois paizes.

Quero acreditar que tudo isso representa apenas etapas do movimento ascendente, que certamente ha de animar as relações franco-russas e estou convencido de que esse movimento será accelerado pela accumulação dos elementos, que ameaçam a paz.

Convem entretanto notar que nossas relações com a França precisam de uma base segura no terreno economico, base, que, espero, será creada, mediante a proxima conclusão de um accordo commercial.

O assassinio do capitalista Laport

Entrou, hontem, em novo julgamento o autor do crime

Aspecto da sessão do jury, vendo-se o conselho de sentença e o réo

Funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o Tribunal do Jury, servindo o escrivão dr. Henrique Meyer.

Foi apregoado o réo, Fernando Lobo Alves, accusado de ter assassinado Paulo Cardoso Laport, no dia 15 de dezembro de 1931, em frente ao Casino Beira-Mar.

E' a segunda vez que o matador de Paulo Laport comparece deante da justiça popular. Absolvido em primeiro julgamento, Fernando Lobo Alves voltou, hontem, a prestar contas ao tribunal democratico, por determinação da 1ª Camara da Côrte de Appellação, que julgou aquelle "veredictum" contrario ás provas dos autos.

Fazendo a sustentação do libello, o promotor publico dr. Roberto Lyra frisou ter o relator da appellação, desembargador Galdino Siqueira, baseado o accordão, tambem subscripto pelos magistrados Cesario Alvim, Pontes de Miranda e Angra de Oliveira, no mesmo autor, Dupré, a quem a defesa, nos debates anteriores, pediu a typicidade do hiper-emotivo do réo, suggestionando os jurados para o "veredictum" absolutorio.

A accusação publica foi secundada pela particular, da familia da victima, representada pelo dr. Evaristo de Moraes, que, antes, em palestra com os jornalistas forenses, revelou ser esta a sexta vez que accusa em 23 annos de advocacia criminal.

O dr. Evaristo de Moraes desenvolve as suas considerações, na tribuna, fortalecendo as palavras do Ministerio Publico, no sentido de provar a culpabilidade caracterizada do réo presente. E affirma, em nome da familia Laport, enlutada pelo assassinio do seu chefe, não pedir vingança ao Jury, mas apenas justiça, pela qual, neste caso, tambem bradava a sociedade offendida com o crime de Fernando Lobo Alves.

A defesa, a cargo do dr. Mario Bulhões Pedreira, com o concurso do dr. Romeiro Netto, revidou com brilhantismo aos argumentos da accusação, no sentido de demonstrar que Fernando Lobo Alves fôra julgado com justiça pelo primeiro Jury, perante o qual comparecera.

Os defensores do réo discutiram, demoradamente, o laudo pericial, examinando-o, quesito a quesito, procurando desfazer a interpretação dada a esta peça do processo pela tribuna da accusação.

O dr. Romeiro Netto, que foi o primeiro patrono do réo a ter a palavra, historiou o facto criminoso desde os seus antecedentes, quaes fossem os negocios commerciaes que ligavam a victima e o accusado, este como arrendatario, aquelle, do "Cabaret Maxim". Fez a chronica do réo, desde a sua chegada ao Rio, em 1919, vindo de Portugal, seu paiz de origem, e a sua vida laboriosa no commercio, como empregado humilde. Já em 1924 era pelo seu grande esforço commerciante estabelecido por conta propria. E tudo isto com uma directriz honesta, do cidadão adaptado ao meio social.

O dr. Romeiro Netto falou até á hora do jantar.

Recomeçados os trabalhos, depois das 21 horas, assumiu á tribuna o dr. Bulhões Pedreira, que desenvolveu longa e brilhante argumentação, fundamentada em tratadistas do Direito e da Medicina.

Analysou detalhadamente os aspectos moraes do crime, mostrando até onde para elle teria concorrido a victima.

Os debates se prolongaram até altas horas da noite, com réplica e tréplica.

A paz deve ser obra dos povos e não dos governos

Como falou o presidente Roosevelt, a respeito do desarmamento e da segurança, durante a ceremonia commemorativa do nascimento de Woodrow Wilson

ACCENTUOU O CHEFE DA NAÇÃO NORTE-AMERICANA QUE OS ESTADOS UNIDOS SE OPPUNHAM A TODA E QUALQUER INTERVENÇÃO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 29 (H.) — No discurso que pronunciou na Fundação Woodrow Wilson, o presidente Franklin Roosevelt, referindo-se ao desarmamento, recordou as propostas apresentadas a 16 de janeiro ultimo, relativas á reunião a aggressão segundo as quaes todas as nações acceitariam reduzir progressivamente, num periodo de alguns annos, todas as armas offensivas e concordariam em não mais fabricar novos armamentos.

"A adopção dessa proposta não garantiria as nações contra as invasões", assignalou o presidente — "a menos que lhes fosse dado o direito de fortificar as proprias fronteiras, por meio de despezas permanentes fixas; bem como a garantia de que, graças a uma inspecção internacional permanente, seus vizinhos não fabricariam armas de ataque ou não as conservariam as que já possuissem".

Assignalou a declaração de que nenhuma nação permittiria que tropas militares atravessassem as proprias fronteiras, visto ser este acto considerado como uma aggressão, e tratou ainda do capitulo referente á definição de aggressão e das armas offensivas, o que na sua opinião, só teria valor se de facto todas as nações assignassem um convenio a respeito.

OBRA DOS POVOS

O sr. Roosevelt observou mais adeante que a paz deve ser obra dos povos e não dos governos, e declarou: "As successões de acontecimentos recentes antes nos afastam do que nos approximam dos objectivos finaes. Um observador superficial diria tratar-se do fracasso do espirito nacionalista se encarasse o nacionalismo no sentido mais estreito e mais restricto do vocabulo. O nacionalismo apropriadamente definido consagra sem duvida, em todos os paizes, a adhesão de immensa maioria das massas populares. Contesto a interpretação erronea que se tem dado á tendencia actual dos povos. Não é aos povos que se deve accusar pelo fracasso da paz mundial, mas aos chefes que erraram".

UM CAMINHO QUE NÃO PODE LEVAR A' PAZ

WASHINGTON, 29 (H.) — Na passagem de seu discurso de hontem, referente á Sociedade das Nações e ao desarmamento, o presidente Franklin Roosevelt disse textualmente: "Acredito interpretar o sentimento de meus compatriotas ao declarar que o periodo de allianças e combinações de equilibrio de forças deixou patente que é inadequada para a preservação da paz mundial. A Sociedade das Nações, encorajando como fez o desenvolvimento de pactos de não aggressão e de accordo com vistas na reducção dos armamentos, trabalha de facto para levantar [illegible] Os Estados Unidos não cogitamos de figurar entre seus membros. Cooperamos, porém, com ella em todas as questões não essencialmente politicas e naquellas que importam de maneira evidente os desejos e bem de todos os povos, e não tenham como finalidade favorecer as classes privilegiadas e o imperialismo. [illegible] As ameaças feitas á paz têm por origem o medo. Nosso proprio paiz caminhou por etapas immediatas para a realização [illegible] e para a reducção dos armamentos."

A POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO UNIVERSAL

O presidente declarou em seguida que formulára suggestões acceitaveis. Os chefes politicos apresentaram e apresentariam argumentos, desculpas e emendas [illegible] losas e ridiculas. Todavia, as populações, fazendo valer a sua influencia sobre esses chefes, poderiam obter um accordo universal, immediato. Isso se daria de facto, se o povo pudesse falar [illegible]. No correr dos seculos até 1914, as guerras eram feitas pelos governos. Wilson falára, porém, da necessidade de fazer o povo reflectir. Agora, devia-se perguntar, como Wilson, por que razão não poderão os povos impedir as guerras?

SÃO PAULO

O rompimento da Acção Nacional com o Partido Republicano Paulista

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Continúa a ter grande repercussão a noticia de que estava imminente o rompimento da Acção Nacional com o tradicional Partido Republicano Paulista, para a formação de uma nova organização politica. Temos ouvido nesses ultimos dias varios proceres politicos, procurando dessa forma esclarecer devidamente o publico sobre a scisão que se annuncia. Hontem fomos ouvir o dr. Arthur Aguiar Whitacker, presidente da Camara dos Deputados paulista, na ultima legislatura e ex-membro da commissão directora do P. R. P.

O dr. Arthur Whitacker promptamente acquiesceu em dar a sua opinião sobre o momento politico de São Paulo, apreciando de uma maneira elevada a possibilidade de um rompimento dentro das hostes do P. R. P. Eis as suas declarações:

UMA FUSÃO INCONVENIENTE

— Nada feito, inicia o nosso entrevistado — além do que os jornaes têm publicado, a respeito da possivel fusão da acção nacional do P. R. P. com o Partido Democratico, para a constituição de um grande partido politico. Ao contrario do que alguns suppõe, penso não haver canalguns suppõe, penso não haver vancional, nem para o Estado. Explico-me:

"A acção nacional, ramo florescente do P. R. P., fundada para formar a vanguarda do partido, e trazer-lhe nova seiva, foi recebida com a mais viva antipathia, e creio mesmo que este ambiente [illegible] ainda na hypothese de vir emancipar-se, para constituir um partido autonomo, com a condição de não se fundir com o Partido Democratico.

UMA RECONCILIAÇÃO IMPOSSIVEL

Julgo que a fusão nacional com o P. D. seria um erro dos mais graves. [illegible] faria com que, já agora uma scisão no seio do P. R. P. não contribue senão para robustecer o velho tronco pela confiança inspirada na certeza de que elle não cometteria o erro inconcertavel cuja pratica esnão a receia a Acção Nacional

A FORMAÇÃO DE UM GRANDE PARTIDO

Por outro lado, não me inscrevo dentre os que julgam proveitosa a fusão de varias correntes partidarias do Estado, para a formação de um grande partido. Se tal coisa se justificou de algum modo, quando São Paulo precisou eleger uma representação tanto quanto possivel homogenea para a Constituinte onde o nosso Estado devia apresentar como um bloco ante os demais Estados, já hoje tal preoccupação não tem mais razão de ser. Ao contrario, penso que a futura Constituinte estadual não terá vantagens em reflectir as varias correntes partidarias do Estado, em ser finalmente representados os differentes matizes da opinião publica

ESTAGNAÇÃO POLITICA

— E depois observe-se que todo o mundo está a gritar contra a nossa estagnação politica por falta de partidos Como pretender agora acabar com os partidos que surgiram, fundindo-se em um só grande partido, a pretexto de que isto traz beneficio para São Paulo?

Francamnte não entendo.

Quanto a mim, pessoalmente, de ha muito recolhido no meu quartel de inverno politico, posso dizer o meu pendor pela Acção Nacional de que muitos de meus amigos tinham conhecimento, arrefeceu completamente, ante a declaração que o presidente, sr Piza Sobrinho, de que vê com sympathia o entendimento com aquelles adversarios tradicionaes

A boycottagem aos productos allemães nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (H.) — O presidente da American Federation of Labour, sr. William Green, dirigiu a todos os trabalhadores norte-americanos uma mensagem em que preconisa novamente a boycottagem dos productos allemães e recommenda que se effective immediatamente a boycottagem approvada em outubro ultimo pela Federação.

"A boycottagem dos productos allemães — accentua o sr. Green deverá continuar até que o governo de Berlim reconheça aos trabalhadores allemães o direito de se organizarem em syndicatos independentes e até que a Allemanha cesse a sua politica de perseguição ao povo israelita".

Grave occorrencia no Sahara hespanhol

MADRID, 28 (Havas) — Sabe-se, de fonte particular que, no Cabo Juby, no Sahara Occidental Hespanhol, se deu um incidente que provocou a morte de um official.

Interrogado a esse respeito á saida da reunião do Conselho de Ministros, o chefe do Governo respondeu que effectivamente se deu o caso [illegible].

Na opinião do ministro da Marinha, interrogado tambem pela reportagem, não se trata, ao que se deu, de um incidente sem importancia, mas apenas de ordem puramente interna.

O DESENVOLVIMENTO DA CRISE POLITICA CREADA COM A EXONERAÇÃO DOS SRS. AFRANIO DE MELLO FRANCO E OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 3ª pag.)

ponsabilidade. Não teme acertar com receio de errar. Não é um dubitativo, que, pese a conveniencia de cotejar os riscos da avançada. Os seus erros sabe resgatal-os pela belleza heroica dos seus actos.

Um temperamento assim, em que o panache se allia á intelligencia, em que o talento divinatorio se junta á capacidade realizadora, não é commum em qualquer grei ou nação.

Os homens publicos definem-se pelas attitudes. Não valem palavras quando os factos as desmentem. Se a logica dos acontecimentos arrastar os homens a situações imperiosas, amesquinham-se aquelles que não sabem cair".

Conclue o articulista:

"O ministro da revolução vive neste momento a sua hora maxima, abandona a seducção do poder para ficar fiel aos seus compromissos e á sua consciencia".

"O CHANCELLER DA REVOLUÇÃO"

Sobre o afastamento do sr. Afranio de Mello Franco diz o mesmo jornal:

"Nos dias de incerteza, que se seguiram á victoria da revolução de outubro, quando se indistinguiam os rumos que tomariam os acontecimentos, a personalidade do embaixador Mello Franco, assumindo a direcção do Itamaraty, não permittiu que as potencias estrangeiras duvidassem do novo governo revolucionario. O seu nome constituia uma garantia bastante, e a sua acção não poderia discrepar dos traços caracteristicos que elle imprimia á sua actividade em missões delicadas e importantes. Elle era portador de um nome que resumia principios de uma politica internacional concorde com os interesses maiores das potencias amigas.

E durante tres annos o sr. Afranio de Mello Franco realizou uma grande obra diplomatica. Incidentes varios, que poderiam levar a consequencias funestas, incidentes naturaes num governo que buscava norte e rumo na trepidação ambiente, não tiveram seguimento nem repercussão, porque o Itamaraty estava attento, vigilante, contornando as difficuldades, desfazendo equivocos, com uma energia discreta e uma dignidade exemplar. Foi possivel num periodo revolucionario, cruzado em dois annos por varios movimentos de revolta e por uma revolução intercorrente, assignarem-se dezenas de acordos e convenios, foi possivel firmar tratados dos de maior alcance, foi possivel attrair para o Brasil as missões magnas de participação e bom entendimento entre os povos. Si o reconhecimento do governo revolucionario fôra fulminante, com geral espanto do paiz, e o Brasil cresceu em prestigio internacional, e a sua influencia decisiva em varios lances arriscados e questões internacionaes, é de reconhecer-se que tudo se deve ao chanceller Mello Franco, agindo com a maxima serenidade e firmeza, discreção e altivez, no temporal desfeito do nosso partidarismo devorista.

A longa experiencia dos homens, o trato diuturno com as idéas, a formação moral e intellectual do chanceller, o seu equilibrio e o seu caracter formavam do Itamaraty o sector em que o trabalho silencioso e recatado absorvia todas as dedicações, em que o patriotismo agia diligentemente, em que a abnegação traçava uma directriz. Nenhuma preoccupação externa feriu o animo do dictador que sabia ter no seu ministro das Relações Exteriores um auxiliar precioso.

Durante tres annos o sr. Mello Franco trabalhou e vigiou pelos destinos do Brasil. Durante tres annos se devotou a um trabalho immenso, que exigiria dezenas de annos de canceiras e "demarches". Durante tres annos, soube ser um digno continuador de Rio Branco. E, ao abandonar o seu posto, se a gratidão não permitte livral-o da ingratidão dos contemporaneos, encontrará justificativa plena na serenidade perfeita da historia. Voltou de Montevidéo como um triumphador. Se os triumphadores romanos traziam, ao lado, em seu carro de triumpho, o escravo a segredar-lhe as palavras da tradição, o regresso triumphal do sr. Mello Franco teve tambem a palavra de advertencia rindo do escravo dos acasos. Mas o triumpho está ganho, merecidamente ganho. E é como triumphador que elle póde descançar de consciencia tranquilla. A sua personalidade tanto mais crescerá quanto mais procurarem diminuil-a.

Esta personalidade não cabe mais nos julgamentos contemporaneos, porque o sr. Afranio de Mello Franco soube trabalhar por um ideal para os altos e inelutaveis destinos do paiz, sem requerer compensações outras que não fossem a da satisfação do dever cumprido.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES E OS SECRETARIOS DE ESTADO NEGAM-SE A DAR IMPRESSÕES SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Annunciada a exoneração do ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, os "Diarios Associados" procuraram colher as impressões do interventor e dos demais membros do governo mineiro sobre o momento politico. Seria interessante, naturalmente, conhecer a opinião do sr. Benedicto Valladares sobre a renuncia do representante mineiro no Ministerio federal.

Todavia, foi possivel obter qualquer declaração do interventor. Embora houvessemos solicitado, como não era possivel sermos recebidos em audiencia, pedimos á s. ex. respondesse por escripto sobre o assumpto. A recusa foi obstinada. Quando o official de gabinete do sr. Valladares nos transmittiu o recado, fizemos novo pedido:

— Desejamos, então, que o sr. consiga para os nossos jornaes, pelo menos, o theor do telegramma passado pelo sr. Getulio Vargas ao interventor mineiro, relativamente á demissão do ministro do Exterior. Tambem não era possivel fornecer-nos uma copia. Veiu a outra resposta:

— O sr. interventor não manifestou desejo de dar publicidade ao communicado em apreço.

NENHUMA IMPRESSÃO

Hoje foi dia de despacho no Palacio. Todos os secretarios, com excepção do sr. Alcides Lins, ora no Rio, estiveram presentes, demorando-se até ás dezesete e meia horas no gabinete do interventor. Saiu em primeiro logar o sr. Carlos Luz, a quem abordamos, pedindo impressões sobre os acontecimentos do dia. O secretario do Interior se esquivou descendo, apressadamente, á escadaria.

— Não, não tenho nenhuma impressão. Não estou informado de notas.

Percebendo que desejavamos fazer perguntas, o sr. Israel Pinheiro se escapou por uma porta...

O sr. Noraldino de Lima foi o ultimo a deixar o salão de despacho, só o fazendo após ás dezoito horas. Approximamo-nos do secretario da Educação.

— Que noticias e impressões o senhor tem a dar-nos sobre os factos politicos das ultimas horas?

— Nenhuma. Não sei de nada...

— Mas vem de chegar do Rio. Deve estar bem informado.

— Ao contrario. Só aqui, pelo "Estado de Minas", tive conhecimento da exoneração dos dois ministros. Até á hora do meu embarque, na Capital da Republica, hontem, de nada estava informado.

— E que impressões tem dos factos, — insistimos.

De modo algum o sr. Noraldino Lima quiz responder ao que perguntavamos. Disse não ter tido tempo ainda de pensar sobre o assumpto, atarefado que estivera todo dia.

O EMBAIXADOR AFRANIO DE MELLO FRANCO CONTINU'A RECEBENDO EXPRESSIVAS HOMENAGENS

O embaixador Afranio de Mello Franco vem recebendo effusivas e expressivas homenagens das figuras da diplomacia estrangeira e brasileira, de politicos e chefes revolucionarios, de patentes do Exercito e da Marinha, de personalidades da alta sociedade carioca, de seus concidadãos de outros Estados e de amigos e admiradores de s. excia.

A residencia do chanceller demissionario, á rua Copacabana, esteve, durante parte do dia de hontem e até altas horas da noite, repleta de elementos de todas as classes sociaes.

Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

Reuniu-se hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, estando presentes todos os juizes. Procedeu-se á leitura e discussão do parecer referente ás medidas que devem ser postas em pratica, quanto ao proseguimento do alistamento não tendo chegado ao julgamento definitivo.

Mediante uma communicação official da expedição dos diplomas aos candidatos eleitos pelo Estado de Santa Catharina, póde-se concluir que a Assembléa está completa.

OS NOVOS DELEGADOS DO PARTIDO ECONOMISTA

Foram mandados fazer as necessarias annotações na secretaria, de conformidade com o disposto no artigo 100 do Codigo Eleitoral, de que foram acreditados como delegados e representantes do Partido Economista, junto ao Tribunal Superior, os srs. João Daudt d'Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, Mozart Lago e Bezerra de Freitas, cancelladas as designações anteriores.

OS REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Foi recebido telegramma da proclamação final dos representantes do Estado de Santa Catharina, eleitos para a Assembléa Nacional Constituinte e que são os srs. Nereu de Oliveira Ramos (eleito pelos quocientes eleitoral e partidario, com 12.368 votos — Partido Liberal); Adolpho Konder (eleito pelos quocientes eleitoral e partidario, com 10.244 votos — Alliança partidaria); Fontoura Borges do Amaral (eleito pelo quociente partidario, com 12.322 votos); Aarão Rabello (Partido Liberal, eleito, em segundo turno, com 12.232 votos). Foram diplomados como supplentes: do Partido Liberal, Carlos de Almeida. Da Alliança Partidaria, os srs. Henrique Rupp Junior, João Bayer Filho e Norberto Bachmann.

Nos termos do disposto no artigo 95, § 1.º do Codigo e segundo as instrucções approvadas pelo decreto numero 22.627, de 7 de abril de 1933, os candidatos acima diplomados já pódem tomar assento na Assembléa, até o pronunciamento definitivo do Tribunal Superior.

ESTADO DE SITIO PARA TODA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 — (A. P.) — O governo decretou o estado de sitio para toda a Argentina, por periodo indeterminado.

HOMENAGEADO EM PARIS O MINISTRO GARCIA CALDERON

UM ALMOÇO PRESIDIDO PELO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 29 (Havas) — A imprensa latina offereceu, hoje, sob a presidencia do sr. Souza Dantas, um almoço ao sr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú' no Rio de Janeiro.

Findo o almoço, o sr. de Waleffe, depois de ter recordado a importancia da obra literaria do ministro Calderón, leu as tres mensagens de que o diplomata peruano fôra portador, dirigidas aos intellectuaes francezes pela Academia Brasileira de Letras, por um grupo de escriptores brasileiros, collaboradores da revista "Ariel", entre os quaes Gastão Cruls e Ribeiro do Couto, e pelo sr. Herbert Moses, em nome de mais de duzentos jornalistas.

Depois de haver falado o sr. Eugenio de Monterroyos, jornalista brasileiro, vice-presidente da Imprensa Latina, ficou resolvido que se enviará ao sr. Afranio de Mello Franco uma mensagem de agradecimento pela iniciativa do mesmo, em Montevidéo, em favor dos direitos autoraes dos jornalistas.

A SUCCESSÃO DO PRESIDENTE MACIA'

OS QUE COMBATEM E OS QUE APOIAM A CANDIDATURA COMPANYS

BARCELONA, 29 (Havas) — O grupo parlamentar do partido da esquerda republicana da Catalunha esteve reunido para tratar da succesão do coronel Macia. A maior parte dos deputados defenderam a candidatura do ex-ministro Luiz Companys, mas os de tendencias nitidamente catalanistas, entre os quaes o sr. Ventura Gassol, o mais fiel collaborador do presidente extincto, combateram este nome porque, na sua opinião, o sr. Companys não representaria, como presidente da Generalidade, a tendencia catalanista. A este candidato oppuzeram o nome do ex-ministro do Trabalho, Carlos Eysunyr.

A eleição realizar-se-á provavelmente na segunda ou terça-feira da semana proxima.

De outro lado o partido da Acção Catalã, que deve unir-se á esquerda catalã para disputar as eleições municipaes de 14 de janeiro, acha que a eleição do sr. Companys constituiria sério obstaculo á sua collaboração com o governo.

Parece, pois, duvidoso que seja eleito porque a sua eleição afastaria os elementos nitidamente catalanistas da esquerda republicana e poderia acarretar sério fracasso deste grupo nas eleições municipaes.

Victima de uma congestão, veiu a fallecer

Após o jantar foi accommettido de uma congestão cerebral, vindo a fallecer, o operario Bonifacio Rodrigues da Silva, com 38 annos de idade, casado, residente á Avenida Automovel Club s|n.

O cadaver, com guia do commissario Celso de Mello, de serviço no 23º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Hahnemanniano.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: — Maxima, 23,0 — Minima, 20,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 hs. do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, predominando os do sul a leste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia, salvo a leste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, em S. Paulo e Paraná e bom, passando a instavel em Santa Catharina e Rio Grande; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão em S. Paulo e Paraná e elevada em Santa Catharina e Rio G. do Sul. Ventos: de sueste a nordeste em S. Paulo e de norte a leste, nos demais Estados. Rajadas, possivelmente fortes, no extremo sul.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: — Montepio Civil da Fazenda, de J a Z; Montepio Civil da Agricultura, de A a Z e Meio soldo de A a E.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscaes e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram, hontem, para os cofres da municipalidade a seguinte quantia: 10:978$500.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: — Secções de Olaria, Tijuca, Governador, Realengo, Porto do Mercado, Bangu', turma especial, Marechal Hermes, secções de obras, pessoal da Colonia em férias, da Limpesa Publica, pessoal contractado do Rio de Janeiro (outubro e dezembro), pessoal subalterno do Instituto Ferreira Vianna, pessoal de serviço de inspecção; serviço extraordinario da 3ª Divisão da 21 sub-Directoria da Directoria Geral de Engenharia (mez de outubro), pessoal contratado da secção de artes graphicas do extincto Departamento do Material, inclusive commissionados, contratados e folhas supplementares — atrazados.

Esclarecimentos prestados pelo deputado Ruy Santiago, na Constituinte, ácerca do 'caso mineiro

O deputado Ruy Santiago, falando hontem no final da sessão da Constituinte, prestou alguns esclarecimentos ácerca do discurso do sr. Virgilio de Mello Franco.

Da oração do representante autonomista destacamos alguns trechos mais interessantes.

Começou o sr. Ruy Santiago dizendo que não ouviu o discurso do sr. Virgilio de Mello Franco.

Soube, porém, que o seu collega definiu sua attitude nos ultimos acontecimentos, e que se referiu á succesão mineira.

Propõe-se, então, o deputado autonomista a dar a conhecer alguns pormenores sobre aquelle caso.

Recorda que um seu amigo, official superior do Exercito, falando sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas, expressara-se de maneira vehemente contra o chefe do Governo Provisorio.

Dizia-lhe que por informações de homens de responsabilidade na politica nacional, soubera que o sr. Getulio Vargas tinha convidado para a interventoria de Minas, ao mesmo tempo, os srs. Virgilio de Mello Franco e Gustavo Capanema.

Conta o orador que repelliu o conceito que o amigo fazia da pessoa do chefe do Governo. Mas quiz, todavia, se certificar da verdade. Procurou, numa audiencia, falar ao chefe do Governo.

E assegura:

S. excia., então, descreveu toda a marcha que essas candidaturas tinham tido. E, segundo o depoimento de meus collegas, o sr. Virgilio de Mello Franco dissera que nunca se movera em beneficio de sua candidatura — o que tambem foi comprovado pelo chefe do Governo Provisorio, e é a expressão da verdade.

O sr. Getulio Vargas, entretanto, me affirmára que os interventores no Norte — e citou no momento um de que me lembro: o sr. Juracy Magalhães — é que lhe tinham, primeiro, suggerido ou falado em tal candidatura.

O sr. Getulio Vargas sempre fez sentir que não tinha candidato e que, tratando-se de um revolucionario de nome e de serviços, nada teria a objectar. Em seguida, veiu a campanha aqui, na capital e, depois de assentada essa candidatura, surge o "Correio da Manhã" impugnando o nome do indicado, e, immediatamente, a carta do sr. Virgilio, desistindo por completo.

Seguiram-se outras "demarches" a que não quero fazer menção, porque não interessam ao julgamento. Apenas queria deixar esta parte bem esclarecida: a de que o sr. Getulio Vargas não teve candidato, no transcurso de toda a questão; mas, os amigos dos candidatos o procuraram.

Houve, portanto, na verdade, quem se interessasse pela candidatura Virgilio Mello Franco, assim como pela do sr. Gustavo Capanema, que surgia parallelamente. Eram dois nomes revolucionarios fortemente apoiados.

Surgiu, então, um terceiro nome, completamente alheio ás correntes em litigio; e, pessoalmente, julgo que esta solução foi bôa para o Brasil e para os brasileiros. Se não foi feliz para os interessados, foi feliz para a Nação, que precisa de paz e de trabalho.

E conclúe.

—Hoje, deve ficar tudo elucidado, porque a demissão voluntaria de alguns illustres revolucionarios, como Oswaldo Aranha, que sempre batalhou nas primeiras linhas, não póde, por má interpretação, criar extremismo partidario, esquecendo os interesses collectivos, a tranquillidade e o bem da Nação.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Associated Press) — A menina Mary Kavala, de 13 annos, confessou ter assassinado sua amiga Josephina Moropay, de 8 annos, "visto haver esta calumniado sua familia". Mary declarou que agredira Josephina com uma pedra e depois a estrangulára valendo-se de um velho pneumatico.

Corre porém a versão de que o crime teria sido commettido por um homem, que fôra visto diversas vezes em companhia das duas meninas.

Ferido a tiros por um sub-official da Armada

Mora em companhia de uma moça, na Praça Belmonte n. 14, o sub-official da Armada, Alfredo Vianna, brasileiro, solteiro e com 38 annos de idade.

Hontem, a moça queixou-se-lhe de que um seu amigo de nome José Barbato, brasileiro, casado, com 33 annos, mecanico, residente á rua Felisbello Freire n. 173, lhe havia faltado com o devido respeito.

Com o intuito de tomar uma satisfação, o sub-official dirigiu-se á residencia de Barbato, de onde saiu em companhia deste, indo discutir em um terreno baldio situado nos fundos da casa.

Em meio á contenda, Alfredo saca de um revólver e alveja por quatro vezes o seu antagonista.

A victima, recebendo um ferimento em cada braço, um na região do externo e outro na clavicula esquerda, foi medicado no Posto de Assistencia da Penha.

O criminoso foi preso pelo inspector do trafego n. 21, Themistocles Monteiro e conduzido á delegacia do 22º districto, onde o commissario Ary Nazareth mandou autual-o em flagrante.